

SITUAÇÃO ARQUIVÍSTICA DO ESTADO – ACE

QUESTIONÁRIO 2012

- Relatório final -

Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

2012

Ficha técnica MIP:

Título: Situação arquivística do Estado - ACE. Questionário 2012. Relatório final

Autor: Alexandra Lourenço

Autor: Ana Barros

Autor: Pedro Penteado (coordenador)

*Equipa Técnica: Alexandra Lourenço, Ana Barros, Lurdes Almeida, Maria José Fidalgo,
Pedro Penteado (coordenador)*

Id.: DGLAB

Classificação: 010.15.01

Descritores: Administração Central do Estado, arquivos, diagnóstico

Data / Hora: 16-12-2012

Formato de Dados: Texto, PDF

Estatuto de Utilização: Acesso público

Relação: Versão 1.2

Localização: www.dgarq.gov.pt

©DGLAB, 2012

SUMÁRIO

| | |
|---|------------|
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 4 |
| INTRODUÇÃO | 9 |
| 1 METODOLOGIA | 12 |
| 1.1 POPULAÇÃO ALVO | 13 |
| 1.2 FASES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO | 14 |
| 2 ANÁLISE DOS DADOS | 17 |
| 2.1 UNIVERSO | 17 |
| 2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE | 19 |
| 2.3 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO | 24 |
| 2.4 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES | 38 |
| 2.5 ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO | 60 |
| 2.6 PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS | 72 |
| 3 COMPARAÇÃO COM O DIAGNÓSTICO DE 2010 | 87 |
| 3.1 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO | 87 |
| 3.2 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES | 92 |
| 3.3 ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO | 99 |
| 3.4 PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS | 101 |
| 4 SÍNTESE | 104 |
| 4.1 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO | 104 |
| 4.2 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES | 105 |
| 4.3 ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO | 108 |
| 4.4 PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS | 109 |
| 5 DADOS RELEVANTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA 15 | 111 |
| 5.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS | 112 |
| 5.2 CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS | 113 |
| ANEXOS | 120 |
| ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO: MÓDULO A | 120 |
| ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO: MÓDULO B – CAMPOS RELATIVOS AO ARMAZENAMENTO, PRODUTORES, SEGA E SIE | 139 |
| ANEXO 3 - GLOSSÁRIO | 144 |
| ANEXO 4 - SIGLÁRIO | 153 |
| ANEXO 5 – ENTIDADES CONTACTADAS | 155 |
| ANEXO 6 – ENTIDADES RESPONDENTES (SG, ORG, ESCOLAS) | 161 |
| ANEXO 7 – ENTIDADES EXCLUÍDAS (ORG, ESCOLAS) | 182 |
| ANEXO 8 – ENTIDADES RESPONDENTES NÃO COMPREENDIDAS NO UNIVERSO INICIAL | 185 |
| ANEXO 9 – ENTIDADES NÃO RESPONDENTES (ORG, ESCOLAS) | 186 |
| ANEXO 10 – SECRETARIAS-GERAIS: PRODUTORES DE DOCUMENTAÇÃO DE USO NÃO CORRENTE | 197 |
| ÍNDICE DETALHADO | 203 |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | 206 |
| ÍNDICE DE TABELAS | 209 |

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente Relatório sobre a situação arquivística da Administração Central do Estado (ACE) baseia-se principalmente nos resultados do questionário que a ex-Direção-Geral de Arquivos (DGARQ) realizou, no final do 1.º semestre de 2012, no âmbito da primeira ação prevista na medida 15 da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 12/2012, de 7 de fevereiro, relativa ao Plano global estratégico de racionalização e redução de custos com as TIC na Administração Pública.

O questionário abrangeu 850 organismos da Administração direta e indireta do Estado, num universo de 1362 (62%), e excluiu, entre outras entidades, as pertencentes ao Setor Empresarial do Estado e à Administração Local, que serão objeto de inquérito específico no próximo ano.

Os resultados apurados foram divididos em 3 subconjuntos: secretarias-gerais (SG), agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas (Escolas) e restantes organismos (ORG).

O relatório realiza algumas comparações com outros dados apurados anteriormente, nomeadamente o questionário realizado por aquela entidade em 2010 e destaca um conjunto de resultados importantes para a compreensão da situação arquivística da Administração Pública e para a elaboração do Plano de implementação, de acordo com os seguintes itens de apreciação. A saber:

Política, responsabilidades e planeamento dos sistemas de arquivo

1. A maioria das secretarias-gerais assume a responsabilidade de coordenação ao nível da *Normalização e produção de instrumentos orientadores na área de gestão da informação/documentação de arquivo* no respetivo Ministério (92%);
2. Cobertura insuficiente, em diploma orgânico, das responsabilidades relativas ao sistema de arquivo, nomeadamente no caso dos ORG (46%) e das Escolas (22%);
3. Em comparação com o questionário de 2010, aumento da utilização de instrumentos de planeamento do sistema de arquivo, principalmente nos ORG;
4. Aumento significativo do número de projetos de avaliação de documentação acumulada e de descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente, com vista à resolução de problemas antigos de gestão e recuperação da informação organizacional e de acesso ao património arquivístico;
5. Incremento da aceitação da Macroestrutura Funcional (MEF) para a elaboração dos planos de classificação, abrangendo 8 projetos em curso nas SG;
6. Aumento do número de projetos para aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE), nos ORG e nas Escolas (52 casos) contrastando com a

percentagem baixa de projetos de elaboração de Planos de preservação digital (SG – 3%; ORG – 5% e Escolas – 3%);

7. Maior investimento, em termos financeiros, quer nas SG, quer nos ORG, ao nível da aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE), atingindo respetivamente 40 e 47% das despesas relativas ao funcionamento dos sistemas de arquivo destas organizações;
8. Ligeiro aumento dos técnicos superiores afetos pelas SG à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo. Todavia, é de sublinhar a quase ausência de formação na área, fora da SG e dos ORG.

Principais funções do sistema de arquivo

9. Grande desconhecimento do MIP – Metainformação para a Interoperabilidade, principalmente nos ORG (apenas é referenciado em 7 casos, 4%) e nas Escolas (3 casos, 0%);
10. Existência de Planos de classificação em 92% das SG e em apenas 40% dos ORG. No caso das SG, 38% delas utilizam planos alinhados com a Macroestrutura Funcional, preconizada pela DGLAB como um instrumento essencial para o fomento da interoperabilidade semântica no contexto da Administração Pública portuguesa;
11. Quanto à existência de Tabela de seleção aplicável, quer em Portaria de gestão de documentos (PGD), quer em relatório de avaliação, 92% das SG afirmam utilizá-la, mas do lado dos ORG a percentagem desce para 25%. Cerca de 80% das Escolas parece desconhecer a PGD aplicável ao seu caso. Verifica-se que a falta de aplicação dos instrumentos deste tipo, apesar da sua existência, é uma dos principais motivos da acumulação documental;
12. Eliminação de 81.161 m.l. de documentação, em 2010 e 2011, pela Administração;
13. Maior parte dos ORG mantem a documentação de uso corrente nos seus repositórios (68%), não os transferindo para depósitos das SG (só 11% o fazem);
14. O total de documentação acumulada e não tratada na Administração é de 228.369 m.l., sendo que para as SG corresponde a 34.559 m.l. da documentação armazenada (50%) e nos ORG a 178.913 m.l.

Armazenamento da informação/documentação de arquivo

15. Foram identificados 1.293.279 m.l. de documentação de arquivo em suporte analógico, armazenada e controlada diretamente pelas entidades respondentes, valores que a DGLAB reconhece como estando subdimensionados. Estes números são muito superiores aos 614 Km identificados no questionário de 2010 e aos 681 Km referidos no Diagnóstico de 2003;
16. 62,2% da documentação armazenada, correspondendo a 804.949 m.l., foi indicada como sendo relativa a produtores de documentação de arquivo de uso não corrente, estando à guarda dos arquivos dependentes da DGLAB 11,32 % de toda a documentação identificada;
17. Foram identificados mais de 49 Km de documentação armazenada em entidades externas aos organismos respondentes (só no caso das SG, em outsourcing, existem mais de 12 Km, nem toda devidamente avaliada, de acordo com os dados conhecidos pela DGLAB);
18. A maioria dos imóveis com espaço de armazenamento, sob responsabilidade das entidades respondentes, situa-se fora da área Metropolitana de Lisboa, como é o caso de 2440 imóveis dos ORG;
19. Apenas 5% da área útil dos imóveis é usada pela Administração para colocar os seus arquivos. Contudo, no caso das SG, 86% da área útil total dos imóveis arrendados por estas entidades está ocupada com arquivos;
20. Em 27% dos depósitos identificados (792 casos) existe risco de infiltrações/inundações, o que evidencia a falta de qualidade destas infraestruturas.

Promoção da gestão de documentos de arquivo pelas secretarias-gerais

21. Nítida quebra nos apoios dados pelas SG às demais entidades, quer ao nível dos projetos específicos, quer dos transversais;
22. Acréscimo do número de ingressos de documentação nos repositórios das SG. Contudo, estas transferências apenas abrangeram 20 ORG em toda a Administração, cobrindo principalmente as SG (10/11 entidades).

Os dados apresentados no presente Relatório evidenciam um conjunto de melhorias nos sistemas de arquivos da Administração, ao mesmo tempo que apresentam fatores estruturais que necessitam de qualificação. Espera-se que o Plano de implementação constitua agora uma oportunidade para suprir alguns dos problemas identificados, permitindo a implementação de boas práticas de gestão da informação/documentação ligada às atividades dos organismos públicos e garantindo também o tratamento e o acesso ao património cultural/arquivístico nacional, através da integração da sua informação na Rede Portuguesa de Arquivos.

Resulta da análise dos resultados do questionário a necessidade de ter como eixo central de actuação um Programa de execução técnica nos arquivos da Administração Central, suportado em duas linhas essenciais:

- a) A qualificação os sistemas de gestão de arquivos, tendo como prioridade a avaliação, seleção e eliminação das enormes massas documentais acumuladas (foram indicados mais de 1.200 Km de documentos nos arquivos da ACE);
- b) A qualificação e reconversão profissional dos recursos humanos que operam nesta área de actividade.

Os arquivos da Administração Central, repositórios de informação e prova da forma como cada organismo dá cumprimento à missão para que foi criado, são um importante instrumento de suporte à eficiência e eficácia dos serviços públicos, são também garantia de transparência da Administração e, conseqüentemente, factor de desenvolvimento da Democracia. A este multifacetado valor dos arquivos acrescem expectativas sociais de uso enquanto fonte de conhecimento e, muito especialmente, de investigação científica.

O potencial de informação que reside nos arquivos do sector público tem sido, porém, insuficientemente explorado, desde logo pelas próprias administrações produtoras ou outras que lhes sucedam no exercício das mesmas funções, pelos organismos de auditoria e controlo da Administração, e por toda a gama de utilizadores secundários, o que destacadamente se imputa à permanente dificuldade das partes interessadas em aceder, em tempo útil, a toda a informação que em cada momento julgam necessária.

Esta dificuldade decorre em larga medida do facto das administrações produtoras não terem feito acompanhar a crescente produção documental de uma implantação de práticas sistemáticas de gestão de documentos. Na escassa identificação dos documentos produzidos, na acumulação indiscriminada de toda a produção, no insuficiente controlo de cada transferência de funções e de documentos, perde-se diariamente a capacidade de recuperar informação, perde-se a capacidade de demonstrar procedimentos, atribuir responsabilidades ou reivindicar direitos e, em última instância, é colocada em risco a preservação da memória colectiva e individual, no que da salvaguarda do património arquivístico possa depender

Acreditamos que a iniciativa venha a contribuir significativamente para uma definitiva alteração da relação Administração com os seus arquivos – com benefícios a médio-longo prazo no que respeita à salvaguarda do património arquivístico, mas também com benefícios directos e imediatos para os próprios organismos produtores, nomeadamente:

- aumentando a sua capacidade de reutilizar a informação que produzem;
- tornando-as mais aptas a responder a processos de auditoria e controlo;

- racionalizando a produção e acumulação documental e, conseqüentemente, reduzindo custos de armazenamento;
- aumentando a sua conformidade com o regime jurídico, muito especialmente no que respeita ao cumprimento da lei de acesso aos documentos da Administração.

DRAFT

INTRODUÇÃO

O presente Relatório apresenta os resultados do questionário lançado pela ex-Direção-Geral de Arquivos (DGARQ), entre 8 de maio e 13 de julho de 2012, com vista ao Diagnóstico da situação arquivística do Estado. Este Diagnóstico constitui uma das ações previstas na medida 15 - Central Eletrónica de Arquivo do Estado da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 12/2012, de 7 de fevereiro. Esta Resolução aprova as linhas gerais do Plano global estratégico de racionalização e redução de custos com as TIC na Administração Pública, estruturado em torno de 5 eixos e 25 medidas. A referida medida 15, da responsabilidade da Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), que sucedeu à DGARQ, tem como objetivo principal “deslocalizar os diferentes arquivos em papel das várias instituições públicas para uma única localização numa zona de baixo custo imobiliário”, além da “digitalização do arquivo em formato digital, tornando o seu acesso fácil, imediato e de baixo custo”. A medida propõe “em projeto-piloto, a criação de uma Central Eletrónica de Arquivo do Estado”, que inclua, além dos objetivos citados, a “preservação eletrónica dos documentos através da sua digitalização e arquivo digital, bem como a implementação de um sistema de informação de gestão e disponibilização dos documentos digitais”.

A medida prevê 4 ações, sendo a primeira o referido Diagnóstico detalhado da situação arquivística do Estado, “designadamente com identificação de espaço físico ocupado, planos de classificação documental, tipologia de utilização e acesso, níveis de criticidade e segurança dos documentos”. As ações seguintes incluem a elaboração de um “estudo de valorização do património imobiliário utilizado atualmente para albergar os arquivos existentes, de um plano de rentabilização futura do mesmo e de um plano de implementação”, bem como um “projeto-piloto em ministério a identificar” e a implementação da medida na Administração Central e Local.

O questionário desenvolvido pela DGARQ tinha, entre outros, os seguintes objetivos:

- 1) Conhecer a atuação das entidades abrangidas, no âmbito da gestão de informação/documentação de arquivo;
- 2) Caracterizar a estrutura e o funcionamento dos seus sistemas de arquivo;
- 3) Fornecer dados para suportar as necessidades de informação das entidades gestoras da RCM n.º 12/2012 e do organismo de coordenação do sistema arquivístico nacional, no âmbito das suas atribuições.

O questionário centrou-se no universo da Administração Central, deixando de lado algumas entidades que se prevê sejam objeto de análise no próximo ano, a exemplo do Setor Empresarial do Estado e da Administração Local.

Foi composto por 2 módulos – um primeiro (módulo A) com dados gerais sobre os sistemas de arquivo na Administração Central e um outro (módulo B) com dados específicos sobre imóveis e espaços de armazenamento de documentação, sobre os grandes conjuntos de documentação de uso não corrente à guarda das entidades e sobre os sistemas de informação eletrónicos (SIE) e sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA).

O presente Relatório, embora centrando-se mais sobre os dados do primeiro módulo, utiliza ainda o importante contributo fornecido pelas entidades no módulo B, que será também explorado pelo órgão de coordenação da política arquivística nacional e no âmbito da medida 15, no momento em que se realizar o estudo de valorização do património imobiliário e for elaborado o plano de implementação.

O questionário e os seus resultados constituem a principal fonte de informação para o Diagnóstico, que deverá ser completado com outros métodos e técnicas de recolha de informação (a exemplo da observação de casos), em fases subsequentes, de modo a aprofundar e aperfeiçoar os resultados agora obtidos e a definir o referido plano de implementação. Como salientamos neste Relatório, o facto da percentagem de respostas fornecidas pelas diversas entidades em cada questão ser muito díspar e por vezes muito incompleta, bem como a fraca qualidade de alguns dados fornecidos, apenas nos permite definir tendências da situação atual.

O percurso estabelecido para apresentação dos resultados do questionário de 2012 é o seguinte: Num primeiro ponto são apresentados os aspetos metodológicos associados ao questionário. De seguida, apresentam-se os resultados decorrentes da análise dos dados aplicando-os às diferentes componentes dos sistemas de arquivo das entidades abrangidas e principalmente às partes em que o questionário se estruturava. O terceiro ponto compara alguns dados fornecidos pelas entidades este ano com os dados apresentados no questionário que a DGARQ efetuou em 2010, quando procurou avaliar o modelo de gestão de documentos instituído pelo PRACE e estabelecer as bases para a definição de uma estratégia de atuação para a gestão de documentos de arquivo da Administração Central. No quarto ponto salientam-se alguns aspetos do Relatório com interesse para a implementação da medida 15. Por último, incluem-se um conjunto de anexos, entre os quais se encontra uma listagem dos produtores de documentos de arquivo de uso não corrente à guarda das secretarias-gerais.

Espera-se que, deste modo, o Relatório contribua para uma melhor definição da situação arquivística do Estado e dos próximos passos na implementação da referida medida, bem como para uma clarificação da estratégia de atuação do órgão de coordenação da política arquivística nacional.

Para concluir, não podemos deixar de agradecer a toda a equipa da DGLAB que esteve envolvida no questionário, pelo esforço desenvolvido e pelo seu empenho em levar a bom porto este projeto, de abrangência nacional, que envolveu mais de mil entidades da Administração Central. Um agradecimento ainda é devido a todas as pessoas e entidades que colaboraram nesta iniciativa.

Lisboa, 9 de Outubro de 2012

Pedro Penteado

(Coordenador do Diagnóstico)

DRAFT

1 METODOLOGIA

Para a realização do Diagnóstico inserido na medida 15 da RCM n.º 12/2012, a Direção-Geral de Arquivos (DGARQ), em articulação com a Agência para a Modernização Administrativa (AMA), elaborou um questionário destinado às entidades da Administração Central do Estado. Este questionário foi estruturado em dois módulos complementares, designados A e B.

O módulo A – Geral – relativo aos dados gerais da situação arquivística de cada entidade respondente, era constituído pelas seguintes partes:

1. Nota introdutória;
2. Identificação da entidade;
3. Política, responsabilidade e planeamento associados ao sistema de arquivo de cada entidade;
4. Sistema de arquivo¹: principais funções - dedicado à recolha de dados sobre as funções de captura, avaliação, organização, descrição, comunicação da informação/ documentação de arquivo, etc.;
5. Armazenamento da informação/documentação de arquivo – parte referente apenas a esta função do sistema (dados gerais);
6. Promoção da gestão de documentos de arquivo (apenas para as secretarias-gerais);
7. Comentários e notas finais.

O módulo B – Específico – era relativo aos dados detalhados sobre:

- a) a função de armazenamento dos sistemas de arquivo;
- b) os produtores de documentação de arquivo de uso não corrente;
- c) os sistemas eletrónicos de gestão de arquivos (SEGA) e os sistemas de informação eletrónicos (SIE) existentes em cada entidade respondente.

Pretendia-se que os dados inseridos no módulo B servissem de base para a resposta a algumas perguntas síntese existentes no módulo A.

O questionário esteve disponível online entre 8 de maio e 13 de julho de 2012 através de duas plataformas específicas.

¹ Sobre este e outros conceitos utilizados no questionário e neste Relatório, cf. infra o Glossário.

Para apoiar o seu preenchimento a DGARQ disponibilizou em <http://dgarq.gov.pt/diagnostico/> , uma versão PDF do módulo A e uma versão em Excel do módulo B, bem como um glossário de termos utilizado, um ficheiro com instruções e exemplos de preenchimento e vídeos de apoio.

A análise das questões centrou-se nas respostas fornecidas por cada entidade. Nas questões de múltipla escolha, em que a entidade teve possibilidade de selecionar mais do que um item, a percentagem foi obtida equacionando o número de ocorrências em cada parâmetro com o número de entidades do universo ou da tipologia em causa (13 para o conjunto das secretarias-gerais envolvidas, 182 para o conjunto de entidades da restante Administração Central do Estado à exceção dos Agrupamento de escolas e escolas não agrupadas, e 655 para este último caso). No relatório, as tabelas, de uma forma genérica, apresentam o número de respostas obtido para o parâmetro, refletindo a quantidade de entidades que selecionou esse item.

Importa referir que a percentagem de respostas fornecidas pelas diversas entidades em cada questão é muito díspar e por vezes muito incompleta, como se demonstra adiante. Por este motivo, os dados recolhidos apenas nos permitem definir tendências. As conclusões que possam ser inferidas deste Relatório deverão sempre considerar este fator.

1.1 POPULAÇÃO ALVO

O questionário teve por objeto a Administração direta e indireta do Estado, incluindo:

- Secretarias-gerais
- Entidades de suporte à governação
- Entidades de suporte à gestão de recursos (para além das secretarias-gerais)
- Serviços operacionais e os serviços desconcentrados (em que se incluíam, por exemplo, direções-regionais, administrações regionais, comissões de coordenação e desenvolvimento regional)

Faziam ainda parte da população alvo:

- Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas,
- Universidades,
- Forças Armadas.

As entidades da Administração Central desconcentrada ou dos serviços operacionais que possuíssem unidades distribuídas pelo território deveriam coligir os dados relativos a estas unidades e integrá-los numa única resposta ao questionário.

Pretendia-se ainda que respondessem ao questionário as entidades cuja lei orgânica se encontrasse em vigor no dia 3 de maio de 2012. Em caso de reestruturação, a nova entidade com lei orgânica em vigor devia assegurar a resposta das entidades anteriores.

Foram excluídas deste questionário as seguintes entidades:

- Administração Central do Estado
 - Órgãos consultivos e comissões,
 - Missões diplomáticas, representações permanentes, postos consulares e missões temporárias de Portugal.
- Setor Empresarial do Estado
- Administração Local
- Pessoas coletivas de direito privado de utilidade pública (exceto fundações públicas).

Considerando a população-alvo supra referida e o contexto de reestruturação da Administração, a DGARQ, com vista à implementação do questionário, procedeu a contactos diretos com:

- todas as secretarias-gerais em vigor,
- demais entidades do universo da Administração Central do Estado, à exceção dos Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas.

A listagem de entidades contactadas encontra-se discriminada no Anexo 5.

No caso dos Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, a DGARQ solicitou a colaboração da Direção-Geral da Administração Escolar e das ex-direções regionais de Educação, que efetuaram os contactos necessários com aquelas entidades no sentido de responderem ao questionário.

1.2 FASES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Para desenvolver e implementar este projeto foi constituído na DGARQ, nomeadamente na Direção de Serviços de Arquivística e Apoio Técnico (DSAAT), um grupo de trabalho (GT) que desenvolveu as suas atividades com base nas seguintes etapas:

- 1) Planeamento e elaboração do questionário e dos instrumentos de apoio. Incluiu:
 - a. Reunião com as secretarias-gerais visando, entre outros, apresentar o projeto e recolher sugestões (28/03/2012);
 - b. Auscultação da Direção-Geral do Tesouro e das Finanças (DGTF) e da Agência para a Modernização Administrativa, bem como realização de um teste piloto do questionário junto da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna e do Serviços de Estrangeiros e Fronteiras(20/04/2012);
 - c. Elaboração ou confirmação de listas do universo a considerar;
 - d. Reuniões setoriais com algumas entidades para melhor operacionalização do questionário em subuniversos específicos (caso das secretarias-gerais do Ministério da Defesa Nacional e da Saúde, bem como da Direção-Geral da Administração Escolar (DGAE) e das ex-direções regionais de Educação);
 - e. Elaboração de ficheiros de ajuda ao preenchimento do questionário e de um tutorial, disponibilizados no sítio Web da DGARQ.
- 2) Implementação do questionário. Incluiu:
 - a. Contacto com secretarias-gerais solicitando a sua colaboração no incentivo ao preenchimento do questionário;
 - b. Sessão pública de divulgação, aberta a todas as entidades da Administração Central do Estado abrangidas (08/05/2012);
 - c. Abertura do questionário e difusão de informação através do sítio Web e da página do Facebook da DGARQ, entre outros;
 - d. Disponibilização de help-desk ao preenchimento do questionário, através de um endereço eletrónico e de um contacto telefónico para poderem ser esclarecidas quaisquer dúvidas;
 - e. Sessões de apresentação do instrumento de recolha de dados junto das entidades do Ministério da Saúde (MS) e dos Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas. No primeiro caso, a sessão serviu para apresentar também o questionário que a Secretaria-Geral do MS desenvolveu, com a colaboração da DGARQ, junto das entidades do Setor Empresarial do Estado;
 - f. Envio do ponto da situação das respostas ao questionário às secretarias-gerais, à DGAE e às ex-direções regionais de Educação e à AMA, no sentido de obter a sua colaboração com vista ao maior índice de participação possível.

Saliente-se que, enquadrando-se o questionário no âmbito da Medida 15 da RCM n.º 12/2012, a Direção-Geral de Arquivos articulou o desenvolvimento deste projeto com a Agência para a Modernização Administrativa, nomeadamente ao nível de:

- Planeamento e elaboração;

- Instalação do Módulo B do questionário numa plataforma gerida pela AMA;

- Envio periódico de ponto da situação das respostas ao questionário, do cronograma dos trabalhos a desenvolver bem como dos primeiros resultados obtidos.

Na elaboração do questionário, a DGARQ teve ainda a colaboração do Instituto Superior Técnico, na qualidade de membro do Grupo de trabalho para a Gestão de documentos na Administração Pública, Rede Interministerial para as TIC, da AMA, o qual procedeu ao desenvolvimento da aplicação informática relativa ao módulo B.

DRAFT

2 ANÁLISE DOS DADOS

2.1 UNIVERSO

De acordo com as listas elaboradas ou confirmadas no in cio do projeto, o universo a inquirir era de 1362 entidades. Foram obtidas respostas de 850 entidades (62%), sendo que 13 das quais não estavam previstas inicialmente (cf. ponto 2.1.3).

Para o tratamento dos dados e atendendo às fun es e   complexidade destas entidades, foram criados três subgrupos ou tipologias: um relativo às secretarias-gerais (doravante também designadas por SG), outro para os restantes organismos da Administra o Central do Estado (doravante também designados por ORG), de que se excluíram os Agrupamento de escolas e escolas não agrupadas (doravante também designadas abreviadamente por Escolas), as quais foram tratados num subgrupo específico.

2.1.1 ENTIDADES RESPONDENTES

Apresentamos cada uma das entidades respondentes, subdividido pelas 3 tipologias referidas, no Anexo 6, bem como informa o sobre as respostas que deram, ou não, a cada um dos módulos do questionário.

Apresentamos de seguida uma síntese do número de respostas obtidas ao módulo A e ao módulo B, por cada tipologia de entidade:

| Tipologia de entidades | Módulo A | | | Módulo B | | | | |
|---------------------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | Entidades respondentes | Entidades não respondentes | Respostas excluída | Entidades respondentes | Entidades não respondentes | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| Secretarias-gerais (SG) | 13 | 0 | 0 | 11 | 2 | 11 | 9 | 9 |
| Restantes organismos (ORG) | 182 ² | 36 | 4 | 164 | 58 | 162 | 138 | 145 |
| Agrupamentos de escolas e escolas não | 655 | 404 | 70 | 584 | 545 | 576 | 390 | 243 |

² Inclui duas entidades administrativas independentes – Entidade Reguladora dos Serviços de água e Resíduos e Funda o INATEL.

| Tipologia de entidades | Módulo A | | | Módulo B | | | | |
|------------------------|------------------------|----------------------------|--------------------|------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | Entidades respondentes | Entidades não respondentes | Respostas excluída | Entidades respondentes | Entidades não respondentes | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| agrupadas (Escolas) | | | | | | | | |
| TOTAL | 850 | 440 | 74 | 759 | 605 | 749 | 537 | 397 |

Tabela 1 - Síntese das respostas obtidas por tipologia de entidades

2.1.2 ENTIDADES EXCLUÍDAS PELA DGARQ

Como se pode constatar pela leitura da Tabela 1, foram excluídas do questionário, pela DGARQ, setenta e quatro (74) entidades apenas preencheram os campos relativos à identificação (campos obrigatórios) não tendo sido fornecidos quaisquer dados qualitativos ou quantitativos sobre o seu sistema de arquivo. Estas entidades estão identificadas no Anexo 7.

2.1.3 ENTIDADES NÃO COMPREENDIDAS NO UNIVERSO INICIAL

As entidades elencadas no Anexo 8 não estavam compreendidas na lista relativa ao universo base de entidades a inquirir. Todavia, procederam ao preenchimento do questionário e foram consideradas como entidades respondentes pela DGARQ. Inclui:

- a) 2 entidades administrativas independentes (já referidas na nota 2);
- b) 8 casos de escolas-sede do Agrupamento que responderam em nome individual;
- c) 3 casos de escola-sede que utilizaram nova designação, posterior a 3 de maio, para se identificarem na resposta que forneceram. Estas entidades apenas forneceram os dados do seu caso e não do Agrupamento.

Nos casos assinalados em b), pretendia-se que a entidade respondente fosse o Agrupamento, compreendendo todas as escolas que o integravam. Todavia, quem respondeu foram as escolas-sede, em nome individual, não contemplando os dados de outras escolas do Agrupamento. Apesar da cobertura não ser integral, aceitaram-se estas respostas.

Nos casos assinalados em c), na lista inicial, o Agrupamento ainda não se encontrava identificado, tendo sido fornecido a indicação da escola secundária como entidade a responder. A escola quando respondeu identificou-se com a nova designação de Agrupamento. Todavia, não contemplou os dados das outras escolas do Agrupamento.

2.1.4 ENTIDADES NÃO RESPONDENTES

De acordo com a lista de entidades existente na DGARQ e as listas fornecidas pelas ex-direções regionais de Educação, as entidades que não desenvolveram atividades de resposta ao questionário, no total de 440, distribuídas conforme expresso na Tabela 1, encontram-se listadas no Anexo 9.

Fazemos notar que algumas entidades informaram a DGARQ dos motivos da não participação. Merece destaque o caso do SIRP – Sistema de informações da República Portuguesa (SIS e SIED), em que a entidade justificou o facto de não enviar a sua resposta com “as características legais específicas que impedem sobre as matérias tratadas no âmbito SIRP, nomeadamente à sua classificação de Segredo de Estado e à tipologia de documentos em causa e respetivo tratamento arquivístico”.

2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

De seguida apresentam-se os dados obtidos para cada questão, devidamente enquadrados nas principais partes do módulo A do questionário (cf. Anexo 1). Teve-se em atenção os três subgrupos ou tipologias de entidades em análise, já referidos:

- 1) Secretarias-gerais (SG),
- 2) Restantes organismos da Administração Central do Estado (ORG),
- 3) Agrupamento de escolas e escolas não agrupadas (Escolas).

Começamos, pois, com a análise referente à identificação das entidades, que constituía a parte inicial do questionário – módulo A.

2.2.1 DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE E SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA (QUESTÃO 1 E 2)

As questões iniciais, de preenchimento obrigatório, tinham por objetivo identificar as entidades respondentes: designação e sigla da entidade, subordinação administrativa e responsável pela resposta ao questionário. No total foram obtidas 850 respostas.

Em virtude do atual momento de reestruturação administrativa, decorrente do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC), o número de respostas de secretarias-gerais (13) não coincide com o número atual de ministérios (11). Responderam:

- Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM)
- Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura (SGMC)
- Secretaria-Geral do ex-Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento (SGMEID)
- Secretaria-Geral do ex-Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (SGMOPTC)
- Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI)
- Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (SGMAMAOT)
- Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional (SGMDN)
- Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência (SGMEC)
- Secretaria-Geral do Ministério da Justiça (SGMJ)
- Secretaria-Geral do Ministério da Saúde (SGMF)
- Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade e Segurança Social (SGMSSS)
- Secretaria-Geral do Ministério das Finanças (SGMF)
- Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros (SGMNE)

Quanto ao universo das restantes entidades (ORG), como referido, para efeitos de tratamento, incluíram-se as respostas da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos e da Fundação INATEL, assinalados, respetivamente, na Tabela e Gráfico abaixo, com * e **. Como indicado, foram ainda excluídas 4 respostas por não apresentarem quaisquer dados sobre o sistema de arquivo,

identificando apenas a entidade. Contabilizaram-se, pois, 182 respostas, com a seguinte distribuição por ministério:

| Ministério Sigla | Universo total | Entidades respondentes | % respostas por ministério |
|---------------------|-------------------|---------------------------|-------------------------------|
| MAI | 9 | 8 | 89% |
| MAMAOT | 29 | 25 | 86% |
| MDN | 11 | 10 | 91% |
| MEC | 49 | 35 | 71% |
| MEE * | 29 | 24 | 83% |
| MF | 13 | 11 | 85% |
| MJ | 12 | 12 | 100% |
| MNE | 10 | 8 | 80% |
| MS | 21 | 17 | 81% |
| MSSS ** | 10 | 10 | 100% |
| PCM | 28 | 22 | 79% |

Tabela 2 - Universo de análise (ORG)

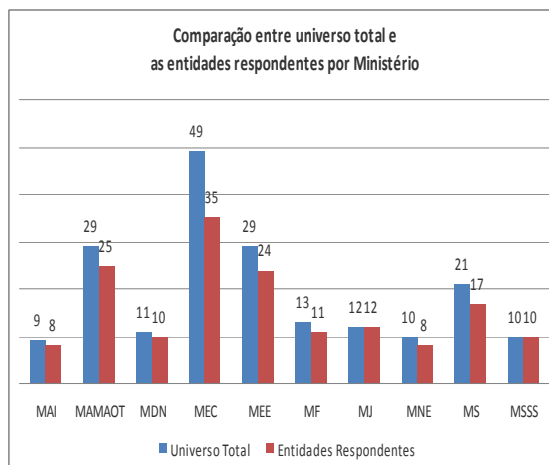


Gráfico 1 - Universo em análise (ORG)

Como descrito anteriormente, foram consideradas 655 (58%) respostas de Agrupamentos de escolas e de escolas não agrupadas, num universo de 1129. Este conjunto contempla 8 escolas-sede que respondem em nome individual e 3 que respondem com a designação do novo agrupamento, posterior a 3 de maio, mas cuja resposta não cobre todo o universo (conforme lista publicada no site da DGAE a 10 de agosto). Foram excluídas 70 respostas por não apresentarem quaisquer dados sobre o sistema de arquivo, identificando apenas a entidade.

2.2.2 AFERIÇÃO DO UNIVERSO EXISTENTE E ABRANGIDO EM CADA ENTIDADE RESPONDENTE (QUESTÃO 4)

Tendo subjacente a medida 15 da Resolução n.º 12/2012, com a resposta à questão n.º 4 pretendia-se aferir a percentagem de serviços coberto no âmbito de cada entidade.

De uma forma genérica foi coberto quase na sua totalidade o universo das secretarias-gerais.

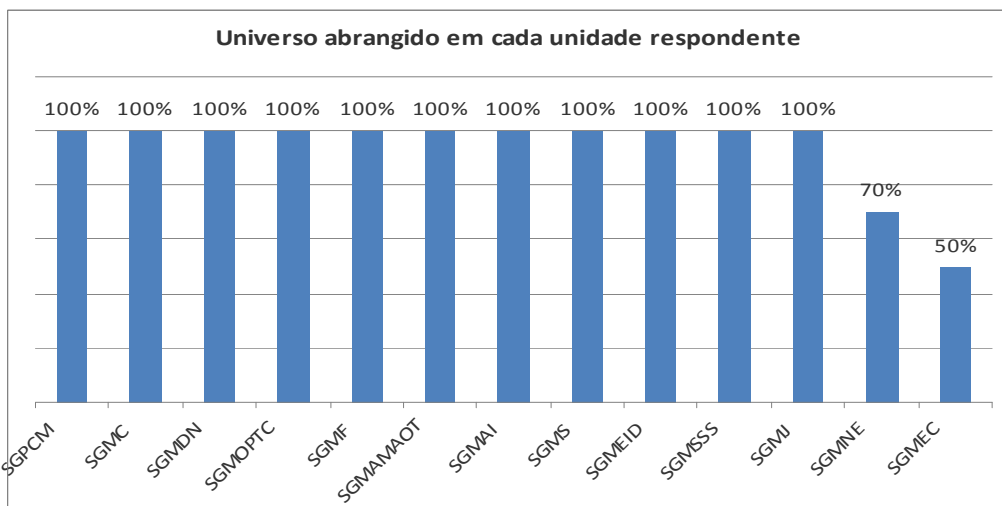


Gráfico 2 - Universo abrangido: Secretarias-gerais

Relativamente aos restantes organismos (ORG), não responderam a esta questão 71 entidades (39%). 81 entidades afirmaram que cobriam, com a sua resposta, todos os serviços geograficamente dispersos (45%).

São indicados 2646 serviços, sendo cobertos pelas respostas deste questionário 1471 (56%). Para efeitos de tratamento foram constituídos 5 intervalos para representação do grau de cobertura do universo abrangido:

| Universo coberto | |
|---|---------------|
| Intervalo de cobertura dos serviços geograficamente dispersos | N.º entidades |
| 0 -25% | 9 |
| 26-50% | 8 |
| 51-75% | 4 |
| 76-99% | 9 |
| 100% | 81 |
| Não respondeu | 71 |

Tabela 3 - Universo abrangido: restantes organismos (ORG)

Apresentam-se de seguida os dados mais significativos relativos ao grau de cobertura parcial das respostas, tal como indicado pelas entidades:

| Ministério | Entidade | N.º total de serviços geograficamente dispersos: | N.º total de serviços geograficamente dispersos respondentes: | % de cobertura: |
|------------|--|--|---|-----------------|
| MAI | Guarda Nacional Republicana | 609 | 538 | 88 |
| MAMAOT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro | 6 | 1 | 16,7 |
| MAMAOT | Direção Regional Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo | 11 | 1 | 9,1 |
| MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo | 6 | 5 | 83 |
| MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro | 8 | | |
| MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte | 115 | 16 | 13,9 |
| MAMAOT | Direção-Geral de Alimentação e Veterinária | 30 | 8 | 27 |
| MAMAOT | Instituto da Água | 3 | 1 | 33,3 |
| MAMAOT | Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas | 1 | 0 | |
| MDN | Direção de História e Cultura Militar | 3 | | |
| MDN | Marinha Portuguesa | 79 | 58 | 79,5 |
| MEC | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa | 3 | | |
| MEC | Instituto de Meteorologia | 3 | 1 | 33,3 |
| MEC | Instituto Politécnico de Castelo Branco | 6 | 1 | 17 |
| MEC | Instituto Politécnico de Santarém | 7 | 4 | 57 |
| MEC | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | 12 | 9 | 75 |
| MEC | Universidade de Lisboa | 22 | 6 | 27 |
| MEC | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | 20 | | |
| MEE | Autoridade de Segurança Alimentar e Económica | 12 | 10 | 83 |
| MEE | Autoridade para as Condições do Trabalho | 28 | 27 | 96 |
| MEE | Laboratório Nacional de Energia e Geologia | 5 | 2 | 40 |
| MF | Inspeção-Geral de Finanças | 2 | 1 | 50 |
| MJ | Direção-Geral dos Serviços Prisionais | 173 | 52 | 30,1 |
| MJ | Direção-Geral de Reinserção Social | 13 | 10 | 77 |
| MJ | Instituto dos Registos e do Notariado, I. P. | 566 | 73 | 13 |
| MSSS | Casa Pia de Lisboa, IP | 23 | 21 | 91,3 |
| MSSS | Fundação INATEL | 88 | 54 | 61,4 |
| MSSS | Gabinete de Estratégia e Planeamento | 2 | 1 | 50 |
| MSSS | Instituto da Segurança Social | 20 | 1 | 5 |
| MSSS | Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP | 23 | 1 | 4,3 |
| PCM | Direção Regional de Cultura do Algarve | 4 | 1 | 25 |
| PCM | Direção Regional de Cultura do Centro | 2 | 1 | |
| PCM | Direção Regional de Cultura do Norte | 4 | 1 | 25 |
| PCM | Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico | 17 | 10 | 59 |
| PCM | Instituto dos Museus e da Conservação | 35 | 28 | 80 |
| PCM | Instituto Português do Desporto e Juventude | 29 | 22 | 76 |

Tabela 4 - Universo abrangido: taxa de cobertura dos restantes organismos (ORG)

Os Agrupamentos de escolas e as escolas não agrupadas indicam 2020 serviços geograficamente dispersos, sendo cobertos pelas respostas a este questionário 1088 (54%). Para efeitos de tratamento das respostas foram igualmente constituídos 5 intervalos para representação do grau de cobertura do universo:

| Universo coberto | |
|---|---------------|
| Intervalo de cobertura dos serviços geograficamente dispersos | N.º entidades |
| 0 -25% | 99 |
| 26-50% | 36 |
| 51-75% | 3 |
| 76-99% | 10 |
| 100% | 271 |
| Não respondeu | 236 |

Tabela 5 - Universo abrangido: Escolas

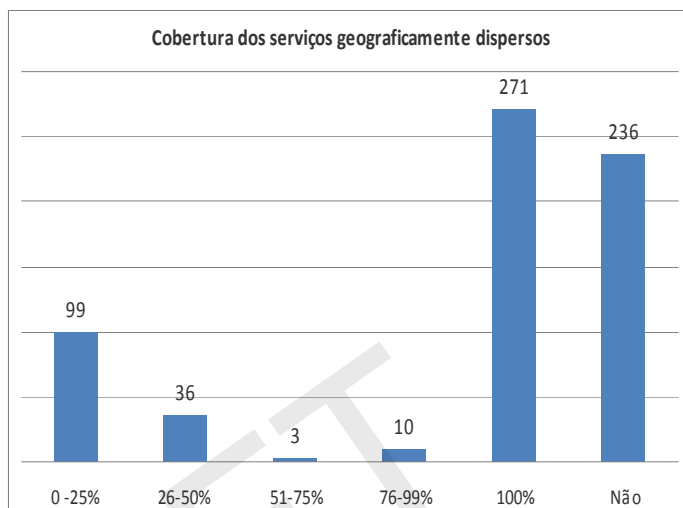


Gráfico 3- Universo abrangido: Escolas

2.3 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO

Com o conjunto de questões seguintes entra-se na parte referente a políticas, responsabilidades e planeamento das entidades, relativamente aos seus sistemas de arquivo.

2.3.1 RESPONSABILIDADE PELA COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE ARQUIVO (QUESTÃO 5)

Com a questão n.º 5 pretendia-se aferir a dispersão ou concentração da coordenação do sistema de arquivo de cada entidade. Foram obtidos os seguintes resultados:

| Coordenação do sistema de arquivo | | | | | | |
|--|-------------|-----------------|-------------|-----------------|-------------|-----------------|
| N.º de unidades orgânicas (UO) coordenadoras | SG | | ORG | | Escolas | |
| | % | N.º ocorrências | % | N.º ocorrências | % | N.º ocorrências |
| 1 unidade | 31% | 4 | 31% | 56 | 63% | 413 |
| 2 unidades | 38% | 5 | 20% | 36 | 15% | 95 |
| 3 unidades | 23% | 3 | 14% | 25 | 5% | 30 |
| 4 unidades | 0% | 0 | 13% | 23 | 2% | 15 |
| 5 unidades | 8% | 1 | 19% | 35 | 4% | 24 |
| Não existe UO responsável | | | 1% | 1 | 1% | 8 |
| Não respondeu | | | 3% | 6 | 11% | 70 |
| | 100% | 13 | 100% | 182 | 100% | 655 |

Tabela 6 - Coordenação do sistema de arquivo

Os dados expostos revelam que quanto maior o grau de especialização, isto é, quanto maior a orientação à prestação de serviços na área de arquivo, como sucede no caso das secretarias-gerais, maior a dispersão da coordenação do respectivo sistema de arquivo (38% têm 2 unidades coordenadoras). Por outro lado, entidades de menor dimensão, como as Escolas, parecem concentrar este tipo de coordenação (63% afirmam possuir 1 unidade com estas funções). Deve-se ainda ter em consideração que, quer nas SG, quer nos ORG, cerca de 1/3 das entidades (31%) possuem uma única unidade coordenadora do sistema.

2.3.2 ÁREAS DE RESPONSABILIDADE DAS UNIDADES/SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO (QUESTÃO 6)

Os serviços de coordenação concentram majoritariamente a sua atividade na gestão de arquivos de uso não corrente em suporte analógico. Inversamente, a gestão de repositórios de objetos digitais autênticos é das áreas menos assumidas pelos serviços, apresentando os valores mais baixos. Note-se que existem funções que não são asseguradas pelas entidades respondentes. Algumas SG não assumem funções de *Normalização e produção de instrumentos orientadores* nem se responsabilizam pela *Gestão do arquivo principal de documentos de uso corrente destas entidades*.

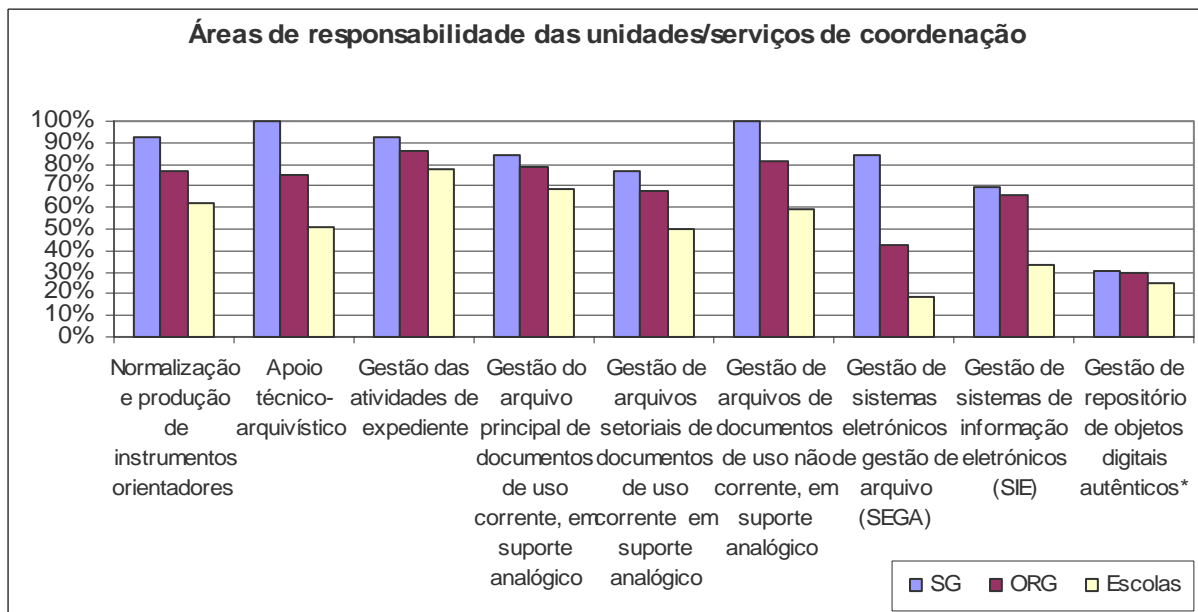


Gráfico 4- Áreas de responsabilidade das unidades/serviços de coordenação

Nas secretarias-gerais, a coordenação do sistema de arquivo por mais de uma entidade efetua-se em razão do tipo de suporte. Nos casos em que existem duas unidades orgânicas coordenadoras, geralmente uma encarrega-se da gestão da documentação em suporte analógico e outra do SEGA (em 15% das ocorrências), do SIE (em 8%) e dos repositórios de objetos digitais (em 23% dos casos). Outro motivo indicado para a gestão partilhada do sistema deriva da existência de arquivos setoriais nas diferentes unidades orgânicas/serviços.

As restantes entidades (ORG), com uma percentagem de respostas inferiores às SG, demonstram alguma dispersão no motivo para a partilha de responsabilidades. Sobressai a ausência de coordenação associada à gestão de repositórios de objetos digitais em 70% dos casos.

As Escolas, que como vimos têm uma maior concentração na coordenação do sistema de arquivo, apresentam igualmente uma elevada percentagem de ausência de respostas (82%), sobretudo no que diz respeito à gestão da informação em suporte digital, evidenciando maiores dificuldades nesse domínio.

| | | Normalização e produção de instrumentos orientadores | Apoio técnico-arquivístico | Gestão das atividades de expediente | Gestão do arquivo principal de documentos de uso corrente, em suporte analógico | Gestão de arquivos setoriais de documentos de uso corrente, em suporte analógico | Gestão de arquivos de documentos de uso não corrente, em suporte analógico | Gestão de sistemas eletrônicos de gestão de arquivo (SEGA) | Gestão de sistemas de informação eletrônicos (SIE) | Gestão de repositório de objetos digitais autênticos |
|----------------|---------------|--|----------------------------|-------------------------------------|---|--|--|--|--|--|
| SG | 1 UO | 92% | 100% | 92% | 85% | 46% | 92% | 69% | 62% | 8% |
| | 2 UO | 0% | 0% | 0% | 0% | 15% | 0% | 15% | 8% | 23% |
| | 3 UO | 0% | 0% | 0% | 0% | 8% | 8% | 0% | 0% | 0% |
| | 4 UO | 0% | 0% | 0% | 0% | 8% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| | 5 UO | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| | Não respondeu | 8% | 0% | 8% | 15% | 23% | 0% | 15% | 31% | 69% |
| ORG | 1 UO | 55% | 58% | 66% | 54% | 40% | 58% | 34% | 48% | 26% |
| | 2 UO | 13% | 11% | 11% | 11% | 9% | 13% | 7% | 9% | 2% |
| | 3 UO | 4% | 4% | 4% | 6% | 5% | 5% | 2% | 3% | 2% |
| | 4 UO | 3% | 1% | 3% | 3% | 5% | 4% | 0% | 1% | 0% |
| | 5 UO | 2% | 1% | 3% | 5% | 8% | 3% | 1% | 4% | 1% |
| | Não respondeu | 23% | 25% | 14% | 21% | 32% | 18% | 57% | 35% | 70% |
| Escolas | 1 UO | 53% | 44% | 71% | 60% | 43% | 50% | 17% | 28% | 16% |
| | 2 UO | 6% | 5% | 5% | 6% | 4% | 6% | 1% | 5% | 2% |
| | 3 UO | 1% | 2% | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% |
| | 4 UO | 1% | 0% | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% |
| | 5 UO | 1% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 0% | 0% | 0% |
| | Não respondeu | 38% | 49% | 22% | 32% | 50% | 41% | 82% | 66% | 82% |

Tabela 7 - Áreas de responsabilidade das unidades/serviços de coordenação

2.3.3 DOCUMENTOS FORMAIS QUE EXPRESSAM A RESPONSABILIDADE RELATIVA AO SISTEMA DE ARQUIVO (QUESTÃO 7)

A responsabilidade relativa ao sistema de arquivo encontra-se formalmente expressa em diploma orgânico em todas as secretarias-gerais. Esta percentagem decresce para 46% das respostas quando nos referimos aos restantes organismos da Administração Central (ORG) e para 22% no caso das Escolas, sendo que 34 ORG e 161 Escolas não responderam a esta questão.

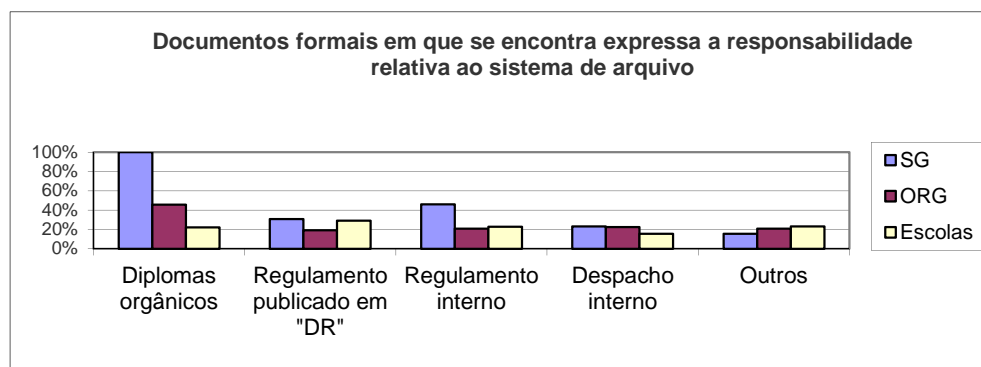


Gráfico 5 - Documentos formais em que se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo

| Documentos formais nos quais se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo | | | | | |
|---|--------------------|-------------------------------|---------------------|------------------|------------|
| | Diplomas orgânicos | Regulamento publicado em "DR" | Regulamento interno | Despacho interno | Outros |
| SG | 13 100% | 4 31% | 6 46% | 3 23% | 2 15% |
| ORG | 83 46% | 35 19% | 38 21% | 41 23% | 38 21% |
| Escolas | 144 22% | 190 29% | 148 23% | 101 15% | 152 23% |

Tabela 8 - Documentos formais em que se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo

2.3.4 CAMPOS DE INTERVENÇÃO DO SISTEMA DE ARQUIVO CUJA RESPONSABILIDADE FORMAL NÃO ESTEJA CLARAMENTE ATRIBUÍDA OU LACUNAS E INCOERÊNCIAS NA DEFINIÇÃO DO SISTEMA (QUESTÃO 8)

As entidades respondentes apontam poucos campos de intervenção cuja responsabilidade não esteja formalmente atribuída, ou que apresente lacunas ou incoerências. Note-se ainda que pouco mais de 20% das SG e dos ORG responderam a esta questão.

| Campos de intervenção do sistema de arquivo cuja responsabilidade formal não esteja claramente atribuída ou lacunas e incoerências na definição do sistema | | | | | | |
|--|----|-------------|-----|-------------|---------|-------------|
| | SG | | ORG | | Escolas | |
| | % | Ocorrências | % | Ocorrências | % | Ocorrências |
| Não atribuição | 8% | 1 | 12% | 22 | 2% | 12 |
| Lacunas | 8% | 1 | 5% | 10 | 2% | 13 |
| Incoerências | 8% | 1 | 4% | 7 | 0% | 2 |

| Campos de intervenção do sistema de arquivo cuja responsabilidade formal não esteja claramente atribuída ou lacunas e incoerências na definição do sistema | | | | | | |
|--|------|-------------|------|-------------|---------|-------------|
| | SG | | ORG | | Escolas | |
| | % | Ocorrências | % | Ocorrências | % | Ocorrências |
| Não responde | 77% | 10 | 78% | 143 | 96% | 628 |
| Total | 100% | 13 | 100% | 183 | 100% | 655 |

Tabela 9 - Campos de intervenção do sistema de arquivo cuja responsabilidade formal não esteja claramente atribuída ou lacunas e incoerências na definição do sistema

2.3.5 Documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo (questão 9)

Poucas entidades fazem constar objetivos relativos ao sistema de arquivo na Carta de missão dos dirigentes da entidade, sendo, todavia, de destacar que 31% das SG assinalam este tipo de documento. O QUAR apresenta uma percentagem ligeiramente superior. Em 92% das ocorrências, nas SG, existem objetivos inseridos em planos de atividades.

As entidades focam-se mais na ficha de objetivos individuais (92% para as SG, 51% para os ORG e 32% para as Escolas).

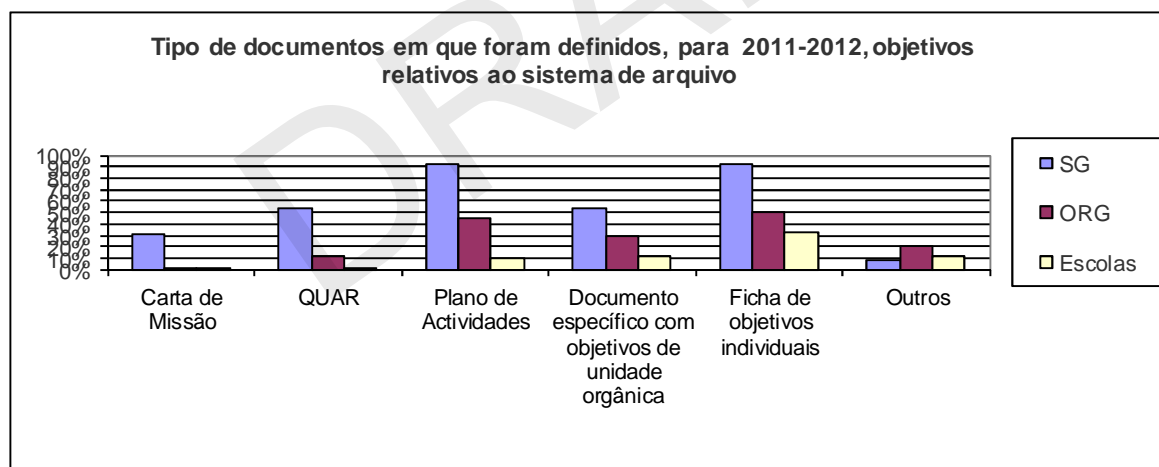


Gráfico 6 - Tipo de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo

| Tipo de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo | | | | | | | |
|--|-------------|-----------------|------|---------------------|--|--------------------------------|--------|
| | | Carta de Missão | QUAR | Plano de Atividades | Documento específico com objetivos de unidade orgânica | Ficha de objetivos individuais | Outros |
| SG | Ocorrências | 4 | 7 | 12 | 7 | 12 | 1 |
| | % | 31% | 54% | 92% | 54% | 92% | 8% |
| ORG | Ocorrências | 3 | 22 | 82 | 54 | 93 | 38 |

| Tipo de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo | | | | | | | |
|--|-------------|-----------------|------|---------------------|--|--------------------------------|--------|
| | | Carta de Missão | QUAR | Plano de Atividades | Documento específico com objetivos de unidade orgânica | Ficha de objetivos individuais | Outros |
| | % | 2% | 12% | 45% | 30% | 51% | 21% |
| Escolas | Ocorrências | 2 | 3 | 68 | 80 | 216 | 80 |
| | % | 0% | 0% | 10% | 12% | 32% | 12% |

Tabela 10 - Tipo de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo

Mantém-se a tendência para uma percentagem diminuta de resposta nas Escolas (33%). É de assinalar que uma elevada percentagem de SG faz constar os objetivos em mais do que um tipo de documento formal.

De realçar ainda que em 10% dos ORG não estão definidos objetivos relativos ao sistema de arquivo em qualquer documento de planeamento. Nas Escolas, 52% destas entidades concentra num único documento a definição de objetivos.

| N.º de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo | | | | | | |
|---|-------------|------|-------------|-----|-------------|-----|
| | SG | | ORG | | Escolas | |
| | Ocorrências | % | Ocorrências | % | Ocorrências | % |
| 0 documentos | 0 | 0% | 16 | 10% | 37 | 6% |
| 1 documento | 1 | 8% | 62 | 39% | 342 | 52% |
| 2 documentos | 3 | 23% | 43 | 27% | 43 | 7% |
| 3 documentos | 3 | 23% | 32 | 20% | 14 | 2% |
| 4 documentos | 3 | 23% | 5 | 3% | 3 | 0% |
| 5 documentos | 3 | 23% | 0 | 0% | 0 | 0% |
| N.º de respostas | 13 | 100% | 158 | 87% | 439 | 67% |
| Não responderam | 0 | 0% | 24 | 13% | 216 | 33% |

Tabela 11 - N.º de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo

2.3.6 PROJETOS EM CURSO NO AMBITO DO SISTEMA DE ARQUIVO (QUESTÃO 10)

A Administração revela um elevado número de projetos em curso (1078).

Nas SG destacam-se os projetos de *Descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente* (21%), seguidos dos casos de *Avaliação de documentação acumulada* (18%).

Destaca-se no âmbito dos restantes organismos (ORG) os projetos de *Definição de sistema de informação eletrónicos (SIE)*, com vista à sua implementação/melhoria (19%). Os projetos relativos à *Elaboração de Portaria de gestão de documentos sem estar de acordo com a MEF* são os que apresentam valores mais reduzidos. As demais tipologias de projeto apresentam algum equilíbrio entre si, inclusive a *Definição de políticas e procedimentos* (10%).

As Escolas acompanham a tendência dos ORG destacando a *Definição de sistema de informação eletrónicos (SIE)*, com vista à sua implementação/melhoria (23%). Este tipo de projetos, comparativamente aos que visam a *Definição de SEGA*, apresenta valores mais elevados em todas as entidades, excetuando nas SG.

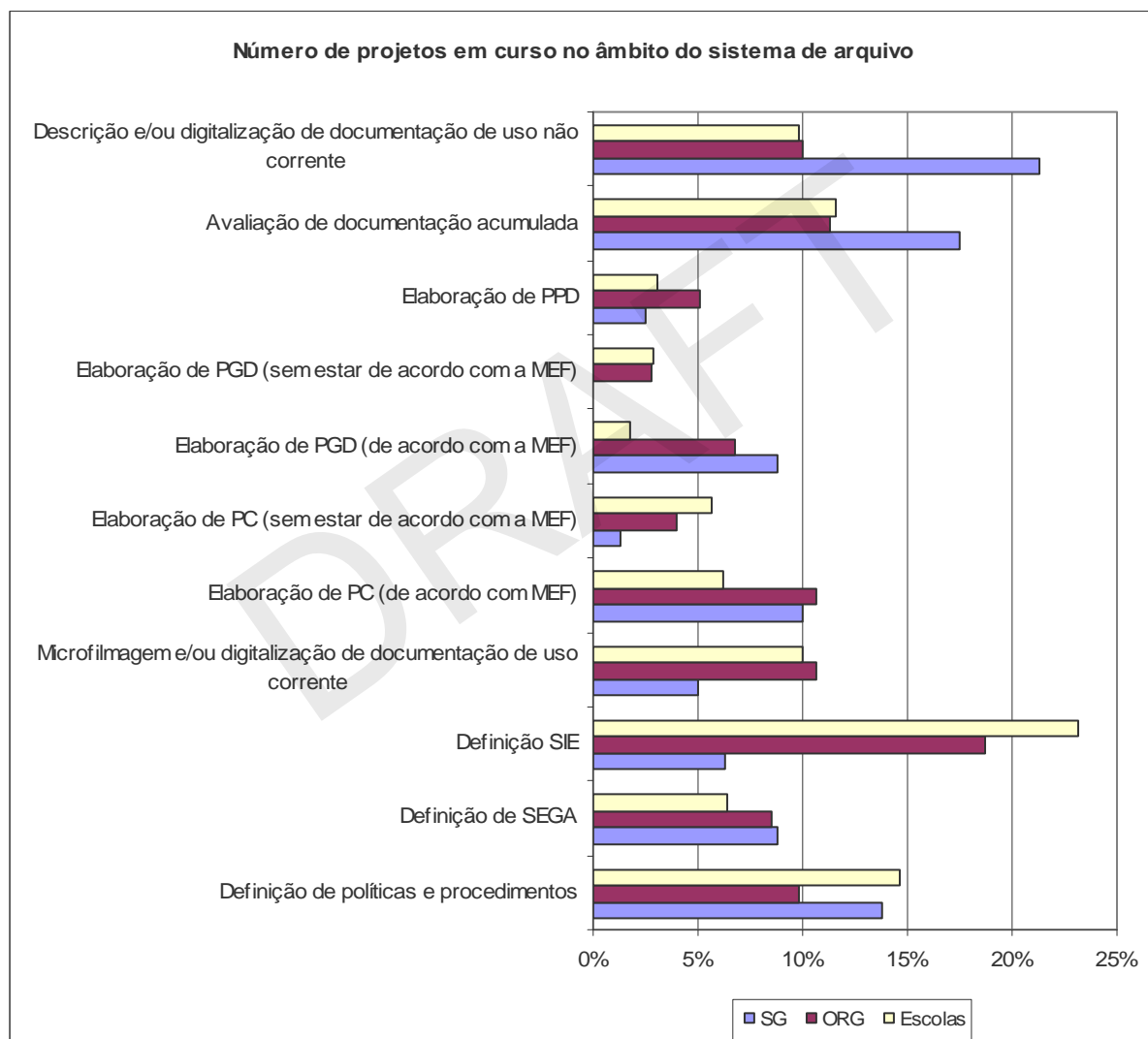


Gráfico 7 - Número de projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo

| Número de projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo | | | | | | |
|---|-------|-----------------------|-----|-----------------------|---------|-----------------------|
| | SG | | ORG | | Escolas | |
| | % | N.º projetos em curso | % | N.º projetos em curso | % | N.º projetos em curso |
| Definição de políticas e procedimentos | 14% | 11 | 10% | 60 | 15% | 57 |
| Definição de sistema eletrônico de gestão de arquivo (SEGA), com vista à sua implementação/melhoria | 9% | 7 | 9% | 52 | 6% | 25 |
| Definição de sistema de informação eletrônicos (SIE), com vista à sua implementação/melhoria | 6% | 5 | 19% | 114 | 23% | 90 |
| Microfilmagem e/ou digitalização de documentação de uso corrente | 5% | 4 | 11% | 65 | 10% | 39 |
| Elaboração de Plano de classificação (de acordo com a Macroestrutura funcional - MEF) | 10% | 8 | 11% | 65 | 6% | 24 |
| Elaboração de Plano de classificação (sem estar de acordo com a MEF) | 2,4% | 2 | 4% | 24 | 6% | 22 |
| Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação de acordo com a MEF) | 9% | 7 | 7% | 41 | 2% | 7 |
| Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação sem estar de acordo com a MEF) | 0% | 0 | 3% | 17 | 3% | 11 |
| Elaboração de Plano de preservação digital (PPD) | 2,4% | 2 | 5% | 31 | 3% | 12 |
| Avaliação de documentação acumulada | 17,2% | 14 | 11% | 69 | 12% | 45 |
| Descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente | 21% | 17 | 10% | 61 | 10% | 38 |
| Outros | 5% | 4 | 2% | 10 | 5% | 19 |
| Total de projetos | | 80 | | 609 | | 389 |
| N.º de respostas | 16% | 13 | 27% | 165 | 76% | 294 |
| Não responderam | 0% | 0 | 3% | 17 | 93% | 361 |

Tabela 12 - Número de projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo

Todas as secretarias-gerais têm projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo. No lado oposto, 468 Escolas (71%) e 28 das restantes entidades da Administração Central (ORG) (15%) não desenvolvem qualquer projeto nesta área.

| Número de projetos por entidade | | | |
|---------------------------------|---------------|-----|---------|
| N.º projetos | N.º entidades | | |
| | SG | ORG | Escolas |
| 0 | | 28 | 468 |
| 1 | | 28 | 91 |
| 2 | 3 | 31 | 57 |
| 3 | 2 | 26 | 14 |
| 4 | | 22 | 10 |
| 5 | 3 | 19 | 5 |
| 6 | 1 | 12 | 3 |
| 7 | | 5 | 4 |

| Número de projetos por entidade | | | |
|---------------------------------|---------------|-----|---------|
| N.º projetos | N.º entidades | | |
| | SG | ORG | Escolas |
| 8 | 2 | 5 | 1 |
| 9 | | 1 | |
| 10 | | | 1 |
| 11 | | 1 | 1 |
| 15 | 1 | 1 | |
| 16 | 1 | 1 | |
| 26 | | 1 | |
| 34 | | 1 | |

Tabela 13 - Número de projetos por entidade

2.3.7 RECURSOS FINANCEIROS AFETOS À GESTÃO DO SISTEMA DE ARQUIVO DA ENTIDADE E DOS ARQUIVOS QUE SE ENCONTRAM SOBRE SUA RESPONSABILIDADE DIRETA, EM 2011 (QUESTÃO 11)

A tipologia que apresenta maior número de respostas é a da *Despesa com recursos humanos*, mais facilmente medível. A tipologia que apresenta valores mais elevados é a da *Despesa com aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE)*.

Estes valores deverão ser devidamente ponderados tendo em atenção o reduzido número de respostas e, em alguns casos, provavelmente a menor qualidade dos dados fornecidos.

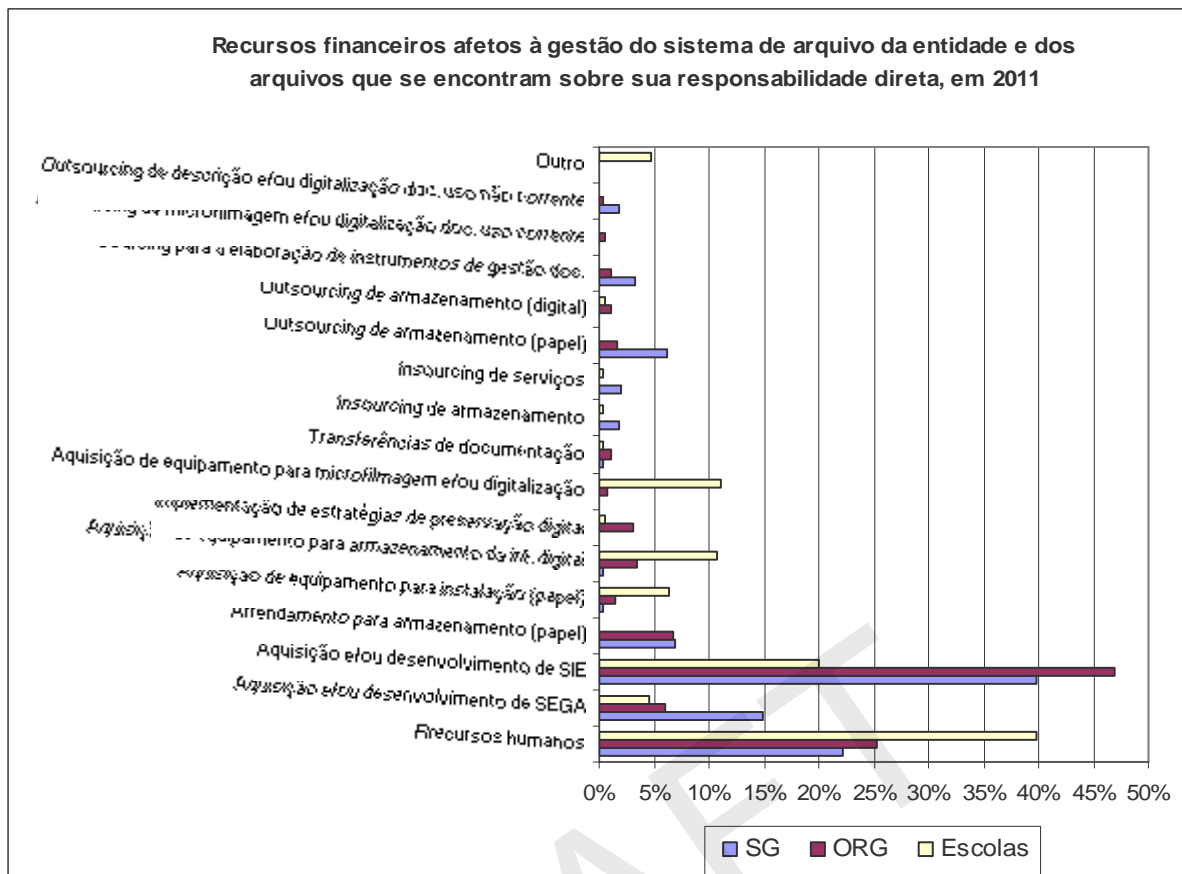


Gráfico 8 - Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011

| Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011 | | | | | | | | | |
|---|--------------|----------------|-----|--------------|-----------------|-----|--------------|--------------|-----|
| | SG | | | ORG | | | Escolas | | |
| | N.º resposta | Montante | % | N.º resposta | Montante | % | N.º resposta | Montante | % |
| b) Despesas com recursos humanos da entidade afetos maioritariamente à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo: | 9 | 667.030,82 € | 22% | 99 | 6.035.007,88 € | 25% | 176 | 269.301,57 € | 40% |
| c) Despesas com aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA): | 7 | 446.332,50 € | 15% | 78 | 1.433.341,34 € | 6% | 170 | 31.277,42 € | 5% |
| d) Despesas com aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE): | 7 | 1.201.176,93 € | 40% | 82 | 11.191.836,67 € | 47% | 223 | 135.666,61 € | 20% |
| e) Despesas com o arrendamento de espaços de armazenamento* de documentação de uso não corrente, em suporte analógico: | 8 | 206.033,67 € | 7% | 75 | 1.585.008,27 € | 7% | 155 | 1.300,00 € | 0% |

| Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011 | | | | | | | | | |
|---|--------------|----------------|----|--------------|-----------------|----|--------------|--------------|-----|
| | SG | | | ORG | | | Escolas | | |
| | N.º resposta | Montante | % | N.º resposta | Montante | % | N.º resposta | Montante | % |
| f) Despesas com a aquisição de equipamento para instalação* de documentação em suporte analógico: | 5 | 8.616,80 € | 0% | 69 | 359.460,32 € | 2% | 177 | 43.645,45 € | 6% |
| g) Despesas com a aquisição de equipamento para armazenamento da informação digital: | 4 | 13.477,66 € | 0% | 66 | 809.496,40 € | 3% | 177 | 72.061,44 € | 11% |
| h) Despesas com a implementação de estratégias de preservação digital: | 3 | - | 0% | 58 | 742.111,16 € | 3% | 154 | 3.132,62 € | 0% |
| i) Despesas com a aquisição de equipamento para microfilmagem e/ou digitalização de documentos de arquivo*: | 3 | - | 0% | 61 | 158.313,07 € | 1% | 155 | 75.140,00 € | 11% |
| j) Despesas com transferências de documentação: | 5 | 12.331,62 € | 0% | 72 | 245.722,01 € | 1% | 157 | 2.640,00 € | 0% |
| k) Despesas com insourcing* de armazenamento de informação/documentação, independentemente do seu suporte: | 4 | 53.749,00 € | 2% | 53 | 2.892,96 € | 0% | 153 | 2.500,00 € | 0% |
| l) Despesas com insourcing de serviços na área de gestão da informação/documentação (ex.: elaboração de instrumentos para a entidade, produção de descrições, digitalização): | 4 | 61.844,40 € | 2% | 55 | 34.529,20 € | 0% | 153 | 2.300,00 € | 0% |
| m) Despesas com outsourcing* de armazenamento de documentação em suporte analógico: | 6 | 183.914,43 € | 6% | 70 | 384.558,15 € | 2% | 153 | 1.500,00 € | 0% |
| n) Despesas com outsourcing de armazenamento de informação/documentação de arquivo em suporte digital: | 4 | 6.321,90 € | 0% | 58 | 245.861,46 € | 1% | 156 | 3.724,83 € | 1% |
| o) Despesas com outsourcing para a elaboração de instrumentos de gestão de documentos (ex. Planos de classificação, Portaria de gestão de documentos, Relatório de avaliação* de documentação acumulada, Plano de preservação digital): | 3 | 96.000,00 € | 3% | 59 | 278.594,03 € | 1% | 153 | 100,00 € | 0% |
| p) Despesas com outsourcing de microfilmagem e/ou digitalização de documentação de uso corrente: | 3 | - | 0% | 56 | 125.458,82 € | 1% | 152 | 0,00 € | 0% |
| q) Despesas com outsourcing de descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente: | 4 | 54.940,00 € | 2% | 57 | 99.750,90 € | 0% | 153 | 400,00 € | 0% |
| Outro | | - | | | 47.572,32 € | | | 32.418,90 € | 5% |
| Total | | 3.011.769,73 € | | | 23.855.923,43 € | | | 677.108,84 € | |
| N.º de respostas | 11 | | | 135 | | | 313 | | |
| Não responderam | 2 | | | 47 | | | 342 | | |

Tabela 14 - Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011

2.3.8 RECURSOS HUMANOS AFETOS À GESTÃO E AO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE ARQUIVO E FORMAÇÃO QUE TIVERAM NO DOMÍNIO DA ARQUIVÍSTICA, EM 2011 (QUESTÃO 12)

Nesta questão, apresentaram-se quatro categorias profissionais atribuindo a cada uma delas três tipos de formação. Solicitou-se a indicação do valor total por categoria e de valores relativos ao tipo de formação, quando existente.

No que diz respeito à distribuição dos recursos humanos por categoria profissional é de assinalar a disparidade entre os distintos grupos: nas SG predominam os técnicos superiores (55%), na restante Administração Central (ORG) (50%) e nas Escolas (76%) predominam os assistentes técnicos, sendo que nos ORG ainda se encontra uma percentagem assinalável de técnicos superiores (24%).

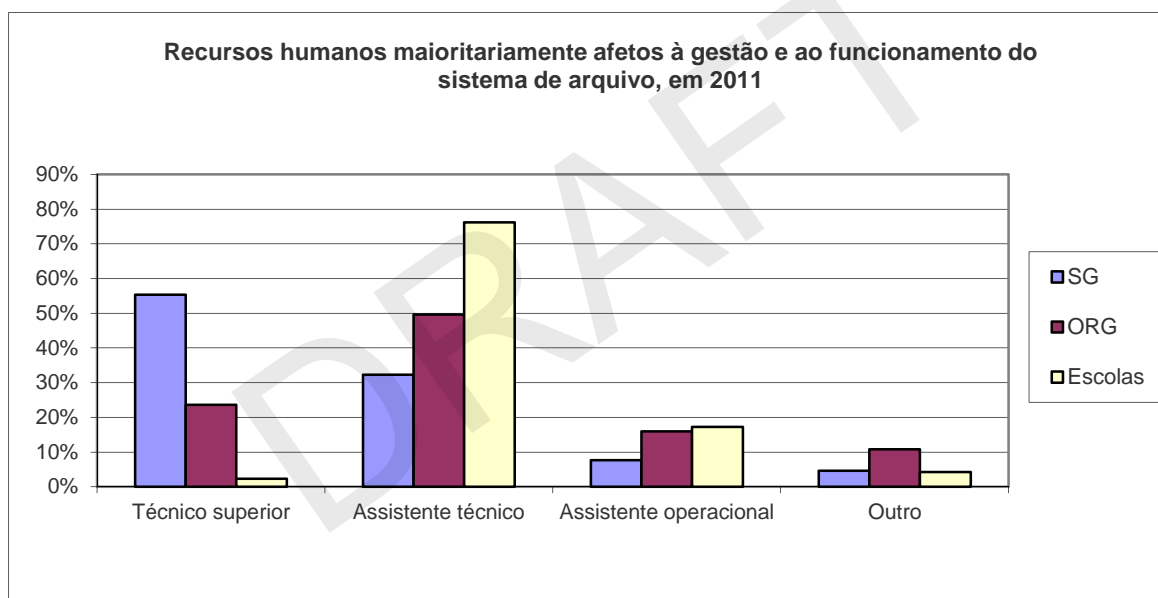


Gráfico 9 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011

| Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011 | | | | | | |
|---|-----|-----------|-----|-----------|---------|-----------|
| | SG | | ORG | | Escolas | |
| | % | N.º total | % | N.º total | % | N.º total |
| Técnico superior | 55% | 36 | 24% | 142 | 2% | 47 |
| Assistente técnico | 32% | 21 | 50% | 299 | 76% | 1527 |
| Assistente operacional | 8% | 5 | 16% | 96 | 17% | 345 |
| Outro | 5% | 3 | 11% | 65 | 4% | 85 |

| Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011 | | | | | | |
|---|----|-----------|-----|------------|---------|-------------|
| | SG | | ORG | | Escolas | |
| | % | N.º total | % | N.º total | % | N.º total |
| Total | | 65 | | 602 | | 2004 |
| N.º resposta | | 13 | | 159 | | 504 |
| Não responderam | | 0 | | 23 | | 155 |

Tabela 15 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011

Em relação ao tipo de formação dos recursos distribuídos por categoria, de realçar que nas Escolas maioritariamente os técnicos afetos à função não dispõem de formação.

No extremo oposto 64% dos técnicos superiores das SG tem formação superior em Arquivística. Denota-se igualmente a preocupação das SG em dar formação contínua aos demais técnicos.

Os assistentes operacionais apresentam as percentagens mais elevadas ao nível da ausência de formação.

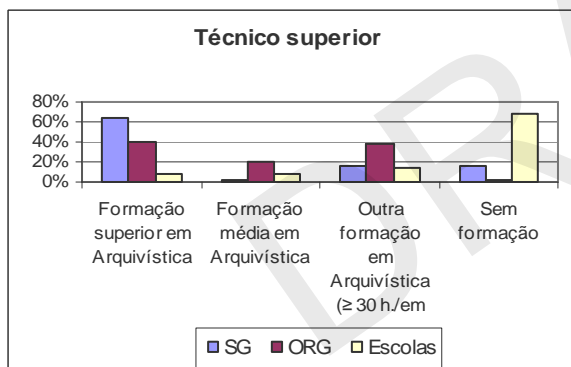


Gráfico 10 - Formação no domínio da Arquivística: técnicos superiores

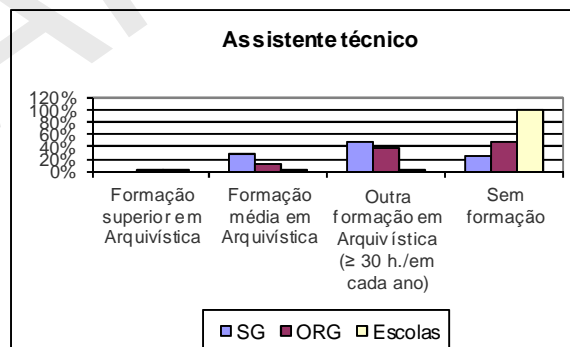


Gráfico 11 - Formação no domínio da Arquivística: assistentes operacionais

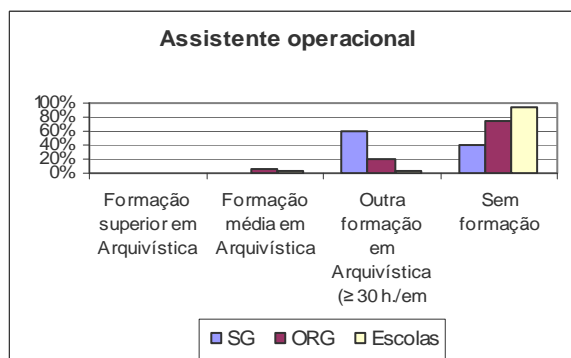


Gráfico 12 - Formação no domínio da Arquivística: assistentes técnicos

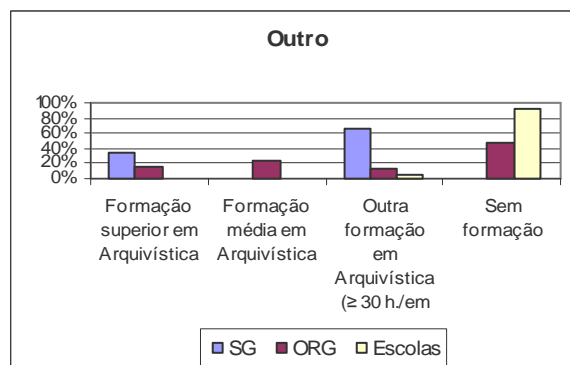


Gráfico 13 -- Formação no domínio da Arquivística: outro

| Formação no domínio da Arquivística | | | | | | | |
|-------------------------------------|--|----|-----|-----|-----|---------|-----|
| | | SG | | ORG | | Escolas | |
| Técnico Superior | Formação superior em Arquivística | 23 | 64% | 56 | 39% | 4 | 9% |
| | Formação média em Arquivística | 1 | 3% | 29 | 20% | 4 | 9% |
| | Outra formação em Arquivística (≥ 30 h./em cada ano) | 6 | 17% | 53 | 37% | 7 | 15% |
| | Sem formação | 6 | 17% | 4 | 3% | 32 | 68% |
| Assistente técnico | Formação superior em Arquivística | 0 | 0% | 4 | 1% | 1 | 0% |
| | Formação média em Arquivística | 6 | 29% | 35 | 12% | 21 | 1% |
| | Outra formação em Arquivística (≥ 30 h./em cada ano) | 10 | 48% | 117 | 39% | 50 | 3% |
| | Sem formação | 5 | 24% | 143 | 24% | 1455 | 95% |
| Assistente operacional | Formação superior em Arquivística | 0 | 0% | 0 | 0% | 1 | 0% |
| | Formação média em Arquivística | 0 | 0% | 6 | 6% | 5 | 1% |
| | Outra formação em Arquivística (≥ 30 h./em cada ano) | 3 | 60% | 19 | 20% | 13 | 4% |
| | Sem formação | 2 | 40% | 71 | 74% | 326 | 94% |
| Outro | Formação superior em Arquivística | 1 | 33% | 10 | 15% | 1 | 1% |
| | Formação média em Arquivística | 0 | 0% | 15 | 23% | 1 | 1% |
| | Outra formação em Arquivística (≥ 30 h./em cada ano) | 2 | 67% | 9 | 14% | 5 | 6% |
| | Sem formação | 0 | 0% | 31 | 48% | 78 | 92% |

Tabela 16 - Formação no domínio da Arquivística

2.4 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES

2.4.1 FORMA COMO A ENTIDADE DESENVOLVE E CONTROLA AS SUAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DO SEU SISTEMA DE ARQUIVO (QUESTÃO 13)

Esta questão tinha por objetivo perceber as principais atividades efetuadas no âmbito do sistema de arquivo, bem como o registo que sobre elas é obtido. Pretendia-se ainda retratar a forma e os meios como são executadas: manuais, ou através de ferramentas eletrónicas básicas, de SEGA e de SIE.

Regista-se a multiplicidade e a sobreposição de formas ao nível da criação e da captura dos documentos/informação de arquivo, tal como no registo de entradas e saídas, de documentos internos e na constituição de agregações.

Nas Escolas denota-se igualmente um diferencial entre os vários atos de natureza arquivística e o seu registo: o registo de eliminações (por exemplo, através de autos) e de transferências (por exemplo, através de guias de remessa) é inferior ao número de ações de eliminação e de transferência.

Olhando com maior detalhe, os dados indicam uma grande utilização dos SEGA pelas SG. Todavia em nenhum dos casos, a função de eliminação é aplicada nos SEGA. No campo oposto, nas Escolas, predomina a utilização de meios manuais. Nos ORG, apesar de se encontrar uma situação de maior equilíbrio, para algumas funções constata-se o peso dos meios manuais, como sucede, por exemplo, na criação ou captura de documentos para o sistema de arquivo (85 casos).

Estranha-se que não seja assinalada a criação e/ou captura de informação em todos os Sistemas de Informação Eletrónicos, dado que estes sistemas capturam informação para gerir e que deverão existir poucas entidades que, de uma forma ou de outra, não disponham ou não utilizem SIE.

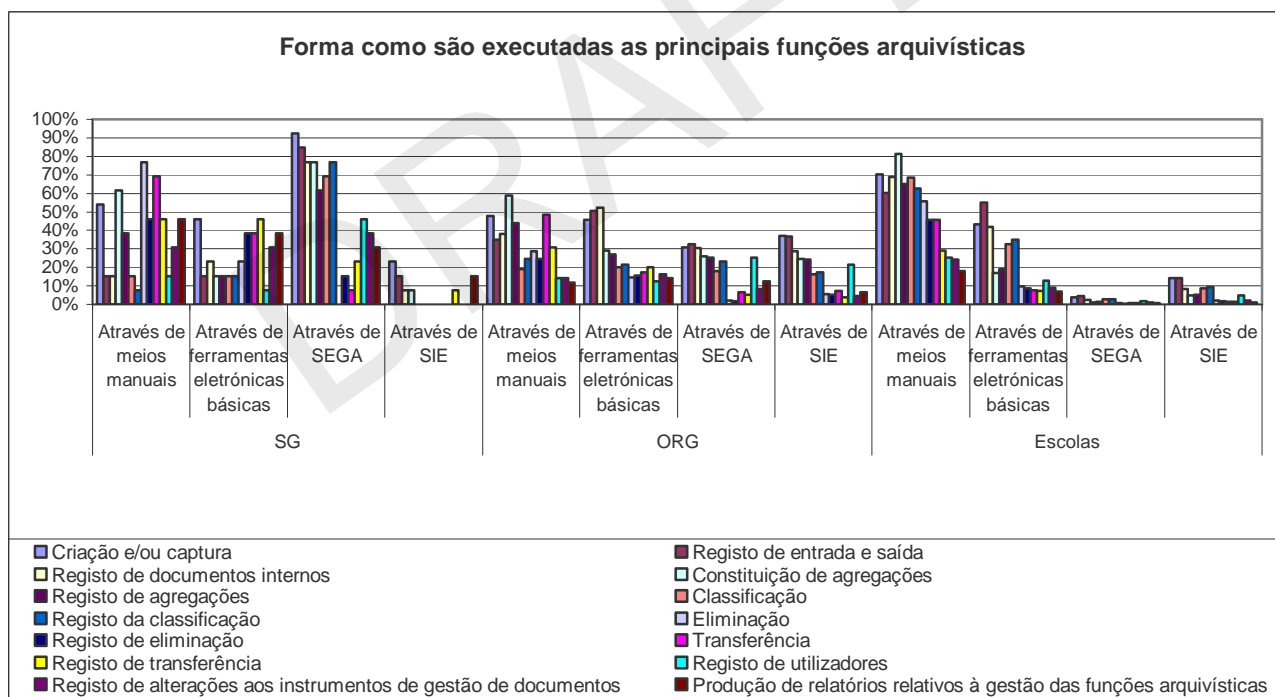


Gráfico 14 - Forma como são executadas as principais funções arquivísticas

| Forma como são executadas as principais funções arquivísticas | | | | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|--|-----------------|----------------|--------------------------|--|-----------------|----------------|--------------------------|--|-----------------|----------------|
| | SG | | | | ORG | | | | Escolas | | | |
| | Através de meios manuais | Através de ferramentas eletrônicas básicas | Através de SEGA | Através de SIE | Através de meios manuais | Através de ferramentas eletrônicas básicas | Através de SEGA | Através de SIE | Através de meios manuais | Através de ferramentas eletrônicas básicas | Através de SEGA | Através de SIE |
| Criação e/ou captura | 7 | 6 | 12 | 3 | 85 | 81 | 55 | 66 | 435 | 268 | 24 | 88 |
| Registo de entrada e saída | 2 | 2 | 11 | 2 | 62 | 90 | 58 | 65 | 373 | 340 | 27 | 88 |
| Registo de documentos internos | 2 | 3 | 10 | 1 | 68 | 93 | 54 | 51 | 426 | 260 | 14 | 52 |
| Constituição de agregações | 8 | 2 | 10 | 1 | 105 | 52 | 46 | 44 | 504 | 105 | 6 | 30 |
| Registo de agregações | 5 | 2 | 8 | 0 | 78 | 48 | 45 | 43 | 402 | 118 | 8 | 33 |
| Classificação | 2 | 2 | 9 | 0 | 34 | 36 | 32 | 29 | 425 | 201 | 17 | 54 |
| Registo da classificação | 1 | 2 | 10 | 0 | 44 | 38 | 41 | 31 | 388 | 216 | 18 | 58 |
| Eliminação | 10 | 3 | 0 | 0 | 51 | 26 | 4 | 10 | 344 | 59 | 4 | 12 |
| Registo de eliminação | 6 | 5 | 2 | 0 | 44 | 28 | 3 | 9 | 283 | 54 | 3 | 11 |
| Transferência | 9 | 5 | 1 | 0 | 86 | 31 | 12 | 13 | 283 | 48 | 4 | 9 |
| Registo de transferência | 6 | 6 | 3 | 1 | 55 | 36 | 9 | 7 | 179 | 45 | 4 | 9 |
| Registo de utilizadores | 2 | 1 | 6 | 0 | 25 | 22 | 45 | 38 | 156 | 80 | 11 | 29 |
| Registo de alterações aos instrumentos de gestão de documentos | 4 | 4 | 5 | 0 | 25 | 29 | 15 | 8 | 150 | 56 | 6 | 12 |
| Produção de relatórios relativos à gestão das funções arquivísticas | 6 | 5 | 4 | 2 | 21 | 25 | 22 | 12 | 111 | 42 | 5 | 6 |
| Não responderam | 0 | | | | 4 | | | | 36 | | | |
| Total de respostas | 13 | | | | 178 | | | | 619 | | | |

Tabela 17 - Forma como são executadas as principais funções arquivísticas

2.4.2 QUANTIDADE DE SISTEMAS ELETRÔNICOS DE GESTÃO DE ARQUIVO (SEGA) E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ELETRÔNICOS (SIE) EM USO NA ENTIDADE (QUESTÃO 14)

Um número elevado de entidades não respondeu a esta questão. Fazemos notar ainda que algumas entidades podem ter contabilizado como SIE diferentes o que são módulos de um determinado sistema.

Na sequência das respostas à questão anterior verifica-se que as SG lideram, percentualmente, na utilização de SEGA.

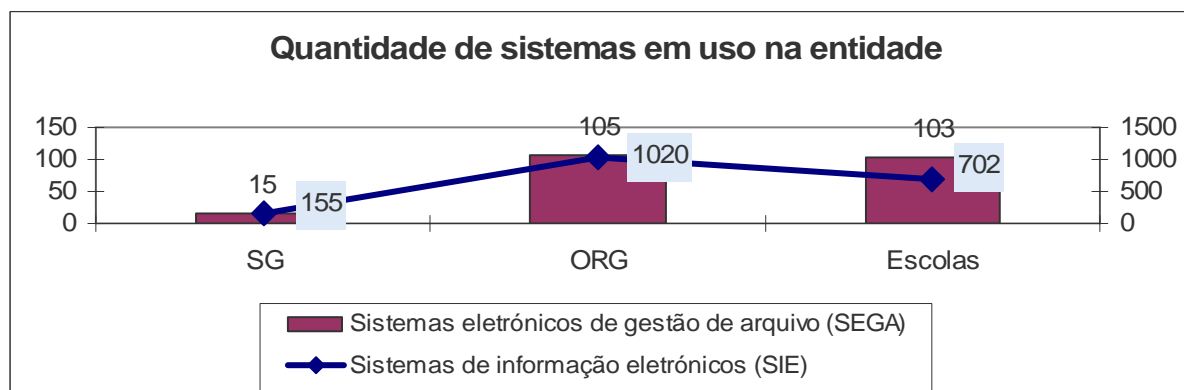


Gráfico 15 - Quantidade de sistemas em uso nas entidades

| Indicação de sistemas em uso nas entidades | | | |
|--|---|--|--|
| | | Sistemas eletrônicos de gestão de arquivo (SEGA) | Sistemas de informação eletrônicos (SIE) |
| SG | N.º sistemas | 15 | 155 |
| | N.º entidades que não fornecem indicações | 1 | 4 |
| | Total entidades | 13 | 13 |
| ORG | N.º sistemas | 105 | 1020 |
| | N.º entidades que não fornecem indicações | 111 | 73 |
| | Total entidades | 182 | 182 |
| Escolas | N.º sistemas | 103 | 702 |
| | N.º entidades que não fornecem indicações | 604 | 481 |
| | Total entidades | 655 | 655 |

Tabela 18 - Indicação de sistemas em uso nas entidades

2.4.3 DOCUMENTAÇÃO DE USO CORRENTE GERIDA NO SISTEMA DE ARQUIVO DA ENTIDADE, EM 2011 (QUESTÃO 15)

As Escolas destacam-se pelas elevadas percentagens de *Documentação exclusivamente em papel* (34% no intervalo $\leq 100\%$ e 16% no intervalo $\leq 90\%$).

Nas SG a percentagem mais elevada (23%) surge quer num dos intervalos de maior dimensão (intervalo $\leq 90\%$) para a *Documentação exclusivamente em papel*, quer num dos intervalos de menor

dimensão (intervalo $\leq 10\%$) para a *Documentação nadodigital*, facto que poderia apontar para o predomínio da documentação em papel (maior intervalo) face à nadodigital e, portanto, um conjunto de limitações na implementação dos sistemas e das tecnologias da informação. Todavia a *Documentação em papel que também foi digitalizada* apresenta nos intervalos $\leq 70\%$ e $\leq 80\%$ igualmente a percentagem de 23%, o que parece indiciar que na sua maioria os documentos existem simultaneamente em mais do que um suporte, revelando uma rentabilização apenas parcial dos SEGA.

Os restantes organismos (ORG) apresentam o valor mais elevado (21%) no intervalo de menor abrangência ($\leq 10\%$) para a *Documentação nadodigital*. Este é igualmente o intervalo que apresenta valores mais elevados para as restantes categorias *Documentação exclusivamente em papel* (13%) e *Documentação em papel que também foi digitalizada* (14%). Parece haver equilíbrio percentual entre as várias categorias e os vários intervalos, não se destacando nenhum, o que poderá revelar distintos estádios da gestão de documentos de uso corrente com recurso a sistemas e tecnologias da informação, neste conjunto de organismos.

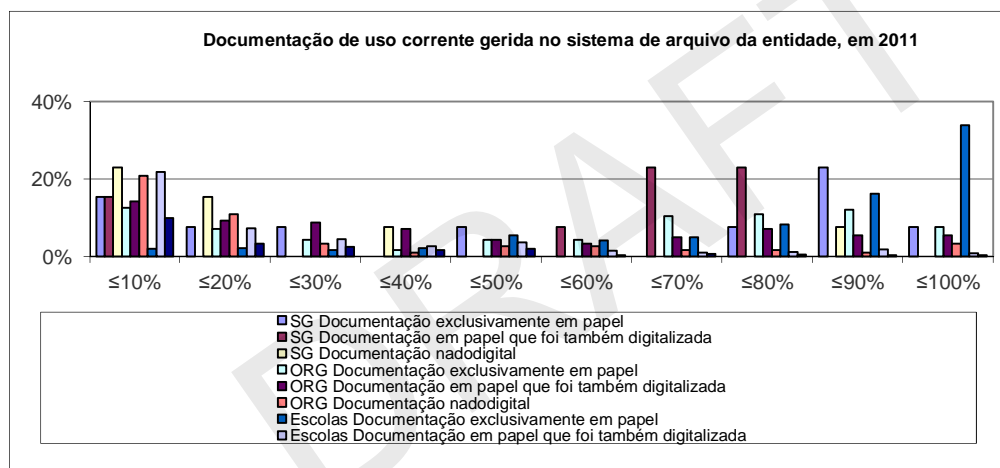


Gráfico 16 - Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011

| Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011 | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| | | $\leq 10\%$ | $\leq 20\%$ | $\leq 30\%$ | $\leq 40\%$ | $\leq 50\%$ | $\leq 60\%$ | $\leq 70\%$ | $\leq 80\%$ | $\leq 90\%$ | $\leq 100\%$ | Não aplicável | Não controla |
| SG | Documentação exclusivamente em papel | 2 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 |
| | Documentação em papel que foi também digitalizada | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 2 | 1 |
| | Documentação nadodigital | 3 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 2 |

| Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011 | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|------|------|------|------|------|------|------|------|------|-------|---------------|--------------|
| | | ≤10% | ≤20% | ≤30% | ≤40% | ≤50% | ≤60% | ≤70% | ≤80% | ≤90% | ≤100% | Não aplicável | Não controla |
| ORG | Documentação exclusivamente em papel | 23 | 13 | 8 | 3 | 8 | 8 | 19 | 20 | 22 | 14 | 4 | 13 |
| | Documentação em papel que foi também digitalizada | 26 | 17 | 16 | 13 | 8 | 6 | 9 | 13 | 10 | 10 | 5 | 16 |
| | Documentação nadodigital | 38 | 20 | 6 | 2 | 5 | 5 | 3 | 3 | 2 | 6 | 17 | 17 |
| Escolas | Documentação exclusivamente em papel | 13 | 14 | 11 | 14 | 36 | 27 | 33 | 54 | 106 | 222 | 15 | 53 |
| | Documentação em papel que foi também digitalizada | 143 | 48 | 30 | 18 | 24 | 10 | 7 | 8 | 12 | 6 | 101 | 54 |
| | Documentação nadodigital | 65 | 22 | 17 | 11 | 13 | 3 | 5 | 4 | 3 | 3 | 199 | 35 |

Tabela 19 - Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011

2.4.4 DOCUMENTOS ORIENTADORES/INSTRUMENTOS UTILIZADOS PELA ENTIDADE PARA A GESTÃO DO SEU SISTEMA DE ARQUIVO (QUESTÃO 16)

É notória a diferença entre as SG, os ORG e as Escolas ao nível da utilização de instrumentos para a gestão do sistema de arquivo.

Globalmente o instrumento que apresenta maior taxa de utilização é o *Plano de classificação*, seguido das *Regras e procedimentos para o registo/descrição de documentos de uso corrente*, o que parece evidenciar a necessidade dos organismos se dotarem de instrumentos de classificação e de definirem regras para o registo, nomeadamente para a utilização de SEGA. Todavia, é de salientar que estes valores ainda apresentam índices bastante baixos, sendo a percentagem para os restantes organismos (ORG) e Escolas inferior a 50%.

Na base das ocorrências assinala-se o *Tesouro* e os *Planos de conservação curativa e de restauro e de preservação digital*, o que reitera o tradicional afastamento das práticas de indexação e a ausência de preocupação com a conservação da documentação/informação, quer analógica, quer digital.

As tipologias que apresentam maior disparidade entre os subgrupos de entidades analisadas são o *Regulamento de arquivo* e *Tabela de seleção*. Cerca de 80% das Escolas parece desconhecer a Portaria de gestão de documentos n.º 1310/2005, de 21 de dezembro, e o seu potencial uso como

instrumento de gestão de arquivo. Nos restantes organismos (ORG), apenas 24% afirmam utilizar uma Tabela de seleção proveniente de Portaria de gestão de documentos e/ou relatório de avaliação.

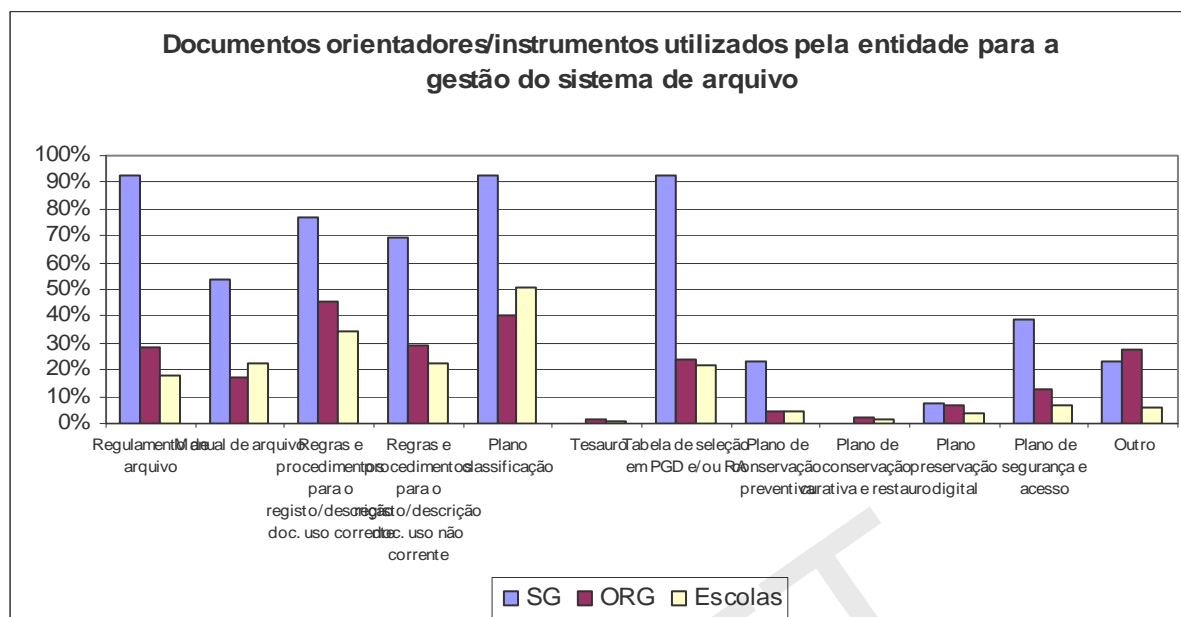


Gráfico 17- Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do sistema de arquivo

Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo

| | SG | ORG | Escolas |
|---|----|-----|---------|
| Regulamento de arquivo | 12 | 51 | 119 |
| Manual de arquivo | 7 | 31 | 149 |
| Regras e procedimentos para o registo/descrição de documentos de uso corrente | 10 | 83 | 225 |
| Regras e procedimentos para o registo/descrição de documentos de uso não corrente | 9 | 53 | 146 |
| Plano de classificação | 12 | 73 | 333 |
| Tesouro | 0 | 3 | 7 |
| Tabela de seleção em Portaria de gestão de documentos e/ou relatório de avaliação | 12 | 44 | 140 |
| Plano de conservação preventiva | 3 | 8 | 29 |
| Plano de conservação curativa e restauro | 0 | 4 | 11 |
| Plano de preservação digital | 1 | 12 | 23 |
| Plano de segurança e acesso | 5 | 23 | 43 |
| Outro | 3 | 50 | 37 |
| Não responderam | 0 | 47 | 113 |
| N.º de respostas | 13 | 135 | 542 |

Tabela 20 - Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do sistema de arquivo

2.4.5 REFERENCIAIS UTILIZADOS PARA O REGISTO E/OU DESCRIÇÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO: (QUESTÃO 17)

Tal como na questão anterior, é notório o diferencial na utilização de referenciais pelas distintas tipologias de entidades, sendo ainda de assinalar que cerca de 42% das Escolas não responde a esta questão e que as que o fazem indicam a utilização de esquemas não normalizados em 56% dos casos.

O referencial predominante é a ISAD(G), o qual sabemos pelos contactos com a DGARQ que é aplicado sobretudo à documentação não corrente. De referir ainda que o uso das ISAD(G) se circunscreve essencialmente às SG (92% das entidades utiliza-a). Comparativamente as ODA revelam uma percentagem de utilização diminuta (23%).

Segue-se como referencial em destaque a NP 4438.1-2: 2005, indicada por 46% das SG.

Note-se ainda a fraca utilização do MIP – Metainformação para a informação, associado ao Programa “Administração Eletrónica e Interoperabilidade Semântica”, da DGARQ.

Estes dados parecem ainda indicar o deficiente conhecimento dos referenciais e a sua particular importância para o desenvolvimento de sistemas de informação.

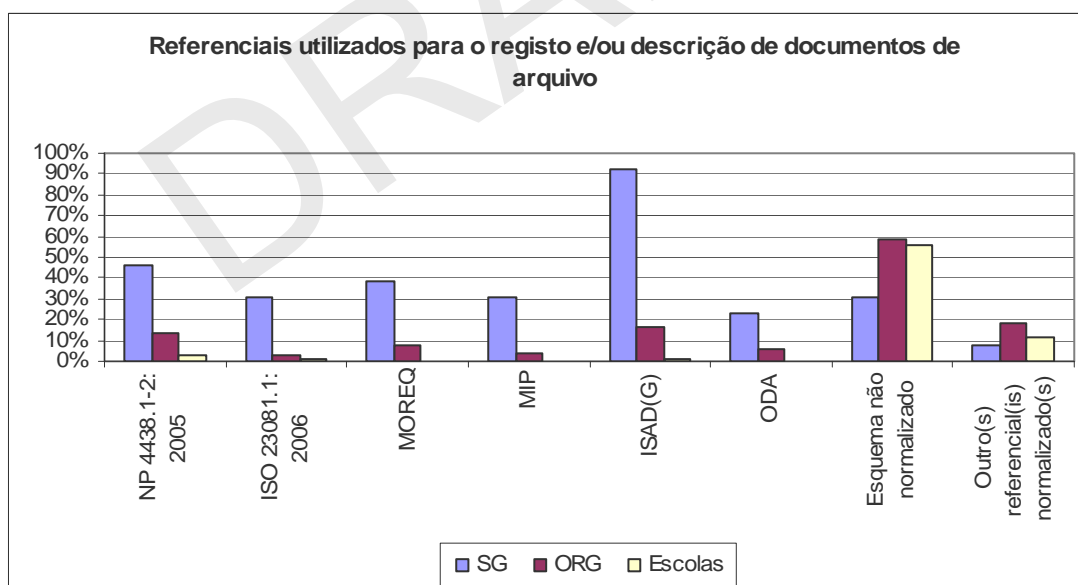


Gráfico 18 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo

| Referencial(is) que utiliza para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------|-----|---------|-----|-------------------------|----------------------------------|-----------------|------------------|
| | NP 4438.1-2: 2005 | ISO 23081.1: 2006 | MOREQ | MIP | ISAD(G) | ODA | Esquema não normalizado | Outros referenciais normalizados | Não responderam | N.º de respostas |
| SG | 6 | 4 | 5 | 4 | 12 | 3 | 4 | 1 | 0 | 13 |
| ORG | 25 | 5 | 14 | 7 | 29 | 10 | 106 | 33 | 48 | 134 |
| Escolas | 16 | 4 | 0 | 3 | 4 | 2 | 364 | 77 | 272 | 383 |

Tabela 21 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo

2.4.6 DOCUMENTOS DE APOIO UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA A ÁREA DA CLASSIFICAÇÃO E DA AVALIAÇÃO (QUESTÃO 18)

Tal como nas questões anteriores mantém-se a diferença entre SG e os outros tipos de entidades.

As SG utilizam documentos de apoio para a produção dos seus instrumentos de gestão para a área de classificação e da avaliação. De entre esses documentos, a Tabela de seleção das funções meio, do antigo Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, que apresenta a percentagem mais elevada (62%).

Os restantes organismos (ORG) maioritariamente utilizam documentos de apoio; apenas 31% não usa qualquer documento de apoio.

As Escolas aparentam desconhecer os diversos instrumentos de apoio sucessivamente produzidos/divulgados pelo órgão de coordenação nacional da política de arquivo.

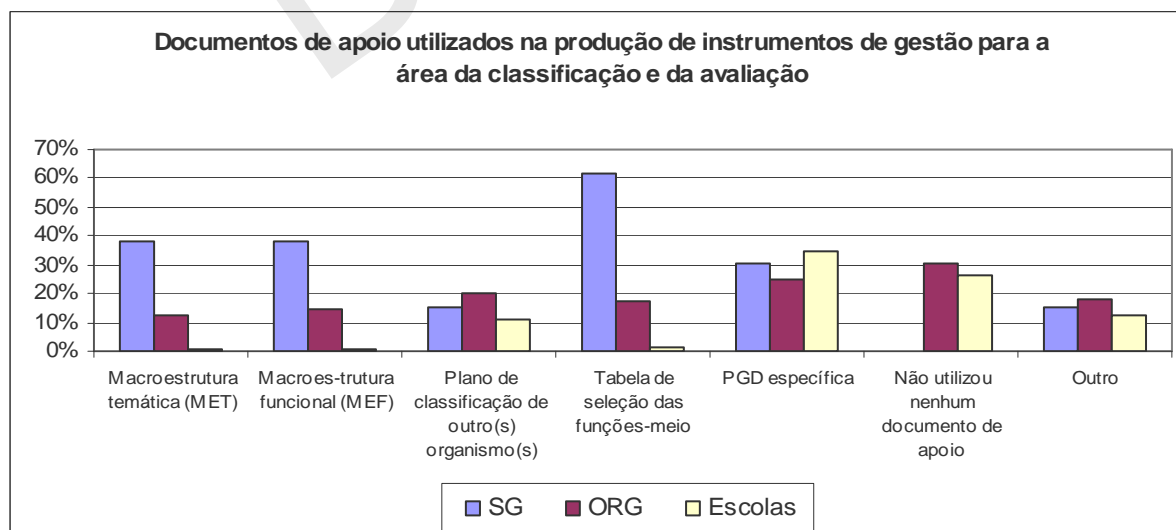


Gráfico 19 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação

| Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação | | | | | | | | | |
|--|-------------------------------|--------------------------------|---|------------------------------------|----------------|--|-------|-----------------|------------------|
| | Macroestrutura temática (MET) | Macroestrutura funcional (MEF) | Plano de classificação de outro(s) organismo(s) | Tabela de seleção das funções-meio | PGD específica | Não utilizou nenhum documento de apoio | Outro | Não responderam | N.º de respostas |
| SG | 5 | 5 | 2 | 8 | 4 | 0 | 2 | 0 | 13 |
| ORG | 23 | 27 | 37 | 32 | 45 | 56 | 33 | 42 | 140 |
| Escolas | 6 | 6 | 74 | 10 | 228 | 171 | 80 | 190 | 465 |

Tabela 22 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação

2.4.7 NA PGD EM USO PELA ENTIDADE, A TABELA DE SELEÇÃO CONTEMPLA A INFORMAÇÃO CONSTANTE EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ELETRÓNICOS, PROCEDENDO À SUA APLICAÇÃO (QUESTÃO 19)

A resposta que predomina, globalmente, é a da não cobertura da Portaria de gestão de documentos (PGD) relativamente à informação constante em sistemas de informação eletrónicos. Note-se, contudo, que uma percentagem razoável das SG afirma que a PGD faz essa cobertura (8% das entidades refere que a aplica integralmente e 23% parcialmente).

No caso das Escolas, existindo uma Portaria de gestão de documentos (Portaria n.º 1310/2005, de 21 de dezembro) aplicável a todos os estabelecimentos de ensino, a ausência de respostas (78%) parece indicar um desconhecimento profundo sobre a existência deste instrumento. Tal parece confirmar-se se atendermos ao entendimento dos respondentes sobre a sua abrangência e aplicação: 18% das entidades responde *Sim, integralmente e é aplicada*, 21% *Sim, parcialmente e é aplicada*, 15% *Não* e 21% *Não sabe*.

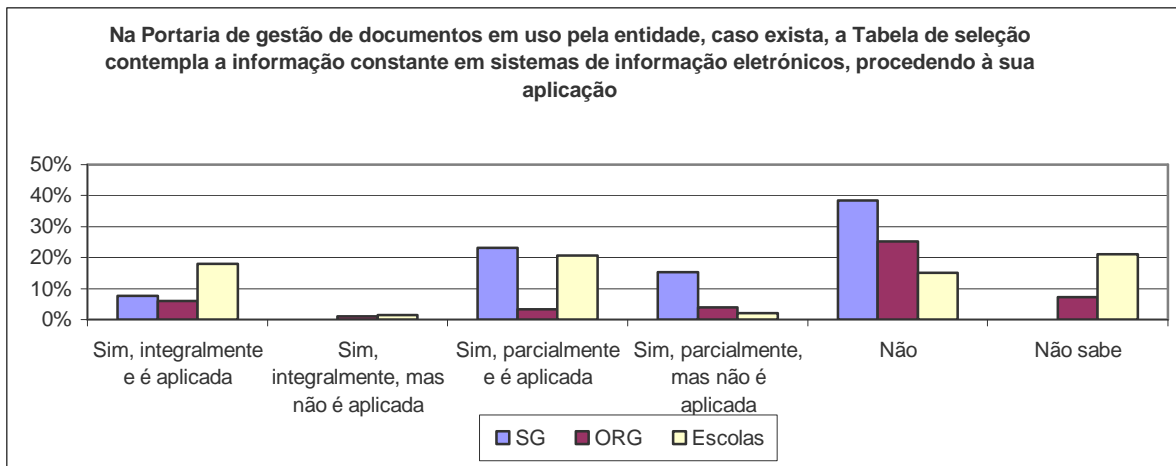


Gráfico 20 - Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrônicos

| Na Portaria de gestão de documentos em uso pela entidade, caso exista, a Tabela de seleção contempla a informação constante em sistemas de informação eletrônicos, procedendo à sua aplicação | | | | | | | | |
|---|---------------------------------|--|--------------------------------|---------------------------------------|-----|----------|-----------------|------------------|
| | Sim, integralmente e é aplicada | Sim, integralmente, mas não é aplicada | Sim, parcialmente e é aplicada | Sim, parcialmente, mas não é aplicada | Não | Não sabe | Não responderam | N.º de respostas |
| SG | 1 | 0 | 3 | 2 | 5 | 0 | 1 | 12 |
| ORG | 11 | 2 | 6 | 7 | 46 | 13 | 97 | 85 |
| Escolas | 118 | 9 | 135 | 14 | 99 | 138 | 513 | 142 |

Tabela 23 - Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrônicos

2.4.8 PRODUTOS RESULTANTES DAS AÇÕES DE REGISTO/DESCRIÇÃO E CONTROLO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO UTILIZADOS NA ENTIDADE (QUESTÃO 20)

Mais uma vez existe uma acentuada diferença entre as SG e os outros conjuntos de entidades.

Globalmente o instrumento mais utilizado é o IDD (Instrumentos de descrição documental), cerca de 44% das entidades afirma utilizá-lo. Para as SG predomina a Guia de remessa (92%), logo seguido do auto de eliminação (85%).

Sendo a metainformação associada ao registo de preenchimento obrigatório para a existência de documentos em SEGA e para as digitalizações, estranha-se que apenas 54% das SG indique que associa metainformação ao registo, 40% para os ORG e 9% para as Escolas. Sobretudo se atendermos aos dados fornecidos nas questões anteriores, em que 92% das SG referiu que

processava a criação e captura de documentos através de SEGA, e que mais de 50% dos documentos encontrava-se em papel e também tinham sido digitalizados.

Os ORG indicam uma excelente taxa de produção de autos de eliminação e de guias de remessa (sobretudo se atendendo a que na questão 16 apenas 44 entidades referiram que tinham Tabela de seleção em Portaria de gestão de documentos e/ou relatório de avaliação). Assim, 47 entidades produzem autos e 55 produzem guias de remessa.

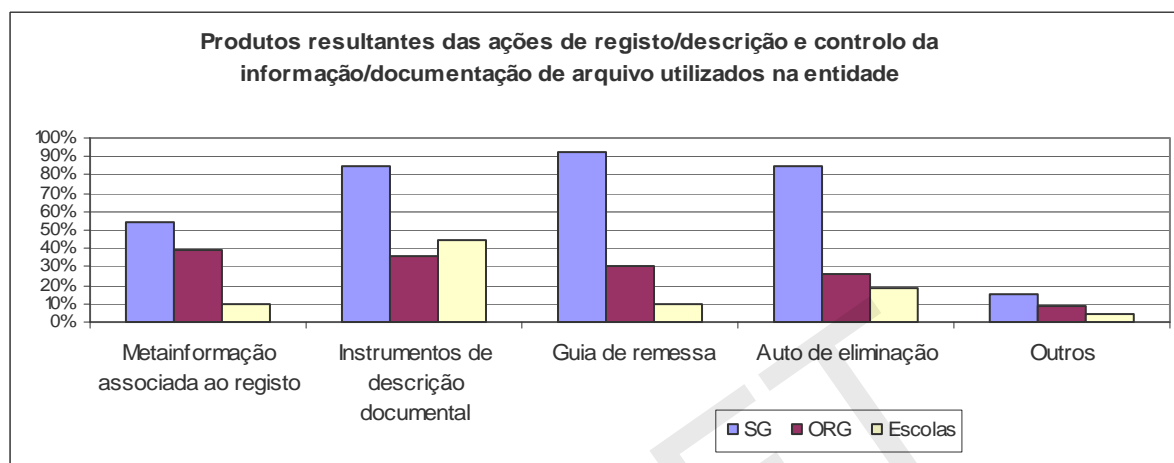


Gráfico 21 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade

| Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade | | | | | | | |
|---|-------------------------------------|--------------------------------------|-----------------|--------------------|--------|-----------------|------------------|
| | Metainformação associada ao registo | Instrumentos de descrição documental | Guia de remessa | Auto de eliminação | Outros | Não responderam | N.º de respostas |
| SG | 7 | 11 | 12 | 11 | 2 | 0 | 13 |
| ORG | 72 | 65 | 55 | 47 | 15 | 60 | 122 |
| Escolas | 61 | 294 | 62 | 118 | 30 | 257 | 398 |

Tabela 24 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade

2.4.9 DIMENSÕES DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO ELIMINADA E/OU TRANSFERIDA PARA ESPAÇOS DE ARMAZENAMENTO/REPOSITÓRIOS EM 2010 E 2011 (QUESTÃO 21)

Os valores globais obtidos na resposta a esta questão, apesar do elevado número de entidades que não respondeu a esta questão (8% SG, 61% ORG e 57% Escolas), apontam para uma dimensão de relevo.

No total são eliminados mais de 81 Km e transferidos mais de 626 Km de documentação em suporte analógico, sendo que:

- as SG transferem 9 vezes mais do que eliminam,
- os ORG transferem 7 vezes mais do que eliminam;

| Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios em 2010 e 2011 | | | | | | |
|--|--|--|--|--|-----------------|-----------------|
| | Dimensão total da documentação em suporte analógico eliminada (m.l.) | Dimensão total da documentação em suporte analógico transferida (m.l.) | Dimensão total da informação/documentação digital eliminada (GB) | Dimensão total da informação/documentação digital transferida (GB) | Não responderam | Nº de respostas |
| SG | 1.016 | 9.571 | 0 | 10.066 | 8% | 92% |
| ORG | 74.378 | 585.057 | 22 | 300.002.920 | 61% | 39% |
| Escolas | 5.767 | 31.881 | 334 | 3.841 | 57% | 43% |
| TOTAL | 81.161 | 626.509 | 356 | 300.016.827 | 52% | 48% |

Tabela 25 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios em 2010 e 2011

2.4.10 DESTINO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO TRANSFERIDA DESDE 2010 (QUESTÃO 22)

As entidades transferem, majoritariamente, a sua documentação para repositório próprio. No caso das SG, a transferência para os seus repositórios deve ser considerada também nesta categoria.

Como segunda entidade de destino das transferências surgem as empresas de custódia³.

As transferências para o Arquivo Nacional ou para os arquivos distritais são meramente residuais, devido ao atual contexto legislativo.

Estranha-se ainda que, pelas respostas fornecidas e tendo em conta a realidade existente em alguns setores da Administração, se verifique um número residual de entidades a fazer insourcing de informação digital.

³ Os dados apresentados na Tabela 26, apesar de tudo, não concordam com os que foram apresentados na resposta à questão 11, em que apresentam despesas com outsourcing 1 SG, 16 ORG e 1 Escola.

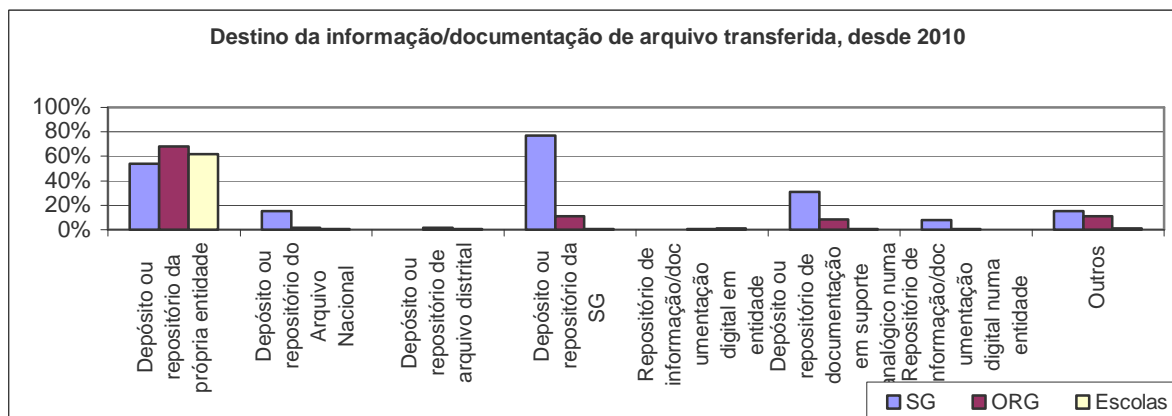


Gráfico 22 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida, desde 2010

| Destino da informação/documentação de arquivo transferida, desde 2010 | | | |
|---|----|-----|---------|
| | SG | ORG | Escolas |
| Depósito ou repositório da própria entidade | 7 | 124 | 405 |
| Depósito ou repositório do Arquivo Nacional | 2 | 3 | 2 |
| Depósito ou repositório de arquivo distrital | 0 | 3 | 3 |
| Depósito ou repositório da Secretaria-Geral | 10 | 20 | 3 |
| Repositório de informação/documentação digital em entidade externa, na Administração Pública | 0 | 1 | 7 |
| Depósito ou repositório de documentação em suporte analógico numa entidade externa à Administração Pública (ex. empresa de custódia*) | 4 | 15 | 2 |
| Repositório de informação/documentação digital numa entidade externa à Administração Pública | 1 | 1 | 1 |
| Outros | 2 | 20 | 8 |
| Não responderam | 0 | 41 | 247 |
| N.º de respostas | 13 | 141 | 408 |

Tabela 26 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida, desde 2010

2.4.11 REGISTOS INFORMATIZADOS DE DESCRIÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO DE USO NÃO CORRENTE, BEM COMO IMAGENS DIGITAIS, EXISTENTES NA ENTIDADE E DISPONIBILIZADAS ONLINE (QUESTÃO 23)

Dos 28 milhões de registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente, cerca de 60% encontra-se disponibilizado online, segundo os dados fornecidos. Contribuem para esta percentagem as SG que disponibilizam online 91% dos seus registos, os ORG com 60% e as Escolas com 14%.

Dos mais de 47 milhões de imagens digitalizadas de documentação de arquivo de uso não corrente, cerca de 40% encontra-se disponibilizado online, segundo os dados fornecidos. Contribuem para esta percentagem as SG que disponibilizam online 51% das suas imagens, os ORG com 38% e as Escolas com 26%.

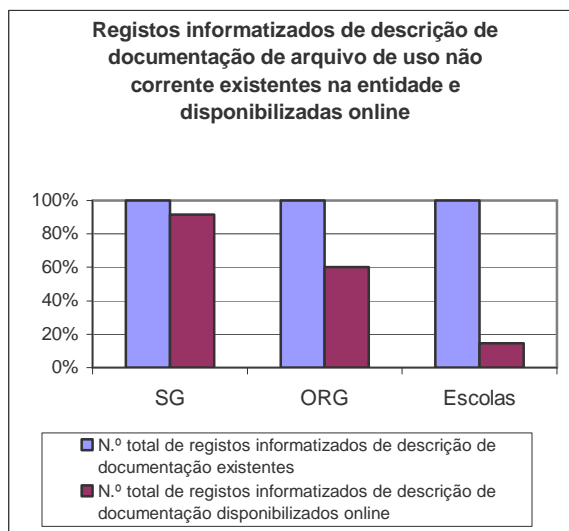


Gráfico 23 - Registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente existentes na entidade e disponibilizados online

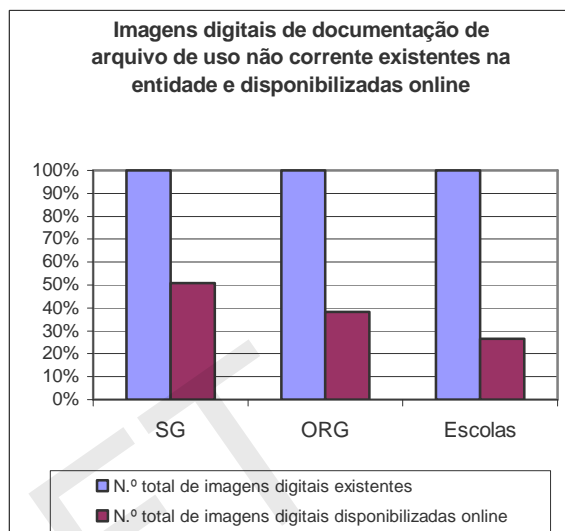


Gráfico 24 - Imagens digitais de documentação de arquivo de uso não corrente existentes na entidade e disponibilizadas online

| N.º de registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente, bem como de imagens digitais, existentes na entidade e disponibilizadas online | | | | | | |
|--|---|--|---|---|-----------------|------------------|
| | N.º total de registo informatizados de descrição de documentação existentes | N.º total de imagens digitais existentes | N.º total de registos informatizados de descrição de documentação disponibilizados online | N.º total de imagens digitais disponibilizadas online | Não responderam | N.º de respostas |
| SG | 661.276 | 3.078.503 | 604.290 | 1.562.909 | 3 | 10 |
| ORG | 27.236.700 | 44.420.464 | 16.335.892 | 17.046.080 | 92 | 90 |
| Escolas | 417.196 | 188.217 | 60.430 | 49.712 | 390 | 265 |
| Total | 28.315.172 | 47.687.184 | 17.000.612 | 18.658.701 | 485 | 365 |

Tabela 27 - N.º de registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente, bem como de imagens digitais, existentes na entidade e disponibilizadas online

2.4.12 N.º DE CONSULTAS DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO EFETUADAS EM 2011 (QUESTÃO 24)

As SG são o conjunto de entidades que percentualmente apresenta menos respostas, cerca de 50%. Genericamente predomina a seleção da condição *Não controla n.º de consultas*, com exceção para a consulta de documentação não corrente, no caso das SG.

Estranha-se a seleção do valor 0 (zero), sobretudo para quantificar o número de consultas por via eletrónica ou do valor *Não aplicável* para a documentação de uso corrente. Provavelmente, este tipo de resposta revela sobretudo a falta de indicadores disponíveis, a este nível.

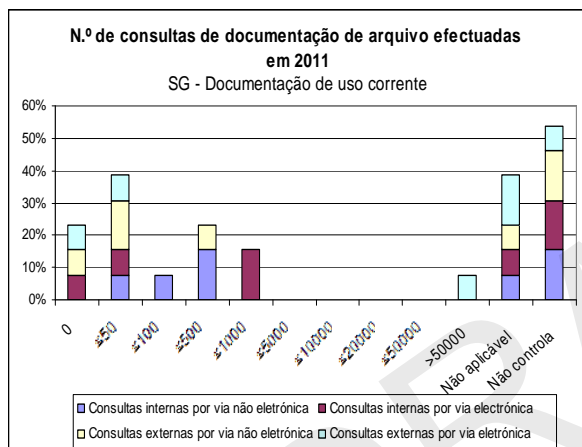


Gráfico 25 - SG - Documentação de uso corrente

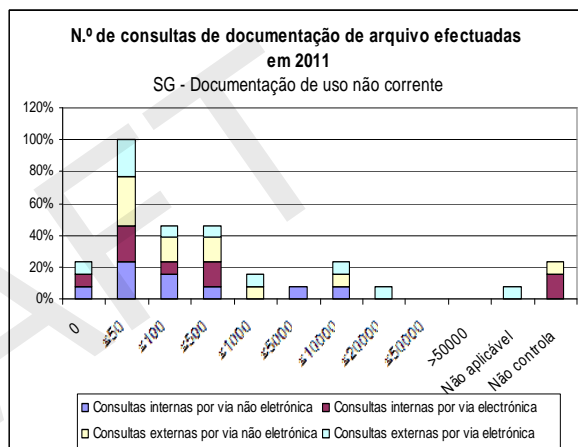


Gráfico 246 - SG - Documentação de uso não corrente

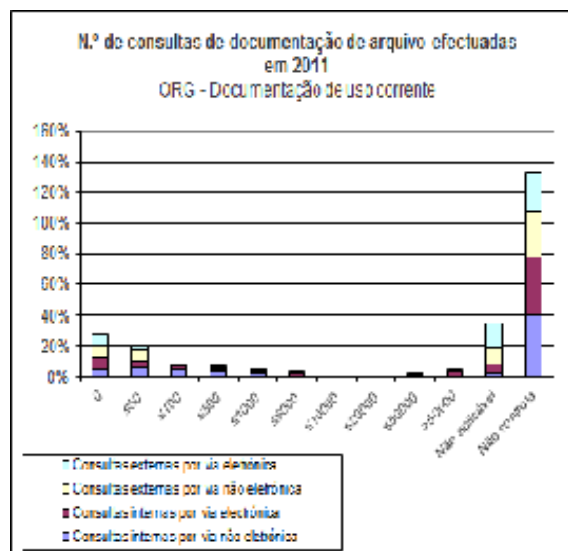


Gráfico 27 - ORG - Documentação de uso corrente

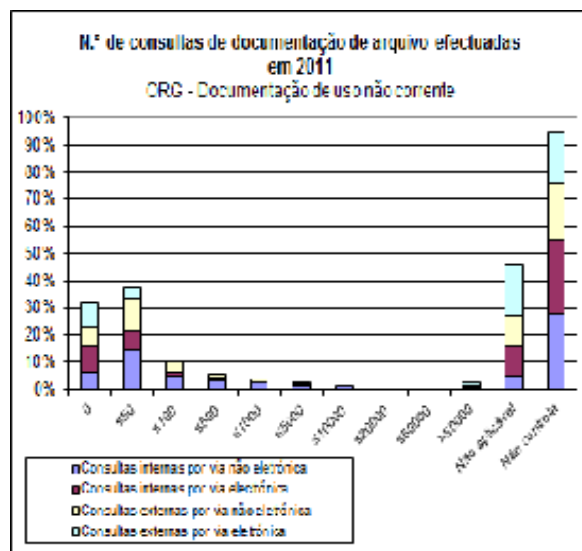


Gráfico 28 - ORG - Documentação de uso não corrente

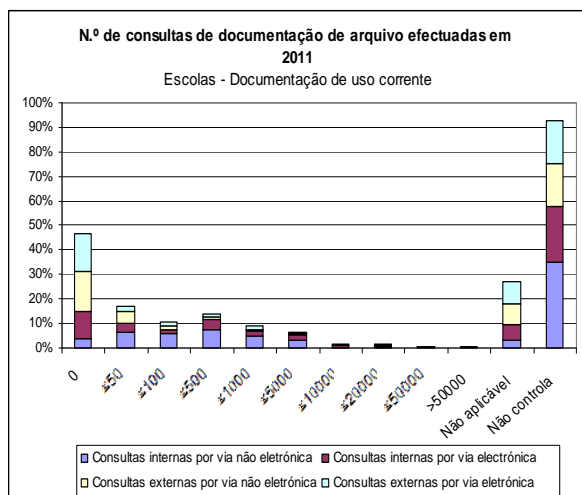


Gráfico 29 - Escolas - Documentação de uso corrente

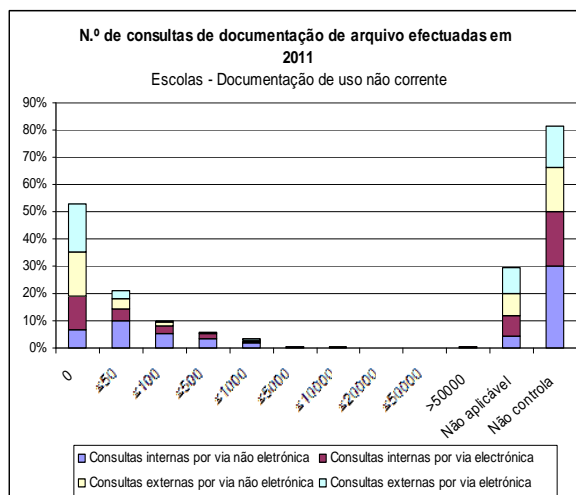


Gráfico 30 - Escolas - Documentação de uso não corrente

| N.º de consultas de documentação de arquivo efetuadas em 2011 | | | | | | | | |
|---|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|
| | SG | | | | | | | |
| | Documentação de uso corrente | | | | Documentação de uso não corrente | | | |
| | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via eletrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via eletrónica | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via eletrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via eletrónica |
| 0 | 0 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 |
| ≤50 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 4 | 3 |
| ≤100 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 2 | 1 |
| ≤500 | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 2 | 2 | 1 |
| ≤1000 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| ≤5000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| ≤10000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| ≤20000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| ≤50000 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| >50000 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Não aplicável | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Não controla n.º consultas | 2 | 2 | 2 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 |
| Não respondeu | 6 | 6 | 6 | 7 | 4 | 4 | 2 | 3 |
| N.º respostas | 7 | 7 | 7 | 6 | 9 | 9 | 11 | 10 |
| | ORG | | | | | | | |
| | Documentação de uso corrente | | | | Documentação de uso não corrente | | | |
| | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via eletrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via eletrónica | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via eletrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via eletrónica |
| 0 | 10 | 13 | 14 | 15 | 11 | 18 | 13 | 17 |
| ≤50 | 12 | 8 | 14 | 4 | 27 | 12 | 22 | 7 |
| ≤100 | 9 | 4 | 1 | 0 | 9 | 2 | 7 | 2 |
| ≤500 | 7 | 2 | 2 | 1 | 6 | 2 | 2 | 0 |
| ≤1000 | 5 | 2 | 1 | 1 | 4 | 1 | 2 | 0 |
| ≤5000 | 1 | 4 | 0 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 |

| N.º de consultas de documentação de arquivo efetuadas em 2011 | | | | | | | | |
|---|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|---|---------------------------------------|
| ≤10000 | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| ≤20000 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ≤50000 | 1 | 2 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| >50000 | 2 | 5 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Não aplicável | 6 | 9 | 20 | 29 | 9 | 20 | 20 | 35 |
| Não controla n.º consultas | 74 | 67 | 55 | 47 | 51 | 49 | 38 | 35 |
| Não respondeu | 53 | 64 | 75 | 81 | 60 | 76 | 76 | 84 |
| N.º respostas | 129 | 118 | 107 | 101 | 122 | 106 | 106 | 98 |
| | Escolas | | | | | | | |
| | Documentação de uso corrente | | | | Documentação de uso não corrente | | | |
| | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via eletrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via eletrónica | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via eletrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via eletrónica |
| 0 | 25 | 71 | 107 | 101 | 45 | 81 | 106 | 113 |
| ≤50 | 41 | 26 | 29 | 14 | 65 | 28 | 27 | 17 |
| ≤100 | 38 | 12 | 8 | 10 | 34 | 20 | 7 | 6 |
| ≤500 | 50 | 26 | 6 | 8 | 21 | 13 | 0 | 2 |
| ≤1000 | 31 | 13 | 5 | 10 | 13 | 4 | 3 | 3 |
| ≤5000 | 20 | 15 | 2 | 3 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| ≤10000 | 1 | 7 | 0 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 |
| ≤20000 | 2 | 5 | 0 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| ≤50000 | 2 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| >50000 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Não aplicável | 22 | 42 | 55 | 59 | 29 | 48 | 55 | 61 |
| Não controla n.º consultas | 229 | 150 | 114 | 114 | 196 | 132 | 106 | 98 |
| Não respondeu | 192 | 286 | 328 | 330 | 246 | 327 | 350 | 353 |
| N.º respostas | 463 | 369 | 327 | 325 | 409 | 328 | 305 | 302 |

Tabela 28 - N.º de consultas de documentação de arquivo efetuadas em 2011

2.4.13 TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA NO FORNECIMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO À CONSULTA (QUESTÃO 25)

No caso do tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta, exceto para as SG, predomina a seleção do valor *Não aplicável*. Mais uma vez considera-se a hipótese deste tipo de resposta revelar sobretudo a falta de indicadores disponíveis, a este nível.

Contudo, de uma forma global, os valores selecionados situam-se maioritariamente no parâmetro relativo à resposta em tempos inferiores a 30 minutos.

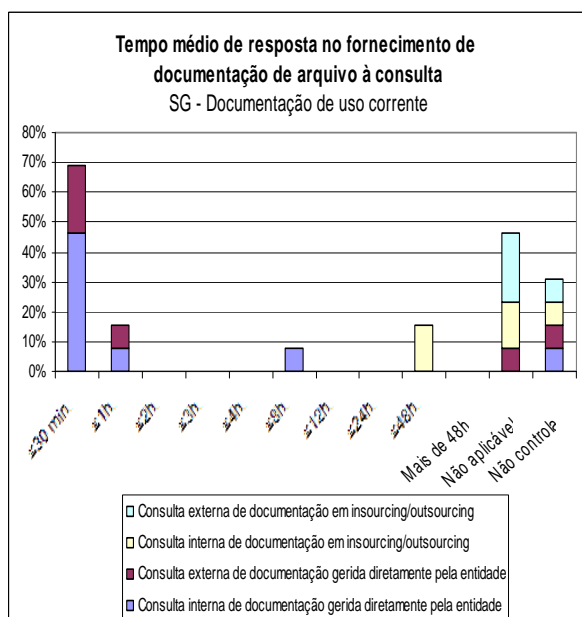


Gráfico 31 - SG - Documentação de uso corrente

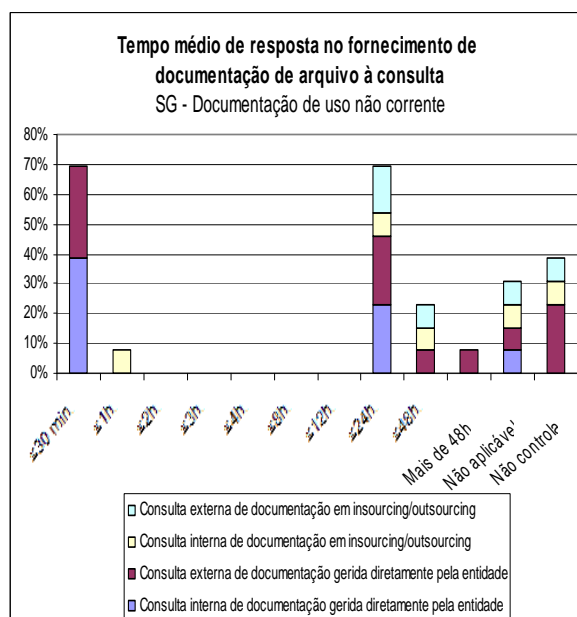


Gráfico 32 - SG - Documentação de uso não corrente

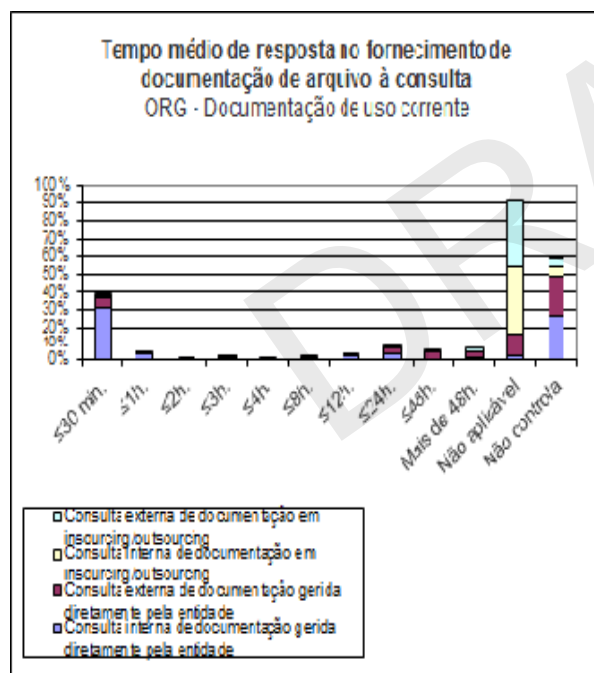


Gráfico 33 - ORG - Documentação de uso corrente

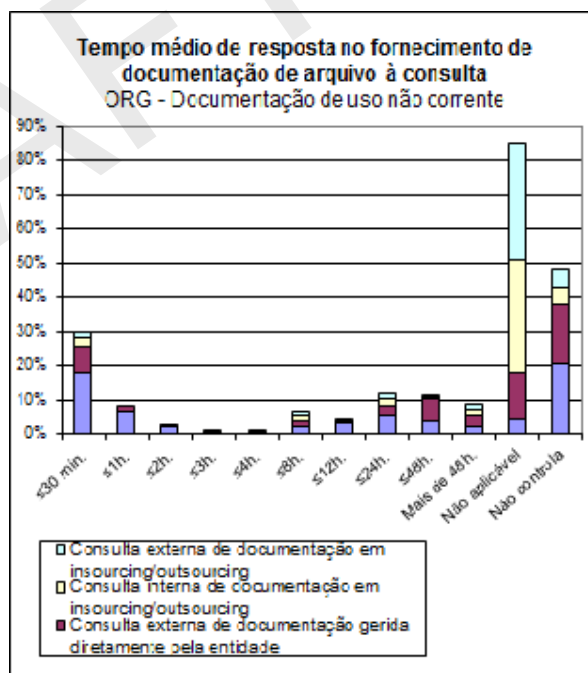


Gráfico 34 - ORG - Documentação de uso não corrente

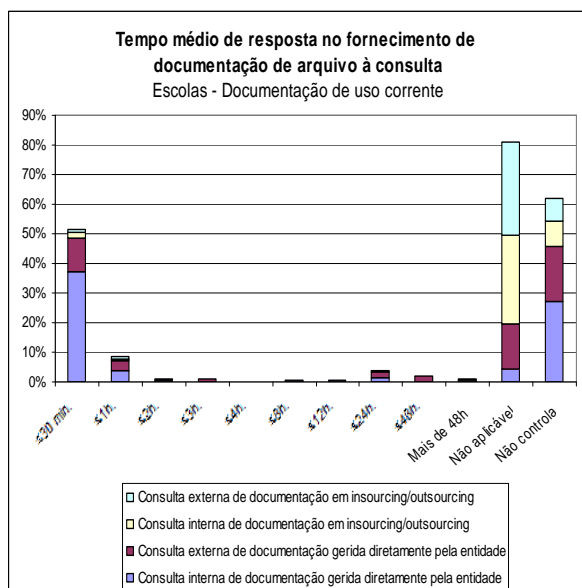


Gráfico 35 - Escolas - Documentação de uso corrente

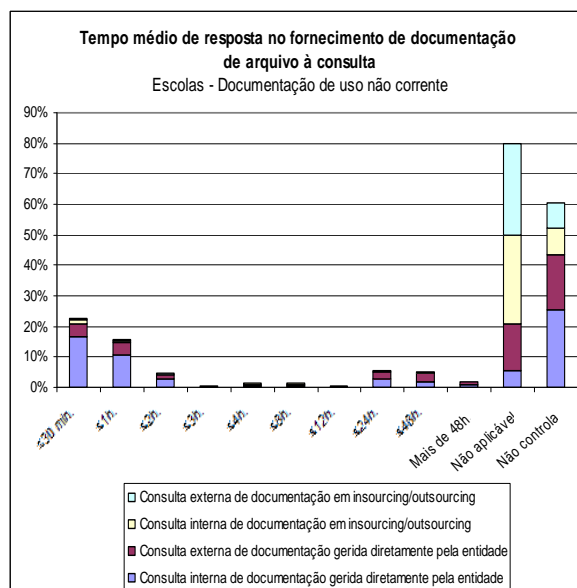


Gráfico 36 - Escolas - Documentação de uso não corrente

| Tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta | | | | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|--|---|---|
| | SG | | | | | | | |
| | Documentação de uso corrente | | | | Documentação de uso não corrente | | | |
| | Consulta interna doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta externa doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta interna doc. em insourcing/outsourcing | Consulta externa doc. em insourcing/outsourcing | Consulta interna doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta externa doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta interna doc. em insourcing/outsourcing | Consulta externa doc. em insourcing/outsourcing |
| ≤30 min. | 6 | 3 | 0 | 0 | 5 | 4 | 0 | 0 |
| ≤1h. | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| ≤2h. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ≤3h. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ≤4h. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ≤8h. | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ≤12h. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ≤24h. | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 1 | 2 |
| ≤48h. | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | 1 | 1 |
| Mais de 48h. | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Não aplicável | 0 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 1 |
| Não controla n.º consultas | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 3 | 1 | 1 |
| Não respondeu | 4 | 7 | 8 | 9 | 4 | 0 | 8 | 8 |

| Tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta | | | | | | | | |
|---|--|--|---|---|--|--|---|---|
| | ORG | | | | | | | |
| | Documentação de uso corrente | | | | Documentação de uso não corrente | | | |
| | Consulta interna doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta externa doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta interna doc. em insourcing/outsourcing | Consulta externa doc. em insourcing/outsourcing | Consulta interna doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta externa doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta interna doc. em insourcing/outsourcing | Consulta externa doc. em insourcing/outsourcing |
| ≤30 min. | 56 | 12 | 2 | 2 | 33 | 14 | 4 | 3 |
| ≤1h. | 6 | 2 | 0 | 0 | 12 | 3 | 0 | 0 |
| ≤2h. | 2 | 0 | 0 | 0 | 4 | 1 | 0 | 0 |
| ≤3h. | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| ≤4h. | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| ≤8h. | 2 | 2 | 0 | 0 | 4 | 3 | 3 | 2 |
| ≤12h. | 4 | 1 | 0 | 0 | 6 | 1 | 1 | 0 |
| ≤24h. | 7 | 6 | 0 | 1 | 10 | 5 | 4 | 3 |
| ≤48h. | 0 | 9 | 0 | 1 | 7 | 12 | 1 | 1 |
| Mais de 48h. | 2 | 6 | 1 | 3 | 4 | 6 | 3 | 3 |
| Não aplicável | 5 | 25 | 69 | 68 | 8 | 25 | 60 | 62 |
| Não controla n.º consultas | 49 | 39 | 10 | 9 | 38 | 31 | 9 | 10 |
| Não respondeu | 46 | 79 | 99 | 98 | 55 | 80 | 95 | 98 |
| | Escolas | | | | | | | |
| | Documentação de uso corrente | | | | Documentação de uso não corrente | | | |
| | Consulta interna doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta externa doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta interna doc. em insourcing/outsourcing | Consulta externa doc. em insourcing/outsourcing | Consulta interna doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta externa doc. gerida diretamente pela entidade | Consulta interna doc. em insourcing/outsourcing | Consulta externa doc. em insourcing/outsourcing |
| ≤30 min. | 242 | 76 | 14 | 5 | 110 | 27 | 9 | 2 |
| ≤1h. | 26 | 20 | 3 | 6 | 71 | 27 | 3 | 2 |
| ≤2h. | 3 | 2 | 0 | 0 | 18 | 9 | 1 | 2 |
| ≤3h. | 1 | 4 | 1 | 1 | 3 | 1 | 0 | 0 |
| ≤4h. | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 4 | 1 | 2 |
| ≤8h. | 2 | 0 | 1 | 0 | 4 | 3 | 2 | 0 |
| ≤12h. | 2 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| ≤24h. | 8 | 13 | 2 | 3 | 17 | 15 | 1 | 3 |
| ≤48h. | 1 | 10 | 0 | 0 | 13 | 18 | 1 | 1 |
| Mais de 48h. | 2 | 2 | 1 | 0 | 5 | 7 | 1 | 0 |
| Não aplicável | 27 | 100 | 198 | 205 | 35 | 101 | 190 | 197 |
| Não controla n.º consultas | 177 | 121 | 57 | 52 | 166 | 117 | 59 | 54 |
| Não respondeu | 163 | 307 | 378 | 383 | 208 | 326 | 387 | 392 |

Tabela 29 - Tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta

2.4.14 OBSTÁCULOS QUE IMPEDEM OU LIMITAM O ACESSO À INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO (QUESTÃO 26)

Nesta questão solicitava-se a indicação, numa escala valorativa (1 a 5, em que 1 = menor importância e 5 = maior importância), de quais os obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo.

Globalmente, como principal obstáculo é apresentado a falta de recursos humanos.

As Escolas salientam a falta de infraestruturas para armazenamento da informação / documentação.

A ausência de política de comunicação/acesso é o fator a que é atribuída uma ponderação inferior pelas SG e pelas Escolas. Os ORG indicam, a este nível, a ausência de desclassificação de segurança.

A ausência de instrumentos de descrição e recuperação da informação / documentação ocupa um lugar intermédio, sendo apenas destacada pelos ORG (2º lugar).

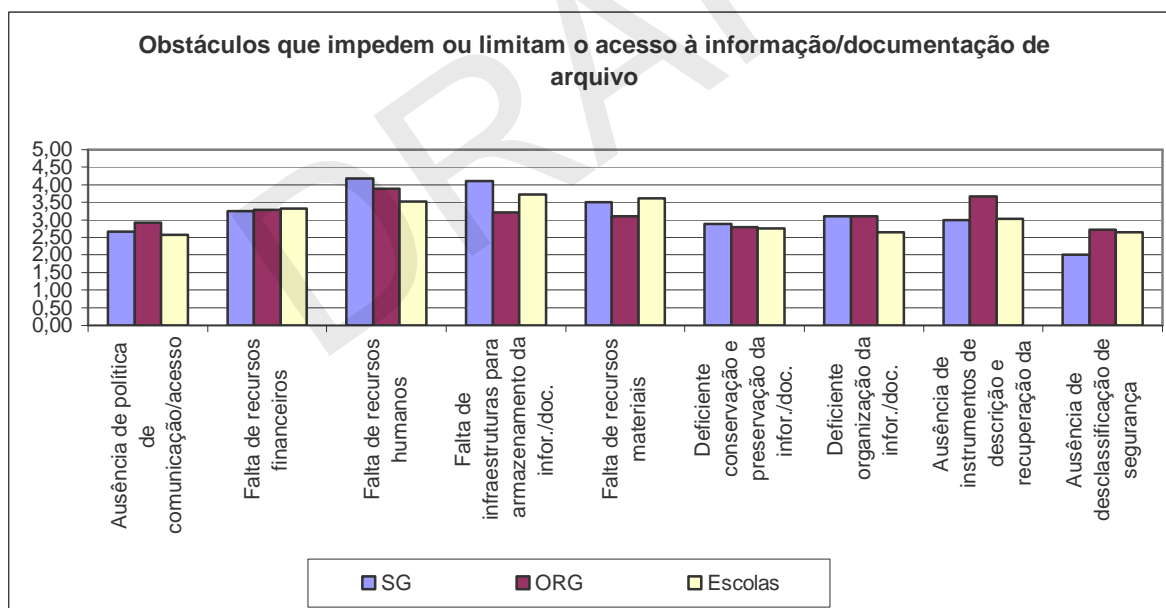


Gráfico 37 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo

| Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo | | | |
|---|------|------|---------|
| | SG | ORG | Escolas |
| Ausência de política de comunicação/acesso | 2,67 | 2,92 | 2,57 |
| Falta de recursos financeiros | 3,25 | 3,29 | 3,32 |
| Falta de recursos humanos | 4,18 | 3,88 | 3,53 |

| Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo | | | |
|---|-----------|------------|------------|
| | SG | ORG | Escolas |
| Falta de infraestruturas para armazenamento da inf./doc. | 4,11 | 3,21 | 3,72 |
| Falta de recursos materiais | 3,50 | 3,10 | 3,62 |
| Deficiente conservação e preservação da inf./doc. | 2,88 | 2,79 | 2,76 |
| Deficiente organização da inf./doc. | 3,11 | 3,11 | 2,64 |
| Ausência de instrumentos de descrição e recuperação da inf./doc. | 3,00 | 3,66 | 3,03 |
| Ausência de desclassificação de segurança | 2,00 | 2,71 | 2,64 |
| N.º de respostas | 13 | 164 | 545 |
| Não responderam | 0 | 18 | 110 |

Tabela 30 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo

2.5 ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO

2.5.1 IMÓVEIS COM ESPAÇOS DE ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO, MAIORITARIAMENTE EM SUPORTE ANALÓGICO, OCUPADOS, UTILIZADOS E GERIDOS DE FORMA DIRETA PELA ENTIDADE (QUESTÃO 27)

De acordo com os dados fornecidos, apenas 5% da área útil total dos imóveis se encontra ocupada com arquivos (m2). Proporcionalmente esta percentagem distribui-se da seguinte forma: para as SG representa 24% da sua área útil total, para os ORG 4% e para as Escolas 6%. Figuram no total 546.098 m2.

A área útil total dos imóveis arrendados ocupados com arquivos (m2) representa 9% da área útil total dos imóveis objeto de arrendamento. Proporcionalmente esta percentagem distribui-se da seguinte forma: para as SG representa 86% da sua área útil total arrendada, para os ORG 9% e para as Escolas 1%. Figuram no total 70.908 m2.

Note-se ainda que no caso das SG, 48% da área útil ocupada com arquivos encontra-se em imóveis arrendados, sendo este valor de 16% para os ORG e 1% para as Escolas.

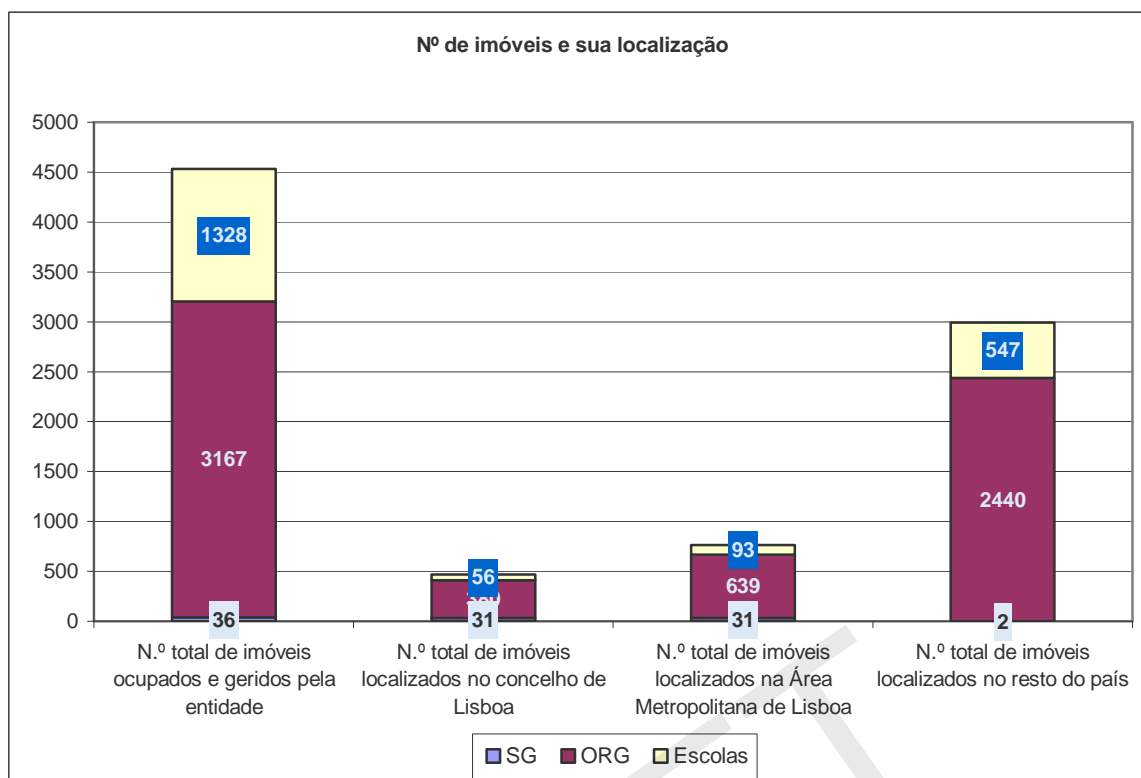


Gráfico 38 - N.º de imóveis e sua localização

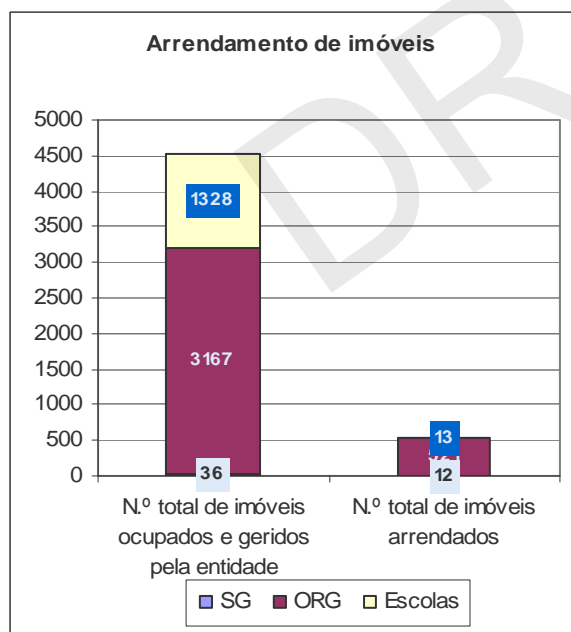


Gráfico 39 - Arrendamento de imóveis

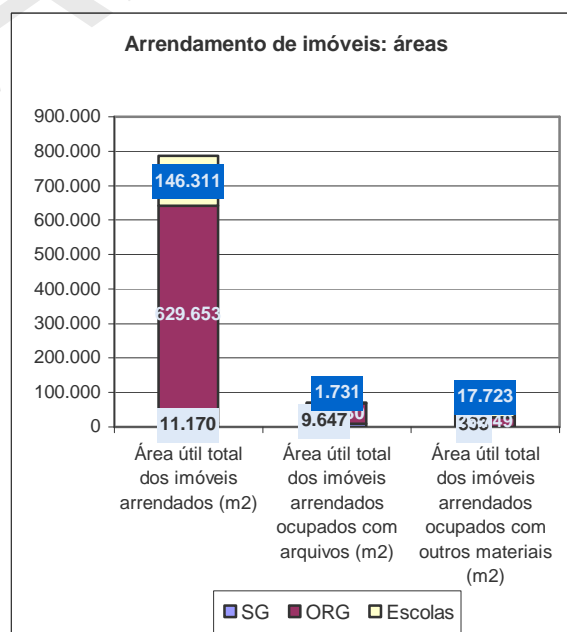


Gráfico 40 - Arrendamento de imóveis: áreas

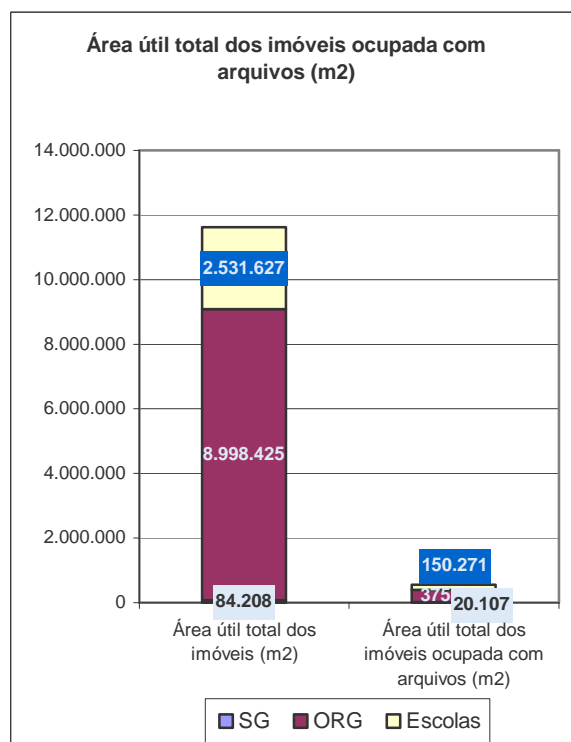


Gráfico 41 - Área útil total dos imóveis ocupada com arquivos (m2)

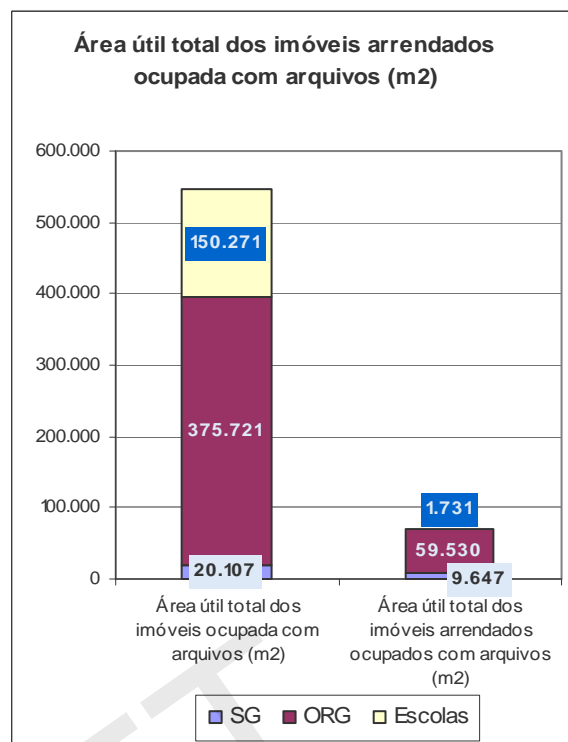


Gráfico 42 - Área útil total dos imóveis arrendados ocupada com arquivos (m2)

| Imóveis com espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, ocupados, utilizados e geridos de forma direta pela entidade | | | | |
|--|------------|---------------|--------------|---------------|
| | SG | ORG | Escolas | Total |
| N.º total de imóveis ocupados e geridos pela entidade | 36 | 3167 | 1328 | 4531 |
| N.º total de imóveis registados no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE) | 27 | 2875 | 355 | 3257 |
| N.º total de imóveis partilhados com outras entidades | 18 | 366 | 76 | 460 |
| N.º total de imóveis localizados no concelho de Lisboa | 31 | 380 | 56 | 467 |
| N.º total de imóveis localizados na Área Metropolitana de Lisboa | 31 | 639 | 93 | 763 |
| N.º total de imóveis localizados no resto do país | 2 | 2440 | 547 | 2989 |
| N.º total de imóveis arrendados | 12 | 521 | 13 | 546 |
| Montante global do(s) arrendamento(s) anual(ais) (em euros) | 251.475,82 | 28.687.051,48 | 7.483.485,11 | 36.422.012,41 |
| Área útil total dos imóveis (m2) | 84.207,91 | 8.998.424,52 | 2.531.626,68 | 11.614.259,11 |

| Imóveis com espaos de armazenamento de documentao de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, ocupados, utilizados e geridos de forma direta pela entidade | | | | |
|---|-----------|------------|------------|------------|
| | SG | ORG | Escolas | Total |
|  rea útil total dos imóveis ocupada com arquivos (m2) | 20.106,97 | 375.720,89 | 150.270,56 | 546.098,42 |
|  rea útil total dos imóveis arrendados (m2) | 11.170,47 | 629.652,57 | 146.311,08 | 787.134,12 |
|  rea útil total dos imóveis arrendados ocupados com arquivos (m2) | 9.647,47 | 59.529,65 | 1.731,00 | 70.908,12 |
|  rea útil total dos imóveis arrendados ocupados com outros materiais (m2) | 332,60 | 26.748,87 | 17.723,05 | 44.804,52 |
| N.º de respostas | 11 | 169 | 549 | 729 |
| Não responderam | 2 | 13 | 106 | 121 |

Tabela 31 - Imóveis com espaos de armazenamento de documentao de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, ocupados, utilizados e geridos de forma direta pela entidade

2.5.2 ESPAOS DE ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTAO DE ARQUIVO, MAIORITARIAMENTE EM SUPORTE ANALÓGICO GERIDOS DE FORMA DIRETA PELA ENTIDADE (QUESTÃO 28)

A dimensão total da documentao armazenada, gerida de forma direta pelas entidades respondentes,   de 1.293.279 m.l.. Percentualmente as SG armazenam 5,3% (69.108 m.l.), os ORG 80,9 % (1.045.074 m.l.) e as Escolas 13,8% (179.097 m.l.). Note-se, contudo, que foi considerado neste conceito de armazenamento a documentao em suporte analógico que se encontra em uso corrente e que 804.949,03 m.l. de documentao foi considerada de uso não corrente, com produtores identificados, na resposta   pergunta 31 (62 %). Acresce ainda o facto de, no questionário de 2012, terem sido considerados os valores de documentao de conservao permanente existentes nas entidades respondentes, incluindo os arquivos dependentes da DGARQ, que conservam 146.465,43 m.l.⁴ (11,32 % de toda a documentao identificada no questionário).

Dos 9.959 espaos de armazenamento, apenas 2.894 foram considerados depósitos (29%). Recorde-se que, de acordo com o glossário (cf. Anexo 3), para efeitos deste questionário, foram considerados como depósitos os edifícios ou espaos num imóvel, destinados e/ou ocupados principalmente com documentao de arquivo.

⁴ Os dados da dimensão da documentao   guarda da DGARQ, para os casos dos Arquivos Distritais de Aveiro, Guarda, Lisboa, Viana do Castelo e Vila Real e do Arquivo Nacional da Torre do Tombo, baseiam-se nas respostas ao questionário sobre as aquisioes, realizado pela entidade aos respetivos servios dependentes, em 2011. Note-se que estes servios possuem ainda 5.421,70 m.l. de documentao bibliográfica e outro património cultural   sua guarda, nos respetivos depósitos.

Nesta aceção, percentualmente, as SG consideraram 82% dos seus espaços como depósitos (70 depósitos), os ORG 28% (2.196 depósitos) e as Escolas 29% (628 depósitos).

Nos espaços de armazenamento em geral, apenas 58% (5.764) estão dotados de meios de deteção de incêndio ativos e 69% (6.904) de meios combate a incêndio ativos. Em 10% existe risco de ocorrência de infiltrações/inundações (1.017).

Quanto aos depósitos, por regra espaços específicos para a guarda de documentação, apenas 14% apresenta meios de controlo das condições ambientais ativos (395) e em 27% existe risco de ocorrência de infiltrações/inundações (792). Ou seja, 792 depósitos não apresentam condições adequadas para a instalação da documentação em suporte analógico.

Os espaços de armazenamento encontram-se praticamente preenchidos: nas SG o espaço de crescimento, isto é o espaço livre para novas incorporações, é de 8%, nos ORG de 19% e nas Escolas de 27%.

Encontra-se por instalar 6,3% da documentação e por tratar 17,6%, distribuídas da seguinte forma:

- Documentação não instalada – 17,3% nas SG, 5,2% nos ORG e 7,8% nas Escolas.
- Documentação acumulada e não tratada – 50% nas SG, 17% nos ORG e 7,8% nas Escolas.

Note-se que a dimensão total da documentação acumulada e não tratada é superior a 228 Km.

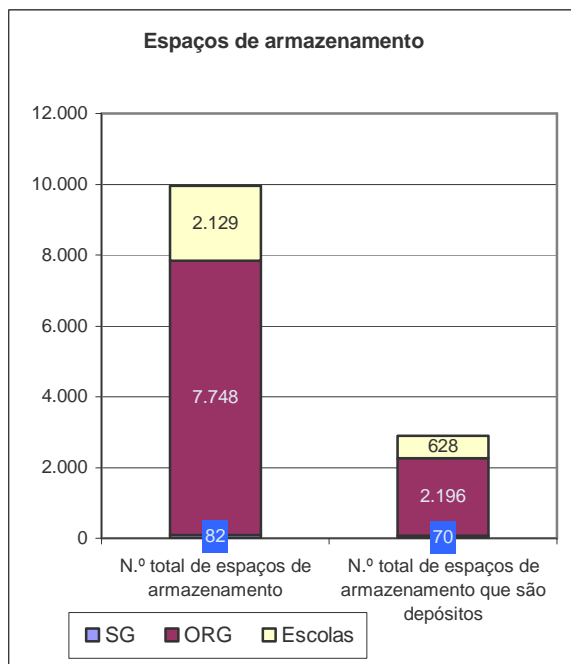


Gráfico 43 - Espaços de armazenamento

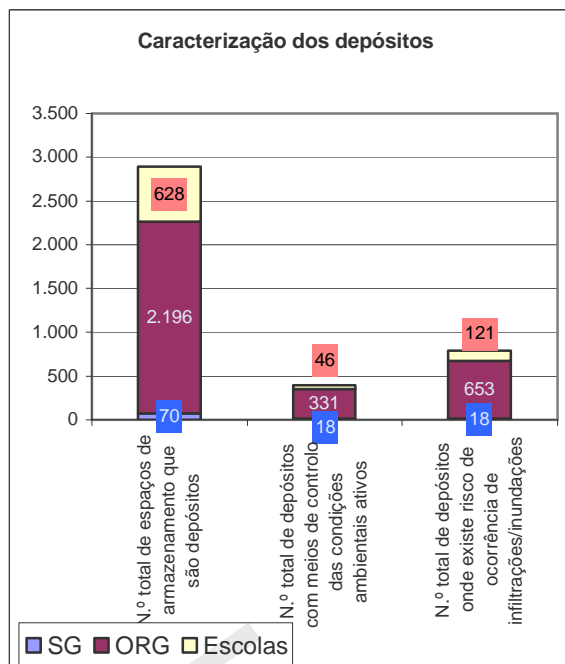


Gráfico 44 - Caracterização dos depósitos

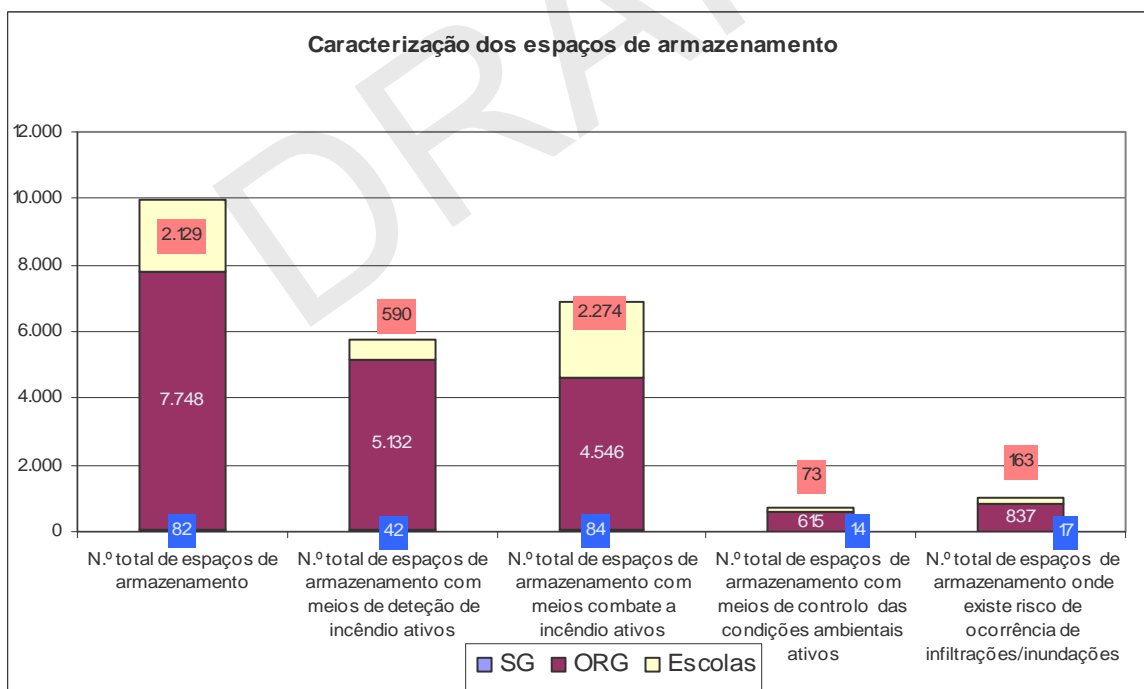


Gráfico 45 - Caracterização dos espaços de armazenamento

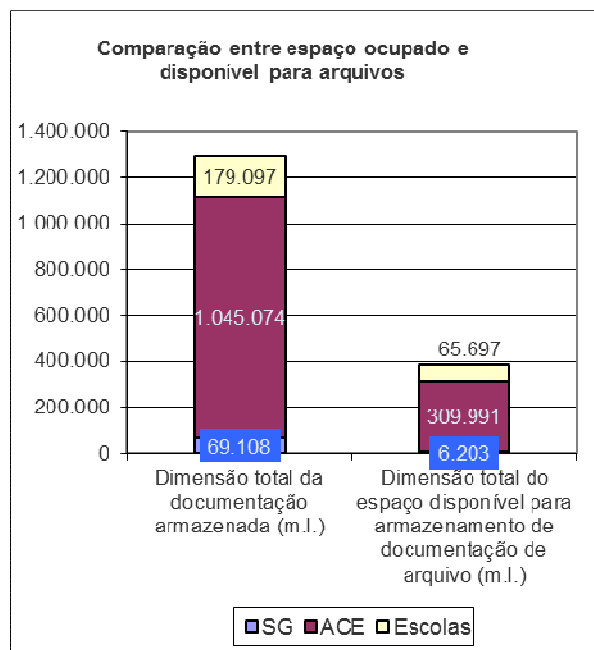


Gráfico 46 - Comparação entre espaço ocupado e disponível para arquivos

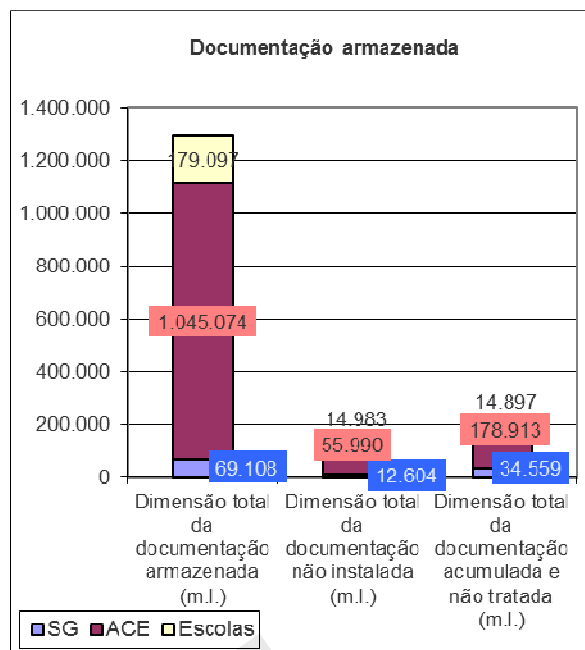


Gráfico 47 - Documentação armazenada

| Espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, geridos de forma direta pela entidade | | | | |
|---|-----------|------------|------------|------------|
| | SG | ORG | Escolas | Total |
| N.º total de espaços de armazenamento | 82 | 7.748 | 2.129 | 9.959 |
| N.º total de espaços de armazenamento partilhados com outras entidades | 11 | 200 | 42 | 253 |
| N.º total de espaços de armazenamento que são depósitos | 70 | 2.196 | 628 | 2.894 |
| Área total dos espaços de armazenamento (m2) | 20.256,57 | 357.227,82 | 45.541,71 | 423.026,11 |
| Dimensão total da documentação armazenada (m.l.) | 69.108,11 | 1.045.074 | 179.096,81 | 1.293.279 |
| Dimensão total da documentação não instalada (m.l.) | 12.603,60 | 55.990,30 | 14.982,76 | 83.576,66 |
| Dimensão total da documentação acumulada e não tratada (m.l.) | 34.559,04 | 178.913,03 | 14.897,31 | 228.369,38 |
| Dimensão total do espaço disponível para armazenamento de documentação de arquivo (m.l.) | 6.202,76 | 309.990,78 | 65.696,99 | 381.890,53 |
| N.º total de espaços de armazenamento com meios de deteção de incêndio ativos | 42 | 5.132,49 | 590 | 5.764,49 |
| N.º total de espaços de armazenamento com meios combate a incêndio ativos | 84 | 4.546 | 2.274,10 | 6.904,10 |
| N.º total de espaços de armazenamento com meios de controlo das condições ambientais ativos | 14 | 615 | 73 | 702 |
| N.º total de depósitos com meios de controlo das condições ambientais ativos | 18 | 331 | 46 | 395 |

| Espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, geridos de forma direta pela entidade | | | | |
|---|----|-----|---------|-------|
| | SG | ORG | Escolas | Total |
| N.º total de espaços de armazenamento onde existe risco de ocorrência de infiltrações/inundações | 17 | 837 | 163 | 1017 |
| N.º total de depósitos onde existe risco de ocorrência de infiltrações/inundações | 18 | 653 | 121 | 792 |

Tabela 32 - Espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, geridos de forma direta pela entidade

2.5.3 DOCUMENTAÇÃO (ANALÓGICA OU ELETRÓNICA) ARMAZENADA NUMA ENTIDADE EXTERNA (INSOURCING E/OU OUTSOURCING) (QUESTÃO 29)

Um conjunto diminuto de entidades respondeu a esta questão (36%). Os dados obtidos indicam que 18% da documentação das SG encontra-se em custódia externa e 3% da documentação dos ORG, sendo que 6% dessa documentação não está tratada.

| Documentação (analógica ou eletrónica) armazenada numa entidade externa (insourcing e/ou outsourcing) | | | | | | |
|---|--|---|---|---|------------------|-----------------|
| | N.º total de entidades externas prestadoras do serviço | Dimensão total da documentação armazenada em suporte analógico (m.l.) | Dimensão total da informação /documentação armazenada em suporte digital (GB) | Dimensão total da documentação acumulada e não tratada (m.l.) | N.º de respostas | Não responderam |
| SG | 35 | 12.600,70 | 441 | 0 | 4 | 9 |
| ORG | 67 | 35.872,10 | 900.018.164 | 2.225 | 61 | 121 |
| Escolas | 13 | 791,88 | 2.572 | 0 | 239 | 416 |
| Total | | 49.264,68 | 900.021.177 | 2.225 | 304 | 546 |

Tabela 33 - Documentação (analógica ou eletrónica) armazenada numa entidade externa

2.5.4 ENTIDADES EXTERNAS PRESTADORAS DO SERVIÇO (INSOURCING E/OU OUTSOURCING) (QUESTÃO 30)

São indicadas como entidades prestadoras de serviço:

| |
|-------------------|
| ACORPSOR |
| Addition - Lisboa |
| ADS ACRO |
| ADS Baixo Tejo |
| ADS Castro Marim |
| ADS Castro Marim |

Agência para o Desenvolvimento da Região Alentejo – ADRAL - Évora

AJAP Lisboa

ANO - Porto

ANPEMA - Évora

Arquidigit

Arquivo Distrital de Aveiro

Bizgov

Bsafe - Venda do Pinheiro

CAP Lisboa

Centro Cultural de Belém em Lisboa

Centro de competências Entre Mar e Serras - Batalha

Cinemateca Portuguesa - Lisboa

Cision

CNA Lisboa

CNJ Lisboa

CONFAGRI Lisboa

Contactus

CTT

DCS Horários – Aveiro

DGAEP

DGO

DGTF

DID

Dindocs

Direção Regional de Educação do Centro

DOCBase – Lisboa

EAD - Empresa de Arquivo de Documentação, SA - Palmela

Fujitsu

Fundação Nacional do Museu Ferroviário - Lisboa

GADSA - Arquivo e Depósito, SA

GEDI

GERAP

GFI

Google

IGCP

INCI

INCM

INRB, IP - Oeiras

Instituto de Informática

JPM – ABREU - Leiria

JPM _ Lisboa

Keepitsafe

LinK - Lisboa

M. Justiça

MAINROAD - Alfragide

Papiro - Porto Alto

Portugal Telecom, SA

Projete Lider - Lisboa

Prosegur - Porto

Quadricard

Safebox Urbanos

Saphety

| |
|---|
| Secretaria Geral do Ministério da Economia e Emprego, Loures |
| Secretaria-Geral do ex-Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações - Lisboa |
| Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência - Lisboa, Camarate |
| SIGE – Lisboa |
| Syncrea |
| TB Files – Abrunheira - Sintra |
| Transportes Marcolino, Lda - Lisboa |
| Universidade de Coimbra - Coimbra |
| Universidade do Algarve - Faro |
| UtilSoft - Viana do Castelo |
| Vortal |
| 19 matadouros |

Tabela 34 – Lista de entidades externas prestadoras de insourcing/outsourcing

2.5.5 PRODUTORES DA DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO DE USO NÃO CORRENTE (QUESTÃO 31)

Responderam a esta questão 63% das entidades. Excetuando os dados dos arquivos dependentes da DGARQ, são indicados 2.731 produtores⁵ de documentação de arquivo de uso não corrente. Com os dados dos referidos arquivos dependentes, totalizam 804.949,03 m.l. e 317.366 GB. No caso das SG, a resposta à pergunta permitiu referenciar 67.843 m.l. de documentos de produtores identificados, no total da sua documentação (69.108 m.l.), ou seja 98,1 % da documentação de arquivo que se encontra sob sua gestão.

| Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente | | | | | |
|---|-------------------------|--|---|------------------|-----------------|
| | N.º total de produtores | Dimensão total da sua documentação em suporte analógico (m.l.) | Dimensão total da sua informação /documentação digital (GB) | N.º de respostas | Não responderam |
| SG | 408 | 67.843,28 | 10.205,29 | 12 | 1 |
| ORG | 1.272 | 662.803,90 | 253.424,18 | 138 | 44 |
| Escolas | 1.051 | 74.301,85 | 53.737,06 | 381 | 274 |
| Total | 2.731 | 804.949,03 | 317.366,53 | 531 | 319 |

Tabela 35 - Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente

Globalmente a dimensão indicada para os produtores de documentação de arquivo de uso não corrente representa 62,2% da dimensão total armazenada (cf., por ex., Tabela 66).

⁵ Nesta questão substituiu-se o valor fornecido pela Escola Secundária D. Pedro V relativamente ao número de produtores (1500 por 1).

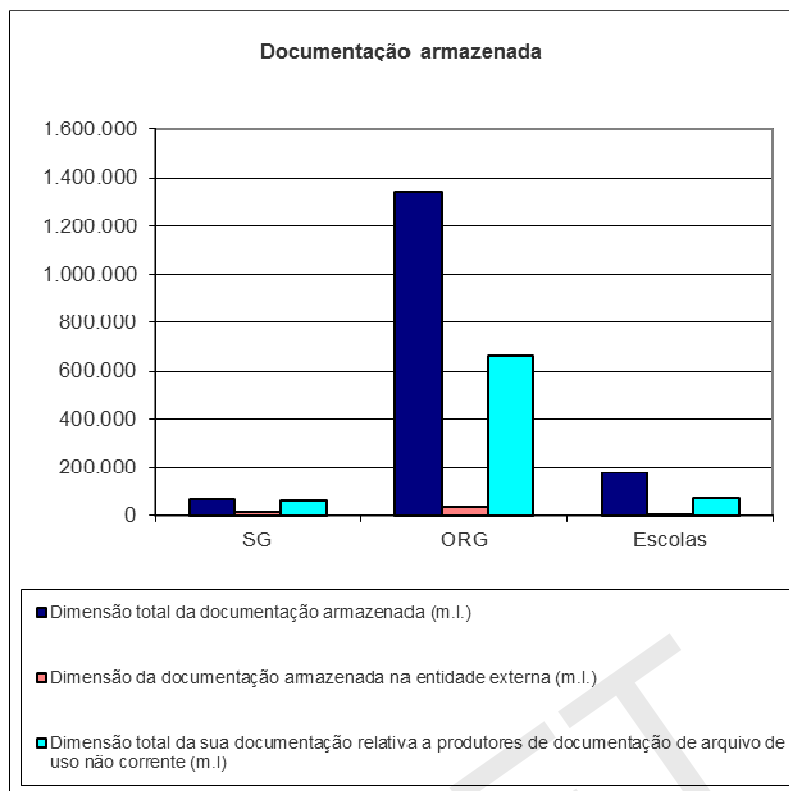


Gráfico 48 - Documentação armazenada

2.5.6 DATAS INICIAIS DA DOCUMENTAÇÃO RELATIVA AOS PRODUTORES CUJA DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO É DE USO NÃO CORRENTE (QUESTÃO 32)

Constata-se um número assinalável de produtores cuja documentação de arquivo de uso não corrente é anterior a 1834 (38 produtores identificados pelas SG e 26 pelos ORG).

Globalmente predomina o intervalo *Anterior a 1974*. O maior número de produtores nas SG e nos ORG ocorre no intervalo *Anterior a 2012*.

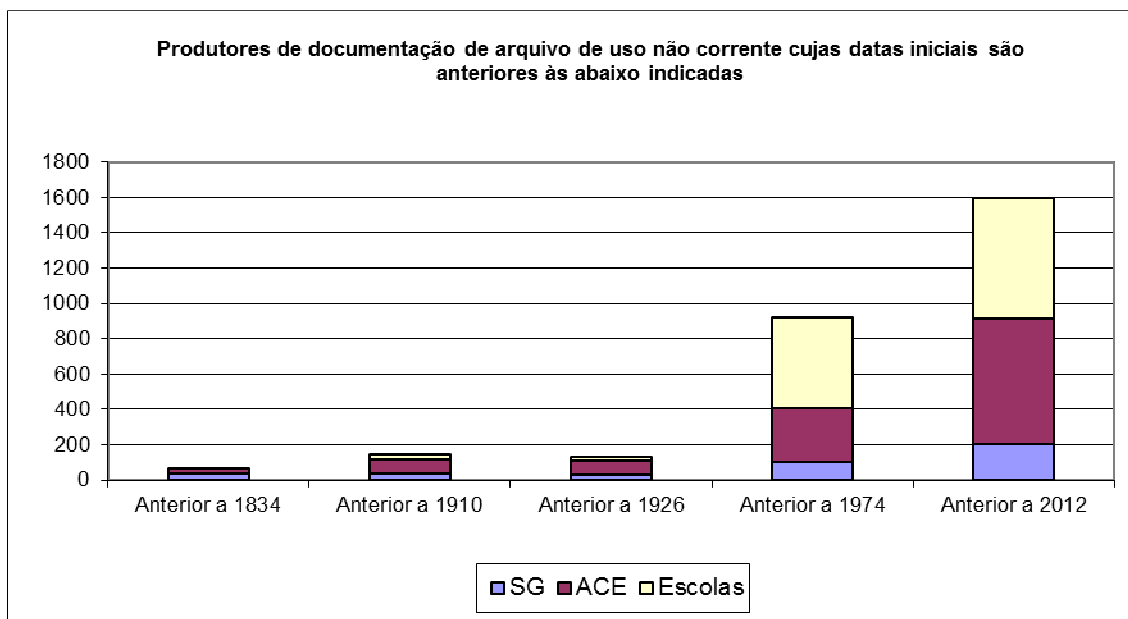


Gráfico 49 - Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente cujas datas iniciais são anteriores às abaixo indicadas

| Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente cujas datas iniciais são anteriores às abaixo indicadas ⁶ | | | | | | | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|-----------------|
| | Anterior a 1834 | Anterior a 1910 | Anterior a 1926 | Anterior a 1974 | Anterior a 2012 | N.º de respostas | Não responderam |
| SG | 38 | 41 | 27 | 106 | 207 | 12 | 1 |
| ORG | 26 | 79 | 82 | 300 | 709 | 127 | 55 |
| Escolas | 0 | 23 | 22 | 518 | 681 | 369 | 286 |
| Total | 64 | 143 | 131 | 2916 | 1597 | 508 | 342 |

Tabela 36 - Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente cujas datas iniciais são anteriores às abaixo indicadas

⁶ Procedeu-se para as seguintes entidades à substituição dos valores indicados pelas mesmas por 1, dado parecer tratar-se de engano de preenchimento:

| | Anterior a 1974 | Anterior a 2012 |
|--|-----------------|-----------------|
| Agrupamento Vertical de Escolas de Toutosa 1993 | | 1993 |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão 161 | | 161 |
| Agrupamento de Escolas do Montenegro, 1993 | | 1993 |
| Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, 1993 | | 1993 |
| Escola Secundária D. Pedro V, 3000 e 5000 | 3000 | 5000 |
| Escola Básica de Castro Marim, 1993 | 1993 | 5000 |
| Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela 10000 | | 10000 |
| Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar | | 2000 |

2.6 PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS

2.6.1 ABRANGÊNCIA DOS PROJETOS ASSOCIADOS À GESTÃO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO, AO NÍVEL DO MINISTÉRIO, APÓS 2010, APOIADOS PELA SECRETARIA-GERAL (QUESTÃO 33)

Com esta questão inicia-se o capítulo dedicado à *Promoção da gestão de documentos de arquivo pelas Secretarias-gerais*, pelo que apenas foram consideradas as respostas dadas pelas SG.

Nos projetos apoiados pelas SG preponderam os de natureza transversal (63%), estando em curso projetos relativos a todas as tipologias de apoio que possuem esta característica.

São exceções a este preceito a *Instalação e armazenamento de documentação de arquivo* e a *Elaboração de Plano de classificação (sem estar de acordo com a MEF)*, categorias em que predomina os projetos específicos para a entidade.

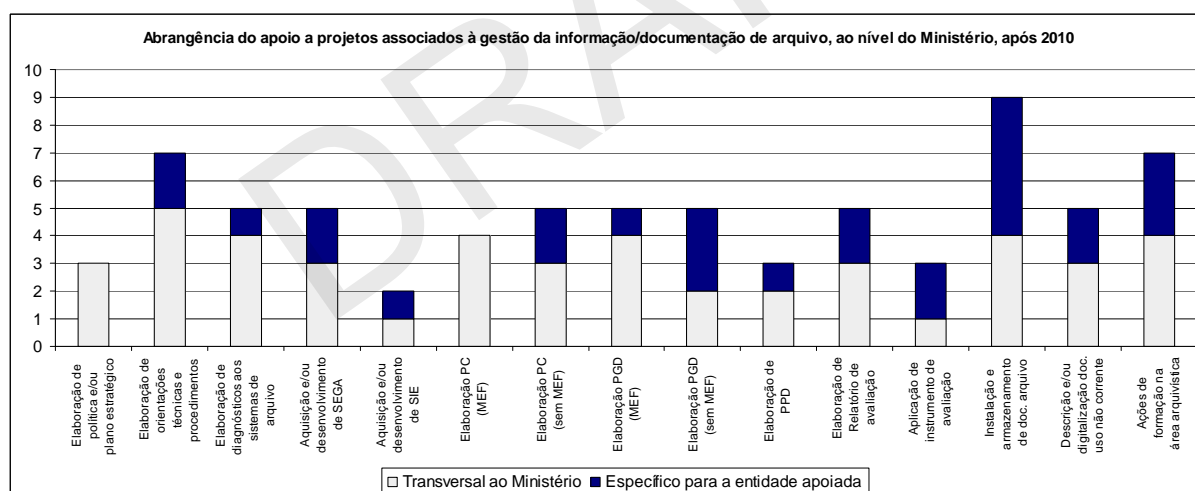


Gráfico 50 - Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010

| Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010 | | | |
|--|---------------------------|------------------------------------|---------------|
| | Transversal ao Ministério | Específico para a entidade apoiada | N.º respostas |
| Elaboração de política e/ou plano estratégico para o sistema de arquivo | 3 | 0 | 3 |
| Elaboração de orientações técnicas e procedimentos | 5 | 2 | 6 |
| Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | 4 | 1 | 5 |

| Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010 | | | |
|--|---------------------------|------------------------------------|---------------|
| | Transversal ao Ministério | Específico para a entidade apoiada | N.º respostas |
| Aquisição e/ou desenvolvimento de sistema eletrónico de gestão de arquivo (SEGA) | 3 | 2 | 5 |
| Aquisição e/ou desenvolvimento de sistema de informação eletrónica (SIE) | 1 | 1 | 2 |
| Elaboração de Plano de classificação (de acordo com a MEF) | 4 | 0 | 4 |
| Elaboração de Plano de classificação (sem estar de acordo com a MEF) | 3 | 2 | 5 |
| Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação de acordo com a MEF) | 4 | 1 | 5 |
| Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação sem estar de acordo com a MEF) | 2 | 3 | 5 |
| Elaboração de Plano de Preservação Digital (PPD) | 2 | 1 | 3 |
| Elaboração de Relatório de avaliação (RA) de documentação acumulada | 3 | 2 | 5 |
| Aplicação de instrumento de avaliação (PGD ou RA) | 1 | 2 | 3 |
| Instalação e armazenamento de documentação de arquivo | 4 | 5 | 8 |
| Elaboração de descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente | 3 | 2 | 5 |
| Ações de formação na área arquivística | 4 | 3 | 7 |

Tabela 37- Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010

Seguidamente são apresentados em detalhe a tipologia de projetos apoiados por cada secretaria-geral:

| Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010 | | | | | | | | | | |
|--|---|-------------|--|-------------|--|-------------|--|-------------|---------------------------------------|-------------|
| Designação da entidade | Elaboração de política e/ou plano estratégico | | Elaboração de orientações técnicas e procedimentos | | Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | | Aquisição e/ou desenvolvimento de SEGA | | Aquisição e/ou desenvolvimento de SIE | |
| | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico |
| SGPCM | x | | x | | x | | | x | | x |
| SGMNE | | | x | | | x | x | | X | |
| SGMC | | | | | x | | | | | |
| SGMDN | | | | | | | | | | |
| SGMOPTC | x | | x | | x | | | | | |
| SGMF | | | | | | | | | | |
| SGMAMAOT | | | x | x | | | | | | |
| SGMAI | | | | | | | | | | |
| SGMS | | | | | | | | x | | |
| SGMEID | x | | x | | | | x | | | |
| SGMSSS | | | | x | | | | | | |
| SGMJ | | | | | x | | | | | |
| SGMEC | | | | | | | x | | | |

| Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010 | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------------|-------------|-------------------------|-------------|----------------------|-------------|--------------------------|-------------|--------------------------------------|-------------|---------------------------------------|-------------|
| Designação da entidade | Elaboração PC (MEF) | | Elaboração PC (sem MEF) | | Elaboração PGD (MEF) | | Elaboração PGD (sem MEF) | | Elaboração de Relatório de avaliação | | Aplicação de instrumento de avaliação | |
| | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico |
| SGPCM | X | | x | | x | | x | | | | | |
| SGMNE | | | | | | | | | x | | x | |
| SGMC | X | | | | x | | | | | | | |
| SGMDN | | | | | | | x | | x | | | |
| SGMOPTC | | | x | | | | | | | | | |
| SGMF | X | | | | x | | | | | | | |
| SGMAMAOT | | | | x | | | | x | | x | | x |
| SGMAI | | | | | | | | | | | | |
| SGMS | | | | | | x | | | | | | |
| SGMEID | | | x | | | | | x | | | | |
| SGMSSS | | | | x | | | | x | | | | |
| SGMJ | | | | | | | | | | x | | x |
| SGMEC | X | | | | x | | | | | | | |

| Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010 | | | | | | | | | | |
|--|-------------------|-------------|--|-------------|--|-------------|--|-------------|--|-------------|
| Designação da entidade | Elaboração de PPD | | Instalação e armazenamento de doc. arquivo | | Descrição e/ou digitalização doc. uso não corrente | | Ações de formação na área arquivística | | Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | |
| | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico | Trans-versal | Especí-fico |
| SGPCM | | | | x | | x | x | | x | |
| SGMNE | | | x | | | x | | | | x |
| SGMC | X | | x | | x | | x | | x | |
| SGMDN | | | | x | | | | | | |
| SGMOPTC | | | | | | | x | | x | |
| SGMF | | x | | | | | | | | |
| SGMAMAOT | | | | x | | | | | | |
| SGMAI | | | | | | | | | | |
| SGMS | | | | | | | | x | | |
| SGMEID | | | x | | x | | | | | |
| SGMSSS | | | | x | | | | x | | |
| SGMJ | | | x | x | | | | x | x | |
| SGMEC | X | | | | x | | x | | | |

Tabela 38 - Projetos apoiados por cada secretaria-geral

2.6.2 QUANTIFICAÇÃO DO APOIO TÉCNICO PRESTADO PELAS SECRETARIAS GERAIS ÀS ENTIDADES (QUESTÃO 34)

Constata-se uma quebra da atividade das SG ao nível do número de entidades e de projetos apoiados.

Naturalmente, o número de entidades abrangidas nos projetos transversais é maior do que nos específicos, pelo que mesmo com uma menor quantidade de projetos pode-se envolver mais entidades e produzir-se menos instrumentos, dado que estes são utilizáveis por mais do que uma organização.

Todavia, enquanto em 2010 foram elaborados 5 instrumentos transversais abrangendo 85 entidades, em 2012⁷, para a elaboração da mesma quantidade de instrumentos deste tipo envolveram-se 58 entidades.

Decresceu igualmente o número de projetos transversais entre 2010 e 2012, de 13 para 5.

Em 2011, as SG apoiaram 12 instrumentos, 5 transversais e 7 específicos.

⁷ Note-se, contudo, que os dados de 2012 se referem apenas a uma parte do ano, correspondendo, grosso modo, ao 1.º semestre.

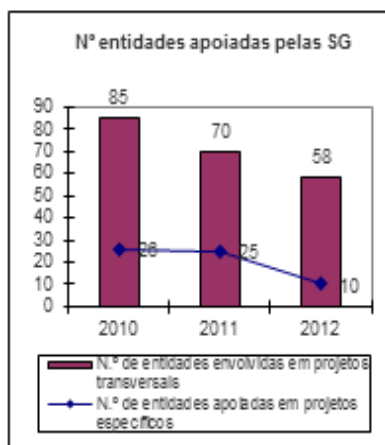


Gráfico 51 - N.º entidades apoiadas pelas SG

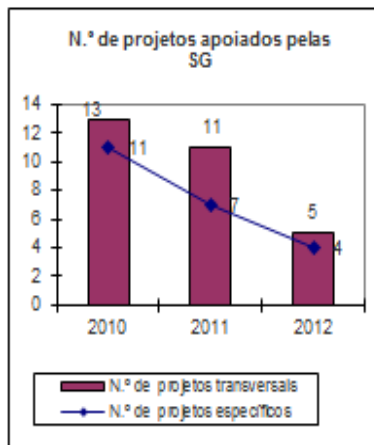


Gráfico 52 - N.º de projetos apoiados pelas SG

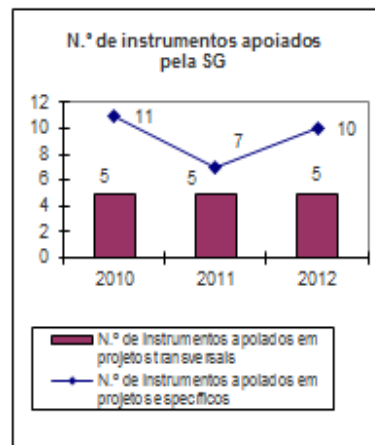


Gráfico 53 - N.º de instrumentos apoiados pela SG

| Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------|---|-----------|-----------------|
| Designação da entidade | N.º de entidades envolvidas em projetos transversais | | | N.º de entidades apoiadas em projetos específicos | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) |
| SGPCM ⁸ | 24 | 24 | 33 | 2 | 2 | 2 |
| SGMNE | | 1 | | | 1 | |
| SGMC | | | | | | |
| SGMDN | | | | | 1 | 3 |
| SGMOPTC | 8 | 8 | 8 | | | |
| SGMF | 6 | 6 | 12 | | 1 | |
| SGMAMAOT | 5 | 5 | 5 | 8 | 0 | 1 |
| SGMAI | | | | | | |
| SGMS | | | | 2 | 3 | 2 |
| SGMEID | 8 | 8 | | 9 | 12 | |
| SGMSSS | | | | 2 | 3 | 1 |
| SGMJ | 16 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 |
| SGMEC | 18 | 18 | | | | |
| Totais | 85 | 70 | 58 | 26 | 25 | 10 |

| Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério | | | | | | |
|--|--|------|-----------------|--|------|-----------------|
| Designação da entidade | N.º de projetos de natureza transversal apoiados | | | N.º de projetos apoiados para aplicação numa entidade específica | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) |
| SGPCM | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 |
| SGMNE | | 1 | | | | |

⁸ Em toda esta questão, os dados relativos à SGPCM incluem algumas informações e correções adicionais transmitidas posteriormente à data de encerramento do questionário, por esta entidade, via e-mail.

| Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério | | | | | | |
|--|--|-----------|-----------------|--|----------|-----------------|
| Designação da entidade | N.º de projetos de natureza transversal apoiados | | | N.º de projetos apoiados para aplicação numa entidade específica | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) |
| SGMC | | | | | | |
| SGMDN | | | | | | |
| SGMOPTC | 2 | 2 | 2 | | | |
| SGMF | 1 | 1 | 1 | | 1 | |
| SGMAMAOT | 3 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| SGMAI | | | | | | |
| SGMS | | | | | | |
| SGMEID | 2 | 2 | | 7 | 2 | |
| SGMSSS | | | | 2 | 3 | 1 |
| SGMJ | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SGMEC | 3 | 3 | | 1 | | |
| Totais | 13 | 11 | 5 | 11 | 7 | 4 |

Tabela 39 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério: N.º de projetos

| Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério | | | | | | |
|--|--|----------|-----------------|--|----------|-----------------|
| Designação da entidade | N.º de instrumentos de natureza transversal apoiados | | | N.º de instrumentos apoiados para aplicação numa entidade específica | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) |
| SGPCM | 1 | 1 | 1 | 3 | 3 | 5 |
| SGMNE | | | | | | |
| SGMC | | | | | | |
| SGMDN | | | | | | |
| SGMOPTC | 2 | 2 | 2 | | | |
| SGMF | 1 | 1 | 2 | | | |
| SGMAMAOT | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 3 |
| SGMAI | | | | | | |
| SGMS | | | | | | |
| SGMEID | 1 | 1 | | 2 | 2 | |
| SGMSSS | | | | 2 | 2 | 2 |
| SGMJ | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SGMEC | | | | 1 | | |
| Totais | 5 | 5 | 5 | 11 | 7 | 10 |

Tabela 40 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério: N.º de instrumentos

2.6.3 ENTIDADES APOIADAS PELAS SECRETARIAS GERAIS, DESDE 2010 (QUESTÃO 35)

Nesta questão pretendia-se que as SG identificassem as entidades apoiadas enquadrando-as na tipologia de projeto apoiado. Foram fornecidos os dados que seguidamente se apresentam.

Identifica-se a *Instalação e armazenamento de documentação de arquivo* como sendo a área destacadamente com maior número de entidades apoiadas pela SG. No extremo oposto assinala-se a *Aquisição e/ou desenvolvimento de SIE*, sem nenhuma ocorrência. Os projetos marcadamente de índole transversal, como os desenvolvidos utilizando como suporte a MEF, apresentam um número reduzido, apesar de várias de algumas das SG terem estado desde o início no projeto “Governo eletrónico e interoperabilidade”, coordenado pela DGARQ.

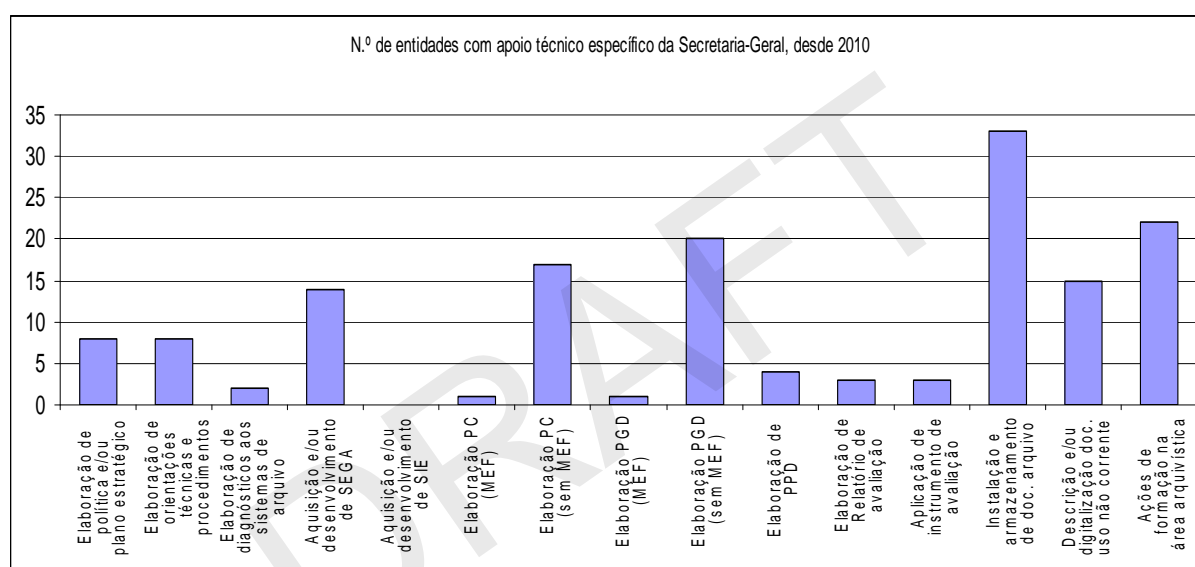


Gráfico 54 - N.º de entidades com apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010

| N.º de entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | | | | | | | | | | |
|---|--------|--------|-------|--------|----------|-------|-----------|--------|-------|---------|---------|-------|--------|
| | SG PCM | SG MNE | SG MC | SG MDN | SG MOPTC | SG MF | SG MAMAOT | SG MAI | SG MS | SG MEID | SG MSSS | SG MJ | SG MEC |
| Elaboração de política e/ou plano estratégico | | | | | 8 | | | | | | | (9) | |
| Elaboração de orientações técnicas e procedimentos | | 1 | | | 4 | | | | | | 3 | | |
| Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | | 2 | | | | | | | | | | | |
| Aquisição e/ou desenvolvimento | 2 | 1 | | | | | | | 2 | 8 | | | 1 |

⁹ Foi referido para este item: Interlocutores do Grupo de Arquivos do Ministério da Justiça.

| N.º de entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | | | | | | | | | |
|---|----|---|--|---|---|---|--|---|----|---|------|----|
| de SEGA | | | | | | | | | | | | |
| Aquisição e/ou desenvolvimento de SIE | | | | | | | | | | | | |
| Elaboração PC (MEF) | | | | | | | | | | | 1 | |
| Elaboração PC (sem MEF) | | | | 1 | | 3 | | | 11 | 2 | | |
| Elaboração PGD (MEF) | | | | | | | | 1 | | | | |
| Elaboração PGD (sem MEF) | | | | 6 | | 4 | | | 8 | 2 | | |
| Elaboração de PPD | | | | | 4 | | | | | | | |
| Elaboração de Relatório de avaliação | | 1 | | | | 1 | | | | 1 | | |
| Aplicação de instrumento de avaliação | | | | | | 2 | | | | 1 | (10) | |
| Instalação e armazenamento de doc. arquivo | 14 | 1 | | 3 | | 1 | | | 9 | 2 | 1 | 2 |
| Descrição e/ou digitalização doc. uso não corrente | 10 | | | | | | | | 5 | | | |
| Ações de formação na área arquivística | | | | 8 | | | | 1 | | 1 | 1 | 11 |

Tabela 41 - N.º de entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | | |
|--|---|--|--|--|---------------------------------------|
| Designação da entidade | Elaboração de política e/ou plano estratégico | Elaboração de orientações técnicas e procedimentos | Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | Aquisição e/ou desenvolvimento de SEGA | Aquisição e/ou desenvolvimento de SIE |
| SGPCM | | | | IDP; CEJUR | IDP; CEJUR |
| SGMNE | | MNE (geral) | MOM; DAJ | DGAE | |
| SGMC | | | | | |
| SGMDN | | | | | |
| SGMOPTC | INAC; INCI; LNEC; GPERI; IPTM; INIR; IMTT; IGOPTC (2010-2012) | | | | |
| SGMF | | | | | |

¹⁰ Foi referido para este item: Escolas.

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | | |
|--|---|--|--|--|---------------------------------------|
| Designação da entidade | Elaboração de política e/ou plano estratégico | Elaboração de orientações técnicas e procedimentos | Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | Aquisição e/ou desenvolvimento de SEGA | Aquisição e/ou desenvolvimento de SIE |
| SGMAMAOT | | Organismos do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território (2010); Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (2010); Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, I.P. (2010-2012); Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (2010-2012) | | | |
| SGMAI | | | | | |
| SGMS | | | | Alto Comissariado da Saúde (2010-2011); Autoridade para o Sangue e para a Transplantação (2010-2011) | |
| SGMEID | | | | DGEG; DGAE; DRE Norte; DRE Centro; DRE LVT; DRE Alentejo; DRE Algarve; SG (2010 e 2011) | |
| SGMSSS | | Gabinete de Estratégia e Planeamento; Instituto de Informática e Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho | | | |
| SGMJ | Todos os interlocutores do Grupo de Trabalho de Arquivos do Ministério da Justiça (2010). | | | | |
| SGMEC | | | Gabinete de Estudos e Planeamento da Educação (2011) | | |

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | | | |
|--|---------------------|-------------------------|----------------------|--------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|
| Designação da entidade | Elaboração PC (MEF) | Elaboração PC (sem MEF) | Elaboração PGD (MEF) | Elaboração PGD (sem MEF) | Elaboração de Relatório de avaliação | Aplicação de instrumento de avaliação |
| SGPCM | ¹¹ | | | | | |
| SGMNE | | | | | MNE | |
| SGMC | | | | | | |
| SGMDN | | | | | | |

¹¹ Segundo informação da SG, trata-se do conjunto das entidades da PCM.

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|---|
| Designação da entidade | Elaboração PC (MEF) | Elaboração PC (sem MEF) | Elaboração PGD (MEF) | Elaboração PGD (sem MEF) | Elaboração de Relatório de avaliação | Aplicação de instrumento de avaliação |
| SGMOPTC | | LNEC | | INAC; INCI; LNEC; INIR; IMTT; IGOPTC | | |
| SGMF | | | | | | |
| SGMAMAOT | | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (2010); Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P. (2010); Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P. (2010) | | Direções Regionais de Agricultura e Pescas (2010-2012); Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (2010); Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, I.P. (2010); Administração da Região Hidrográfica do Tejo, I.P. (2010); | Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (2012) | Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo (2010); Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo (2010) |
| SGMAI | | | | | | |
| SGMS | | | Administração Central dos Sistemas de Saúde (2011-2012) | | | |
| SGMEID | | DGEG; DGAE; DRE Norte; DRE Centro; DRE LVT; DRE Alentejo; DRE Algarve; SG (2010 e 2011); GEE; DGC; CACMEP (2011) | | DGEG; DRE Norte; DRE Centro; DRE LVT; DRE Alentejo; DRE Algarve; (2010); GEE; DGC (2011) | | |
| SGMSSS | | Gabinete de Estratégia e Planeamento; Instituto de Informática | | Gabinete de Estratégia e Planeamento; Instituto de Informática | | |
| SGMJ | | | | | Secretaria-Geral do Ministério da Justiça (2012). | Secretaria-Geral do Ministério da Justiça (2011). |
| SGMEC | Direção-Geral de Recursos Humanos da Educação (2011) | | | | | Escolas do Ensino Básico e Secundário (ao abrigo de protocolo com a Parque Escolar, EPE) (2010/2011) |

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | |
|--|-------------------|--|--|--|
| Designação da entidade | Elaboração de PPD | Instalação e armazenamento de doc. arquivo | Descrição e/ou digitalização doc. uso não corrente | Ações de formação na área arquivística |
| | | | | |

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | |
|--|--|--|---|---|
| Designação da entidade | Elaboração de PPD | Instalação e armazenamento de doc. arquivo | Descrição e/ou digitalização doc. uso não corrente | Ações de formação na área arquivística |
| SGPCM | | IGAL;SEAL; ACIDI;CNPCE; GSED; CNCCR; CEJUR; GPM; GMP; SEPCM; SEMA; MAP; CIG; SED | IGAL; CNCCR; CEJUR; GPM; GMP; SEPCM; SEMA; MAP; CIG; SED | |
| SGMNE | | DGACCP | | |
| SGMC | | | | |
| SGMDN | | DGPDN (2011 e 2012); IDN (2012); Secretaria Central do EMGFA (2012) | | |
| SGMOPTC | | | | INAC; INCI; LNEC; GPERI; IPTM; INIR; IMTT; IGOPTC |
| SGMF | Inspeção-Geral de Finanças; Direção-Geral do Tesouro e Finanças; Direção-Geral de Informática e de Apoio aos Serviços Tributários e Aduaneiros (representando DGCI e DGAIEC); Direção-Geral do Orçamento | | | |
| SGMAMAOT | | Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (2010-2012) | | |
| SGMAI | | | | |
| SGMS | | | | Administração Regional de Saúde do Algarve (2012) |
| SGMEID | | DGAE;DRE Norte; DRE Centro; DRE LVT; DRE Alentejo; DRE Algarve; SG; CACMEP (2010 e 2011); IFDR (2010) | DRE Norte; DRE Centro; DRE LVT; DRE Alentejo; DRE Algarve; SG (2010 e 2011) | |
| SGMSSS | | Gabinete de Estratégia e Planeamento; Direção-Geral do Emprego e Relações de Trabalho | | Gabinete de Estratégia e Planeamento |
| SGMJ | | Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes (2010; 2011; 2012). | | Secretaria-Geral do Ministério da Justiça (2010; 2011). |

| Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010 | | | | |
|--|-------------------|--|--|---|
| Designação da entidade | Elaboração de PPD | Instalação e armazenamento de doc. arquivo | Descrição e/ou digitalização doc. uso não corrente | Ações de formação na área arquivística |
| SGMEC | | Gabinete de Estudos e Planeamento da Educação (2011); Direção Regional de Educação de Lisboa (2010/2011) | | Direções Regionais de Educação; Direção-Geral de Recursos Humanos da Educação; Direção-geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; Inspeção-Geral da Educação; Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação; Conselho Nacional de Educação; Agência Nacional para a Qualificação; Agência Nacional para a Gestão do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida; Gabinete de Avaliação Educacional; Editorial do Ministério da Educação; Rede de Bibliotecas Escolares (2010/2011) |

Tabela 42 - Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010

2.6.4 INGRESSOS DE INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO EFETUADOS NOS DEPÓSITOS OU REPOSITÓRIOS DA SECRETARIA GERAL (QUESTÃO 36)

Os ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral denotam crescimento contínuo após 2010, bem como o número de entidades remetentes.

Estes dados reforçam a indicação supraforneçada de que a *Instalação e armazenamento de documentação de arquivo* é a área destacadamente com maior número de entidades apoiadas pelas SG.

O número de SG recetoras sofre todavia, um ligeiríssimo declínio em 2012¹², de 4 SG recetoras em 2010, sobe para 9 em 2011, mas desce para 8 no ano em curso, até à data de resposta ao Questionário.

Considerando a abrangência da intervenção das SG neste domínio, nomeadamente o facto de serem responsáveis pela gestão da documentação não corrente dos respetivos ministérios, de acordo com a legislação em vigor, estes valores, sendo crescentes, estão longe de corresponder às necessidades identificadas. Recorda-se que foram transferidos em 2010 e 2011 mais de 626 Km, estando envolvidas mais de 70 entidades só da restante ACE.

¹² Note-se, contudo, que os dados de 2012 se referem apenas a uma parte do ano, correspondendo, grosso modo, ao 1.º semestre.

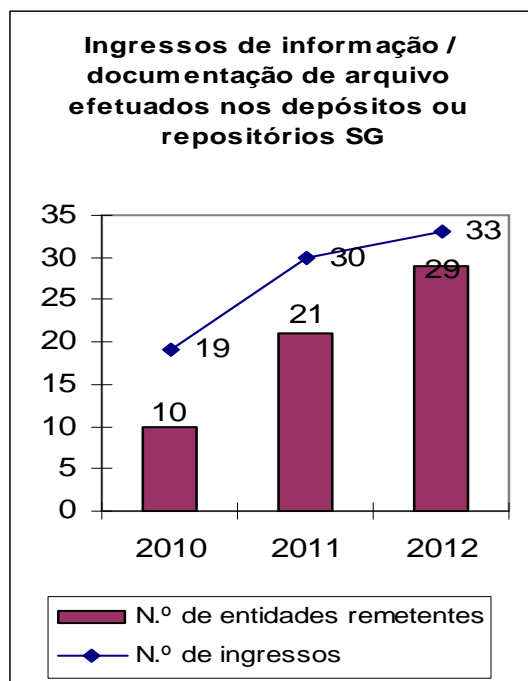


Gráfico 55 - Ingressos de informação / documentação de arquivos

Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral

| | N.º de entidades remetentes | | | N.º de ingressos | | |
|----------|-----------------------------|------|------|------------------|------|------|
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2010 | 2011 | 2012 |
| SGPCM | | | 14 | | | 18 |
| SGMNE | | | 3 | | | 3 |
| SGMC | | | | | | |
| SGMDN | | 1 | 3 | | 1 | 3 |
| SGMOPTC | | 3 | | | 3 | |
| SGMF | 1 | 8 | 4 | 3 | 10 | 4 |
| SGMAMAOT | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| SGMAI | | | | | | |
| SGMS | 2 | 2 | 1 | 9 | 6 | 1 |
| SGMEID | 6 | 2 | | 6 | 5 | |
| SGMSSS | | 1 | 1 | | 1 | 1 |
| SGMJ | 0 | 1 | 2 | 0 | 1 | 2 |
| SGMEC | | 2 | 1 | | 2 | 1 |

Tabela 43 – Caracterização, por Secretaria-Geral, dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados

Na sequência do que se afirmou anteriormente, verifica-se que a dimensão da documentação em suporte analógico que ingressou nos depósitos ou repositórios das SG, representando uma elevada proporção para as capacidades de receção destas entidades, constitui uma quantidade pouco significativa face aos referidos mais de 600 Km. Em 2012 assinala-se 3 ingressos <100 m.l., 2 ingressos <500 m.l., 1 ingressos <1000 m.l., 1 ingressos <2500 m.l..

Os ingressos de informação/documentação digital (GB) para repositórios das SG são praticamente inexistentes.

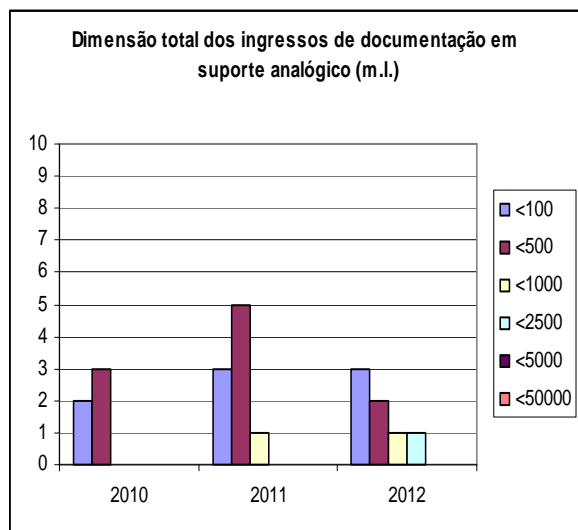


Gráfico 56 - Dimensão total dos ingressos de documentação em suporte analógico (m.l.)

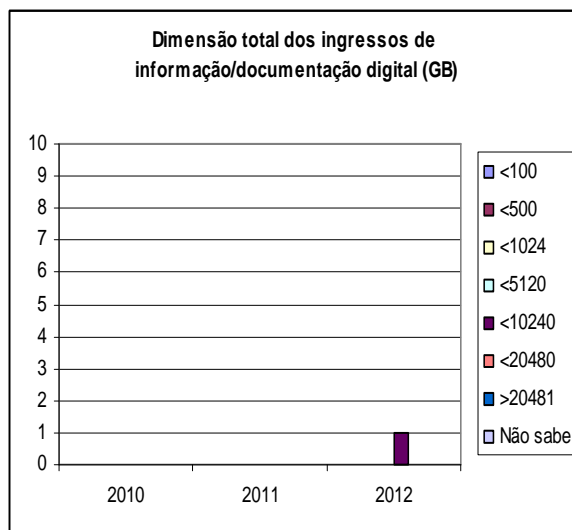


Gráfico 57 - Dimensão total dos ingressos de informação/documentação digital (GB)

| Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral | | | | | | |
|--|--|-------|-------|--|------|--------|
| | Dimensão total dos ingressos de documentação em suporte analógico (m.l.) | | | Dimensão total dos ingressos de informação/documentação digital (GB) | | |
| | 2010 | 2011 | 2012 | 2010 | 2011 | 2012 |
| SGPCM | | | <2500 | | | <10240 |
| SGMNE | | | <100 | | | |
| SGMC | | | | | | |
| SGMDN | | <500 | <500 | | | |
| SGMOPTC | | <1000 | | | | |
| SGMF | <500 | <500 | <500 | | | |
| SGMAMAOT | <100 | <100 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SGMAI | | | | | | |
| SGMS | <100 | <100 | <100 | | | |
| SGMEID | <500 | <500 | | | | |
| SGMSSS | | <500 | <1000 | | | |
| SGMJ | 0 | <100 | <100 | 0 | 0 | 0 |
| SGMEC | <500 | <500 | | | | |

Tabela 44 - Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral: dimensões

2.6.5 COMENTÁRIOS DOS RESPONDENTES AO QUESTIONÁRIO (QUESTÃO 37)

As entidades respondentes ao questionário fizeram diversos comentários que se centraram principalmente em torno dos seguintes aspetos:

1. Esclarecimento dos motivos que estiveram na origem das respostas fornecidas (ou da ausência de resposta) relativamente às questões 11 (recursos financeiros), 27 (imóveis com espaços de armazenamento), 28 (dimensão do armazenamento) e 31 (produtores de documentação de uso não corrente). Assim:
 - a. Relativamente à não apresentação de valores financeiros, uma das justificações consiste no facto de tais encargos não estarem inscritos numa rúbrica contabilística específica, nem haver desagregação de despesa ao nível do detalhe pretendido. Em alguns casos, as justificações apresentadas são sintomáticas do tipo de gestão da documentação realizado pelas entidades, particularmente quando referem que não podem apresentar a dimensão da documentação “em virtude de não ser possível a sua medida” ou desconhecerem a sua dimensão.
 - b. Numa boa parte das situações, sublinha-se o facto de muitas das vezes os dados fornecidos estarem incompletos, sendo apresentadas justificações, como o facto de não ter sido possível responder a todas as questões por falta de tempo para recolha, terem muitos serviços desconcentrados, estarem a decorrer transferências de arquivos, fruto da reestruturação, etc.
2. Fornecimento de informação complementar para aspetos que não foram contempladas nas respostas fornecidas, ou para referir projetos previstos para próximos anos, projetos interrompidos, etc.
3. No caso das Escolas, salienta-se o facto destas não terem pessoal especializado na área arquivística e demonstraram particular dificuldade na compreensão do questionário e em responder com o rigor necessário, apesar do apoio das direções-regionais de Educação e da DGARQ, que realizou uma sessão específica para este tipo de entidades, formulou um tutorial vídeo com exemplos aplicados e procedeu a centenas de resposta via telefone. Foram ainda tecidas críticas ao momento escolhido para o desenvolvimento do questionário (fim do ano escolar e preparação do novo ano letivo, criação de mega-agrupamentos escolares, etc). Foi ainda considerado, em várias respostas destas entidades, que o questionário não se aplicava à sua situação organizacional, embora não tenha sido fornecido explicação para o efeito. Algumas destas entidades sublinharam, contudo, que o questionário permitiu alertar para a falta de formação existente neste domínio e para o esquecimento a que está votada muita documentação com eventual interesse histórico.

3 COMPARAÇÃO COM O DIAGNÓSTICO DE 2010

Em 2010, a Direção-Geral de Arquivos realizou um inquérito por questionário abrangendo as secretarias-gerais e restantes entidades da ACE para conhecer o papel que as primeiras tinham desempenhado ao nível da gestão de documentos, após 2006, na sequência do PRACE, bem como para analisar a ação das segundas, neste domínio. Com o questionário pretendia-se avaliar o percurso realizado, ter uma base de informação passível de atualização e dispor de dados suficientes para definir estratégias coletivas de gestão arquivística para a ACE. Este questionário, para fins operativos, foi desdobrado em dois. A saber:

- Questionário I para as secretarias-gerais, em que o universo inquirido foi de 15 entidades, tendo respondido 14;
- Questionário II para os restantes organismos da ACE, em que o universo inquirido foi de 258 entidades, das quais responderam 145.

Entre as entidades excluídas do questionário então realizado estiveram as Forças Armadas e Serviço Nacional de Saúde, bem como as Escolas e agrupamentos de escolas, que figuram no questionário de 2012.

O questionário de 2010 e o seu modelo teórico serviram de base à elaboração do realizado este ano, com as devidas melhorias e especificidades decorrentes das necessidades identificadas pela medida 15. Assim, devido ao facto de existirem algumas partes semelhantes, foi possível proceder a alguma comparação dos dados e procurar identificar algumas tendências. Apresentam-se de seguida os resultados.

3.1 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO

Formalização de responsabilidades e coordenação do sistema de arquivo

a) Formalização das responsabilidades

Comparando os dados de 2010 com os de 2012, denota-se um aumento na percentagem de documentos formais que expressam a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo, sendo de destacar o crescimento do número de regulamentos internos, em se expressam formalmente as responsabilidades e orientações organizacionais relativamente ao sistema de arquivo.

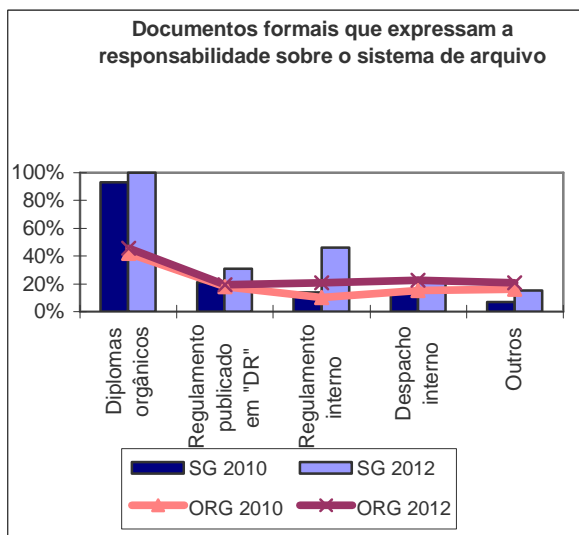


Gráfico 58 - Documentos formais nos quais se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo

| | SG | | ORG | |
|-------------------------------|------|-------------|------|------------|
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Diplomas orgânicos | 93% | 100% | 42% | 46% |
| Regulamento publicado em "DR" | 21% | 31% | 18% | 19% |
| Regulamento interno | 14% | 46% | 10% | 21% |
| Despacho interno | 14% | 23% | 15% | 23% |
| Outros | 7% | 15% | 16% | 21% |

Tabela 45 - Documentos formais nos quais se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo

b) Coordenação do sistema de arquivo

Continuando a comparar os dados de 2010 com os de 2012, verifica-se uma tendência, nos últimos anos, para a dispersão da coordenação do sistema de arquivo em mais do que um serviço, nos ORG. Situação diferente ocorre nas SG, onde se constatou o aumento do número de entidades que concentram a coordenação num único serviço que, teoricamente, controla não apenas a gestão da documentação em suporte tradicional mas também a crescente utilização dos sistemas eletrônicos de gestão de arquivo. Note-se, contudo, que 38% das SG continua a ter 2 unidades coordenadoras do sistema. No que diz respeito aos ORG e às Escolas é ainda preocupante a ausência de respostas relativa à coordenação dos documentos e da informação em suporte digital.

| | SG | | ORG | |
|------------|------|------------|------|------------|
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| 1 unidade | 21% | 31% | 54% | 31% |
| 2 unidades | 36% | 38% | 21% | 20% |
| 3 unidades | 21% | 23% | 16% | 14% |

Tabela 46 - Coordenação do sistema de arquivo

Planeamento e recursos

a) Instrumentos de planeamento

Ao nível do tipo de documentos em que se define os objetivos relativos ao sistema de arquivo denota-se uma melhoria no que diz respeito aos ORG, que agora utilizam mais instrumentos de planeamento do que em 2010. Constatam-se ainda que decresce ligeiramente, entre 2010 e 2012, a percentagem de entidades, nas SG e nos ORG, que têm objetivos relativos ao sistema de arquivo expressos no QUAR. Continuam a assumir-se como principais instrumentos, a este nível, o plano de atividades e as fichas de objetivos individuais.

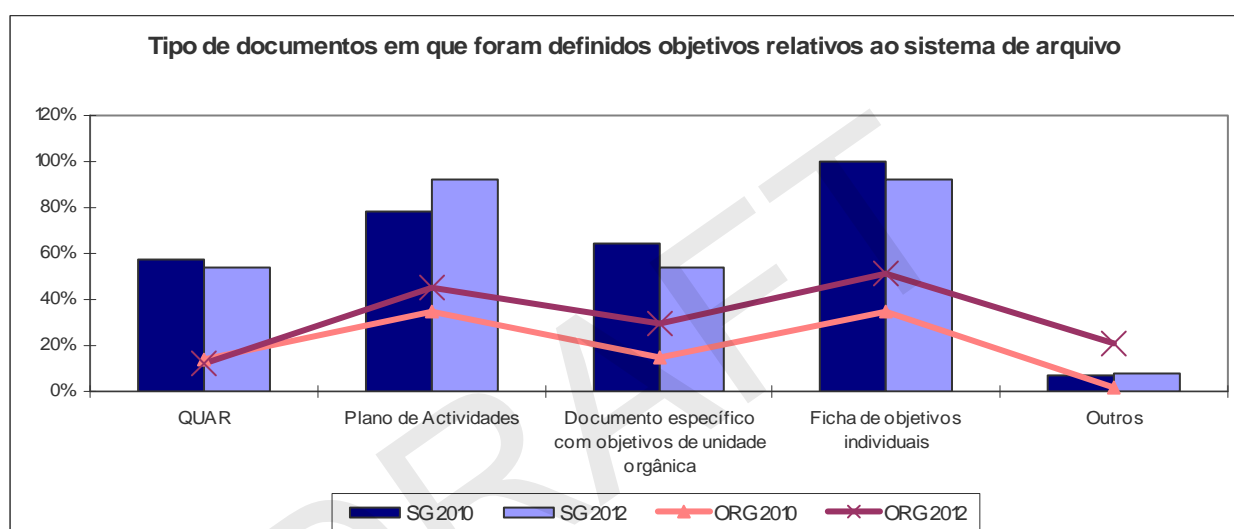


Gráfico 59 - Tipo de documentos em que foram definidos objetivos relativos ao sistema de arquivo

| Tipo de documentos em que foram definidos objetivos relativos ao sistema de arquivo | | | | |
|---|------|------|------|------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| QUAR | 57% | 54% | 14% | 12% |
| Plano de Actividades | 79% | 92% | 35% | 45% |
| Documento específico com objetivos de unidade orgânica | 64% | 54% | 15% | 30% |
| Ficha de objetivos individuais | 100% | 92% | 35% | 51% |
| Outros | 7% | 8% | 1% | 21% |

Tabela 47 - Tipo de documentos em que foram definidos objetivos relativos ao sistema de arquivo

b) Projetos em curso

A *Definição de Sistemas eletrônicos de gestão de arquivo (SEGA)* perde a preponderância que apresentava no questionário de 2010, sendo substituída, no caso dos restantes organismos da ACE, pela *Definição de Sistemas eletrônicos de informação (SIE)*. Note-se, contudo, que este último parâmetro não existia no questionário de 2010.

Constata-se também a preponderância atual da *Elaboração de Planos de classificação (PC)* relativamente à *Elaboração de Portarias de gestão de documentos (PGD)*, que marcava mais os projetos em curso em 2010.

Comparando 2010 com a atualidade, verifica-se ainda um ligeiro decréscimo da percentagem de projetos de *Elaboração de Planos de preservação digital* em oposição a um aumento da percentagem de projetos de *Avaliação de documentação acumulada* e de *Descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente*.

| Projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo | | | | |
|--|------|------|------|------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Definição de políticas e procedimentos | 8% | 14% | 9% | 10% |
| Definição de SEGA | 22% | 9% | 28% | 9% |
| Definição SIE | - | 6% | - | 19% |
| Microfilmagem e/ou digitalização de documentação de uso corrente | - | 5% | - | 11% |
| Elaboração de PC (de acordo com MEF) | 3% | 10% | 7% | 11% |
| Elaboração de PC (sem estar de acordo com a MEF) | | 1% | | 4% |
| Elaboração de PGD (de acordo com a MEF) | 11% | 9% | 16% | 7% |
| Elaboração de PGD (sem estar de acordo com a MEF) | | 0% | | 3% |
| Elaboração de PPD | 5% | 3% | 6% | 5% |
| Avaliação de documentação acumulada | 8% | 18% | 5% | 11% |
| Descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente | 8% | 21% | 5% | 10% |
| Outros | - | 5% | - | 2% |

Tabela 48 - Projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo

c) Recursos financeiros

O maior investimento, quer nas SG, quer nos ORG, parece estar a processar-se ao nível dos SIE, demonstrando uma alteração da situação face a 2010, em que esse investimento era sobretudo ao nível dos SEGA.

Esta tendência financeira vem corroborar os dados indicados para o número e tipo de projetos em curso.

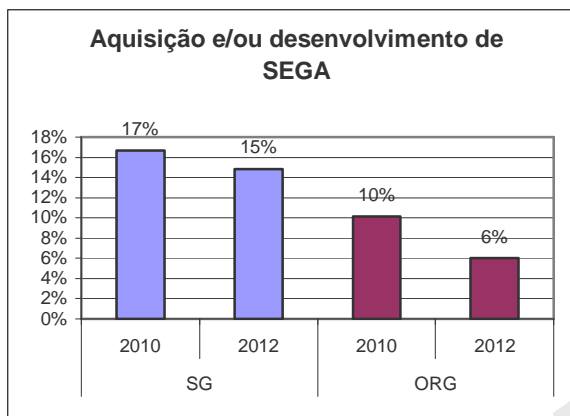


Gráfico 60 - Aquisição e/ou desenvolvimento de SEGA: 2010 e 2012

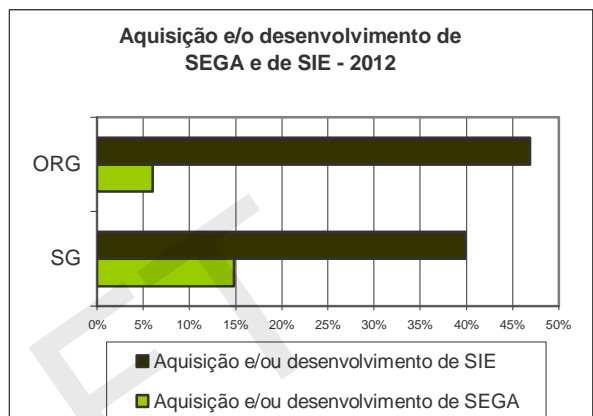


Gráfico 61 - Aquisição e/ou desenvolvimento de SEGA e de SIE - 2012

d) Recursos humanos

As categorias profissionais dos recursos humanos afetos à gestão e funcionamento do sistema de arquivo mantêm alguma estabilidade. Denota-se um ligeiro incremento, ao nível das SG, no que diz respeito aos técnicos superiores, em simultâneo com um decréscimo da percentagem de assistentes técnicos ao seu serviço, relativamente a 2010.

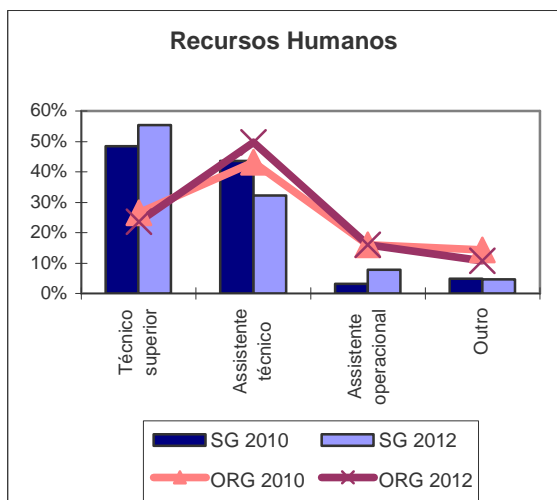


Gráfico 62 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo

| Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo | | | | |
|--|------|------|------|------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Técnico superior | 48% | 55% | 27% | 24% |
| Assistente técnico | 44% | 32% | 43% | 50% |
| Assistente operacional | 3% | 8% | 16% | 16% |
| Outro | 5% | 5% | 14% | 11% |

Tabela 49 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo

3.2 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES

Instrumentos de gestão de documentos

Relativamente aos instrumentos utilizados para a gestão do sistema de arquivo e dos seus documentos, denota-se uma melhoria ao nível das SG, em parte fruto da fusão com entidades que já os possuíam e da extinção de organismos que não os detinham. Ao nível dos ORG, destaca-se sobretudo uma certa estabilidade ou um ligeiro acréscimo do uso de alguns destes instrumentos.

Provavelmente, seria de esperar um maior dinamismo na produção e uso dos referidos instrumentos, tanto mais que 3 SG e 59 ORG referenciam despesas com outsourcing para a sua elaboração (ex. Planos de classificação, Portaria de gestão de documentos, Relatório de avaliação de documentação acumulada, Plano de preservação digital), dependendo as SG 96.000,00 € e os ORG 278.594,03 €.

Constata-se ainda o predomínio do Plano de classificação como o instrumento de gestão documental mais usado pela Administração e o Plano de preservação digital como o menos utilizado.

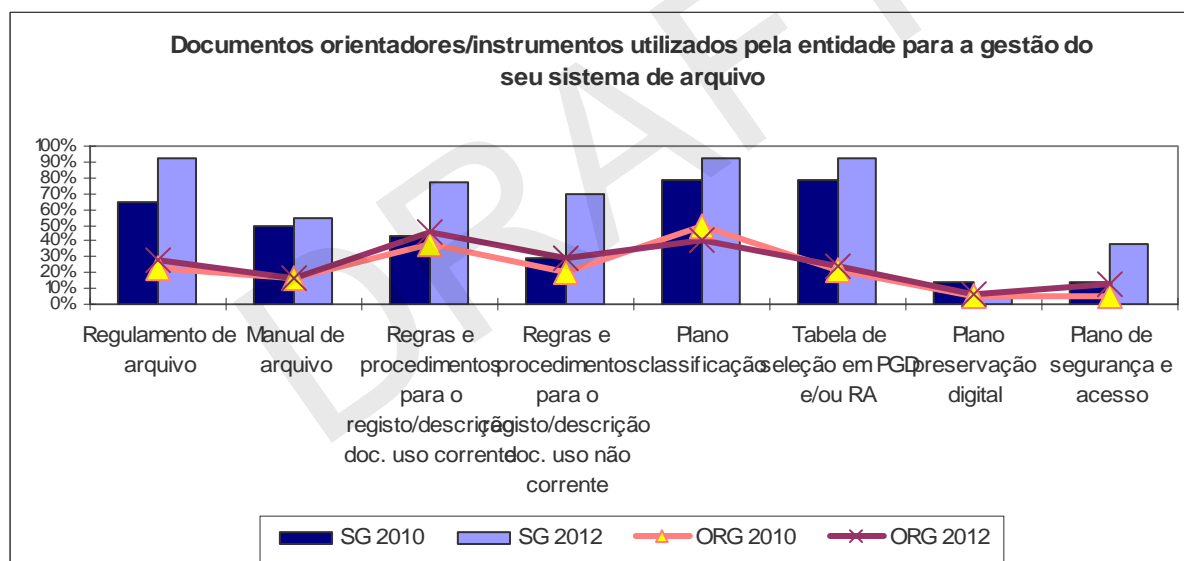


Gráfico 63 - Instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo

| Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo | | | | |
|---|------|------------|------|------------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Regulamento de arquivo | 64% | 92% | 23% | 28% |
| Manual de arquivo | 50% | 54% | 17% | 17% |
| Regras e procedimentos para o registo/descrição doc. uso corrente | 43% | 77% | 38% | 46% |

| Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo | | | | |
|---|------|------------|------|------------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Regras e procedimentos para o registo/descrição doc. uso não corrente | 29% | 69% | 20% | 29% |
| Plano classificação | 79% | 92% | 49% | 40% |
| Tabela de seleção em PGD e/ou RA | 79% | 92% | 21% | 24% |
| Plano preservação digital | 14% | 8% | 5% | 7% |
| Plano de segurança e acesso | 14% | 38% | 5% | 13% |

Tabela 50- Instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo

Referenciais e documentos de apoio para a gestão de documentos

a) Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição

De acordo com as respostas fornecidas, assinala-se um ligeiro incremento, nas SG, na utilização da ISO 23081, do MOREQ e do MIP como referenciais utilizados no registo e/ou descrição de documentos de arquivo. Nas SG, decorrente da promoção deste referencial pela DGARQ, o uso do MIP cresceu, entre 2010 e 2012, de 21 para 38%. Nos ORG, merece ainda destaque o crescimento da percentagem da utilização de esquemas não normalizados (de 52 para 58%).

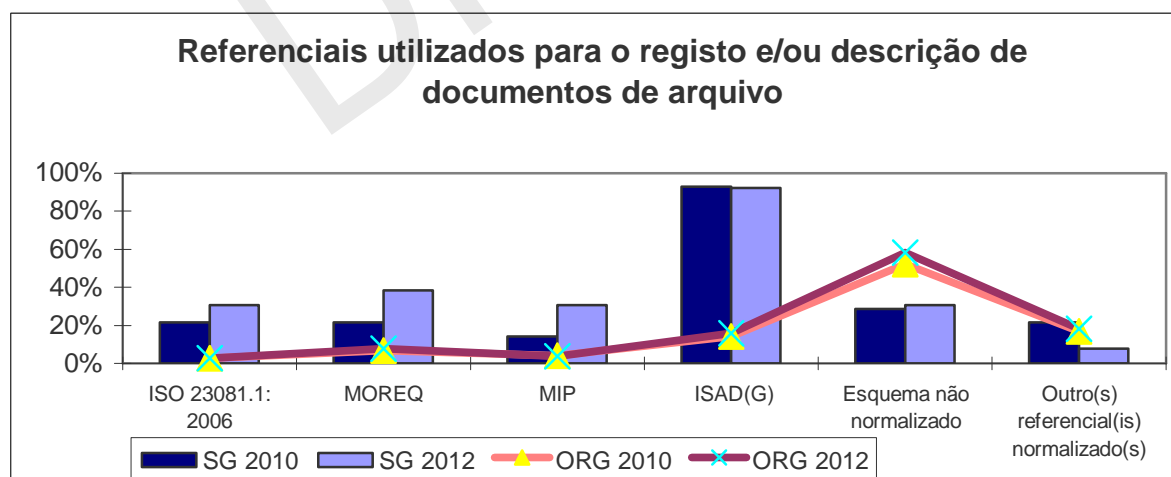


Gráfico 64 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo

| Referencial(is) que utiliza para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo | | | | |
|--|------|------|------|------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| ISO 23081.1: 2006 | 21% | 31% | 3% | 3% |
| MOREQ | 21% | 38% | 7% | 8% |
| MIP | 14% | 31% | 4% | 4% |
| ISAD(G) | 93% | 92% | 14% | 16% |
| Esquema não normalizado | 29% | 31% | 52% | 58% |
| Outro(s) referencial(is) normalizado(s) | 21% | 8% | 17% | 18% |

Tabela 51 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo

b) Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação

Constata-se que, neste parâmetro, os valores dos ORG são maioritariamente similares para os anos de 2010 e 2012. Predomina a não utilização de referenciais. A maior diferença assinala-se na utilização da Tabela de seleção das funções-meio (TSFM), em que se regista uma ligeira quebra, decorrente provavelmente da sua desatualização e do facto de ter sido construída de acordo com a MET – Macroestrutura Temática e não com a MEF, que a DGARQ tem vindo a fomentar. Apesar disso, nas SG verifica-se uma maior utilização da TSFM, explicável em parte pelo facto de, em vários projetos, algumas delas terem optado pelo uso da MET, referencial que ainda é usado numa mesma percentagem do que a MEF (38%).

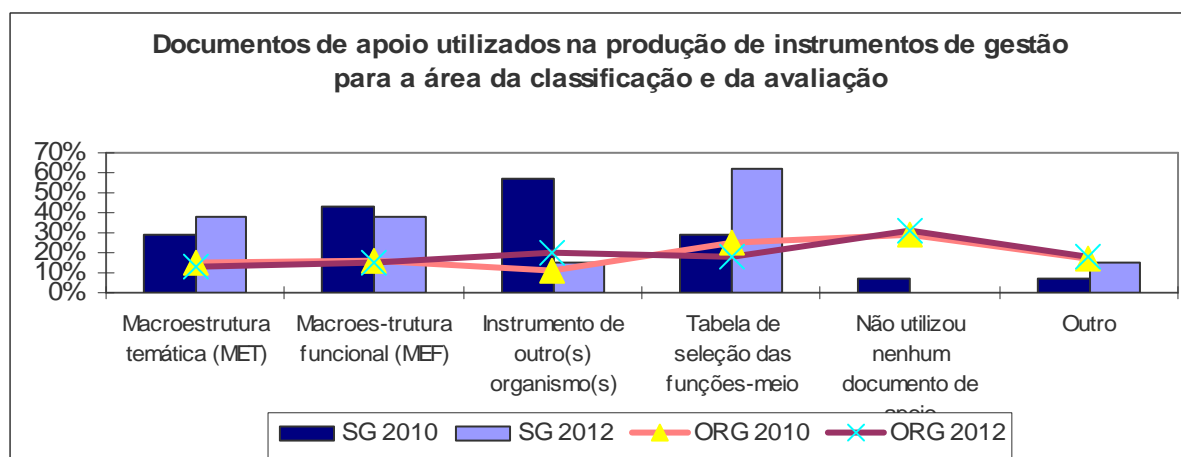


Gráfico 65 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação

| Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação | | | | |
|--|------|------|------|------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Macroestrutura temática (MET) | 29% | 38% | 15% | 13% |
| Macroestrutura funcional (MEF) | 43% | 38% | 16% | 15% |
| Instrumento de outro(s) organismo(s) | 57% | 15% | 11% | 20% |
| Tabela de seleção das funções-meio | 29% | 62% | 25% | 18% |
| Não utilizou nenhum documento de apoio | 7% | 0% | 29% | 31% |
| Outro | 7% | 15% | 17% | 18% |

Tabela 52 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação

Processo de avaliação, seleção e eliminação de documentos

a) Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrónicos

| Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrónicos | | | | |
|--|------|-----------------------|------|----------------------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Sim, integralmente | 0% | 8% é aplicada | 10% | 6% é aplicada |
| | | 0% não é aplicada | | 1% não é aplicada |
| Sim, parcialmente | 36% | 23% é aplicada | 31% | 3% é aplicada |
| | | 15% não é aplicada | | 4% não é aplicada |
| Não | 57% | 38% | 35% | 25% |
| Não sabe | 0% | 0% | 5% | 7% |

Tabela 53 - Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrónicos

Não existindo uma acentuada produção de novas PGD, verifica-se a alteração do entendimento sobre a cobertura deste instrumento. Uma percentagem assinalável de entidades alterou o seu

posicionamento e passou a entender que a sua PGD não cobre a informação constante em sistemas de informação eletrónicos.

b) Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade

Constata-se um aumento significativo ao nível da indicação de utilização de metainformação associada ao registo, confirmando a utilização cada vez maior dos SEGA, por ex., nas SG.

Em função do universo respondente denota-se ainda uma quebra na produção de autos de eliminação, mais acentuada nos ORG.

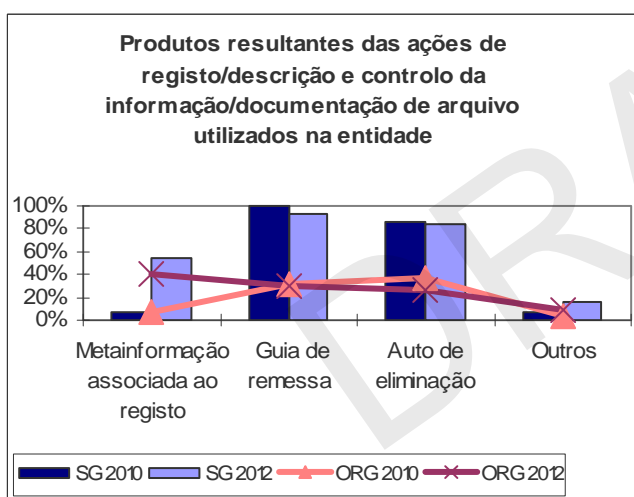


Gráfico 66 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo

| | SG | | ORG | |
|-------------------------------------|------|------|------|------|
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Metainformação associada ao registo | 7% | 54% | 7% | 40% |
| Guia de remessa | 100% | 92% | 32% | 30% |
| Auto de eliminação | 86% | 85% | 36% | 26% |
| Outros | 7% | 15% | 4% | 8% |

Tabela 54- Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo

c) Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios

Comparando os dados obtidos no diagnóstico de 2010 com os de 2012 verifica-se uma crescente atividade dos ORG relativamente às SG, as quais apresentam uma diminuição substancial ao nível do volume documental transferido e eliminado. Estes valores confirmam a tendência verificada ao nível dos produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo. Contudo, deve-se ter em conta que os valores de 2012 cobrem apenas a primeira metade do ano.

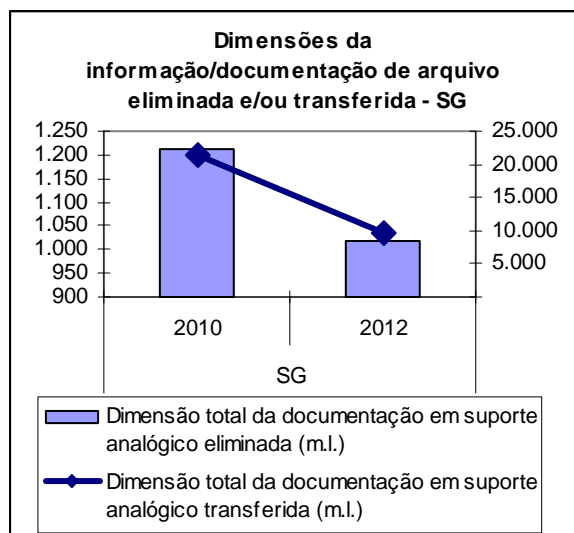


Gráfico 67 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida - SG

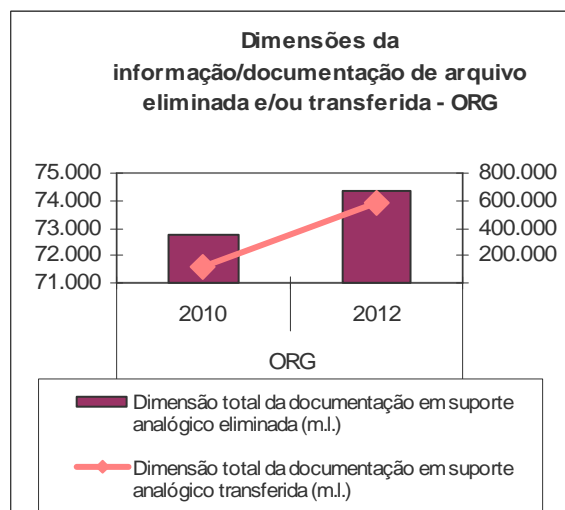


Gráfico 68 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida - ORG

| Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios | | | | |
|---|--------|-------|---------|---------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Dimensão total da documentação em suporte analógico eliminada (m.l.) | 1.212 | 1.016 | 72.744 | 74.378 |
| Dimensão total da documentação em suporte analógico transferida (m.l.) | 21.521 | 9.571 | 111.687 | 585.057 |

Tabela 55 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios em 2010 e 2011

d) Destino da informação/documentação de arquivo transferida

A percentagem relativa de entidades que efetuam transferências não evidencia o aumento ao nível do volume de documentação transferida expressa na questão anterior. Denota-se, em primeiro lugar, um incremento das transferências para depósito ou repositório de documentação em suporte analógico numa entidade externa à AP (nas SG passa de 14% para 31% e nos ORG de 3% para 8%). Mantém-se a baixa percentagem de transferências da documentação dos ORG para as respetivas SG, demonstrando que as indicações da legislação, a este nível, são pouco aplicadas.

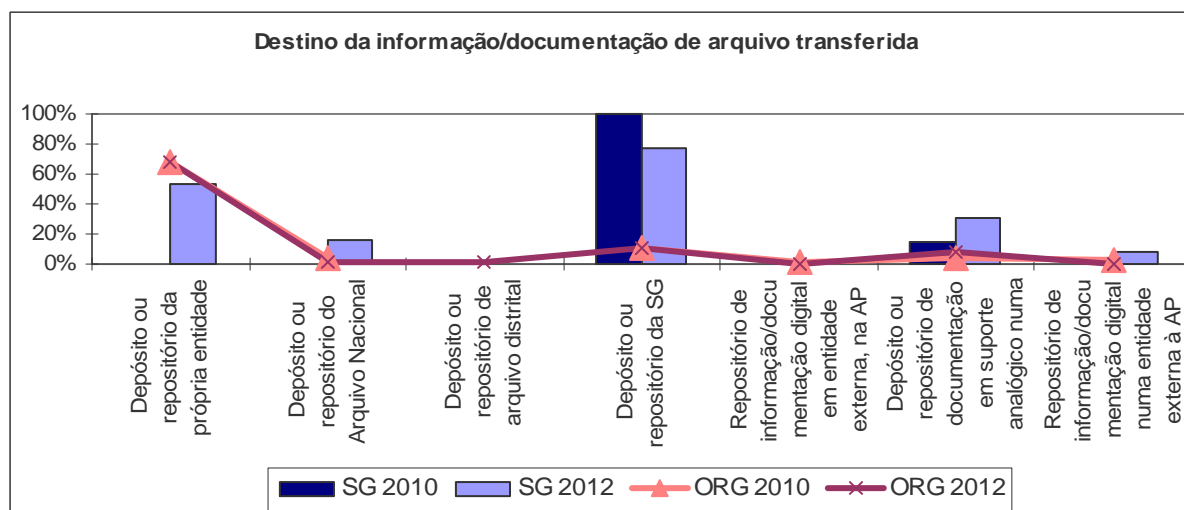


Gráfico 69 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida

| Destino da informação/documentação de arquivo transferida | | | | |
|---|------|------|------|------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| Depósito ou repositório da própria entidade | 0% | 54% | 68% | 68% |
| Depósito ou repositório do Arquivo Nacional | 0% | 15% | 3% | 2% |
| Depósito ou repositório de arquivo distrital | | 0% | | 2% |
| Depósito ou repositório da SG | 100% | 77% | 10% | 11% |
| Repositório de informação/documentação digital em entidade externa, na AP | 0% | 0% | 1% | 1% |
| Depósito ou repositório de documentação em suporte analógico numa entidade externa à AP | 14% | 31% | 3% | 8% |
| Repositório de informação/documentação digital numa entidade externa à AP | 0% | 8% | 2% | 1% |

Tabela 56 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida

Processo de comunicação de documentos

a) Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo

Em comparação com 2012, o parâmetro que tem a alteração mais significativa para as SG é a *Ausência de instrumentos de descrição e recuperação da informação / documentação*, seguido da *Falta de recursos humanos*. No que diz respeito aos ORG, o obstáculo que tem maior valoração relativamente a 2010 é a *Deficiente conservação e preservação da informação / documentação*.

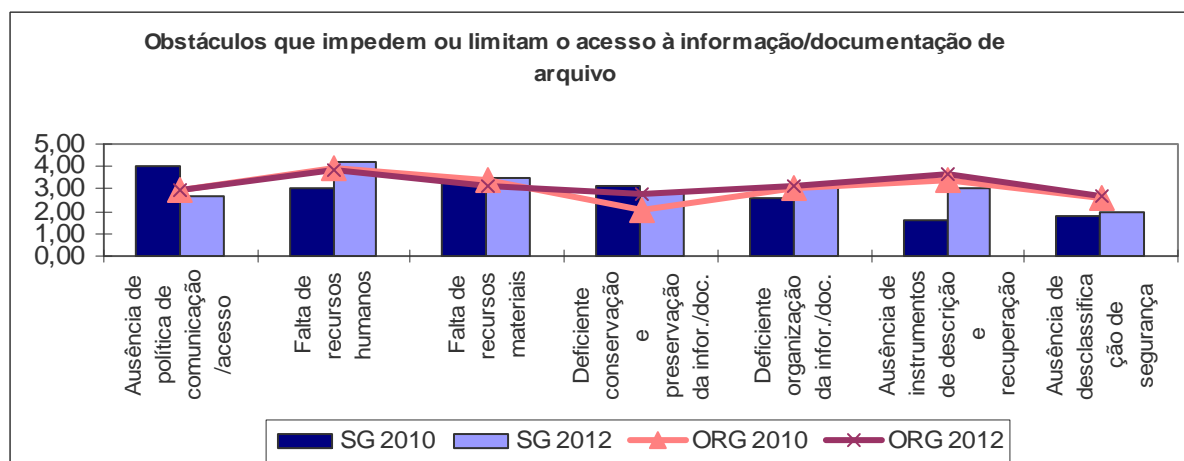


Gráfico 70 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo

| Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo | SG | | ORG | |
|---|---|------|------|------|
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| | Ausência de política de comunicação /acesso | 4,00 | 2,67 | 2,93 |
| Falta de recursos humanos | 3,00 | 4,18 | 3,95 | 3,88 |
| Falta de recursos materiais | 3,33 | 3,50 | 3,43 | 3,10 |
| Deficiente conservação e preservação da infor./doc. | 3,08 | 2,88 | 2,05 | 2,79 |
| Deficiente organização da infor./doc. | 2,63 | 3,11 | 3,06 | 3,11 |
| Ausência de instrumentos de descrição e recuperação da infor./doc. | 1,57 | 3,00 | 3,44 | 3,66 |
| Ausência de desclassificação de segurança | 1,75 | 2,00 | 2,55 | 2,71 |

Tabela 57 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo

3.3 ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO

O aumento significativo dos valores de documentação armazenada, quando comparamos os dados do questionário de 2010 com o de 2012 (de 614* para 1293 Km), revela o alargamento do universo inquirido, bem como, provavelmente, um maior rigor nos dados fornecidos pelas entidades¹³. Por outro lado, o questionário de 2012 aponta, de modo mais claro, a necessidade de recolher a

¹³ Estes dados podem ainda ser comparados com os que foram publicados na obra SANTOS, Maria de Lourdes Lima dos e PEREIRA, Miriam Halpern, *Diagnóstico Arquivos intermédios da Administração Central*. Lisboa: Observatório das Actividades Culturais; Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo. 2003. onde foram recenseados 614.268 m.l. Note-se, contudo, que este diagnóstico, abrangendo um conjunto significativo de organismos da ACE (645), não cobria todos os seus serviços desconcentrados.

dimensão de toda a documentação produzida pelas entidades respondentes. Apenas assim se compreende o crescimento do número de depósitos 37% nas SG e de 47% nos ORG, bem como do aumento em 42% da dimensão da documentação armazenada nos ORG, passando de 608.292 m.l. para 1.045.074 m.l. Apesar desta subida exponencial dos valores relativos à documentação armazenada pelos ORG, estes apresentam uma disponibilização do espaço para a guarda da documentação superior em 17%, relativamente a 2010.

As SG, aumentando em 9% a documentação armazenada, diminuem também em 9% a documentação acumulada e não tratada. O espaço disponível nas SG reduz-se em 66%.

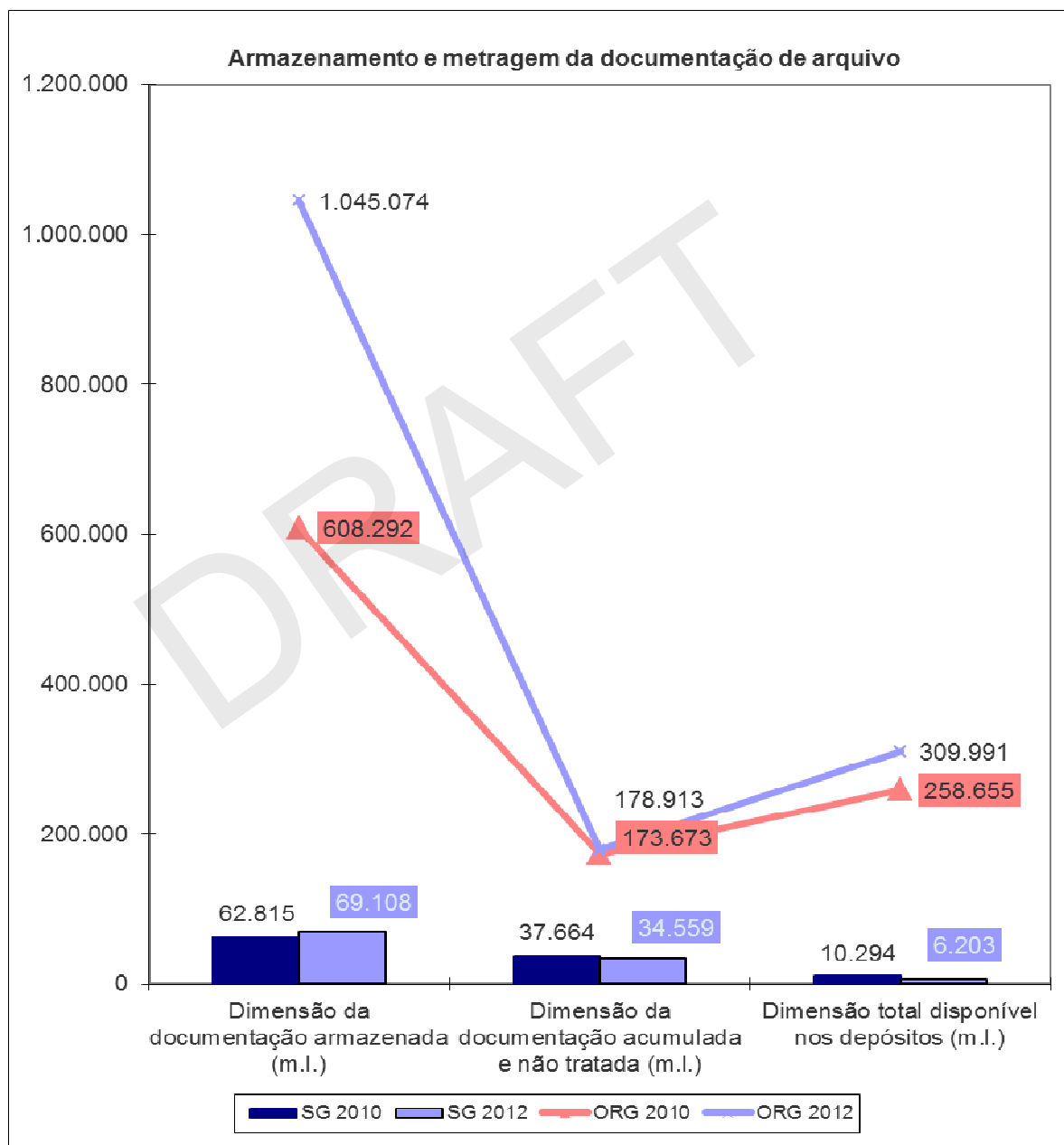


Gráfico 71 - Armazenamento e metragem da documentação de arquivo

| Armazenamento e metragem da documentação de arquivo | | | | |
|---|--------|--------|---------|-----------|
| | SG | | ORG | |
| | 2010 | 2012 | 2010 | 2012 |
| N.º total de depósitos | 44 | 70 | 1.174 | 2.196 |
| Dimensão da documentação armazenada (m.l.) | 62.815 | 69.108 | 608.292 | 1.045.074 |
| Dimensão da documentação acumulada e não tratada (m.l.) | 37.664 | 34.559 | 173.673 | 178.913 |
| Dimensão total disponível nos depósitos (m.l.) | 10.294 | 6.203 | 258.655 | 309.991 |

Tabela 58 - Armazenamento e metragem da documentação de arquivo

3.4 PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS

Apoio técnico

a) Entidades apoiadas

Os dois períodos em comparação apresentam linhas de evolução contraditórias. No primeiro (2007-2009) existe uma clara linha ascendente relativamente à intervenção das SG. No segundo (2010-1.º semestre de 2012), o número de entidades apoiadas pelas SG decresce em 2011.

| Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral aos organismos do Ministério | | | | | | | |
|--|-----------|-----------|---------------|---------------|------------------|-----------|---------------------|
| N.º de entidades apoiadas | | | | | | | |
| Entidade | 2007 | 2008 | 2009 | Entidade | 2010 | 2011 | 2012 (1.º semestre) |
| SGMADRP | | 15 | 12 | SGMAMAOT | 13 ¹⁴ | 5 | 6 |
| SGMAOT | | | | | | | |
| SGMAI | | 2 | 2 | SGMAI | | | |
| SGMC | | | 4 | SGMC | | | |
| SGMCTES | 4 | 3 | 1 | SGMEC | 18 | 18 | |
| SGME | 7 | 11 | >25 | | | | |
| SGMDN | | | 1 | SGMDN | | 1 | 3 |
| SGMEID | 3 | 9 | 11 | SGMEID | 17 | 20 | |
| SGMOPTC | | | 1 | SGMOPTC | 8 | 8 | 8 |
| SGMFAP | 19 | 19 | 10 | SGMF | 6 | 7 | 12 |
| SGMJ | 1 | 15 | 15 | SGMJ | 19 | 2 | 1 |
| SGMNE | | | | SGMNE | | 2 | |
| SGMS | 1 | 3 | 5 | SGMS | 2 | 3 | 2 |
| SGMTSS | 2 | 2 | 2 | SGMTSS | 2 | 3 | 1 |
| SGPCM ¹⁵ | - | - | - | SGPCM | 26 | 26 | 35 |
| Totais | 37 | 79 | >89 | Totais | 111 | 95 | 68 |

Tabela 59 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral aos organismos do Ministério: N.º de entidades apoiadas

¹⁴ Nesta Tabela incluem-se entidades objeto de apoio em projetos transversais e específicos, podendo, em alguns casos, um mesmo organismo estar em ambas as situações.

¹⁵ A SGPCM não participou no questionário de 2010.

b) Instrumentos apoiados

Olhando para a tabela, constata-se que existiu uma tendência crescente para apoiar projetos de gestão de documentos até 2009, a qual parece ter entrado numa fase de ligeiro decréscimo, ou numa estabilização se considerarmos os dados do 1.º semestre de 2012.

De sublinhar ainda que uma percentagem assinalável de secretarias-gerais não indica, em 2012, estar a apoiar qualquer tipo de instrumento de gestão arquivística.

| Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral aos organismos do Ministério N.º de instrumentos | | | | | | | |
|---|----------|-----------|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | Entidade | 2010 | 2011 | 2012 (1.º sem.) |
| SGMADRP | | 1 | 1 | SGMAMAOT | 3 | | 3 |
| SGMAOT | | | | | | | |
| SGMAI | | | 1 | SGMAI | | | |
| SGMC | | | 1 | SGMC | | | |
| SGMCTES | 3 | 3 | 1 | SGMEC | | 1 | |
| SGME | 1 | 3 | 3 | | | | |
| SGMDN | | | | SGMDN | | | |
| SGMEID | 2 | 2 | 2 | SGMEID | 3 | 3 | |
| SGMOPTC | | | 1 | SGMOPTC | 2 | 2 | 2 |
| SGMFAP | 2 | 2 | 3 | SGMF | 1 | 1 | 2 |
| SGMJ | | 3 | 2 | SGMJ | | | |
| SGMNE | | | | SGMNE | | | |
| SGMS | | 1 | 1 | SGMS | | | |
| SGMTSS | | | | SGMTSS | 2 | 2 | 2 |
| SGPCM | - | - | - | SGPCM | 4 | 4 | 6 |
| Totais | 8 | 15 | 16 | Totais | 15 | 13 | 15 |

Tabela 60 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral aos organismos do Ministério: N.º de instrumentos

c) Projetos apoiados

Não havendo, no questionário de 2012, um indicador específico anual, parece que o número de projetos de natureza transversal apoiados pelas SG aumenta significativamente após 2010. Espera-se que tal corresponda igualmente a um acréscimo de entidades apoiadas, atendendo a que poderá não significar um aumento do número de instrumentos, dado que, sendo projetos transversais, são comuns a várias entidades.

| Projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo apoiados pela SG | | | | |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2007 | 2008 | 2009 | Após 2010 |
| Política e/ou plano estratégico | 7 | 5 | 5 | 3 |
| Diagnósticos aos sistemas de arquivo | 3 | 4 | 2 | 5 |
| Plano de classificação transversal | 2 | 4 | 2 | 7 |
| Tabela de seleção transversal | 1 | 2 | 1 | 6 |
| Plano de preservação digital transversal | 0 | 1 | 1 | 2 |
| Orientações técnicas comuns | 5 | 6 | 8 | 5 |
| Totais | 18 | 22 | 19 | 28 |

Tabela 61 – Projetos transversais associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério

Recolha, tratamento e comunicação de documentação de uso não corrente

a) Ingressos nas secretarias-gerais

Após uma pequena quebra em 2010, os ingressos de informação/documentação de arquivo nos depósitos ou repositórios das secretarias-gerais retomam uma linha de crescimento, salientando-se ao nível do armazenamento uma relevante ação.

| Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral | | | | | |
|--|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------|
| N.º de entidades remetentes | | | | | |
| | 2009 | Entidade | 2010 | 2011 | 2012 |
| SGMAI | | SGMAMAOT | | | |
| SGMADRP | 1 | | 1 | 1 | |
| SGMAOT | 2 | SGMAI | | | |
| SGMC | 1 | SGMC | | | |
| SGMCTES | 1 | SGMEC | | 2 | 1 |
| SGME | 3 | | | | |
| SGMDN | 2 | SGMDN | | 1 | 3 |
| SGMEID | 5 | SGMEID | 6 | 2 | |
| SGMOPTC | 3 | SGMOPTC | | 3 | |
| SGMFAP | | SGMF | 1 | 8 | 4 |
| SGMJ | | SGMJ | | 1 | 2 |
| SGMNE | | SGMNE | | | 3 |
| SGMS | 2 | SGMS | 2 | 2 | 1 |
| SGMTSS | 2 | SGMSSS | | 1 | 1 |
| SGPCM | - | SGPCM | | | 14 |
| Totais | 22 | Totais | 10 | 21 | 29 |

| Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral | | | | | |
|--|-----------|---------------|-----------|-----------|-----------|
| N.º de ingressos | | | | | |
| | 2009 | Entidade | 2010 | 2011 | 2012 |
| SGMAI | | SGMAMAOT | | | |
| SGMADRP | 1 | | 1 | 1 | |
| SGMAOT | | SGMAI | | | |
| SGMC | | SGMC | | | |
| SGMCTES | | SGMEC | | | |
| SGME | 4 | | | 2 | 1 |
| SGMDN | 11 | SGMDN | | 1 | 3 |
| SGMEID | 4 | SGMEID | 6 | 5 | |
| SGMOPTC | 3 | SGMOPTC | | 3 | |
| SGMFAP | | SGMF | 3 | 10 | 4 |
| SGMJ | | SGMJ | | 1 | 2 |
| SGMNE | | SGMNE | | | 3 |
| SGMS | 14 | SGMS | 9 | 6 | 1 |
| SGMTSS | 1 | SGMSSS | | 1 | 1 |
| SGPCM | | SGPCM | | | 18 |
| Totais | 38 | Totais | 19 | 30 | 33 |

Tabela 62 - Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral

4 SÍNTESE

Apresenta-se, de seguida, uma síntese dos principais resultados do questionário de 2012, bem como da comparação entre estes e os dados do questionário desenvolvido pela DGARQ em 2010.

4.1 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO

Ao nível da definição de políticas e responsabilidades no sistema de arquivo das entidades respondentes, bem como das ações de planeamento e afetação de recursos para o seu bom funcionamento, foi possível apurar os seguintes aspetos, numerados sequencialmente, distribuídos pelas seguintes rúbricas:

Formalização de responsabilidades e estrutura de coordenação do sistema de arquivo

1. A maioria das secretarias-gerais assume a responsabilidade de coordenação ao nível da *Normalização e produção de instrumentos orientadores na área de gestão da informação/documentação de arquivo* no respetivo Ministério (92%).
2. Cobertura insuficiente, em diploma orgânico, das responsabilidades relativas ao sistema de arquivo, nomeadamente no caso dos ORG (46%) e das Escolas (22%).
3. Aumento do número de SG que concentram a coordenação do sistema de arquivo num único serviço, a par da crescente dispersão da coordenação nos ORG e de uma tendência para a concentração, nas Escolas.

Planeamento e recursos

4. Parco reconhecimento do sistema de arquivo no estabelecimento de objetivos associados à Carta de missão e ao QUAR dos ORG e das Escolas, dispondo as SG de melhores números (31% - Carta de missão e 54% - QUAR). A ficha de objetivos individuais é o documento por excelência para expressar a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo, sendo que a percentagem é insatisfatória para o caso dos ORG (51%) e das Escolas (32%), atendendo a que todas estas entidades têm atividades e colaboradores a laborar neste domínio.

5. Em termos de projetos em curso, incremento da aceitação da Macroestrutura Funcional (MEF) para a elaboração dos planos de classificação (8 SG em oposição a 2 SG que não adotam a MEF e 65 ORG em oposição a 24 que não adotam este referencial). Destaque ao nível das Escolas e dos ORG para a existência de projetos para a definição e implementação de sistemas de informação eletrónicos (52 projetos). Em contrapartida, os projetos de elaboração de Planos de preservação digital apresentam percentagens reduzidas (SG – 3%; ORG – 5% e Escolas – 3%).
6. O investimento de maior relevo realizado pelos ORG centra-se na aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE), que corresponde a 47% do total.
7. Ligeiro aumento dos técnicos superiores afetos pelas SG à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo. Todavia, é de sublinhar a quase ausência de formação na área, fora da SG e dos ORG.

4.2 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES

Ao nível das principais funções de gestão da informação presentes no sistema de arquivo das entidades respondentes, foi possível apurar os seguintes aspetos, numerados sequencialmente, distribuídos pelas seguintes rúbricas:

Instrumentos de gestão de documentos

1. Disparidade na utilização de instrumentos para a gestão do sistema de arquivo (Regulamento de arquivo, Tabela de seleção em Portaria de gestão de documentos e/ou relatório de avaliação, Manual de arquivo), sendo nalguns casos enorme a diferença entre as SG e as demais entidades, que apresentam fracas percentagens de uso. De facto, entidades com uma missão clara ao nível da gestão de documentos, como as SG, utilizam mais os instrumentos criados para o efeito.
2. Constata-se também uma quase ausência de determinados tipos de instrumentos (Tesouro, Plano de conservação curativa e restauro, Plano de preservação digital). Constata-se ainda que poucas entidades possuem Planos de segurança e acesso à informação de arquivo. Globalmente o instrumento mais utilizado é o Plano de classificação.

3. Manifesto desconhecimento sobre os instrumentos que as entidades têm ao seu dispor, sobretudo no caso das Escolas, em que 80% desconhece a Portaria de gestão de documentos aplicável.

Referenciais e documentos de apoio para a gestão de documentos

4. Desconhecimento do MIP – Metainformação para a interoperabilidade em grande parte dos ORG.

5. Disparidade entre a posição das SG e os restantes respondentes no que diz respeito a outros referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo, sendo de destacar, neste caso, o reconhecimento da ISAD(G), sobretudo pelas SG, essencialmente aplicada para a descrição da documentação de uso não corrente.

6. A utilização de documentos de apoio para a produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação segue este padrão: as SG utilizam documentos de apoio, sobretudo os produzidos/divulgados pelo órgão de coordenação nacional, 31% dos ORG não utiliza este tipo de documentos e as Escolas parecem ignorá-los.

Processo de avaliação, seleção e eliminação de documentos

7. Existência de Portarias de gestão de documentos que frequentemente não cobrem a informação constante em sistemas de informação eletrónicos. Com efeito, o parâmetro que apresenta mais ocorrências é o de “não cobre esse universo” (respetivamente 38% para as SG, 25% para os ORG e 15% para as Escolas).

8. Existência de 626 Km de documentação em suporte analógico transferida em 2010 e 2011 e, para o mesmo período, 81 Km de documentação eliminada. Estes valores confirmam uma atuação mais dinâmica dos ORG no âmbito destas funções arquivísticas, nomeadamente ao nível da documentação transferida. Aparentemente, detendo menos instrumentos de gestão de documentos, aplicam-nos mais, rentabilizando a sua utilização. O aumento verificado ao nível do volume transferido, não implicou que um maior número de entidades procedessem a transferências, valor que se mantém semelhante ao de 2010. De salientar ainda a dimensão total da documentação em suporte analógico eliminada pelas Escolas (5.767 m.l).

9. Crescente aplicação de autos de eliminação, inclusive em situações em que não possuem dispositivos legais relativos ao processo de avaliação documental que autorizem a produção destes instrumentos.

Processo de tratamento, informatização e digitalização de documentos

10. O total de documentação acumulada e não tratada na Administração é de 228.369 m.l., sendo que para as SG corresponde a 34.559 m.l. da documentação armazenada (50%) e nos ORG a 178.913 m.l.

11. As entidades têm apostado na informatização dos seus registos de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente (mais de 28 milhões de registos, estando mais de 60% disponível *on line*) e na digitalização desses documentos (mais de 47 milhões de imagens, estando mais de 40% disponível *on line*).

Processo de comunicação de documentos

12. As respostas ao *Tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta* parece indicar bons resultados. O número de entidades que indica os tempos médios de resposta é substancialmente superior ao das entidades que apresenta valores para o número de consultas efetuadas, indiciando a ausência de dados para determinados indicadores, alguns deles passíveis de obter pela consulta dos sistemas de informação utilizados.

Tecnologias e sistemas de informação e gestão de documentos

13. Em termos de utilização de tecnologias e sistemas de informação nas atividades de gestão de documentos, constata-se o predomínio dos sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA) nas SG. Apesar desta situação, tal não parece refletir-se na rentabilização acentuada desses sistemas. Pelo contrário, predomina a utilização simultânea de documentação em papel que também foi digitalizada (23% no intervalo $\leq 70\%$ e no $\leq 80\%$). Nas Escolas predomina o uso de documentação exclusivamente em papel. Para os restantes ORG os dados não são conclusivos apontando para uma dispersão de situações.

14. Constata-se uma deficiente cobertura ao nível da produção de metainformação associada ao registo. Todavia, este parâmetro regista um aumento substancial relativamente a 2010, constituindo-se um dos elementos indicativos de uma maior utilização dos SEGA e dos SIE.

15. Verificou-se ainda um certo desfasamento entre a execução de tarefas e o registo das mesmas, sobretudo ao nível das transferências, eliminações, constituição de agregações,

classificação, bem como um reduzido controlo de utilizadores (o que se estranha nos SEGA e nos SIE) e um fraco controlo das alterações aos instrumentos de gestão de documentos.

16. Apesar de um investimento crescente no uso de SIE, em paralelo denota-se uma quase total ausência de entrosamento destes sistemas com as funções arquivísticas, com os instrumentos de gestão e com os referenciais. A inexistência de requisitos arquivísticos mínimos obrigatórios para estes sistemas, aliada ao difícil estado financeiro do país, pode impedir ou dificultar investimentos para suprir estas falhas, levando a que esta situação se prolongue e, conseqüentemente, a informação arquivística não seja adequadamente preservada, bem como rentabilizada a sua utilização ou reutilização. Acresce que muitas entidades manifestam mesmo algum desconhecimento, em geral ou sobre requisitos de gestão arquivística, relativamente aos SIE, o que também se reflete na ausência de respostas às questões relacionadas com o tema.

4.3 ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO

No que diz respeito ao processo de armazenamento da informação presente no sistema de arquivo das entidades respondentes, foi possível apurar os seguintes aspetos, numerados sequencialmente, distribuídos pelas seguintes rúbricas:

Espaços de armazenamento

1. Foram identificadas, entre outras, as seguintes situações, no que diz respeito a espaços de armazenamento:

- 546.098 m² de área útil dos imóveis usados pela Administração estão ocupados com arquivos (5% da área útil total dos imóveis).
- 86% da área útil total dos imóveis arrendados pelas SG está ocupada com arquivos (9.647 m²).
- 9.959 espaços de armazenamento, dos quais 2.894 foram considerados depósitos.
- 58% dos espaços de armazenamento não tem meios combate a incêndio ativos.
- 7% dos depósitos tem meios de controlo das condições ambientais ativos.
- Em 27% dos depósitos (792 casos identificados) existe risco de infiltrações/inundações.

Dimensão e armazenamento da documentação

1. O alargamento do universo respondente e o maior detalhe dos dados fornecidos no questionário de 2012, comparativamente a 2010, permite traçar um quadro mais rigoroso, que ainda está longe da realidade, de acordo com os dados que são do conhecimento da DGLAB. Neste âmbito, foram identificados, em concreto, 1.293.279 m.l. de documentação armazenada e controlada diretamente pelas entidades respondentes, número muito superior aos 614 Km identificados no questionário anterior, ou mesmo os 681 Km do Diagnóstico de 2003.
2. 62,2% da documentação armazenada, correspondendo a 804.949 m.l., foi indicada como sendo relativa a produtores de documentação de arquivo de uso não corrente.
3. Constata-se uma crescente utilização do depósito ou repositório de documentação em suporte analógico em entidade externa à AP (a partir dos dados fornecidos por 21 entidades respondentes, que correspondem a 2% do universo). Só as SG têm 12.600 m.l. de documentação de arquivo em guarda externa, por empresas de outsourcing.

4.4 PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS

No que diz respeito às atividades de promoção de gestão de documentos das SG no seio do respetivo Ministério, foi possível apurar os seguintes aspetos, numerados sequencialmente, distribuídos pelas seguintes rúbricas:

Apoio técnico

1. A elaboração de planos de classificação é uma das grandes áreas de desenvolvimento dos organismos e de atuação das SG. Ao nível do apoio técnico prestado pelas SG a projetos na área de gestão de documentos de arquivo, predominam os que pretendem realizar instrumentos de natureza transversal (63%), incluindo os referidos planos de classificação. Embora uma parte deles se oriente pelas propostas do órgão de coordenação da política arquivística e por soluções que visam garantir a interoperabilidade semântica, com a adoção da MEF, a ex-SGMOPTC e a ex-SGMEID, ministérios que foram objeto de grandes alterações com o PREMAC, encontram-se a desenvolver planos de classificação transversais sem estarem de acordo com aquele referencial.

2. Recaindo a maior fatia dos investimentos financeiros na definição e atualização de Sistemas de informação eletrónicos (SIE), esta tendência não parece ser acompanhada pelas SG no âmbito dos projetos apoiados, como se pode constatar pelo facto do apoio aos SIE ser o parâmetro que apresenta menor número de ocorrências.
3. No período de 2010 - 1.º semestre de 2012, denota-se uma nítida quebra nos apoios dados pelas SG às demais entidades, quer ao nível dos projetos específicos, quer dos transversais:
 - De 111 entidades apoiadas em 2010, passa-se para 95 em 2011 e 68 no 1.º semestre de 2012 (59 em projetos transversais, 10 em projetos específicos);
 - De 24 projetos apoiados em 2010, passa-se para 18 em 2011 e 9 no 1.º semestre de 2012 (5 projetos transversais, 4 projetos específicos).

A esta situação de redução de atividade, neste domínio, não deve ser alheia a difícil situação financeira do país e da Administração, que contribuiu para reduzir os recursos que poderiam permitir estes apoios, nem o PREMAC.

Recolha, tratamento e comunicação da documentação de uso não corrente

4. Ao nível da receção de documentação em suporte analógico nas SG, verifica-se um aumento do número de entidades remetentes e da quantidade de ingressos (passa de 10 entidades remetentes em 2010, para 29 no 1.º semestre de 2012 e de 19 ingressos para 33). Todavia estes valores, sendo crescentes, estão longe de fazer face às necessidades reais, decorrentes da aplicação da legislação em vigor e do papel das SG na recolha, tratamento e comunicação da documentação de uso não corrente.
5. A missão das SG de gerirem a informação/documentação de arquivo de uso não corrente, testemunhada no facto de a *Instalação e armazenamento de documentação de arquivo* ser a área destacadamente com maior número de entidades apoiadas pela SG, não é uniformemente aplicada para o suporte analógico e para o digital, sendo os ingressos de informação/documentação digital (GB) praticamente inexistentes.

5 DADOS RELEVANTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA 15

Apresentam-se agora um conjunto de dados e apreciações mais relevantes, decorrentes do Relatório e de fontes complementares, a considerar na implementação da medida 15 da RCM n.º 12/2012, de 7 de fevereiro, particularmente nas fases que se seguem ao Diagnóstico, mas também num eventual esclarecimento de alguns dos seus pressupostos que possam interferir com o planeamento das próximas etapas. Como referido na Introdução deste Relatório, a medida 15 – que visa a criação da Central Eletrónica de Arquivo do Estado, parte dos seguintes pressupostos:

- a) Elevada acumulação de arquivos em papel decorrentes da “obrigatoriedade legal de retenção de documentos por períodos de tempo prolongados” e reduzida desmaterialização de processos na AP;
- b) 90% de custos com estes arquivos acumulados decorrentes do elevado valor do espaço ocupado, dos recursos humanos afetos à sua gestão e da ineficiente gestão da informação nesse suporte.

Tendo em conta estes pressupostos, de acordo com a RCM e com o Plano global estratégico que a antecedeu, a medida visa implementar:

1. A deslocalização dos arquivos em papel das várias instituições públicas para uma ou duas localizações, numa zona de baixo custo imobiliário;
2. A digitalização de documentação em suporte analógico existente;
3. A implementação de um sistema de informação de gestão da documentação eletrónica que garanta sua a disponibilização, quer a nadodigital, quer a que continuará a ser produzida, recebida e acumulada pela Administração em suporte papel e tem de ser objeto de digitalização;
4. O fácil acesso fácil à informação sob a responsabilidade da Central, incluindo a rápida expedição de documentos físicos;
5. A preservação dos documentos eletrónicos através de arquivo digital.

A situação a implementar deve ainda ter em conta, segundo aquelas duas fontes, aspetos tão diversos quanto:

- a) A identificação de espaço físico ocupado pela documentação de arquivo,

- b) O grau e tipo de utilização de planos de classificação documental,
- c) A tipologia de utilização e acesso,
- d) Os níveis de criticidade e segurança dos documentos,
- e) Os processos de migração e preservação do arquivo digital,
- f) A arquitetura dos sistemas de informação.

5.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para o Plano de implementação, devem ser considerados, entre outros, os valores obtidos nas respostas ao inquérito desenvolvido pela DGARQ em 2012, no âmbito do Diagnóstico. Devem, contudo, ser devidamente ponderados, tomando em consideração os seguintes aspetos:

- N.º de entidades respondentes face ao universo base a inquirir,
- N.º de serviços geograficamente dispersos não cobertos nas respostas dadas pelas entidades,
- N.º de entidades que não responde ao módulo B,
- N.º de respostas por questão,
- Qualidade dos dados.

Apresenta-se dois pequenos quadros síntese na tentativa de maior aproximação dos valores obtidos com os valores reais. Tomar decisões com estes dados implica considerar que eles apenas cobrem uma parcela do universo expectável. Implica ainda a necessidade de cruzar com outras fontes e metodologias para aprofundar conhecimento da realidade da informação e dos arquivos dos organismos públicos portugueses, no momento de preparar a implementação da medida. Veja-se, a título de exemplo, que apenas 55% das entidades procederam ao preenchimento de dados, no módulo B, sobre o armazenamento de documentação em suporte papel, o que deixa entrever a possibilidade de ainda existir um universo grande para apurar com mais em detalhe, na AP; veja-se ainda o facto de apenas 29% das entidades terem enviado respostas referentes aos seus sistemas de eletrónicos de gestão de arquivo ou sistemas de informação eletrónica.

| | Entidades expectáveis | Entidades respondentes módulo A | | Resposta a Armazenamento módulo B | | Resposta a SEGA SIE módulo B | |
|--------------|-----------------------|---------------------------------|------------|-----------------------------------|------------|------------------------------|------------|
| | N.º | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Total | 1362 | 850 | 62% | 749 | 55% | 396 | 29% |
| SG | 13 | 13 | 100% | 11 | 85% | 9 | 69% |
| ORG | 220 | 182 | 82% | 160 | 73% | 144 | 65% |
| Escolas | 1129 | 655 | 58% | 576 | 51% | 242 | 21% |

Tabela 63 - Quadro síntese: entidades respondentes e não respondentes

| Universo existente e abrangido em cada entidade respondente | | | | | |
|---|-------------|--|--|-------------|---------------|
| N.º total de serviços geograficamente dispersos | | N.º total de serviços geograficamente dispersos respondentes | | % cobertura | N.º respostas |
| Total | 4678 | 2570 | | 55% | 320 |
| SG | 12 | 11 | | 100% | 13 |
| ORG | 2646 | 1471 | | 56% | 71 |
| Escolas | 2020 | 1088 | | 54% | 236 |

Tabela 64 - Quadro síntese: Universo existente e abrangido em cada entidade respondente

5.2 CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS

Para uma análise de dados mais detalhada, salientam-se alguns elementos de especial relevo que merecem reflexão:

- Dimensão e armazenamento da documentação (dimensão, suporte, localização, detentores da informação/documentação de arquivo, etc);
- Tratamento da informação/documentação (existência e aplicação dos instrumentos para a gestão documental/informacional nos domínios da classificação e da avaliação; outras formas de tratamento da documentação);
- Sistemas de informação (e inclusão de requisitos adequados ao cumprimento de funções arquivísticas, nomeadamente nos SIE);
- Preservação digital;
- Quantidade e distribuição dos recursos afetos à área.

Assim:

Dimensão e armazenamento da documentação

Para caracterizar a dimensão e o armazenamento da documentação de arquivo salientam-se os seguintes dados, maioritariamente sintetizados nas tabelas seguintes. É fundamental tomar em consideração o valor relativo das entidades não respondentes.

| Dimensão da documentação armazenada | Área útil dos imóveis usados ocupada com arquivos | Espaços de armazenamento | Despesas com o arrendamento de espaços de armazenamento de documentação de uso não corrente, em suporte analógico | Despesas com outsourcing de armazenamento de documentação em suporte analógico | Suporte |
|-------------------------------------|---|---|---|--|--|
| 1.293.279 | 546.098 m ² (5% da área útil total dos imóveis) | 9.959 (2.894 considerados depósitos) | 1.792.341,94 € | 569.972,58 € | Indicadores diretos circunscrevem-se quase exclusivamente ao papel |

Tabela 65 - Dimensão e armazenamento da documentação

| | Dimensão total da documentação armazenada (m.l.) | Dimensão da documentação armazenada na entidade externa (m.l.) | % | Dimensão da documentação de uso não corrente (m.l.) | % |
|--------------|--|--|--------------|---|--------------|
| SG | 69.108 | 12.601 | 18,5% | 67.843 | 98,1% |
| ORG | 1.045.074 | 35.872 | 3,4% | 662.803 | 63,4% |
| Escolas | 179.097 | 792 | 0,4% | 74.302 | 41,4% |
| Total | 1.293.279 | 49.265 | 3,8% | 804.949 | 62,2% |

Tabela 66 – Dimensão da documentação armazenada (global) e da documentação de uso não corrente

Os dados evidenciam o seguinte:

1. Mais de 1.293 Km de documentação de arquivo em suporte analógico que se encontra armazenada, valores que estão subdimensionados, atendendo ao universo respondente, à percentagem de serviços e espaços de armazenamento cobertos e ao que a DGLAB conhece da realidade da Administração Pública.
2. Deste conjunto, como já demonstrámos anteriormente, uma parte significativa da documentação é de uso não corrente (62,2%). Inclui-se neste universo a documentação em fase semi-ativa, mas também a de conservação permanente, como a que está à guarda dos arquivos dependentes da DGLAB, que sucedeu à DGARQ. Como referimos, estes guardam 11,32 % de toda a documentação identificada no questionário. Note-se também que no caso das SG (98,1%) e dos ORG (63,4%) a documentação armazenada é maioritariamente de uso não corrente.

3. No conjunto de toda a documentação armazenada, conforme se demonstra na Tabela 68, as SG têm quase 1/5 por instalar convenientemente, o que abrange também documentação de uso não corrente e se explica, em parte, pela redução de espaço de armazenamento disponível (comparando com o questionário de 2010), que agora é de 9%.
4. O questionário permitiu ainda apurar mais de 49 Km de documentação armazenada em entidades externas aos organismos respondentes (só no caso das SG, em outsourcing, existem mais de 12 Km, nem toda devidamente avaliada, de acordo com os dados conhecidos pela DGLAB).
5. A maioria dos imóveis com espaço de armazenamento, sob responsabilidade das entidades respondentes, situa-se fora da área Metropolitana de Lisboa, como é o caso de 2440 imóveis dos ORG.
6. Como demonstrado no Relatório, apenas 5% da área útil dos imóveis é usada pela Administração para colocar os seus arquivos. Contudo, no caso das SG, 86% da área útil total dos imóveis arrendados por estas entidades está ocupada com arquivos.
7. Em 27% dos depósitos identificados (792 casos) existe risco de infiltrações/inundações, o que evidencia a falta de qualidade destas infraestruturas.
8. Os valores fornecidos para o armazenamento da documentação em suporte o digital (900.021.177 GB = 878.926,9 terabytes, dos quais, 317.366,53 GB = 309,9 terabytes de uso não corrente) estão também claramente subdimensionados e devem ser confrontados com outras fontes, no momento da realização do Plano de implementação.

Tratamento da documentação

9. Grande desconhecimento do MIP – Metainformação para a Interoperabilidade, principalmente nos ORG (apenas 7 casos, 4%) e nas Escolas (3 casos, 0%).
10. Ao nível do tratamento da informação/documentação, constata-se a existência de Planos de classificação em 92% das SG e em apenas 40% dos ORG (cf. Tabela 50). No caso das SG, 38% delas utilizam planos alinhados com a Macroestrutura Funcional, preconizada pela DGLB como um instrumento essencial para o fomento da interoperabilidade semântica no contexto da Administração Pública portuguesa.
11. Quanto à existência de Tabela de seleção aplicável, quer em Portaria de gestão de documentos, quer em relatório de avaliação, 92% das SG dizem utilizá-la, mas do lado dos ORG a percentagem desce para 25% (cf. Tabela 50). Como referimos, também cerca de 80% das Escolas parece desconhecer a Portaria de gestão de documentos (PGD) n.º 1310/2005, de 21 de dezembro, e as vantagens da sua utilização como instrumento vital para uma correta gestão de arquivo. Na realidade, a falta de aplicação dos instrumentos deste tipo,

apesar da sua existência, é uma dos principais motivos da acumulação documental, embora não tenha sido reconhecido no texto do Plano global estratégico. A DGLAB tem confirmado esta situação através de outras iniciativas e documentos, como o Relatório de execução relativo ao plano de intervenção da DGARQ no contexto de reforma administrativa PREMAC. Segundo este Relatório, em 2011 foram estabelecidos contactos com 73 entidades, 27 no âmbito do acompanhamento da elaboração de PGD pela DGARQ e 46 da aplicação das respetivas portarias, sendo que, aparentemente, 27 das 47 entidades (59%) nunca aplicaram a respetiva PGD.

12. De acordo com o questionário de 2012, após 2010, a Administração eliminou mais de 81.161 m.l. de documentação (só em 2011, a DGARQ recebeu para verificação mais de 1300 autos de eliminação relativas a 19.486 m.l. de documentação). Ao mesmo tempo, transferiu mais de 626 Km de documentação, onde se inclui muita que deveria ter sido alvo de processos de avaliação, seleção e eliminação prévia. Constatou-se ainda que as SG e os ORG transferiram, respetivamente 9 e 7 vezes mais do que eliminaram. Os valores fornecidos para a documentação digital, sobretudo eliminada, são irrisórios. A documentação eliminada pelas SG, em 2010 e 2011, representa apenas 1,4% face à que se encontra armazenada e no caso dos ORG e das Escolas, 7,1 e 3,2%, respetivamente. Neste contexto, o desenvolvimento e a aplicação de instrumentos na área da avaliação, seleção e eliminação afigura-se estratégico, sendo necessário investir neles.

| Documentação armazenada, transferida e eliminada | | | | | |
|--|--|---|---|---|---|
| | Dimensão total da documentação armazenada (m.l.) | Dimensão total da documentação em suporte analógico transferida (m.l.) em 2010 e 2011 | Dimensão total da documentação em suporte analógico eliminada (m.l.) em 2010 e 2011 | Percentagem de doc. transferida em 2010 e 2011 face à que está armazenada | Percentagem de doc. eliminada em 2010 e 2011 face à que está armazenada |
| SG | 69.108 | 9.571 | 1.016 | 13,8% | 1,4% |
| ORG | 1.045.074 | 585.057 | 74.378 | 55,9% | 7,1% |
| Escolas | 179.097 | 31.881 | 5.767 | 17,8% | 3,2% |
| Total | 1.293.279 | 626.509 | 81.161 | 48,4% | 6,3% |
| N.º respostas | 487 | 406 | 406 | | |

Tabela 67 - Quadro síntese: Documentação armazenada, transferida e eliminada

13. Constata-se ainda a existência de muita documentação acumulada, por tratar, como se demonstra na Tabela 68, particularmente nas SG, onde esta representa metade da documentação armazenada, correspondendo a 34.559 m.l.. Esta situação tem consequências negativas ao nível das garantias do direito de acesso à informação e à fruição do património informacional de natureza arquivística, bem como custos de ineficiência associados.

| Documentação armazenada que requer intervenção | | |
|--|---|---|
| | Percentagem da documentação não instalada | Percentagem da documentação acumulada e não tratada |
| SG | 18% | 50% |
| ORG | 5% | 17% |
| Escolas | 8% | 8% |
| Total | 5% | 18% |

Tabela 68 - Documentação armazenada que requer intervenção

Tecnologias e sistemas de informação e gestão de documentos

14. O questionário permitiu também apurar que o maior investimento em termos de tecnologias de apoio à gestão de documentos, quer nas SG, quer nos ORG, parece estar a processar-se ao nível dos SIE, demonstrando uma alteração da situação face a 2010, em que o maior investimento surgia ao nível dos SEGA, pelos motivos já referidos. Esta tendência é corroborada pelos dados indicados para o número e tipo de projetos em curso. Note-se ainda que, no caso dos SEGA, o facto de algumas entidades (SG) possuírem estes sistemas não significa forçosamente ter menos documentos em papel para gerir (recordamos que quase 50% da documentação se encontra simultaneamente em papel e digitalizada). Este aspeto não se pode dissociar dos constrangimentos da nossa situação legal e coloca o problema de saber até onde se conseguirão ganhos com a sua introdução sem ter em conta outros fatores de mudança.

Preservação digital

15. O número de entidades que diz que utiliza Planos de preservação digital (PPD) é baixo (1 SG, 12 ORG e 43 Escolas respondem afirmativamente, embora estes dados mereçam confirmação). Também a quantidade de projetos em curso neste domínio, nomeadamente através da elaboração de PPD, é escassa (3% de SG e de Escolas e 55 de ORG) (cf. Tabela 12) . Estes aspetos evidenciam uma preocupação ténue com o problema.

Recursos

O questionário permitiu recolher alguns dados sobre quanto custa a função arquivística, transversal a toda as ações de gestão organizacionais, embora devam ser confrontados com dados precisos de estudos de caso concretos, orientados à análise custo-benefício. No questionário foi possível apurar que as SG gastaram 3.011.769,73 € na gestão dos respetivos sistemas de arquivo e dos arquivos sob sua responsabilidade. Deste quantitativo, 40% foram gastos com aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE) e 22% com despesas com recursos humanos da entidade afetos maioritariamente à gestão e ao funcionamento do sistema. No caso dos ORG, esse valor ascendeu a 23.855.923,43 €, distribuído maioritariamente nos mesmos parâmetros, respetivamente, em 47% e 25%.

Nota final

Embora os dados apresentados no questionário e, em particular, neste ponto, evidenciem elementos relevantes para a decisão e a elaboração do Plano de implementação, alguns deles, deverão ser obtidos através de estudos de casos devidamente selecionados (ex. níveis de criticidade e segurança dos documentos, referidos pelo Plano global estratégico).

É possível, desde já, concluir que os resultados a que se chegou neste relatório do questionário de 2012, nomeadamente os problemas apresentados, reforçam o conhecimento que o órgão de coordenação da política arquivística nacional já possuía sobre o panorama arquivístico do Estado. Com efeito, o referido relatório:

1. Permite um conhecimento mais rigoroso dessa situação, relativamente aos dados do questionário de 2010 ou mesmo do Diagnóstico publicado em 2003, embora ainda longe da realidade em alguns domínios (caso da dimensão da informação digital ou até da documentação em suporte papel, que sabemos ser muito superior à apresentada nesta recolha);
2. Confirma a maior parte dos tipos de problemas anteriormente elencados, embora com alguns indicadores que apontam para melhorias alcançadas (ex.: maiores níveis de formalização da responsabilidade dos sistemas de arquivo, aumento do número de arquivistas nas SG, uso crescente da MEF em projetos transversais coordenados pelas SG, etc., etc.). Para alguns aspetos desta melhoria contribuíram também as estratégias do órgão de coordenação. Contudo, mantêm-se algumas situações negativas, incompatíveis com as políticas de promoção da qualidade dos serviços e dos arquivos públicos, bem como de salvaguarda do património cultural (a exemplo da grande quantidade de depósitos que se encontram sem condições, com documentação em risco de sofrer os efeitos de inundações e infiltrações).

Nesse sentido, é importante que a medida 15 da RCM n.º 12/2012 constitua uma oportunidade para implementar algumas soluções de qualificação há muito reivindicadas pela ex-DGARQ, nomeadamente:

1. o desenvolvimento do regime jurídico em vigor, de modo a facilitar a execução de uma política de gestão integrada de arquivos na Administração;
2. meios humanos com adequada formação para a gestão de informação na AP;
3. o desenvolvimento de projetos que visem:
 - a) avaliar e tratar o passivo de centenas de quilómetros de documentação acumulada existente nos depósitos de arquivo da Administração Central;
 - b) incrementar a qualidade das práticas de gestão de documentos que envolvem as administrações produtoras;
 - c) aplicar medidas de preservação digital para a informação eletrónica a conservar por prazos superiores a 7 anos
 - d) facilitar o acesso continuado do cidadão aos arquivos da Administração.

Na realidade, a medida 15 deve constituir uma ocasião para suprir alguns dos problemas identificados neste questionário à situação dos arquivos da Administração Central, bem como para implementar boas práticas de gestão da informação/documentação ligada às atividades dos organismos públicos e garantir também o tratamento e o acesso ao património cultural/arquivístico nacional, através da integração da sua informação na Rede Portuguesa de Arquivos.

ANEXOS

ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO: MÓDULO A

DRAFT

1. Nota introdutória

QUESTIONÁRIO - MÓDULO A - GERAL

Bem-vindo ao Questionário sobre a situação arquivística do Estado, destinado especificamente às entidades da Administração Central e realizado pela Direção-Geral de Arquivos, no contexto da implementação da Medida 15 da Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 12/2012, de 7 de Fevereiro, bem como do “Plano global estratégico de racionalização e redução de custos nas TIC, na Administração Pública”.

Este Questionário tem como principais objetivos:

- 1) Conhecer a atuação destas entidades no âmbito da gestão de informação/documentação de arquivo;
- 2) Caracterizar a estrutura e o funcionamento dos seus sistemas de arquivo (que inclui os sistemas eletrónicos de gestão de arquivos (SEGA) e os sistemas de informação eletrónicos (SIE) que gerem e tratam a informação decorrente do exercício das suas atividades);
- 3) Averiguar, em particular, se os SEGA e os SIE mantêm a informação contextual apropriada (metainformação) e as ligações entre registos que garantam o seu valor evidencial;
- 4) Fornecer dados que suportem as necessidades de informação das entidades gestoras da RCM n.º 12/2012 e do organismo de coordenação do sistema arquivístico nacional, no âmbito das suas atribuições.

O Questionário é composto por 2 Módulos:

Módulo A – Geral – Dados gerais da situação arquivística da entidade respondente;

Módulo B – Específico – Dados específicos relativos à função armazenamento, produtores de documentação de arquivo de uso não corrente e sistemas eletrónicos de gestão de arquivos/sistemas de informação eletrónicos existentes na entidade respondente.

O Módulo A, onde se encontra atualmente, além desta Nota introdutória (1.), é composto das seguintes partes:

2. Identificação da entidade;
3. Política, responsabilidade e planeamento - associados ao sistema de arquivo da referida entidade;
4. Sistema de arquivo: principais funções - dedicado à recolha de dados sobre as funções de captura, avaliação, organização, descrição, comunicação da informação/ documentação de arquivo, etc.;
5. Armazenamento da informação/documentação de arquivo – parte referente apenas a esta função do sistema (dados gerais);
6. Promoção da gestão de documentos de arquivo (apenas para secretarias-gerais);
7. Comentários e notas finais.

Cada entidade deve coligir os dados relativos às diversas unidades orgânicas ou serviços internos que a compõem e integrá-los numa única resposta ao Questionário. Para facilitar a resposta a algumas perguntas de síntese existentes no Módulo A, é aconselhável preencher previamente o Módulo B (link a disponibilizar).

Para ajudar ao preenchimento do Questionário, quer do Módulo A, quer do Módulo B, dispõe de ficheiros de ajuda online em <http://www.dgarq.gov.pt/diagnostico>, cuja leitura prévia recomendamos. Pode ainda contactar com a DGARQ pelo telefone 217811500 - ext. 7221 ou por e-mail (dsaat@dgarq.gov.pt).

O Questionário estará disponível online, em http://pt.surveymonkey.com/s/ACE_Mod-A_2012, até 13 Julho (novo prazo).

Agradecemos, desde já, a sua colaboração no preenchimento do presente Questionário, certos de que ele irá permitir um conhecimento mais aprofundado das práticas arquivísticas da sua entidade, em particular, e da Administração Pública, em geral.

2. Identificação da entidade

*1. Designação e sigla da entidade

a) Designação:

b) Sigla:

*2. Subordinação administrativa

- Ministério da Administração Interna
- Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território
- Ministério da Defesa Nacional
- Ministério da Economia e Emprego
- Ministério da Educação e Ciência
- Ministério das Finanças
- Ministério da Justiça
- Ministério da Saúde
- Ministério da Solidariedade e Segurança Social
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Presidência do Conselho de Ministros

*3. Responsável pela resposta ao Questionário:

a) Nome:

b) Unidade orgânica:

c) Cargo ou função:

d) Telefone:

e) E-mail:

*4. Questão destinada a aferir o universo existente e abrangido em cada entidade respondente.

a) N.º total de serviços geograficamente dispersos:

b) N.º total de serviços geograficamente dispersos respondentes:

c) % de respostas na entidade:

3. Política, responsabilidades e planeamento

Informação relativa à(s) estrutura(s) responsável(is) pelo sistema de arquivo* e à existência de políticas e planeamento que afetem o referido sistema.

O sistema de arquivo inclui os sistemas eletrónicos de gestão de arquivo* (SEGA) e os sistemas de informação eletrónicos* (SIE) que gerem e tratam a informação decorrente do exercício das suas atividades.

N.B.: Os termos assinalados com asterisco encontram-se explicitados no Glossário inserido no ficheiro de Ajuda.

5. Indique qual(is) a(s) principal(ais) unidade(s) orgânica(s) ou serviço(s) responsável(is) pela coordenação do sistema de arquivo:

1. Nome:

2. Nome:

3. Nome:

4. Nome:

5. Nome:

Observações:

6. Para cada uma das unidades/serviços de coordenação assinalados na questão 5, indique a(s) área(s) onde incide a sua responsabilidade:

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a) Normalização e produção de instrumentos orientadores na área de gestão da informação/documentação de arquivo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) Apoio técnico-arquivístico a unidades/serviços da entidade | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) Gestão das atividades de expediente* | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) Gestão do arquivo principal de documentos de uso corrente*, em suporte analógico* | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) Gestão de arquivos setoriais* de documentos de uso corrente (por ex., ligado a áreas de suporte ou a áreas de negócio), em suporte analógico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Gestão de arquivos de documentos de uso não corrente*, em suporte analógico (ex. arquivo central*, arquivo intermédio*, arquivo histórico*, etc.) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g) Gestão de sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| h) Gestão de sistemas de informação eletrónicos (SIE) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| i) Gestão de repositório de objetos digitais autênticos* | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Observações:

7. Indique em que documentos formais se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo:

- a) Diplomas orgânicos b) Regulamento publicado em "DR" c) Regulamento interno d) Despacho interno e) Outros

Tipo de documento:

Identifique esses documentos (separados por ponto e vírgula):

8. No caso de existirem campos de intervenção do sistema de arquivo cuja responsabilidade formal não esteja claramente atribuída ou lacunas e incoerências na definição do sistema, indique-as:

9. Indique em que tipo de documentos foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo:

- a) Carta de missão
- b) QUAR
- c) Plano de Actividades
- d) Documento específico com objectivos de unidade orgânica
- e) Ficha de objetivos individuais

Outros. Especifique:

10. Indique o número de projetos em curso, no âmbito do sistema de arquivo, de acordo com a seguinte tipologia:

- a) Definição de políticas e procedimentos:
- b) Definição de sistema eletrônico de gestão de arquivo (SEGA), com vista à sua implementação/melhoria:
- c) Definição de sistema de informação eletrónicos (SIE), com vista à sua implementação/melhoria:
- d) Microfilmagem e/ou digitalização* de documentação de uso corrente:
- e) Elaboração de Plano de classificação* (de acordo com a Macroestrutura funcional* - MEF):
- f) Elaboração de Plano de classificação (sem estar de acordo com a MEF):
- g) Elaboração de Portaria de gestão de documentos* (com esquema de classificação* de acordo com a MEF):
- h) Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação sem estar de acordo com a MEF):
- i) Elaboração de Plano de preservação digital* (PPD):
- j) Avaliação* de documentação acumulada*:
- k) Descrição* e/ou digitalização de documentação de uso não corrente:
- Outros:

DRAFT

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

11. Indique, em euros, os recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011:

- a) Montante global:
- b) Despesas com recursos humanos da entidade afetos maioritariamente à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo:
- c) Despesas com aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA):
- d) Despesas com aquisição e/ou desenvolvimento de sistemas de informação eletrónicos (SIE):
- e) Despesas com o arrendamento de espaços de armazenamento* de documentação de uso não corrente, em suporte analógico:
- f) Despesas com a aquisição de equipamento para instalação* de documentação em suporte analógico:
- g) Despesas com a aquisição de equipamento para armazenamento da informação digital:
- h) Despesas com a implementação de estratégias de preservação digital:
- i) Despesas com a aquisição de equipamento para microfilmagem e/ou digitalização de documentos de arquivo*:
- j) Despesas com transferências de documentação:
- k) Despesas com insourcing* de armazenamento de informação/documentação, independentemente do seu suporte:
- l) Despesas com insourcing de serviços na área de gestão da informação/documentação (ex.: elaboração de instrumentos para a entidade, produção de descrições, digitalização):
- m) Despesas com outsourcing* de armazenamento de documentação em suporte analógico:
- n) Despesas com outsourcing de armazenamento de informação/documentação de arquivo em suporte digital:
- o) Despesas com outsourcing para a elaboração de instrumentos de gestão de documentos (ex. Planos de classificação, Portaria de gestão de documentos, Relatório de avaliação* de documentação acumulada, Plano de preservação digital):
- p) Despesas com outsourcing de microfilmagem e/ou digitalização de documentação de uso corrente:
- q) Despesas com outsourcing de descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente:

12. Indique o n.º de recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011, bem como a formação que tiveram no domínio da Arquivística:

Na última coluna, tenha em consideração apenas os últimos 3 anos.

| | Nº total | Nº c/ formação superior em Arquivística | Nº c/ formação média em Arquivística | Nº c/ outra formação em Arquivística (≥ 30 h./em cada ano) |
|---------------------------|----------------------|---|--------------------------------------|--|
| a) Técnico superior | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| b) Assistente técnico | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| c) Assistente operacional | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| d) Outro | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Observações:

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

4. Sistemas de arquivo: principais funções

Informação relativa à caracterização das principais funções do sistema de arquivo (captura, avaliação, organização, descrição, comunicação, etc).

Não são considerados aqui os dados referentes à função de armazenamento, que serão recolhidos num ponto específico deste Módulo, bem como no Módulo B.

13. Identifique o modo como a entidade desenvolve e controla as seguintes atividades, no âmbito do seu sistema de arquivo:

| | Através de meios manuais | Através de ferramentas eletrônicas básicas (ex.: aplicações) | Através de SEGA | Através de SIE |
|---|--------------------------|--|--------------------------|--------------------------|
| a) Criação e/ou captura* de informação/documentos de arquivo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) Registo de entrada e saída de documentos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) Registo de documentos internos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) Constituição de agregações* (ex.: pastas de processos ou de coleções) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) Registo de agregações (ex.: pastas de processos ou de coleções) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Classificação de informação/documentação de acordo com Plano de classificação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g) Registo da classificação atribuída à informação/documentação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| h) Eliminação* de informação/documentação ao abrigo de dispositivos legais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| i) Registo de eliminação de informação/documentação ao abrigo de dispositivos legais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| j) Transferência de informação/documentação para depósitos* ou repositórios* | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| k) Registo de transferência de informação/documentação para depósitos ou repositórios | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| l) Registo de utilizadores com competência para criar, agregar, copiar, pesquisar, eliminar e transferir documentação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| m) Registo de alterações aos instrumentos de gestão de documentos (Plano de classificação, Tabela de seleção, etc) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| n) Produção de relatórios relativos à gestão das funções arquivísticas indicadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Outras. Especifique:

14. No que diz respeito aos sistemas eletrónicos de gestão de arquivo e aos sistemas de informação eletrónicos, em uso na entidade, indique a sua quantidade. Recorra, para o seu preenchimento, aos dados globais apurados no Módulo B do Questionário, (disponível em link a fornecer brevemente), nos casos aplicáveis.

a) N.º total de sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA) em uso:

b) N.º total de sistemas de informação eletrónicos (SIE) em uso:

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

15. Indique, por aproximação, a percentagem da documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011, de acordo com as seguintes situações:

| | Percentagem |
|--|----------------------|
| a) Documentação exclusivamente em papel | <input type="text"/> |
| b) Documentação em papel que foi também digitalizada | <input type="text"/> |
| c) Documentação nadodigital | <input type="text"/> |

Observações:

16. Indique quais os documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo:

- a) Regulamento de arquivo
- b) Manual de arquivo
- c) Regras e procedimentos para o registo/descrição de documentos de uso corrente
- d) Regras e procedimentos para o registo/descrição de documentos de uso não corrente
- e) Plano de classificação
- f) Tesouro
- g) Tabela de seleção em Portaria de gestão de documentos e/ou relatório de avaliação
- h) Plano de conservação preventiva*
- i) Plano de conservação curativa e restauro*
- j) Plano de preservação digital*
- k) Plano de segurança e acesso*

Outro. Especifique:

17. Indique qual(is) o(s) referencial(is) que utiliza para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo:

- a) NP 4438.1-2: 2005
- b) ISO 23081.1: 2006
- c) MOREQ
- d) MIP
- e) ISAD(G)
- f) ODA
- g) Esquema não normalizado

Outro(s) referencial(is) normalizado(s). Especifique:

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

18. Indique que documentos de apoio utilizou na produção dos instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação (por ex., Plano de classificação, Portaria de gestão de documentos):

- a) Macroestrutura temática* (MET)
- b) Macroestrutura funcional* (MEF)
- c) Plano de classificação de outro(s) organismo(s)
- d) Tabela de seleção das funções-meio (TSFM)
- e) Portaria(s) de gestão de documentos específica(s)
- f) Não utilizou nenhum documento de apoio

Outro. Especifique:

19. Na Portaria de gestão de documentos em uso pela entidade, caso exista, a Tabela de seleção* contempla a informação constante em sistemas de informação eletrónicos (ex.: sistemas aplicados ao recenseamento eleitoral, à gestão de alunos, de recursos humanos, de património), procedendo à sua aplicação:

- a) Sim, integralmente e é aplicada
- b) Sim, integralmente, mas não é aplicada
- c) Sim, parcialmente e é aplicada
- d) Sim, parcialmente, mas não é aplicada
- e) Não
- f) Não sabe

20. Indique quais os produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade:

- a) Metainformação* associada ao registo
- b) Instrumentos de descrição documental* (ex.: inventário*, catálogo*, etc.)
- c) Guia de remessa*
- d) Auto de eliminação*

Outro(s). Especifique:

21. Especifique as dimensões da informação/documentação de arquivo que, em 2010 e 2011, foi eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios onde se encontra informação/documentação de uso não corrente:

- a) Dimensão total da documentação em suporte analógico eliminada (m.l.):
- b) Dimensão total da informação/documentação digital eliminada (GB):
- c) Dimensão total da documentação em suporte analógico transferida (m.l.):
- d) Dimensão total da informação/documentação digital transferida (GB):

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

22. Indique, desde 2010, o destino da informação/documentação de arquivo transferida:

- a) Depósito ou repositório da própria entidade
- b) Depósito ou repositório do Arquivo Nacional
- c) Depósito ou repositório de arquivo distrital
- d) Depósito ou repositório da Secretaria-Geral
- e) Repositório de informação/documentação digital em entidade externa, na Administração Pública
- f) Depósito ou repositório de documentação em suporte analógico numa entidade externa à Administração Pública (ex. empresa de custódia*)
- g) Repositório de informação/documentação digital numa entidade externa à Administração Pública

Outro. Especifique:

23. Indique o n.º de registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente, bem como de imagens digitais, existentes na entidade e disponibilizadas online.

- a) N.º total de registo informatizados de descrição de documentação existentes
- b) N.º total de imagens digitais existentes
- c) N.º total de registos informatizados de descrição de documentação disponibilizados online
- d) N.º total de imagens digitais disponibilizadas online

24. Indique o n.º de consultas de documentação de arquivo efectuadas em 2011:

| | Consultas internas por via não eletrónica | Consultas internas por via electrónica | Consultas externas por via não eletrónica | Consultas externas por via electrónica |
|---|---|--|---|--|
| a) Documentação de uso corrente | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| b) Documentação de uso não corrente da entidade ou à sua guarda | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Observações:

25. Indique o tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta, nas seguintes situações:

| | Consulta interna de documentação gerida diretamente pela entidade | Consulta externa de documentação gerida diretamente pela entidade | Consulta interna de documentação em insourcing/outsourcing | Consulta externa de documentação em insourcing/outsourcing |
|-------------------------------------|---|---|--|--|
| a) Documentação de uso corrente | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| b) Documentação de uso não corrente | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Observações:

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

**26. Indique, numa escala valorativa (1 a 5) quais os obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo:
(1-menor importância; 5-maior importância)**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| a) Ausência de política de comunicação/acesso | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| b) Falta de recursos financeiros | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| c) Falta de recursos humanos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| d) Falta de infraestruturas para armazenamento da informação/documentação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| e) Falta de recursos materiais (ex. equipamentos) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| f) Deficiente conservação e preservação da informação/documentação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| g) Deficiente organização da informação/documentação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| h) Ausência de instrumentos de descrição e recuperação da informação/documentação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| i) Ausência de desclassificação* de segurança | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Outro. Especifique:

DRAFT

5. Armazenamento da informação/documentação de arquivo

Esta parte do Questionário destina-se a conhecer melhor os imóveis e os espaços onde é armazenada a informação/documentação de arquivo, de modo a garantir a sua conservação e uso ao longo do tempo. Abrange, entre outros, os espaços destinados a depósitos de arquivo histórico, arquivo intermédio ou arquivo central. Inclui ainda as situações de armazenamento digital.

Recorra, para o seu preenchimento, aos dados globais apurados no Módulo B do Questionário, (disponível em link a fornecer brevemente), nos casos aplicáveis.

27. No que diz respeito aos imóveis com espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, ocupados, utilizados e geridos de forma direta pela entidade, indique os dados abaixo solicitados. Recorra, para este efeito, aos dados globais apurados no Módulo B do Questionário, nos casos aplicáveis.

- a) N.º total de imóveis ocupados e geridos pela entidade:
- b) N.º total de imóveis registados no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIE):
- c) N.º total de imóveis partilhados com outras entidades:
- d) N.º total de imóveis localizados no concelho de Lisboa:
- e) N.º total de imóveis localizados na Área Metropolitana de Lisboa:
- f) N.º total de imóveis localizados no resto do país:
- g) N.º total de imóveis arrendados:
- h) Montante global do(s) arrendamento(s) anual(ais) (em euros):
- i) Área útil* total dos imóveis (m2):
- j) Área útil total dos imóveis ocupada com arquivos (m2):
- k) Área útil total dos imóveis arrendados (m2):
- l) Área útil total dos imóveis arrendados ocupados com arquivos (m2):
- m) Área útil total dos imóveis arrendados ocupados com outros materiais (m2):

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

28. No que diz respeito aos espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, geridos de forma direta pela entidade, indique os dados abaixo solicitados.

Recorra, para este efeito, aos dados globais apurados no Módulo B do Questionário, nos casos aplicáveis.

- a) N.º total de espaços de armazenamento:
- b) N.º total de de espaços de armazenamento partilhados com outras entidades:
- c) N.º total de espaços de armazenamento que são depósitos:
- d) Área total dos espaços de armazenamento (m2):
- e) Dimensão total da documentação armazenada (m.l.):
- f) Dimensão total da documentação não instalada (m.l.):
- g) Dimensão total da documentação acumulada e não tratada (m.l.):
- h) Dimensão total do espaço disponível para armazenamento de documentação de arquivo (m.l.):
- i) N.º total de espaços de armazenamento com meios de deteção de incêndio ativos:
- j) N.º total de espaços de armazenamento com meios combate a incêndio ativos:
- k) N.º total de espaços de armazenamento com meios de controlo das condições ambientais ativos:
- l) N.º total de depósitos com meios de controlo das condições ambientais ativos:
- m) N.º total de espaços de armazenamento onde existe risco de ocorrência de infiltrações/inundações:
- n) N.º total de depósitos onde existe risco de ocorrência de infiltrações/inundações:

29. Se possui documentação (analógica ou electrónica) armazenada numa entidade externa (insourcing e/ou outsourcing), indique:

- a) N.º total de entidades externas prestadoras do serviço:
- b) Dimensão total da documentação armazenada em suporte analógico (m.l.):
- c) Dimensão total da informação/documentação armazenada em suporte digital (GB):
- d) Dimensão total da documentação acumulada e não tratada (m.l.):

30. Se respondeu à questão 29, identifique quais as entidades externas prestadoras do serviço (insourcing e/ou outsourcing):

1. Entidade; localidade:
2. Entidade; localidade:
3. Entidade; localidade:
4. Entidade; localidade:

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

31. No que diz respeito aos produtores* da documentação de arquivo de uso não corrente, indique os dados abaixo solicitados. Recorra, para este efeito, aos dados globais apurados no Módulo B do Questionário, nas situações aplicáveis.

a) N.º total de produtores:

b) Dimensão total da sua documentação em suporte analógico (m.l):

c) Dimensão total da sua informação/documentação digital (GB):

d) Datas extremas da sua documentação (aaaa-aaaa):

32. Indique o número de produtores com documentação de arquivo de uso não corrente cujas datas iniciais são anteriores às abaixo indicadas.

Recorra, para este efeito, aos dados globais apurados no Módulo B do Questionário, nas situações aplicáveis.

a) Anterior a 1834:

b) Anterior a 1910:

c) Anterior a 1926:

d) Anterior a 1974:

e) Anterior a 2012:

DRAFT

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

6. Promoção da gestão de documentos de arquivo pelas secretarias...

Informação relativa às actividades de promoção da gestão de documentos levadas a cabo pelas secretarias-gerais no âmbito do Ministério.

Este ponto apenas deve ser respondido exclusivamente pelas secretarias-gerais.

33. No caso da Secretaria-Geral ter apoiado projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010, indique a sua abrangência:

| | Transversal ao Ministério | Específico para a entidade apoiada |
|--|---------------------------|------------------------------------|
| a) Elaboração de política e/ou plano estratégico para o sistema de arquivo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) Elaboração de orientações técnicas e procedimentos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) Aquisição e/ou desenvolvimento de sistema eletrónico de gestão de arquivo (SEGA) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) Aquisição e/ou desenvolvimento de sistema de informação eletrónica (SIE) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Elaboração de Plano de classificação (de acordo com a MEF) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g) Elaboração de Plano de classificação (sem estar de acordo com a MEF) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| h) Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação de acordo com a MEF) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| i) Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação sem estar de acordo com a MEF) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| j) Elaboração de Plano de Preservação Digital (PPD) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| k) Elaboração de Relatório de avaliação (RA) de documentação acumulada | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| l) Aplicação de instrumento de avaliação (PGD ou RA) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| m) Instalação e armazenamento de documentação de arquivo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| n) Elaboração de descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| o) Ações de formação na área arquivística | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

34. Quantifique o apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério nos projetos que tiveram início nos seguintes anos:

| | 2010 | 2011 | 2012 |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|
| a) N.º de entidades envolvidas em projetos transversais | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| b) N.º de entidades apoiadas em projetos específicos | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| c) N.º de projetos de natureza transversal apoiados | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| d) N.º de projetos apoiados para aplicação numa entidade específica | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| e) N.º de instrumentos de natureza transversal apoiados | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| f) N.º de instrumentos apoiados para aplicação numa entidade específica | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

Situação arquivística do Estado - ACE - Módulo A

35. Coloque o nome das entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, em cada uma das seguintes áreas, desde 2010:

Indique sempre, entre parênteses, em que ano(s) ocorreu o apoio.

No caso de indicar várias entidades, separe-as por ponto e vírgula.

a) Elaboração de política e/ou plano estratégico abrangendo os sistemas de arquivo

b) Elaboração de orientações técnicas e procedimentos

c) Elaboração de diagnósticos aos sistemas de arquivo

d) Aquisição e/ou desenvolvimento de sistema eletrônico de gestão de arquivo (SEGA)

e) Aquisição e/ou desenvolvimento de sistema de informação eletrônica (SIE)

f) Elaboração de Plano de classificação (de acordo com a MEF)

g) Elaboração de Plano de classificação (sem estar de acordo com a MEF)

h) Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação de acordo com a MEF)

i) Elaboração de Portaria de gestão de documentos (com esquema de classificação sem estar de acordo com a MEF)

j) Elaboração de Plano de Preservação Digital (PPD)

k) Elaboração de Relatório de avaliação (RA) de documentação acumulada

l) Aplicação de instrumento de avaliação (PGD ou RA)

m) Instalação e armazenamento de documentação de arquivo

n) Elaboração de descrição e/ou digitalização de documentação de uso não corrente

o) Ações de formação na área arquivística

36. Caracterize os ingressos* de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral:

| | N.º de entidades remetentes: | N.º de ingressos: | Dimensão total dos ingressos de documentação em suporte analógico (m.l.): | Dimensão total dos ingressos de informação/documentação digital (GB): |
|--|------------------------------|----------------------|---|---|
| a) 2010 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| b) 2011 | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |
| c) 2012 (processo completo até data da resposta) | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> | <input type="text"/> |

DRAFT

7. Comentários e notas finais

37. Pode utilizar a caixa abaixo para comentar questões a que respondeu anteriormente e não existia, junto da pergunta, a possibilidade de o fazer. Indique, pf, o n.º da questão e a alínea a que se refere cada comentário. Caso pretenda, pode também deixar um comentário final ou um comentário mais geral a este Módulo.

38. Indique a data a que se reportam os dados, bem como a data de encerramento do Questionário:

DD MM AAAA
a) Data a que se reportam os dados: / /
b) Data de encerramento: / /

39. No caso da entidade gestora da resposta ao Questionário, à data de encerramento, ser diferente da indicada na questão 1, indique-a (use a designação oficial que consta na lei orgânica):

40. O encerramento e entrega da resposta a este Questionário pressupõe que a entidade se responsabiliza pelos dados remetidos e que autoriza a DGARQ a utilizá-los no âmbito dos objetivos do instrumento. Caso exista algum tipo de restrição, indique-a.

1. Recordamos que o Questionário estará online apenas até 13 de Julho de 2012.

2. Para esclarecimento de dúvidas sobre o seu preenchimento, consulte o ficheiro de Ajuda online, relativo ao Módulo A, disponível em <http://dgarq.gov.pt/diagnostico/>.

Pode ainda contactar com a DGARQ pelo telefone 217811500 - ext.7221 ou por e-mail, para o endereço dsaata@dgarq.gov.pt.

3. ATENÇÃO: SÓ DEVE ATIVAR O BOTÃO "Concluído" (ABAIXO) SE NÃO PRETENDER REGRESSAR AO QUESTIONÁRIO. CASO CONTRÁRIO, DEVE CARREGAR NO BOTÃO "Sair deste questionário", EM CIMA, À DIREITA.

4. Não se esqueça de entregar a resposta do Módulo B.

Obrigado pela sua colaboração!

ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO: MÓDULO B – CAMPOS RELATIVOS AO ARMAZENAMENTO,
PRODUTORES, SEGA E SIE

DRAFT

Módulo B – Campos relativos ao armazenamento (Imóvel):

| IMÓVEL | | | | | | | | |
|--|--|-------------------------|--------------------------------------|---------------|------------------|--------------|-------------|-------------|
| a) N.º do imóvel onde se encontram os espaços de armazenamento de documentação | b) N.º de inventário do imóvel no Sistema de Informação dos Imóveis do Estado (SIIIE/DGTF) | c) Designação do imóvel | d) Morada (Ex.: Av./Rua, n.º, andar) | e) Localidade | f) Código Postal | g) Freguesia | h) Concelho | i) Distrito |

| IMÓVEL | | | | | | | | |
|--|-------|---------------------------------------|--|---|--|--|---|---|
| j) Titularidade da propriedade (assinale com X a situação existente) | | | | k) Valor anual do arrendamento (em euros) | l) Área útil do imóvel ocupado e gerido pela entidade (m2) | m) Área útil destinada aos arquivos geridos pela entidade (m2) | n) N.º de entidades com que partilha o imóvel | o) Nome das entidades com que partilha o imóvel |
| Próprio | Afeto | Arrendado (diretamente pela entidade) | Arrendado (por intermédio de outra entidade pública) | | | | | |

Módulo B – Campos relativos ao armazenamento (Espaço de armazenamento):

| ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|---------|------|----------|-------|------|--|--|---|---|---|
| p) Codificação do espaço de armazenamento de documentação | q) Designação do espaço de armazenamento de documentação no imóvel (Ex. armazém 1, sala 2.1, etc.) | r) Tipo de espaço (assinale com X as situações existentes) | | | | | | s) Depósito de arquivo (assinale com X no caso da situação se verificar) | t) Espaço de armazenamento de documentação partilhado com outra entidade (assinale com X no caso da situação se verificar) | u) Identificação da(s) entidade(s) que partilham o espaço | v) Área útil do espaço de armazenamento com documentação (m2) | w) Área útil do espaço de armazenamento ocupado com outros materiais (m2) |
| | | Armazém | Garagem | Sala | Corredor | Sótão | Cave | | | | | |

| ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO | | | | | | | |
|---|---|--|---|---|---|-------------------------------|---|
| x) Dimensão total da documentação armazenada (m.l.) | y) Dimensão da documentação não instalada (Ex.: em tulha, a monte) (m.l.) | z) Dimensão da documentação acumulada e não tratada (m.l.) | aa) Espaço disponível para armazenamento de documentação (m.l.) | ab) Existência de meios de deteção de incêndio ativos (assinale com X no caso da situação se verificar) | ac) Existência de meios de combate a incêndio ativos (assinale com X) | | ad) Existência de meios de controlo de condições ambientais ativos (temperatura e HR) (assinale com X no caso da situação se verificar) |
| | | | | | Manuais (ex.: extintor) | Automáticos (ex.: sprinklers) | |

| ESPAÇO DE ARMAZENAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO | | | | | |
|---|--|-----|---------------|--|-------------|
| ae) Existência de infiltrações e/ou inundações nos últimos 5 anos (assinale com X no caso da situação se verificar) | af) Existência de obras/reparações que resolveram o problema das infiltrações/inundações indicadas no campo relativo à alínea ae) (assinale com X) | | | ag) Existência de risco de infiltrações e/ou inundações (assinale com X) | Observações |
| | Sim | Não | Não aplicável | | |

Módulo B – Campos relativos aos SEGA e SIE:

| SISTEMAS ELETRÓNICOS DE GESTÃO DE ARQUIVO (SEGA) E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ELETRÓNICOS (SIE) | | | | | | | | | |
|---|--------------------------|--------------------|-----|-------------|---|----------------------------|---------------------------|---|--|
| a) N.º de ordem do sistema | b) Designação do sistema | c) Tipo de sistema | | d) Objetivo | e) Sistema da área específica de negócio (assinale com um X no caso da situação se verificar) | f) Proprietário do sistema | g) Proprietário dos dados | h) SEGA ou Sistema de informação eletrónico partilhado (assinale com um X no caso da situação se verificar) | i) Entidade(s) com quem é partilhado (separadas por ponto e vírgula) |
| | | SEGA | SIE | | | | | | |

| SISTEMAS ELETRÓNICOS DE GESTÃO DE ARQUIVO (SEGA) E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ELETRÓNICOS (SIE) | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|--|-------------|
| j) O sistema tem a capacidade de criar ou capturar informação/documentos de arquivo, e criar metainformação sobre esses atos (assinale com um X no caso da situação se verificar) | k) O sistema tem a capacidade de classificar informação/documentos de arquivo, e criar metainformação sobre esses atos (assinale com um X no caso da situação se verificar) | l) O sistema tem a capacidade de criar agregações (ex.: pastas de processos ou de coleções), e criar metainformação sobre esses atos (assinale com um X no caso da situação se verificar) | m) O sistema tem a capacidade de selecionar e eliminar informação/documentos de arquivo de acordo com a legislação em vigor (ex. Portaria de Gestão de Documentos) e criar metainformação sobre esses atos (assinale com um X no caso da situação se verificar) | n) O sistema tem a capacidade de selecionar e transferir informação/documentos de arquivo para repositórios de objetos digitais autênticos e criar metainformação sobre esses atos (assinale com um X no caso da situação se verificar) | o) O sistema tem a capacidade de produzir relatórios relativos à gestão das funções arquivísticas indicadas nas alíneas j) a m) (assinale com um X no caso da situação se verificar) | p) No caso do sistema ser apoiado por outro sistema para a execução das funções indicadas nas alíneas i) a m), indique a sua designação. | Observações |

ANEXO 3 - GLOSSÁRIO

Inclui alguns dos termos utilizados no Questionário à situação arquivística do Estado (ACE) e respectivas definições. Os asteriscos remetem para outras definições do Glossário.

| TERMO | DEFINIÇÃO |
|-----------------------|---|
| Administração Central | Órgãos e serviços da Administração direta e indireta do Estado. |
| Agregações | <p>Unidades de acumulação de documentos de arquivo unidos por um ou mais critérios processuais, intelectuais ou físicos.</p> <p>Pode refletir relações, tais como características comuns ou atributos, ou a existência de relações sequenciais entre os documentos (ex.: pasta de um processo ou pasta de um conjunto de documentos relativos a uma coleção).</p> |
| Área útil | Superfície disponível para utilização nos diversos níveis ou pisos de um imóvel, mensurável em m2. |
| Arquivística | Ciência que tem por objeto a produção, aquisição, avaliação, conservação, organização e comunicação dos documentos de arquivo*, bem como os sistemas de arquivo* em que se integram. |
| Arquivo central | Arquivo que reúne maioritariamente a documentação de uso não corrente* produzida pelos diversos serviços e unidades orgânicas de uma ou várias entidades. |
| Arquivo histórico | Arquivo encarregado da conservação permanente e comunicação de documentos de arquivo* de uso não corrente, em fase inativa, previamente selecionados em função do seu valor arquivístico. |
| Arquivo intermédio | Arquivo encarregado da conservação e comunicação de documentos de arquivo* de uso não corrente, de consulta esporádica pela administração produtora no exercício das suas atividades de gestão. |
| Arquivo setorial | Arquivos de unidades orgânicas e funcionais, destinados à gestão de documentação de uso corrente. |
| Auto de eliminação | Instrumento com a relação dos documentos de arquivo eliminados e/ou das suas |

| | |
|------------------------|---|
| | unidades de instalação, o qual serve como prova da eliminação. |
| Avaliação | Determinação do valor arquivístico dos documentos de um arquivo, com vista à fixação do seu destino final: conservação permanente ou eliminação, após o respetivo prazo de conservação. |
| Captura | Inclusão de um documento num sistema de arquivo, implicando o seu registo, classificação, aditamento de metainformação e armazenamento. |
| Catálogo | Instrumento de descrição arquivística que identifica e referencia até níveis inferiores ao da série e respetivas subdivisões (inclusivamente o do documento simples), unidades arquivísticas, provenientes de um ou mais arquivos, ou coleções factícias. |
| Custódia | Responsabilidade jurídica, temporária ou definitiva, pela conservação de documentos de arquivo*, baseada na sua guarda física. A custódia nem sempre implica a propriedade legal ou o direito de controlar o acesso aos documentos. |
| Depósito | Edifício ou espaço num imóvel, destinado e/ou ocupado principalmente com documentação de arquivo, (ex.: armazém, sala, sótão). Não implica forçosamente que a entidade utilizadora esteja a cumprir a totalidade dos requisitos adequados à boa conservação da documentação. Não são depósitos os espaços que não têm como finalidade principal o referido armazenamento e conservação (ex.: corredor, gabinete de trabalho). |
| Desclassificação | Eliminação ou redução do nível de classificação de segurança dos documentos classificados. |
| Descrição documental | Operação que consiste na representação das unidades arquivísticas e das partes que a compõem, através da sua referência e de outros elementos, nomeadamente os atinentes à sua génese e estrutura, assim como, sempre que for o caso, à produção documental que as tenha utilizado como fonte. A descrição arquivística tem como objetivo o controlo e/ou a comunicação dos documentos. |
| Digitalização | Processo de desmaterialização que consiste na conversão de documentos em suporte físico para formato digital. |
| Documentação acumulada | Documentação de arquivo de uso não corrente que não foi sujeita a um processo de avaliação, seleção e eliminação e cuja descrição/identificação e/ou organização se pode ter perdido ao longo do tempo. |
| Documento de arquivo | Por documentos de arquivo entende-se os documentos, independentemente da sua data, forma e suporte material, produzido, recebido e intencionalmente |

| | |
|-------------------------------|---|
| | <p>conservado a título probatório e informativo por uma organização ou pessoa no cumprimento das suas obrigações legais ou na condução das suas atividades. Devem compreender conteúdo, contexto e estrutura suficientes para constituir evidência dessas atividades. Para isso, devem ser autênticos, fidedignos, íntegros e serem utilizáveis ao longo do tempo. Estas características devem ser asseguradas pelo sistema de arquivo em que se inserem.</p> |
| Documento de uso corrente | <p>Documento de arquivo*, geralmente associado a processos ainda não concluídos, utilizado de forma regular pela entidade produtora, no exercício das suas atividades de gestão.</p> |
| Documento de uso não corrente | <p>Documento de arquivo* geralmente associado a processos concluídos, ainda suscetíveis de abertura (fase semiativa) ou selecionados em função do seu valor arquivístico (fase inativa) utilizado pela entidade produtora, de forma esporádica, ou por outras entidades.</p> |
| Documento nado-digital | <p>Documento criado e preservado em ambiente digital.</p> |
| Eliminação | <p>Operação decorrente da avaliação que consiste na destruição dos documentos que foram considerados sem valor arquivístico. O processo a utilizar na eliminação deve assegurar a impossibilidade de reconstituir os documentos eliminados (por exemplo: corte, incineração maceração e trituração).</p> |
| Espaços de armazenamento | <p>Áreas utilizadas integral ou parcialmente para armazenamento de informação/documentação de arquivo (ex.: armazém, sótão, corredor, parte de sala de trabalho). Pode ocorrer que seja também utilizado para armazenamento de vários tipos de materiais não documentais (ex.: equipamentos, material de economato, etc). Pode ser partilhado por várias entidades da Administração Pública.</p> |
| Esquema de classificação | <p>Apresentação estruturada das instâncias de classificação, também denominado plano de classificação, quadro de classificação, estrutura classificativa.</p> |
| Expediente | <p>Serviço responsável pela receção de documentos de arquivo e pela sua expedição para o exterior. Na configuração atual da Administração Pública é frequentemente responsável pelo registo, classificação e distribuição da documentação pelos serviços.</p> |
| Guia de remessa | <p>Instrumento onde consta a relação dos documentos enviados para depósito* de arquivo, com a finalidade de os identificar e controlar. Pode ser utilizada como instrumento de descrição documental.</p> |

| | |
|-------------------------------------|--|
| Ingresso | Entrada de documentos de arquivo que integram/ou não unidades arquivísticas já custodiadas por um serviço de arquivo, por ex., intermédio* ou histórico*. A entrada pode fazer-se a título de incorporação, doação, compra, ou outra. |
| Insourcing | Utilização de meios fornecidos por entidades especializadas da Administração Pública, externas à entidade respondente, obtidos ou não por contratação, com vista à realização de produtos e serviços. Conceito que surge em oposição a outsourcing. |
| Instalação de documentação | Arrumação das diversas unidades de instalação em estantes ou outro mobiliário adequado, tendo em vista a sua conservação e preservação. |
| Instrumento de descrição documental | <p>Termo genérico que se aplica a qualquer instrumento que descreve e/ou referencia as unidades arquivísticas, quantifica as respetivas unidades de instalação*, com vista ao controlo administrativo ou intelectual dos documentos de arquivo, podendo ser elaborado pelo produtor da documentação ou por uma entidade detentora ou serviço de arquivo.</p> <p>Os principais instrumentos de descrição documental são os guias, os roteiros, os inventários*, os catálogos*, os registos, as listas e os índices.</p> |
| Inventário | Instrumento de descrição arquivística que, para efeitos de controlo e comunicação representa um arquivo: o contexto da sua produção, o(s) plano(s) de classificação (ou, na sua ausência, o quadro) que presidiu/presidiram à sua organização, os conjuntos documentais que o constituem, respetiva articulação e unidades de instalação que ocupam. No inventário, que deve ser complementado por índices, a descrição não desce a níveis inferiores ao da série e respetivas subdivisões. |
| Macroestrutura funcional (MEF) | <p>Estrutura semântica originalmente concebida para a classificação dos documentos produzidos pelos serviços e organismos da Administração Central do Estado (ACE).</p> <p>Esta estrutura é de inspiração funcional, e atende ao seguinte modelo conceptual de base:</p> <p>I-Funções de suporte-</p> <p>Funções de apoio à governação centradas na estratégia, planeamento e controle de gestão.</p> <p>-Funções de suporte à gestão de recursos centradas na gestão eficiente dos recursos complementares mas necessárias à realização das missões</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>operacionais.</p> <p>II – Missões operacionais</p> <p>Funções normativa ; reguladora e fiscalizadora ; funções produtiva e prestadora de serviço.</p> <p>É uma estrutura hierárquica que se desenvolve em dois níveis:</p> <p>a) As instâncias de primeiro nível representam funções da Administração Pública;</p> <p>b) As instâncias de segundo nível representam as sub funções em que as primeiras podem ser decompostas.</p> |
| Macroestrutura temática (MET) | <p>Linguagem de classificação de documentos baseada nas funções e subfunções transversais da Administração Pública, abordadas numa perspectiva temática. Constituída por uma parte comum relativa às funções meio e por uma parte definida por cada parceiro do projeto relativamente à sua missão.</p> |
| Metainformação | <p>Informação que descreve o contexto, o conteúdo e a estrutura dos documentos, bem como a sua gestão através do tempo.</p> |
| Metainformação para a interoperabilidade (MIP) | <p>O esquema apresentado constitui um conjunto de 17 elementos de metainformação cujo objetivo primário é prover a interoperabilidade entre organismos ao nível da utilização, gestão e acesso a recursos informativos.</p> <p>Possibilita a extração ou atribuição de atributos dos recursos informativos que, sendo comuns e reconhecíveis permitem descrever o recurso e portanto diminuir a entropia possivelmente associada à sua compreensão.</p> <p>Este conjunto de elementos é aplicável a qualquer recurso produzido ou detido por uma organização e independentemente do suporte ou formato em que é produzido, seja ele um documento de arquivo, bibliográfico, museológico, um serviço, uma referência um sítio web, etc</p> |
| Metro linear (m.l.) | <p>Unidade convencional de medida utilizada para determinar o espaço ocupado pelos documentos em suporte analógico, por ex., nas estantes.</p> |
| Objetos digitais autênticos | <p>Unidade discreta de informação em formato digital que, além de seu conteúdo, possui identificador único e metadados associados, garantindo que é confiável e autêntica, passível de ser preservada essas características.</p> <p>É composto de:</p> <p>1. objeto físico – é o objeto digital enquanto fenómeno físico que regista as codificações lógicas dos bits nos suportes. Por exemplo, no suporte magnético, o objeto físico é a sequência do estado de polaridades (negativa e positiva); nos suportes óticos é a sequência de estados de translucidez (transparência e</p> |

| | |
|--|---|
| | <p>opacidade);</p> <p>2. objeto lógico – é o objeto digital enquanto conjunto de sequências de bits, que constitui a base dos objetos conceptuais;</p> <p>3. objeto concetual- é o objeto digital que se apresenta de maneira compreensível para o utilizador, por exemplo, o documento visualizado no ecrã do computador.</p> |
| Outsourcing | Utilização de meios fornecidos por entidades especializadas, externas aos organismos públicos, obtidos por contratação, com vista à realização de produtos e serviços que visam a satisfação das necessidades coletivas a cargo da Administração Pública. É também designada, em Portugal, por contratação externa, externalização ou terceirização. |
| Plano de classificação | Documento que regista o sistema de classes concebido para a organização de um arquivo e as respetivas regras de aplicação, nomeadamente quanto ao âmbito das classes e à ordenação das unidades arquivísticas abrangidas por cada uma, de modo a determinar toda a estrutura de um arquivo. |
| Plano de conservação curativa e restauro | <p>Diagnóstico e planeamento de ações diretas a efetuar sobre o objeto/documento que necessita de intervenção, com a intenção de atrasar ou resolver qualquer tipo de deterioração identificada.</p> <p>No caso de uma intervenção de restauro, pretende-se não só parar o processo de degradação como também devolver ao objeto/documento o seu aspeto, aparência, compreensão e significado histórico originais.</p> |
| Plano de conservação preventiva | Definição de estratégias e procedimentos de carácter preventivo que visem a salvaguarda das espécies arquivísticas e promovam a sua longevidade, normalmente relacionados com a avaliação e análise dos riscos de um acervo ou coleção, com a monitorização de fatores ambientais e com o controlo de pragas. Contemplam o correto acondicionamento e armazenamento da documentação e promovem a salubridade dos acervos e instalações. |
| Plano de preservação digital | Documento estratégico contendo políticas, procedimentos e práticas/atividades para a constituição de uma estrutura técnica e organizacional que permita preservar objetos digitais de forma continuada. |
| Plano de segurança e acesso | Instrumento que tem em vista a definição, implementação e revisão de direitos de acesso e regime de restrições aplicáveis aos documentos de arquivo em qualquer organização, independentemente da sua dimensão, tendo em conta sempre o regime jurídico a que esta está sujeita. |
| Portaria de gestão de documentos | Dispositivo obrigatório, de acordo com o Decreto-Lei n.º 447/88, de 10 de Dezembro, para a avaliação da documentação corrente da entidade. Inclui |

| | |
|--|---|
| | regulamento de gestão de documentos e como anexos uma tabela de seleção (com estrutura classificativa da documentação/informação, prazos de conservação e destino final) e modelos de auto de entrega, guia de remessa e auto de eliminação. |
| Preservação digital | Conjunto de atividades ou processos responsáveis por garantir o acesso continuado e a longo-prazo à informação/documentação existente em formato digital. |
| Produtor | Entidade que produz, acumula e/ou conserva documentos de arquivo* no decurso da sua atividade. |
| Relatório de avaliação de documentação acumulada | Dispositivo para a avaliação de documentação acumulada ou de documentação cujo contexto funcional ou orgânico seja distinto do disposto no instrumento de avaliação em vigor. Inclui tabela de seleção e modelos de auto de entrega, guia de remessa e auto de eliminação. Carece de aprovação do responsável pelo órgão coordenador do sistema arquivístico. |
| Repositório | Dispositivo/local que visa recolher;armazenar;preservar e disponibilizar, mediante determinadas condições informação/documentação das entidades. |
| Repositório de objetos digitais autênticos | <p>Estrutura específica para recolher, preservar e facultar o acesso a informação/documentação digital.</p> <p>Vários destes repositórios têm como referencial o OAIS (Open Archival Information System). É o caso do Repositório de objetos digitais autênticos (RODA), da DGARQ, que teve ainda como base documentos técnicos produzidos no âmbito do projeto Interpares 2.</p> <p>A base do repositório RODA assentou na plataforma FEDORA. Foram ainda utilizados vários esquemas de metainformação, nomeadamente o EAD (Encoded Archival description), PREMIS (PREservation Metadata: Implementation Strategies), METS (Metadata Encoding and Transmission Standard), Z39.87.</p> |
| Reprodução | Ato ou efeito de produzir um novo exemplar de um documento a partir de uma matriz. Frequentemente empregado como sinónimo de cópia. |
| Série | Unidade arquivística constituída por um conjunto de documentos a que originariamente, foi dada uma ordenação sequencial, de acordo com um sistema de recuperação da informação. Em princípio, os documentos de cada série correspondem ao exercício de uma mesma função ou atividade, dentro de uma mesma área de atuação. |

| | |
|---|---|
| <p>Sistema de arquivo</p> | <p>É o sistema que, ao longo do tempo, integra, gere e fornece acesso a documentos de arquivo*, independentemente do suporte, recebidos e mantidos a título probatório e/ou informativo por uma entidade, no cumprimento das suas obrigações legais ou na condução das suas atividades.</p> <p>Estes sistemas mantêm informação contextual apropriada (metainformação, quer seja eletrónica ou não) e as ligações entre registos necessárias para suportar o seu valor evidencial.</p> <p>O sistema é composto por vários elementos, para além dos documentos de arquivo, a exemplo das políticas, regras e recursos necessários para o bom funcionamento do mesmo.</p> |
| <p>Sistema de informação eletrónico (SIE)</p> | <p>Em sentido restrito, consiste na combinação de meios de recolha, armazenamento, processamento e transmissão e acessibilização da informação digital de uma aplicação, utilizando meios informáticos. Pode incluir sistemas de gestão de documentos que não tenham as características dos Sistema eletrónico de gestão de arquivo (SEGA).</p> |
| <p>Sistema eletrónico de gestão de arquivo (SEGA)</p> | <p>Sistema automatizado utilizado para gestão da criação, uso, manutenção e eliminação de documentos criados eletronicamente e/ou em papel com a finalidade de fornecer prova de atividades de negócio.</p> <p>Estes sistemas mantêm a informação contextual apropriada (metainformação) e as ligações entre registos para suportar o seu valor evidencial.</p> |
| <p>Suporte analógico</p> | <p>Refere-se a todos os suportes de documentação que não são digitais (ex.: papel, microfilme, cassetes audio, banda magnética, etc.).</p> |
| <p>Tabela de seleção</p> | <p>Instrumento que regista o resultado da avaliação, apresentando-se como uma relação dos documentos de arquivo* de uma entidade que fixa os seus prazos de conservação e o respetivo destino final.</p> |
| <p>Tabela de seleção das funções-meio</p> | <p>Tabela transversal de seleção para as séries documentais das áreas comuns da Administração Pública.</p> |
| <p>Transferência</p> | <p>Mudança de documentos/informação de arquivo de um espaço de armazenamento ou repositório para outro, com ou sem alteração de custódia.</p> |
| <p>Unidade arquivística</p> | <p>Documento de arquivo e/ou cada um dos conjuntos em que se articula, consoante a organização que originalmente lhe(s) foi dada pela entidade produtora: processo, coleção, dossier, série, arquivo e respetivas subdivisões.</p> |

| | |
|-----------------------|--|
| Unidade de instalação | Unidade básica de acondicionamento e cotação das unidades arquivísticas. São unidades de instalação caixas, livros, maços, pastas, rolos, etc. |
|-----------------------|--|

DRAFT

ANEXO 4 - SIGLÁRIO

| | |
|----------|---|
| AMA | Agência para a Moderniza o Administrativa |
| DGARQ | Dire o-Geral de Arquivos |
| DGLAB | Dire o-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas |
| MAI | Ministério da Administra o Interna |
| MAMAOT | Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território |
| MDN | Ministério da Defesa Nacional |
| MEC | Ministério da Educa o e Ciência |
| MEE | Ministério da Economia e Emprego |
| MEF | Macroestrutura Funcional |
| MET | Macroestrutura Temática |
| MIP | Metainforma o para a Interoperabilidade |
| MF | Ministério das Finanças |
| MJ | Ministério da Justiça |
| MNE | Ministério dos Negócios Estrangeiros |
| MS | Ministério da Saúde |
| MSSS | Ministério da Solidariedade e Segurança Social |
| ORG | Restantes organismos da Administra o central do Estado |
| PCM | Presidência do Conselho de Ministros |
| PGD | Portaria de Gestão de Documentos |
| PRACE | Programa de Reestrutura o da Administra o Central do Estado |
| PREMAC | Plano de Redu o e Melhorias da Administra o Central do Estado |
| RCM | Resolu o do Conselho de Ministros |
| SEGA | Sistemas Eletr nicos de Gestão de Arquivo |
| SG | Secretarias-gerais |
| SGMAI | Secretaria-Geral do Ministério da Administra o Interna |
| SGMAMAOT | Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território |
| SGMC | Secretaria-Geral do ex-Ministério da Cultura |
| SGMDN | Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional |
| SGMEC | Secretaria-Geral do Ministério da Educa o e Ciência |
| SGMEE | Secretaria-Geral do Ministério da Economia e Emprego |
| SGMEID | Secretaria-Geral do ex-Ministério da Economia, da Inova o e do Desenvolvimento |
| SGMF | Secretaria-Geral do Ministério das Finanças |

| | |
|---------|--|
| SGMJ | Secretaria-Geral do Ministério da Justiça |
| SGMNE | Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros |
| SGMOPTC | Secretaria-Geral do ex-Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações |
| SGMS | Secretaria-Geral do Ministério da Saúde |
| SGMSSS | Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade e Segurança Social |
| SGPCM | Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros |
| SIE | Sistemas de Informação Eletrónicos |
| SIED | Serviço de Informações Estratégicas de Defesa |
| SIRP | Sistema de informações da República Portuguesa |
| SIS | Serviço de Informações de Segurança |
| TSFM | Tabela de Seleção das Funções Meio |

DRAFT

ANEXO 5 – ENTIDADES CONTACTADAS

| Ministério | Designa o |
|------------|--|
| MAI | Autoridade Nacional de Prote o Civil |
| MAI | Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária |
| MAI | Direc o-Geral de Administra o Interna |
| MAI | Direc o-Geral de Infra -Estruturas e Equipamentos |
| MAI | Guarda Nacional Republicana |
| MAI | Inspe o-Geral da Administra o Interna |
| MAI | Polícia de Segurança Pública |
| MAI | Serviço de Estrangeiros e Fronteiras |
| MAI | Unidade de Tecnologias de Informa o e Segurança |
| MAMAOT | Agência Portuguesa do Ambiente |
| MAMAOT | Autoridade Florestal Nacional |
| MAMAOT | Comissão de Coordena o e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo |
| MAMAOT | Comissão de Coordena o e Desenvolvimento Regional do Alentejo |
| MAMAOT | Comissão de Coordena o e Desenvolvimento Regional do Algarve |
| MAMAOT | Comissão de Coordena o e Desenvolvimento Regional do Centro |
| MAMAOT | Comissão de Coordena o e Desenvolvimento Regional do Norte |
| MAMAOT | Direc o Regional de Agricultura do Alentejo |
| MAMAOT | Direc o Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo |
| MAMAOT | Direc o Regional de Agricultura e Pescas do Algarve |
| MAMAOT | Direc o Regional de Agricultura e Pescas do Centro |
| MAMAOT | Direc o Regional de Agricultura e Pescas do Norte |
| MAMAOT | Direc o-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural |
| MAMAOT | Direc o-Geral de Alimenta o e Veterinária |
| MAMAOT | Direc o-Geral de Política do Mar |
| MAMAOT | Direc o-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos |
| MAMAOT | Direc o-Geral do Território |
| MAMAOT | Entidade Reguladora dos Serviços de águas e Resíduos |
| MAMAOT | Gabinete de Planeamento e Políticas |
| MAMAOT | Inspe o-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território |
| MAMAOT | Instituto da  gua |
| MAMAOT | Instituto da Conserva o da Natureza e das Florestas |
| MAMAOT | Instituto da Habita o e Reabilita o Urbana |
| MAMAOT | Instituto da Vinha e do Vinho |
| MAMAOT | Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas |
| MAMAOT | Instituto dos Vinhos do Douro e Porto |
| MAMAOT | Instituto Geográfico Português |
| MAMAOT | Instituto Nacional de Investiga o Agrária e Veterinária |

| Ministério | Designação |
|------------|--|
| MAMAOT | Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos |
| MDN | Direção-Geral de Armamento e Infra -Estruturas de Defesa |
| MDN | Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar |
| MDN | Direção-Geral de Política de Defesa Nacional |
| MDN | Estado -Maior General das Forças Armadas |
| MDN | Estado-Maior da Armada |
| MDN | Estado-Maior da Força Aérea |
| MDN | Estado-Maior do Exército |
| MDN | Inspeção-Geral da Defesa Nacional |
| MDN | Instituto da Defesa Nacional |
| MDN | Instituto de Ação Social das Forças Armadas |
| MDN | Polícia Judiciária Militar |
| MEC | Academia das Ciências de Lisboa |
| MEC | Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional |
| MEC | Centro Científico e Cultural de Macau |
| MEC | Conselho Nacional de Educação |
| MEC | Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo |
| MEC | Direção Regional de Educação do Alentejo |
| MEC | Direção Regional de Educação do Algarve |
| MEC | Direção Regional de Educação do Centro |
| MEC | Direção Regional de Educação do Norte |
| MEC | Direção-Geral da Administração Escolar |
| MEC | Direção-Geral da Educação |
| MEC | Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência |
| MEC | Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira |
| MEC | Direção-Geral do Ensino Superior |
| MEC | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra |
| MEC | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa |
| MEC | Escola Superior de Enfermagem do Porto |
| MEC | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril |
| MEC | Escola Superior Infante D. Henrique - Escola Náutica |
| MEC | Estádio Universitário de Lisboa |
| MEC | Fundação para a Ciência e a Tecnologia |
| MEC | Gabinete de Avaliação Educacional |
| MEC | Inspeção-Geral da Educação e Ciência |
| MEC | Instituto de Meteorologia |
| MEC | Instituto Politécnico da Guarda |
| MEC | Instituto Politécnico de Beja |
| MEC | Instituto Politécnico de Bragança |
| MEC | Instituto Politécnico de Castelo Branco |
| MEC | Instituto Politécnico de Coimbra |
| MEC | Instituto Politécnico de Leiria |
| MEC | Instituto Politécnico de Lisboa |

| Ministério | Designa o |
|------------|--|
| MEC | Instituto Politécnico de Portalegre |
| MEC | Instituto Politécnico de Santarém |
| MEC | Instituto Politécnico de Setúbal |
| MEC | Instituto Politécnico de Tomar |
| MEC | Instituto Politécnico de Viana do Castelo |
| MEC | Instituto Politécnico de Viseu |
| MEC | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave |
| MEC | Instituto Politécnico do Porto |
| MEC | Instituto Superior de Economia e Gestão |
| MEC | Universidade Aberta |
| MEC | Universidade da Beira Interior |
| MEC | Universidade de Aveiro |
| MEC | Universidade de Coimbra |
| MEC | Universidade de  vora |
| MEC | Universidade de Lisboa |
| MEC | Universidade de Tr s-os-Montes e Alto Douro |
| MEC | Universidade do Minho |
| MEC | Universidade do Porto |
| MEC | Universidade Nova de Lisboa |
| MEC | Universidade Técnica de Lisboa |
| MEE | Autoridade de Segurança Alimentar e Econ mica |
| MEE | Autoridade para as Condi o es de Trabalho |
| MEE | Direc o Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo |
| MEE | Direc o Regional da Economia do Alentejo |
| MEE | Direc o Regional da Economia do Algarve |
| MEE | Direc o Regional da Economia do Centro |
| MEE | Direc o Regional da Economia do Norte |
| MEE | Direc o-Geral das Atividades Econ micas |
| MEE | Direc o-Geral de Energia e Geologia |
| MEE | Direc o-Geral do Consumidor |
| MEE | Direc o-Geral do Emprego e das Rela o es de Trabalho |
| MEE | Gabinete de Estratégia e Estudos |
| MEE | Gabinete de Investiga o de Segurança e de Acidentes Ferroviários |
| MEE | Gabinete de Planeamento Estratégico e Rela o es Internacionais |
| MEE | Gabinete de Preven o e Investiga o de Acidentes com Aeronaves |
| MEE | Instituto da Constru o e do Imobiliário |
| MEE | Instituto da Mobilidade e dos Transportes |
| MEE | Instituto de Apoio  s Pequenas e Médias Empresas e   Inova o |
| MEE | Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu |
| MEE | Instituto de Infraestruturas Rodoviárias |
| MEE | Instituto do Emprego e da Forma o Profissional |
| MEE | Instituto do Turismo de Portugal |
| MEE | Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional |

| Ministério | Designação |
|------------|--|
| MEE | Instituto Nacional de Aviação Civil |
| MEE | Instituto Português da Qualidade |
| MEE | Instituto Português de Acreditação |
| MEE | Laboratório Nacional de Energia e Geologia |
| MEE | Laboratório Nacional de Engenharia Civil |
| MF | Autoridade Tributária e Aduaneira |
| MF | Caixa Geral de Aposentações |
| MF | Comissão do Mercado de Valores Mobiliários |
| MF | Direção-Geral da Administração e do Emprego Público |
| MF | Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas |
| MF | Direção-Geral do Orçamento |
| MF | Direção-Geral do Tesouro e Finanças |
| MF | Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais |
| MF | Inspeção-Geral de Finanças |
| MF | Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público |
| MF | Instituto de Informática |
| MF | Instituto Nacional de Administração |
| MF | Serviços Sociais da Administração Pública |
| MJ | Centro de Estudos Judiciários |
| MJ | Direção-Geral da Administração da Justiça |
| MJ | Direção-Geral da Política de Justiça |
| MJ | Direção-Geral de Reinserção Social |
| MJ | Direção-Geral dos Serviços Prisionais |
| MJ | Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça |
| MJ | Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça |
| MJ | Instituto de Gestão Financeira e Infraestruturas da Justiça |
| MJ | Instituto dos Registos e do Notariado |
| MJ | Instituto Nacional da Propriedade Industrial |
| MJ | Instituto Nacional de Medicina Legal |
| MJ | Polícia Judiciária |
| MNE | Comissão Nacional da UNESCO |
| MNE | Direção-Geral de Política Externa |
| MNE | Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas |
| MNE | Direção-Geral dos Assuntos Europeus |
| MNE | Direção-Geral dos Assuntos Técnicos e Económicos |
| MNE | Fundo para as Relações Internacionais |
| MNE | Inspeção-Geral Diplomática e Consular |
| MNE | Instituto Camões |
| MNE | Instituto de Investigação Científica Tropical |
| MNE | Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento |
| MS | Administração Central do Sistema de Saúde |
| MS | Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo |
| MS | Administração Regional de Saúde do Alentejo |

| Ministério | Designação |
|------------|---|
| MS | Administração Regional de Saúde do Algarve |
| MS | Administração Regional de Saúde do Centro |
| MS | Administração Regional de Saúde do Norte |
| MS | Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais |
| MS | Centro Hospitalar de Torres Vedras |
| MS | Centro Hospitalar do Oeste Norte |
| MS | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa |
| MS | Direção-Geral da Saúde |
| MS | Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede |
| MS | Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar |
| MS | Hospital José Luciano de Castro |
| MS | INFARMED — Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde |
| MS | Inspeção-Geral das Atividades em Saúde |
| MS | Instituto da Droga e da Toxicodependência |
| MS | Instituto de Oftalmologia Doutor Gama Pinto |
| MS | Instituto Nacional de Emergência Médica |
| MS | Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge |
| MS | Instituto Português do Sangue e da Transplantação |
| MSSS | Casa Pia de Lisboa |
| MSSS | Direção-Geral da Segurança Social |
| MSSS | Fundação INATEL |
| MSSS | Gabinete de Estratégia e Planeamento |
| MSSS | Inspeção-Geral do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social |
| MSSS | Instituto da Segurança Social |
| MSSS | Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social |
| MSSS | Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social |
| MSSS | Instituto de Informática |
| MSSS | Instituto Nacional para a Reabilitação |
| PCM | Academia Internacional de Cultura Portuguesa |
| PCM | Academia Nacional de Belas Artes |
| PCM | Academia Portuguesa da História |
| PCM | Agência para a Modernização Administrativa |
| PCM | Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural |
| PCM | Biblioteca Nacional de Portugal |
| PCM | Centro de Gestão da Rede Informática do Governo |
| PCM | Centro Jurídico |
| PCM | Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género |
| PCM | Direção Regional da Cultura de Lisboa e Vale do Tejo |
| PCM | Direção Regional da Cultura do Alentejo |
| PCM | Direção Regional da Cultura do Algarve |
| PCM | Direção Regional da Cultura do Centro |
| PCM | Direção Regional da Cultura do Norte |
| PCM | Direção-Geral das Artes |

| Ministério | Designação |
|-------------------|--|
| PCM | Direção-Geral das Autarquias Locais |
| PCM | Direção-Geral de Arquivos |
| PCM | Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas |
| PCM | Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais |
| PCM | Gabinete Nacional de Segurança |
| PCM | Gabinete para os Meios de Comunicação Social |
| PCM | Inspeção-Geral das Atividades Culturais |
| PCM | Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico |
| PCM | Instituto do Cinema e do Audiovisual |
| PCM | Instituto dos Museus e da Conservação |
| PCM | Instituto Nacional de Estatística |
| PCM | Instituto Português do Desporto e Juventude |
| PCM | SIRP - Sistema de Informações da República Portuguesa (SIS e SIED) |

DRAFT

ANEXO 6 – ENTIDADES RESPONDENTES (SG, ORG, ESCOLAS)

Subgrupo das secretarias-gerais

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação: | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|--|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 1 | MAI | Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna | x | | x | | |
| 2 | MAMAOT | Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território | x | | x | x | x |
| 3 | MDN | Secretaria -Geral do Ministério da Defesa Nacional | x | x | | | |
| 4 | MEC | Secretaria-Geral do Ministério da Educação e Ciência | x | | x | x | x |
| 5 | MEE | Secretaria -Geral do ex-MOPTC | x | | x | | x |
| 6 | MEE | Secretaria -Geral do ex-MEID | x | x | | | |
| 7 | MF | Secretaria -Geral do Ministério das Finanças | x | | x | x | x |
| 8 | MJ | Secretaria-Geral do Ministério da Justiça | x | | x | x | x |
| 9 | MNE | Secretaria -Geral do Ministério do Negócios Estrangeiros | x | | x | x | x |
| 10 | MS | Secretaria -Geral do Ministério da Saúde | x | | x | x | x |
| 11 | MSSS | Secretaria-Geral do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social | x | | x | x | x |
| 12 | PCM | Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros | x | | x | x | X |
| 13 | PCM | Secretaria-Geral do ex-MC | x | | x | x | |

Entidades respondentes: secretarias-gerais

Subgrupo dos restantes organismos da Administração Central do Estado (ORG)

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|---|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 14 | MAI | Autoridade Nacional de Proteção Civil | x | | x | x | x |
| 15 | MAI | Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária | x | | x | x | x |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|---|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 16 | MAI | Direção-Geral de Administração Interna | x | | x | | |
| 17 | MAI | Direção-Geral de Infra -Estruturas e Equipamentos | x | | x | x | x |
| 18 | MAI | Guarda Nacional Republicana | x | | x | x | x |
| 19 | MAI | Polícia de Segurança Pública | x | | x | x | x |
| 20 | MAI | Inspeção-Geral da Administração Interna | x | | x | x | x |
| 21 | MAI | Serviço de Estrangeiros e Fronteiras | x | | x | x | x |
| 22 | MAMAOT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo | x | | x | | x |
| 23 | MAMAOT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo | x | | x | x | x |
| 24 | MAMAOT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve | x | | x | x | x |
| 25 | MAMAOT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro | x | | x | x | x |
| 26 | MAMAOT | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte | x | x | | | |
| 27 | MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo | x | | x | x | x |
| 28 | MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo | x | | x | | x |
| 29 | MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro | x | | x | | |
| 30 | MAMAOT | Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte | x | | x | x | x |
| 31 | MAMAOT | Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural | x | | x | x | x |
| 32 | MAMAOT | Direção-Geral de Política do Mar | x | x | | | |
| 33 | MAMAOT | Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos | x | | x | x | x |
| 34 | MAMAOT | Direção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano | x | | x | x | x |
| 35 | MAMAOT | Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos | x | | x | | x |
| 36 | MAMAOT | Gabinete de Planeamento e Políticas | x | | x | | x |
| 37 | MAMAOT | Instituto da Água | x | | x | x | x |
| 38 | MAMAOT | Instituto da Conservação da Natureza e Biodiversidade | x | | x | | x |
| 39 | MAMAOT | Instituto da Vinha e do Vinho | x | | x | x | x |
| 40 | MAMAOT | Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas | x | | x | x | x |
| 41 | MAMAOT | Instituto dos Vinhos do Douro e Porto | x | | x | x | x |
| 42 | MAMAOT | Instituto Geográfico Português | x | | x | x | x |
| 43 | MAMAOT | Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos | x | | x | x | x |
| 44 | MAMAOT | Autoridade Florestal Nacional | x | | x | x | |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|---|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 45 | MAMAOT | Direção-Geral de Alimentação e Veterinária | x | | x | x | x |
| 46 | MAMAOT | Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território | x | | x | x | x |
| 47 | MDN | Direção-Geral de Armamento e Infra -Estruturas de Defesa | x | | x | x | x |
| 48 | MDN | Direção-Geral de Pessoal e Recrutamento Militar | x | | x | x | x |
| 49 | MDN | Direção-Geral de Política de Defesa Nacional | x | | x | | x |
| 50 | MDN | Estado -Maior General das Forças Armadas | x | | x | x | x |
| 51 | MDN | Inspeção-Geral da Defesa Nacional | x | | x | x | x |
| 52 | MDN | Instituto da Defesa Nacional | x | | x | x | x |
| 53 | MDN | Polícia Judiciária Militar | x | | x | | |
| 54 | MDN | Ramos das Forças Armadas — Exército (Direção de História e Cultura Militar) | x | | x | | |
| 55 | MDN | Força Aérea Portuguesa | x | | x | x | x |
| 56 | MDN | Marinha Portuguesa | x | | x | x | x |
| 57 | MEC | Academia das Ciências de Lisboa | x | | x | x | |
| 58 | MEC | Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional | x | | x | | x |
| 59 | MEC | Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo | x | | x | x | x |
| 60 | MEC | Direção Regional de Educação do Algarve | x | | x | x | x |
| 61 | MEC | Direção Regional de Educação do Centro | x | | x | x | x |
| 62 | MEC | Direção Regional de Educação do Norte | x | | x | x | x |
| 63 | MEC | Direção-Geral da Administração Escolar | x | | x | x | x |
| 64 | MEC | Direção-Geral da Educação | x | | x | x | x |
| 65 | MEC | Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência | x | | x | x | x |
| 66 | MEC | Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira | x | x | | | |
| 67 | MEC | Direção-Geral do Ensino Superior | x | | x | | x |
| 68 | MEC | Escola Superior de Enfermagem de Coimbra | x | | x | x | |
| 69 | MEC | Escola Superior de Enfermagem de Lisboa | x | | x | x | x |
| 70 | MEC | Escola Superior de Enfermagem do Porto | x | | x | x | |
| 71 | MEC | Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril | x | | x | | x |
| 72 | MEC | Estádio Universitário de Lisboa | x | | x | x | x |
| 73 | MEC | Fundação para a Ciência e a Tecnologia | x | | x | x | x |
| 74 | MEC | Gabinete de Avaliação Educacional | x | | x | x | x |
| 75 | MEC | Inspeção-Geral da Educação e Ciência | x | | x | x | x |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|---|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 76 | MEC | Instituto de Meteorologia | x | | x | x | x |
| 77 | MEC | Instituto Politécnico da Guarda | x | | x | x | x |
| 78 | MEC | Instituto Politécnico de Castelo Branco | x | | x | | |
| 79 | MEC | Instituto Politécnico de Leiria | x | x | | | |
| 80 | MEC | Instituto Politécnico de Portalegre | x | | x | x | x |
| 81 | MEC | Instituto Politécnico de Santarém | x | | x | | |
| 82 | MEC | Instituto Politécnico de Tomar | x | | x | x | x |
| 83 | MEC | Instituto Politécnico de Viana do Castelo | x | x | | | |
| 84 | MEC | Instituto Politécnico de Viseu | x | | x | x | x |
| 85 | MEC | Instituto Politécnico do Cávado e do Ave | x | | x | x | x |
| 86 | MEC | Universidade da Beira Interior | x | | x | x | x |
| 87 | MEC | Universidade de Aveiro | x | | x | x | x |
| 88 | MEC | Universidade de Évora | x | | x | x | x |
| 89 | MEC | Universidade de Lisboa | x | | x | x | x |
| 90 | MEC | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | x | | x | x | x |
| 91 | MEC | Universidade Técnica de Lisboa | x | x | | | |
| 92 | MEE | Autoridade de Segurança Alimentar e Económica | x | x | | | |
| 93 | MEE | Autoridade para as Condições de Trabalho | x | | x | x | x |
| 94 | MEE | Direção Regional da Economia de Lisboa e Vale do Tejo | x | x | | | |
| 95 | MEE | Direção Regional da Economia do Alentejo | x | | x | | |
| 96 | MEE | Direção Regional da Economia do Algarve | x | | x | x | x |
| 97 | MEE | Direção Regional da Economia do Centro | x | | x | x | x |
| 98 | MEE | Direção Regional da Economia do Norte | x | | x | x | x |
| 99 | MEE | Direção-Geral das Atividades Económicas | x | | x | | |
| 100 | MEE | Direção-Geral de Energia e Geologia | x | | x | | x |
| 101 | MEE | Direção-Geral do Consumidor | x | | x | x | x |
| 102 | MEE | Gabinete de Estratégia e Estudos | x | x | | | |
| 103 | MEE | Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais | x | | x | x | x |
| 104 | MEE | Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves | x | | x | x | x |
| 105 | MEE | Instituto da Construção e do Imobiliário | x | | x | x | x |
| 106 | MEE | Instituto da Mobilidade e dos Transportes | x | | x | x | x |
| 107 | MEE | Instituto de Infraestruturas Rodoviárias | x | | x | x | x |
| 108 | MEE | Instituto do Emprego e da Formação Profissional | x | | x | x | x |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|--|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 109 | MEE | Instituto do Turismo de Portugal | x | | x | x | x |
| 110 | MEE | Instituto Financeiro para o Desenvolvimento Regional | x | | x | x | x |
| 111 | MEE | Instituto Nacional de Aviação Civil | x | | x | x | x |
| 112 | MEE | Instituto Português da Qualidade | x | | x | x | x |
| 113 | MEE | Instituto Português de Acreditação | x | | x | x | |
| 114 | MEE | Laboratório Nacional de Energia e Geologia | x | x | | | |
| 115 | MEE | Laboratório Nacional de Engenharia Civil | x | | x | x | x |
| 116 | MF | Caixa Geral de Aposentações | x | x | | | |
| 117 | MF | Direção-Geral da Administração e do Emprego Público | x | x | | | |
| 118 | MF | Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas | x | | x | x | x |
| 119 | MF | Direção-Geral de Proteção Social aos Trabalhadores em Funções Públicas | x | | x | x | x |
| 120 | MF | Direção-Geral do Orçamento | x | | x | x | x |
| 121 | MF | Direção-Geral do Tesouro e Finanças | x | | x | x | x |
| 122 | MF | Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais | x | | x | x | x |
| 123 | MF | Inspeção-Geral de Finanças | x | | x | x | x |
| 124 | MF | Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público | x | x | | | |
| 125 | MF | Instituto de Informática | x | | x | x | x |
| 126 | MF | Serviços Sociais da Administração Pública | x | | x | x | x |
| 127 | MJ | Centro de Estudos Judiciários | x | | x | x | x |
| 128 | MJ | Direção-Geral da Administração da Justiça | x | | x | x | x |
| 129 | MJ | Direção-Geral da Política de Justiça | x | | x | x | x |
| 130 | MJ | Direção-Geral de Reinserção Social | x | | x | x | x |
| 131 | MJ | Direção-Geral dos Serviços Prisionais | x | | x | x | x |
| 132 | MJ | Inspeção-Geral dos Serviços de Justiça | x | | x | x | x |
| 133 | MJ | Instituto das Tecnologias de Informação na Justiça | x | x | | | |
| 134 | MJ | Instituto de Gestão Financeira e Infraestruturas da Justiça | x | | x | x | x |
| 135 | MJ | Instituto dos Registos e do Notariado | x | | x | | x |
| 136 | MJ | Instituto Nacional da Propriedade Industrial | x | | x | x | x |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|---|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 137 | MJ | Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses | X | | X | X | X |
| 138 | MJ | Polícia Judiciária | X | | X | X | X |
| 139 | MNE | Comissão Nacional da UNESCO | X | X | | | |
| 140 | MNE | Direção-Geral de Política Externa | X | | X | X | X |
| 141 | MNE | Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas | X | | X | X | X |
| 142 | MNE | Direção-Geral dos Assuntos Europeus | X | | X | | X |
| 143 | MNE | Fundo para as Relações Internacionais | X | | X | X | X |
| 144 | MNE | Inspeção-Geral Diplomática e Consular | X | | X | X | X |
| 145 | MNE | Instituto de Investigação Científica Tropical | X | | X | X | X |
| 146 | MNE | Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento | X | | X | X | X |
| 147 | MS | Administração Central do Sistema de Saúde | X | | X | X | X |
| 148 | MS | Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo | X | X | | | |
| 149 | MS | Administração Regional de Saúde do Algarve | X | | X | X | X |
| 150 | MS | Administração Regional de Saúde do Centro | X | | X | X | X |
| 151 | MS | Administração Regional de Saúde do Norte | X | | X | X | X |
| 152 | MS | INFARMED — Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde | X | | | X | X |
| 153 | MS | Inspeção-Geral das Atividades em Saúde | X | | X | X | X |
| 154 | MS | Instituto Nacional de Emergência Médica | X | | X | X | X |
| 155 | MS | Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge | X | | X | X | X |
| 156 | MS | Instituto Português do Sangue e da Transplantação | X | | X | X | X |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|---|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 157 | MS | Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências | X | | X | X | |
| 158 | MS | Centro Hospitalar de Torres Vedras | X | | X | X | X |
| 159 | MS | Centro Hospitalar do Oeste Norte | X | | X | X | X |
| 160 | MS | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | X | | X | X | X |
| 161 | MS | Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede | X | | X | X | X |
| 162 | MS | Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar | X | | X | X | X |
| 163 | MS | Hospital José Luciano de Castro | X | | X | X | X |
| 164 | MSSS | Casa Pia de Lisboa | X | | X | X | X |
| 165 | MSSS | Direção-Geral da Segurança Social | X | | X | | X |
| 166 | MSSS | Fundação INATEL | X | | X | X | X |
| 167 | MSSS | Gabinete de Estratégia e Planeamento | X | | X | X | X |
| 168 | MSSS | Inspeção-Geral do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social | X | | X | X | X |
| 169 | MSSS | Instituto da Segurança Social | X | | X | X | X |
| 170 | MSSS | Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social | X | | X | | |
| 171 | MSSS | Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social | X | | X | X | X |
| 172 | MSSS | Instituto de Informática | X | | X | X | X |
| 173 | MSSS | Instituto Nacional para a Reabilitação | X | | X | X | X |
| 174 | PCM | Biblioteca Nacional de Portugal | X | | X | X | X |
| 175 | PCM | Centro de Gestão da Rede Informática do Governo | X | | X | | X |
| 176 | PCM | Centro Jurídico | X | | X | X | X |

| N.º de entidade respondente | Ministério | Designação | Módulo A | Módulo B | | | |
|-----------------------------|------------|--|-----------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------------|
| | | | Respondeu | Não respondeu | Resposta a Armazenamento | Resposta a Produtores | Resposta a SEGA SIE |
| 177 | PCM | Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género | X | X | | | |
| 178 | PCM | Direção Regional da Cultura de Lisboa e Vale do Tejo | X | | X | X | X |
| 179 | PCM | Direção Regional da Cultura do Alentejo | X | | X | | X |
| 180 | PCM | Direção Regional da Cultura do Algarve | X | | X | X | X |
| 181 | PCM | Direção Regional da Cultura do Centro | X | | X | | |
| 182 | PCM | Direção Regional da Cultura do Norte | X | | | X | |
| 183 | PCM | Direção-Geral das Artes | X | | X | X | |
| 184 | PCM | Direção-Geral das Autarquias Locais | X | X | | | |
| 185 | PCM | Direção-Geral de Arquivos | X | | X | X | X |
| 186 | PCM | Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas | X | | X | X | X |
| 187 | PCM | Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais | X | | X | X | X |
| 188 | PCM | Gabinete Nacional de Segurança | X | | X | X | X |
| 189 | PCM | Gabinete para os Meios de Comunicação Social | X | | X | | |
| 190 | PCM | Inspeção-Geral das Atividades Culturais | X | | X | X | X |
| 191 | PCM | Instituto de Gestão do Património Arquitetónico e Arqueológico | X | | X | X | X |
| 192 | PCM | Instituto do Cinema e do Audiovisual | X | | X | X | X |
| 193 | PCM | Instituto dos Museus e da Conservação | X | | X | X | X |
| 194 | PCM | Instituto Nacional de Estatística | X | | X | X | X |
| 195 | PCM | Instituto Português do Desporto e Juventude | X | | X | X | X |

Entidades respondentes: restantes organismos (ORG)

Subgrupo dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas em vigor em 2011/2012, tal como se identificaram

| N.º de ordem de respondente | Designação |
|------------------------------------|--|
| 196 | Agrupamento de Escola de Sampaio |
| 197 | Agrupamento de Escolas do Couto Mineiro do Pejão |
| 198 | Agrupamento de Escolas "A Lã e a Neve" |
| 199 | Agrupamento de Escolas "Finisterra" - Febres |
| 200 | Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva - Castelo Branco |
| 201 | Agrupamento de Escolas Albufeira Poente |
| 202 | Agrupamento de Escolas Alto do Lumiar |
| 203 | Agrupamento de Escolas Alto dos Moinhos |
| 204 | Agrupamento de Escolas Álvaro Coutinho, O Magriço |
| 205 | Agrupamento de Escolas Alves Redol |
| 206 | Agrupamento de Escolas António Alves Amorim |
| 207 | Agrupamento de Escolas Avelar Brotero |
| 208 | Agrupamento de Escolas Aver-o-Mar |
| 209 | Agrupamento de Escolas Bissaya Barreto |
| 210 | Agrupamento de Escolas Braga Oeste |
| 211 | Agrupamento de Escolas Campo Aberto, Beiriz |
| 212 | Agrupamento de Escolas Carolina Beatriz Ângelo |
| 213 | Agrupamento de Escolas Catujal - Unhos |
| 214 | Agrupamento de Escolas Cávado Sul, Barcelinhos |
| 215 | Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco |
| 216 | Agrupamento de Escolas Comendador Ângelo Azevedo |
| 217 | Agrupamento de Escolas Conde de Oeiras |
| 218 | Agrupamento de Escolas Conde de Ourém |
| 219 | Agrupamento de Escolas Cónego Dr. Manuel Lopes Perdigão |
| 220 | Agrupamento de Escolas Cristelo |
| 221 | Agrupamento de Escolas D. Afonso III |
| 222 | Agrupamento de Escolas D. Dinis |
| 223 | Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre |
| 224 | Agrupamento de Escolas D. João II - Sintra - Escola E. B. I. Rainha D. Leonor de Lencastre |
| 225 | Agrupamento de Escolas D. João II das Caldas da Rainha |
| 226 | Agrupamento de Escolas D. José I |
| 227 | Agrupamento de Escolas D. Luís de Ataíde |
| 228 | Agrupamento de Escolas D. Maria II |
| 229 | Agrupamento de Escolas D. Miguel Almeida |
| 230 | Agrupamento de Escolas D. Pedro I |
| 231 | Agrupamento de Escolas D. Pedro IV |
| 232 | Agrupamento de Escolas da Batalha |
| 233 | Agrupamento de Escolas da Bemposta |
| 234 | Agrupamento de Escolas da Benedita |
| 235 | Agrupamento de Escolas da Branca |
| 236 | Agrupamento de Escolas da Cordinha |
| 237 | Agrupamento de Escolas da Correlhã |
| 238 | Agrupamento de Escolas da Ericeira |
| 239 | Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação |
| 240 | Agrupamento de Escolas da Gafanha da Nazaré |

| | |
|-----|---|
| 241 | Agrupamento de Escolas da Guia |
| 242 | Agrupamento de Escolas da Lourinhã |
| 243 | Agrupamento de Escolas da Murtosa |
| 244 | Agrupamento de Escolas da Nazaré |
| 245 | Agrupamento de Escolas da Pontinha |
| 246 | Agrupamento de Escolas da Sé - Lamego |
| 247 | Agrupamento de Escolas da Sertã |
| 248 | Agrupamento de Escolas da Trafaria |
| 249 | Agrupamento de Escolas da Trofa |
| 250 | Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro |
| 251 | Agrupamento de Escolas da Zona Urbana da Figueira da Foz |
| 252 | Agrupamento de Escolas das Olaias |
| 253 | Agrupamento de Escolas das Taipas |
| 254 | Agrupamento de Escolas de Abrigada |
| 255 | Agrupamento de Escolas de Agrela e Vale do Leça |
| 256 | Agrupamento de Escolas de Águeda |
| 257 | Agrupamento de Escolas de Aguiar da Beira |
| 258 | Agrupamento de Escolas de Alapraia |
| 259 | Agrupamento de Escolas de Albergaria-a-Velha |
| 260 | Agrupamento de Escolas de Albufeira |
| 261 | Agrupamento de Escolas de Alcácer do Sal |
| 262 | Agrupamento de Escolas de Alfarelos |
| 263 | Agrupamento de Escolas de Alhadas |
| 264 | Agrupamento de Escolas de Alhandra, Sobralinho e S. João dos Montes |
| 265 | Agrupamento de Escolas de Alijó |
| 266 | Agrupamento de Escolas de Almeida |
| 267 | Agrupamento de Escolas de Alvaiázere |
| 268 | Agrupamento de Escolas de Alvalade do Sado |
| 269 | Agrupamento de Escolas de Anadia |
| 270 | Agrupamento de Escolas de Ansião |
| 271 | Agrupamento de Escolas de António Feijó |
| 272 | Agrupamento de Escolas de Apelação |
| 273 | Agrupamento de Escolas de Aradas |
| 274 | Agrupamento de Escolas de Arazede |
| 275 | Agrupamento de Escolas de Arouca |
| 276 | Agrupamento de Escolas de Arraiolos |
| 277 | Agrupamento de Escolas de Arrifana |
| 278 | Agrupamento de Escolas de Arronches |
| 279 | Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos |
| 280 | Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia |
| 281 | Agrupamento de Escolas de Avanca Prof. Dr. Egas Moniz |
| 282 | Agrupamento de Escolas de Aveiro |
| 283 | Agrupamento de Escolas de Baguim |
| 284 | Agrupamento de Escolas de Bobadela |
| 285 | Agrupamento de Escolas de Boliqueime |
| 286 | Agrupamento de Escolas de Buarcos |
| 287 | Agrupamento de Escolas de Bucelas |
| 288 | Agrupamento de Escolas de Búzio |
| 289 | Agrupamento de Escolas de Cacia |
| 290 | Agrupamento de Escolas de Campia |
| 291 | Agrupamento de Escolas de Campo de Besteiros |
| 292 | Agrupamento de Escolas de Caneças |

| | |
|-----|--|
| 293 | Agrupamento de Escolas de Carnaxide |
| 294 | Agrupamento de Escolas de Carrazeda de Ansiães |
| 295 | Agrupamento de Escolas de Carregal do Sal |
| 296 | Agrupamento de Escolas de Carregosa |
| 297 | Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide |
| 298 | Agrupamento de Escolas de Celorico da Beira |
| 299 | Agrupamento de Escolas de Cercal do Alentejo |
| 300 | Agrupamento de Escolas de Cinfães |
| 301 | Agrupamento de Escolas de Colmeias |
| 302 | Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova |
| 303 | Agrupamento de Escolas de Constância |
| 304 | Agrupamento de Escolas de Couto de Cucujães |
| 305 | Agrupamento de Escolas de Darque |
| 306 | Agrupamento de Escolas de Eiriz |
| 307 | Agrupamento de Escolas de Eiriz-Ancede |
| 308 | Agrupamento de Escolas de Eixo |
| 309 | Agrupamento de Escolas de Entre Ribeiras Paul |
| 310 | Agrupamento de Escolas de Escariz |
| 311 | Agrupamento de Escolas de Esgueira |
| 312 | Agrupamento de Escolas de Fajões |
| 313 | Agrupamento de Escolas de Fazendas de Almeirim |
| 314 | Agrupamento de Escolas de Fermentelos |
| 315 | Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa |
| 316 | Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo |
| 317 | Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo |
| 318 | Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres |
| 319 | Agrupamento de Escolas de Freiria |
| 320 | Agrupamento de Escolas de Fronteira |
| 321 | Agrupamento de Escolas de Gil Vicente |
| 322 | Agrupamento de Escolas de Gil Vicente |
| 323 | Agrupamento de Escolas de Góis |
| 324 | Agrupamento de Escolas de Gondifelos |
| 325 | Agrupamento de Escolas de Gualtar |
| 326 | Agrupamento de Escolas de Gueifães |
| 327 | Agrupamento de Escolas de Guilherme Stephens |
| 328 | Agrupamento de Escolas de Idães |
| 329 | Agrupamento de Escolas de Ílhavo |
| 330 | Agrupamento de Escolas de João Franco |
| 331 | Agrupamento de Escolas de Josefa de Óbidos |
| 332 | Agrupamento de Escolas de Lagares da Beira |
| 333 | Agrupamento de Escolas de Lagos |
| 334 | Agrupamento de Escolas de Lamações |
| 335 | Agrupamento de Escolas de Lavra |
| 336 | Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira / Santa Cruz do Bispo |
| 337 | Agrupamento de Escolas de Leça do Balio |
| 338 | Agrupamento de Escolas de Lousada Centro |
| 339 | Agrupamento de Escolas de Maceira |
| 340 | Agrupamento de Escolas de Mafra |
| 341 | Agrupamento de Escolas de Mangualde |
| 342 | Agrupamento de Escolas de Manteigas |
| 343 | Agrupamento de Escolas de Marrazes - Leiria |
| 344 | Agrupamento de Escolas de Marvão |

| | |
|-----|---|
| 345 | Agrupamento de Escolas de Marvozelos |
| 346 | Agrupamento de Escolas de Matosinhos |
| 347 | Agrupamento de Escolas de Maxial |
| 348 | Agrupamento de Escolas de Maximinos |
| 349 | Agrupamento de Escolas de Mealhada |
| 350 | Agrupamento de Escolas de Meda |
| 351 | Agrupamento de Escolas de Mértola |
| 352 | Agrupamento de Escolas de Mesão Frio |
| 353 | Agrupamento de Escolas de Milheirós de Poiares |
| 354 | Agrupamento de Escolas de Mira |
| 355 | Agrupamento de Escolas de Mira de Aire e Alvalade |
| 356 | Agrupamento de Escolas de Miraflores |
| 357 | Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro |
| 358 | Agrupamento de Escolas de Mogadouro |
| 359 | Agrupamento de Escolas de Moimenta da Beira |
| 360 | Agrupamento de Escolas de Monchique |
| 361 | Agrupamento de Escolas de Montalegre |
| 362 | Agrupamento de Escolas de Montargil - 135306 |
| 363 | Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho |
| 364 | Agrupamento de Escolas de Mortágua |
| 365 | Agrupamento de Escolas de Mundão |
| 366 | Agrupamento de Escolas de Nelas |
| 367 | Agrupamento de Escolas de Nery Capucho |
| 368 | Agrupamento de Escolas de Nogueira |
| 369 | Agrupamento de Escolas de Odemira |
| 370 | Agrupamento de Escolas de Oliveira de Frades |
| 371 | Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro |
| 372 | Agrupamento de Escolas de Oliveira do Douro |
| 373 | Agrupamento de Escolas de Oliveirinha |
| 374 | Agrupamento de Escolas de Ovar |
| 375 | Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão |
| 376 | Agrupamento de Escolas de Pardilhó |
| 377 | Agrupamento de Escolas de Pataias |
| 378 | Agrupamento de Escolas de Pedras Salgadas |
| 379 | Agrupamento de Escolas de Pedro de Santarém |
| 380 | Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande |
| 381 | Agrupamento de Escolas de Pegões, Canha e Santo Isidro |
| 382 | Agrupamento de Escolas de Penacova |
| 383 | Agrupamento de Escolas de Penalva do Castelo |
| 384 | Agrupamento de Escolas de Perafita |
| 385 | Agrupamento de Escolas de Pevidém |
| 386 | Agrupamento de Escolas de Pinhal de Frades |
| 387 | Agrupamento de Escolas de Pinhel |
| 388 | Agrupamento de Escolas de Porto Alto |
| 389 | Agrupamento de Escolas de Porto de Mós |
| 390 | Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova |
| 391 | Agrupamento de Escolas de Quinta da Lomba |
| 392 | Agrupamento de Escolas de Resende |
| 393 | Agrupamento de Escolas de Rio de Mouro Padre Alberto Neto |
| 394 | Agrupamento de Escolas de Rio Tinto N.º 2 |
| 395 | Agrupamento de Escolas de S. João da Talha |
| 396 | Agrupamento de Escolas de S. João de Loure |

| | |
|-----|--|
| 397 | Agrupamento de Escolas de S. Mamede de Infesta |
| 398 | Agrupamento de Escolas de S. Martinho |
| 399 | Agrupamento de Escolas de S. Miguel |
| 400 | Agrupamento de Escolas de S. Pedro da Cova |
| 401 | Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul |
| 402 | Agrupamento de Escolas de Saboia |
| 403 | Agrupamento de Escolas de Salir |
| 404 | Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos |
| 405 | Agrupamento de Escolas de Santa Catarina |
| 406 | Agrupamento de Escolas de Santa Cruz da Trapa |
| 407 | Agrupamento de Escolas de Santiago do Cacém |
| 408 | Agrupamento de Escolas de Santo André |
| 409 | Agrupamento de Escolas de Santo António dos Cavaleiros |
| 410 | Agrupamento de Escolas de São Bernardo |
| 411 | Agrupamento de Escolas de São Bruno |
| 412 | Agrupamento de Escolas de São João da Madeira |
| 413 | Agrupamento de Escolas de São João da Pesqueira |
| 414 | Agrupamento de Escolas de São Silvestre |
| 415 | Agrupamento de Escolas de São Vicente da Beira |
| 416 | Agrupamento de Escolas de Sardoal |
| 417 | Agrupamento de Escolas de Seia |
| 418 | Agrupamento de Escolas de Serpa |
| 419 | Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga |
| 420 | Agrupamento de Escolas de Silgueiros |
| 421 | Agrupamento de Escolas de Souselo |
| 422 | Agrupamento de Escolas de Tábua |
| 423 | Agrupamento de Escolas de Tabuaço |
| 424 | Agrupamento de Escolas de Tarouca |
| 425 | Agrupamento de Escolas de Telheiras |
| 426 | Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro |
| 427 | Agrupamento de Escolas de Tondela |
| 428 | Agrupamento de Escolas de Torre de Moncorvo |
| 429 | Agrupamento de Escolas de Tortosendo |
| 430 | Agrupamento de Escolas de Trancoso |
| 431 | Agrupamento de Escolas de Vagos |
| 432 | Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil |
| 433 | Agrupamento de Escolas de Vale do Alva |
| 434 | Agrupamento de Escolas de Vale Rosal |
| 435 | Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga |
| 436 | Agrupamento de Escolas de Valpaços |
| 437 | Agrupamento de Escolas de Vialonga |
| 438 | Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo |
| 439 | Agrupamento de Escolas de Vidigueira |
| 440 | Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria |
| 441 | Agrupamento de Escolas de Vil de Soito |
| 442 | Agrupamento de Escolas de Vila Boim |
| 443 | Agrupamento de Escolas de Vila de Rei |
| 444 | Agrupamento de Escolas de Vila Flor |
| 445 | Agrupamento de Escolas de Vila Nova da Barquinha |
| 446 | Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira |
| 447 | Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Milfontes |
| 448 | Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva |

| | |
|-----|--|
| 449 | Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares |
| 450 | Agrupamento de Escolas de Vila Nova de S. Bento |
| 451 | Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António |
| 452 | Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão |
| 453 | Agrupamento de Escolas de Vila Viçosa |
| 454 | Agrupamento de Escolas de Vinhais |
| 455 | Agrupamento de Escolas de Vizela |
| 456 | Agrupamento de Escolas de Vouzela |
| 457 | Agrupamento de Escolas Delfim Santos |
| 458 | Agrupamento de Escolas Diogo de Macedo, Olival |
| 459 | Agrupamento de Escolas do Algueirão |
| 460 | Agrupamento de Escolas do Ave |
| 461 | Agrupamento de Escolas do Bom Sucesso |
| 462 | Agrupamento de Escolas do Caramulo |
| 463 | Agrupamento de Escolas do Carregado |
| 464 | Agrupamento de Escolas do Concelho de Alcoutim |
| 465 | Agrupamento de Escolas do Concelho de Alter do Chão |
| 466 | Agrupamento de Escolas do Concelho de Ferreira do Zêzere |
| 467 | Agrupamento de Escolas do Concelho de Vila do Bispo |
| 468 | Agrupamento de Escolas do Crato |
| 469 | Agrupamento de Escolas do Ensino Básico Padre João Rodrigues |
| 470 | Agrupamento de Escolas do Forte da Casa |
| 471 | Agrupamento de Escolas do Marão |
| 472 | Agrupamento de Escolas do Montenegro |
| 473 | Agrupamento de Escolas do Paião |
| 474 | Agrupamento de Escolas do Teixoso |
| 475 | Agrupamento de Escolas do Torrão |
| 476 | Agrupamento de Escolas do Viso, Viseu |
| 477 | Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria |
| 478 | Agrupamento de Escolas Dr. Correia Alexandre |
| 479 | Agrupamento de Escolas Dr. Correia Mateus |
| 480 | Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira de Almeida |
| 481 | Agrupamento de Escolas Dr. Flávio Gonçalves |
| 482 | Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Campos Henriques |
| 483 | Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches - 150988 |
| 484 | Agrupamento de Escolas Dr. João Lúcio |
| 485 | Agrupamento de Escolas Dr. ^a Laura Ayres |
| 486 | Agrupamento de Escolas Dr. ^a Maria Alice Gouveia |
| 487 | Agrupamento de Escolas Duarte Lopes - Benavente |
| 488 | Agrupamento de Escolas Elias Garcia |
| 489 | Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos |
| 490 | Agrupamento de Escolas Eugénio de Castro |
| 491 | Agrupamento de Escolas Faria de Vasconcelos |
| 492 | Agrupamento de Escolas Fragata do Tejo |
| 493 | Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda |
| 494 | Agrupamento de Escolas Francisco Simões |
| 495 | Agrupamento de Escolas Francisco Torrinha |
| 496 | Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo |
| 497 | Agrupamento de Escolas Gândara Mar |
| 498 | Agrupamento de Escolas Gil Eanes - Lagos |
| 499 | Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio |
| 500 | Agrupamento de Escolas Grão Vasco |

| | |
|-----|--|
| 501 | Agrupamento de Escolas Gualdim Pais |
| 502 | Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carvalho |
| 503 | Agrupamento de Escolas Inês de Castro |
| 504 | Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique |
| 505 | Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro |
| 506 | Agrupamento de Escolas Irmãos Passos |
| 507 | Agrupamento de Escolas João da Rosa |
| 508 | Agrupamento de Escolas João Roiz de Castelo Branco |
| 509 | Agrupamento de Escolas João Villaret |
| 510 | Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral |
| 511 | Agrupamento de Escolas José Afonso |
| 512 | Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas |
| 513 | Agrupamento de Escolas José Carlos da Maia |
| 514 | Agrupamento de Escolas José Relvas |
| 515 | Agrupamento de Escolas José Sanches de Alcains |
| 516 | Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, Idanha-a-Nova |
| 517 | Agrupamento de Escolas Júlio Dinis - Grijó |
| 518 | Agrupamento de Escolas Lapiás |
| 519 | Agrupamento de Escolas Levante da Maia |
| 520 | Agrupamento de Escolas Lousada Este |
| 521 | Agrupamento de Escolas Lousada Norte |
| 522 | Agrupamento de Escolas Madeira Torres |
| 523 | Agrupamento de Escolas Mães D'Água |
| 524 | Agrupamento de Escolas Maria Alberta Menéres |
| 525 | Agrupamento de Escolas Marinhas do Sal |
| 526 | Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva |
| 527 | Agrupamento de Escolas Marquês de Pombal |
| 528 | Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna |
| 529 | Agrupamento de Escolas Martim de Freitas |
| 530 | Agrupamento de Escolas Martinho Árias Soure |
| 531 | Agrupamento de Escolas Matosinhos Sul |
| 532 | Agrupamento de Escolas Miranda Corvo |
| 533 | Agrupamento de Escolas Monsenhor Miguel Oliveira |
| 534 | Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora |
| 535 | Agrupamento de Escolas n.º 1 de Elvas |
| 536 | Agrupamento de Escolas n.º 1 de Loures |
| 537 | Agrupamento de Escolas n.º 1 de Portalegre |
| 538 | Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa |
| 539 | Agrupamento de Escolas Oliveira Júnior |
| 540 | Agrupamento de Escolas Padre António de Andrade |
| 541 | Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira |
| 542 | Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita |
| 543 | Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral - Belmonte |
| 544 | Agrupamento de Escolas Pedro Jacques de Magalhães |
| 545 | Agrupamento de Escolas Pero da Covilhã |
| 546 | Agrupamento de Escolas Piscinas - Olivais |
| 547 | Agrupamento de Escolas Prof. Paula Nogueira |
| 548 | Agrupamento de Escolas Professor Abel Salazar |
| 549 | Agrupamento de Escolas Professor Lindley Cintra |
| 550 | Agrupamento de Escolas Quinta de Marrocos |
| 551 | Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel |
| 552 | Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches de Penamacor |

| | |
|-----|--|
| 553 | Agrupamento de Escolas Rio Arade |
| 554 | Agrupamento de Escolas S. Julião da Barra |
| 555 | Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira |
| 556 | Agrupamento de Escolas Samora Correia |
| 557 | Agrupamento de Escolas Santa Iria de Azóia |
| 558 | Agrupamento de Escolas Santa Iria Tomar |
| 559 | Agrupamento de Escolas Serra da Gardunha |
| 560 | Agrupamento de Escolas Silva Gaio |
| 561 | Agrupamento de Escolas Soares dos Reis |
| 562 | Agrupamento de Escolas Terras do Xisto |
| 563 | Agrupamento de Escolas Trigal de Santa Maria |
| 564 | Agrupamento de Escolas Vale Aveiras |
| 565 | Agrupamento de Escolas Vale de Milhaços |
| 566 | Agrupamento de Escolas Vale do Tamel |
| 567 | Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo - Vieira do Minho |
| 568 | Agrupamento de Escolas Virgínia Moura |
| 569 | Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha |
| 570 | Agrupamento de Jardins de Infância e Escolas Professor Galopim de Carvalho |
| 571 | Agrupamento de Taveiro |
| 572 | Agrupamento Dr. Sousa Martins |
| 573 | Agrupamento Escolar de Tramagal |
| 574 | Agrupamento Escolas a Sudoeste de Odivelas |
| 575 | Agrupamento Escolas Baltar |
| 576 | Agrupamento Escolas Brás Garcia Mascarenhas |
| 577 | Agrupamento Escolas D. Nuno Álvares Pereira |
| 578 | Agrupamento Escolas D. Pedro I - Alcobaça |
| 579 | Agrupamento Escolas de Amareleja |
| 580 | Agrupamento Escolas de Argoncilhe |
| 581 | Agrupamento Escolas de Ribeirão |
| 582 | Agrupamento Escolas de Santa Catarina Serra |
| 583 | Agrupamento Escolas de Sátão |
| 584 | Agrupamento Escolas José Cardoso Pires |
| 585 | Agrupamento Escolas Loureira |
| 586 | Agrupamento Escolas Pinheiro da Bemposta |
| 587 | Agrupamento Escolas Vasco Santana |
| 588 | Agrupamento n.º 3 de Beja |
| 589 | Agrupamento n.º 1 de Beja |
| 590 | Agrupamento Paço de Sousa - Escola Básica 2/3 de Paço de Sousa |
| 591 | Agrupamento Vertical Clara de Resende |
| 592 | Agrupamento Vertical de Alandroal |
| 593 | Agrupamento Vertical de Almancil |
| 594 | Agrupamento Vertical de Colos |
| 595 | Agrupamento Vertical de Escolas Airães |
| 596 | Agrupamento Vertical de Escolas António Correia de Oliveira |
| 597 | Agrupamento Vertical de Escolas Baixa-Chiado |
| 598 | Agrupamento Vertical de Escolas Barbosa du Bocage |
| 599 | Agrupamento Vertical de Escolas Cego do maio |
| 600 | Agrupamento Vertical de Escolas Comandante Conceição e Silva |
| 601 | Agrupamento Vertical de Escolas D. Dinis - Quarteira |
| 602 | Agrupamento Vertical de Escolas D. João I |
| 603 | Agrupamento Vertical de Escolas D. Manuel I - Tavira |
| 604 | Agrupamento Vertical de Escolas da Junqueira |

| | |
|-----|---|
| 605 | Agrupamento Vertical de Escolas Dairas |
| 606 | Agrupamento Vertical de Escolas de Abação |
| 607 | Agrupamento Vertical de Escolas de Almodôvar |
| 608 | Agrupamento Vertical de Escolas de Arcozelo |
| 609 | Agrupamento Vertical de Escolas de Arga e Lima |
| 610 | Agrupamento Vertical de Escolas de Avis |
| 611 | Agrupamento Vertical de Escolas de Azeitão |
| 612 | Agrupamento Vertical de Escolas de Briteiros |
| 613 | Agrupamento Vertical de Escolas de Estoi |
| 614 | Agrupamento Vertical de Escolas de Fiães |
| 615 | Agrupamento Vertical de Escolas de Frazão |
| 616 | Agrupamento Vertical de Escolas de Grândola |
| 617 | Agrupamento Vertical de Escolas de Moncarapacho |
| 618 | Agrupamento Vertical de Escolas de Monforte |
| 619 | Agrupamento Vertical de Escolas de Monte da Ola |
| 620 | Agrupamento Vertical de Escolas de Mourão |
| 621 | Agrupamento Vertical de Escolas de Paços de Ferreira |
| 622 | Agrupamento Vertical de Escolas de Palmela |
| 623 | Agrupamento Vertical de Escolas de Pedrouços |
| 624 | Agrupamento Vertical de Escolas de Pinheiro |
| 625 | Agrupamento Vertical de Escolas de Rebordosa |
| 626 | Agrupamento Vertical de Escolas de Reguengos de Monsaraz |
| 627 | Agrupamento Vertical de Escolas de Rio Tinto |
| 628 | Agrupamento Vertical de Escolas de S. Teotónio |
| 629 | Agrupamento Vertical de Escolas de Sousel |
| 630 | Agrupamento Vertical de Escolas de Toutosa |
| 631 | Agrupamento Vertical de Escolas de Vila Caiz |
| 632 | Agrupamento Vertical de Escolas do Alto Concelho de Azambuja |
| 633 | Agrupamento Vertical de Escolas do Concelho de Borba |
| 634 | Agrupamento Vertical de Escolas do Mindelo |
| 635 | Agrupamento Vertical de Escolas do Sudeste do Concelho de Baião |
| 636 | Agrupamento Vertical de Escolas Dom Paio Peres Correia |
| 637 | Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Garcia Domingues |
| 638 | Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Joaquim de Magalhães |
| 639 | Agrupamento Vertical de Escolas Dr. Vieira de Carvalho |
| 640 | Agrupamento Vertical de Escolas e Jardins de Infância do Concelho da Chamusca |
| 641 | Agrupamento Vertical de Escolas Eng. Nuno Mergulhão |
| 642 | Agrupamento Vertical de Escolas Golegã, Azinhaga e Pombalinho |
| 643 | Agrupamento Vertical de Escolas n.º 2 de Elvas |
| 644 | Agrupamento Vertical de Escolas Neves Júnior |
| 645 | Agrupamento Vertical de Escolas Ordem de Sant'ago |
| 646 | Agrupamento Vertical de Escolas Paulo da Gama |
| 647 | Agrupamento Vertical de Escolas Professor José Buísel |
| 648 | Agrupamento Vertical de Escolas Professor Ruy Luis Gomes |
| 649 | Agrupamento Vertical de Escolas S. João de Sobrado |
| 650 | Agrupamento Vertical de Escolas Território Educativo de Coura |
| 651 | Agrupamento Vertical de Escolas Vila Pouca Aguiar Sul |
| 652 | Agrupamento Vertical de Gavião |
| 653 | Agrupamento Vertical de Jovim e Foz do Sousa |
| 654 | Agrupamento Vertical de Macedo de Cavaleiros |
| 655 | Agrupamento Vertical de Mondim de Basto |
| 656 | Agrupamento Vertical de Montemor-o-Novo |

| | |
|-----|--|
| 657 | Agrupamento Vertical de Ourique |
| 658 | Agrupamento Vertical de Pias |
| 659 | Agrupamento Vertical de Ponte de Sor |
| 660 | Agrupamento Vertical de Portel |
| 661 | Agrupamento Vertical de Redondo |
| 662 | Agrupamento Vertical de São Lourenço - Ermesinde |
| 663 | Agrupamento Vertical Fernando Casimiro Pereira da Silva |
| 664 | Agrupamento Vertical General Humberto Delgado |
| 665 | Agrupamento Vertical Manoel Oliveira |
| 666 | Conservatório de Música do Porto ESA 404214 |
| 667 | E.B. 2,3 de Santa Marta de Penaguião |
| 668 | E.B. 2,3 Dr. José dos Santos Bessa da Carapineira |
| 669 | E.B. 2,3 Eng. Duarte Pacheco |
| 670 | Escola Artística do Conservatório de Música de Calouste Gulbenkian, Aveiro |
| 671 | Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra |
| 672 | Escola Básica da Ponte |
| 673 | Escola Básica de Castro Marim |
| 674 | Escola Básica de São Vicente de Pereira, Jus , Ovar |
| 675 | Escola Básica de T vora |
| 676 | Escola Básica dos 2  e 3  Ciclos Dr. Azeredo Perdig o |
| 677 | Escola Básica e Secundária de Melgaço |
| 678 | Escola Básica Integrada com Jardim-de Inf ncia de Alc covas |
| 679 | Escola Básica Integrada da Torreira |
| 680 | Escola de Dan a do Conservatório Nacional |
| 681 | Escola de Música do Conservatório Nacional |
| 682 | Escola E.B. 2,3 Amarante |
| 683 | Escola E.B. 2,3 D. Martinho Vaz de Castelo Branco |
| 684 | Escola E.B. 2,3 de Mon o |
| 685 | Escola Profissional Agrícola Conde S. Bento |
| 686 | Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Pai  |
| 687 | Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais/Mirandela |
| 688 | Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Marco de Canaveses |
| 689 | Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima |
| 690 | Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos |
| 691 | Escola Profissional de Ciências Geográficas |
| 692 | Escola Profissional de Fertil, Celorico de Basto |
| 693 | Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Serpa |
| 694 | Escola Secundária Nuno  lvares |
| 695 | Escola Secundária Abel Salazar - S. Mamede de Infesta |
| 696 | Escola Secundária Adolfo Portela |
| 697 | Escola Secundária Afonso Lopes Vieira |
| 698 | Escola Secundária Alcides de Faria |
| 699 | Escola Secundária Alfredo dos Reis Silveira |
| 700 | Escola Secundária Almeida Garrett |
| 701 | Escola Secundária Alves Martins |
| 702 | Escola Secundária Amato Lusitano |
| 703 | Escola Secundária André de Gouveia |
| 704 | Escola Secundária António Sérgio |
| 705 | Escola Secundária Arquiteto Oliveira Ferreira |
| 706 | Escola Secundária Augusto Gomes |
| 707 | Escola Secundária Cacilhas Tejo |
| 708 | Escola Secundária Camilo Castelo Branco c/ 3  Ciclo - Vila Real |

| | |
|-----|---|
| 709 | Escola Secundária Campos Melo |
| 710 | Escola Secundária Carlos Amarante |
| 711 | Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de Amarante |
| 712 | Escola Secundária Conde de Monsaraz |
| 713 | Escola Secundária D. Afonso Henriques |
| 714 | Escola Secundária D. Afonso Sanches - Vila do Conde |
| 715 | Escola Secundária D. Dinis c/ 3.º Ciclo - COIMBRA |
| 716 | Escola Secundária D. João II - 401316 |
| 717 | Escola Secundária D. Maria II |
| 718 | Escola Secundária D. Pedro V |
| 719 | Escola Secundária D. Sancho II de Elvas |
| 720 | Escola Secundária da Lousã |
| 721 | Escola Secundária da Rainha Santa Isabel, Estremoz |
| 722 | Escola Secundária da Ramada |
| 723 | Escola Secundária da Sé - Guarda |
| 724 | Escola Secundária Daniel Sampaio - 403260 |
| 725 | Escola Secundária de Afonso de Albuquerque |
| 726 | Escola Secundária de Alberto Sampaio |
| 727 | Escola Secundária de Albufeira |
| 728 | Escola Secundária de Alcácer do Sal |
| 729 | Escola Secundária de Aljustrel |
| 730 | Escola Secundária de Amora c/ 3º Ciclo do Ensino Básico |
| 731 | Escola Secundária de António Inácio da Cruz |
| 732 | Escola Secundária de Arouca |
| 733 | Escola Secundária de Avelar Brotero - Coimbra |
| 734 | Escola Secundária de Bocage |
| 735 | Escola Secundária de Caldas das Taipas |
| 736 | Escola Secundária de Camarate |
| 737 | Escola Secundária de Cantanhede |
| 738 | Escola Secundária de Cascais |
| 739 | Escola Secundária de Castro Verde |
| 740 | Escola Secundária de Cristina Torres c/ 3º Ciclo do Ensino Básico |
| 741 | Escola Secundária de D. Dinis |
| 742 | Escola Secundária de D. Duarte |
| 743 | Escola Secundária de Domingos Sequeira |
| 744 | Escola Secundária de Emídio Navarro - Viseu |
| 745 | Escola Secundária de Esmoriz |
| 746 | Escola Secundária de Fafe c/3º ciclo |
| 747 | Escola Secundária de Felgueiras |
| 748 | Escola Secundária de Ferreira Dias c/3º Ciclo |
| 749 | Escola Secundária de Fontes Pereira de Melo |
| 750 | Escola Secundária de Francisco de Holanda |
| 751 | Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo |
| 752 | Escola Secundária de Jaime Cortesão |
| 753 | Escola Secundária de Loulé |
| 754 | Escola Secundária de Lousada |
| 755 | Escola Secundária de Manuel da Fonseca |
| 756 | Escola Secundária de Maria Lamas |
| 757 | Escola Secundária de Matias Aires com 3º Ciclo do Ensino Básico |
| 758 | Escola Secundária de Mem Martins |
| 759 | Escola Secundária de Miraflores |
| 760 | Escola Secundária de Monção |

| | |
|-----|--|
| 761 | Escola Secundária de Monserrate |
| 762 | Escola Secundária de Montemor-o-Novo |
| 763 | Escola Secundária de Moura |
| 764 | Escola Secundária de Oliveira do Douro |
| 765 | Escola Secundária de Oliveira do Hospital c/3º Ciclo |
| 766 | Escola Secundária de Palmela |
| 767 | Escola Secundária de Penafiel |
| 768 | Escola Secundária de Pinhal do Rei |
| 769 | Escola Secundária de Pinheiro e Rosa |
| 770 | Escola Secundária de Pombal |
| 771 | Escola Secundária de Ponte de Lima |
| 772 | Escola Secundária de Rio Tinto com 3º Ciclo |
| 773 | Escola Secundária de Rocha Peixoto |
| 774 | Escola Secundária de S. Lourenço em Portalegre |
| 775 | Escola Secundária de S. Pedro da Cova com 3º Ciclo |
| 776 | Escola Secundária de Santa Maria Maior |
| 777 | Escola Secundária de Santo André |
| 778 | Escola Secundária de Serafim Leite |
| 779 | Escola Secundária de Silves |
| 780 | Escola Secundária de Tomás Cabreira |
| 781 | Escola Secundária de Tomaz Pelayo |
| 782 | Escola Secundária de Vagos c/ 3.º Ciclo |
| 783 | Escola Secundária de Valongo |
| 784 | Escola Secundária de Vila Verde /3 |
| 785 | Escola Secundária de Viriato |
| 786 | Escola Secundária do Cartaxo |
| 787 | Escola Secundária do Fundão com 3º C. E.B. |
| 788 | Escola Secundária do Monte da Caparica |
| 789 | Escola Secundária do Restelo |
| 790 | Escola Secundária Dom Manuel Martins |
| 791 | Escola Secundária Dr. António Granjo |
| 792 | Escola Secundária Dr. Francisco Fernandes Lopes |
| 793 | Escola Secundária Dr. Jaime de Magalhães Lima |
| 794 | Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes |
| 795 | Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho c/ 3º Ciclo do Ensino Básico |
| 796 | Escola Secundária Dr. Jorge Augusto Correia 3 EB, Tavira |
| 797 | Escola Secundária Dr. Júlio Martins |
| 798 | Escola Secundária Dr. Manuel Candeias Gonçalves - Odemira |
| 799 | Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida |
| 800 | Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira - Espinho |
| 801 | Escola Secundária Dr. Mário Sacramento c/3º CEB |
| 802 | Escola Secundária Dr. Solano de Abreu |
| 803 | Escola Secundária Eça de Queirós - Póvoa de Varzim |
| 804 | Escola Secundária Eng. Acácio Calazans Duarte |
| 805 | Escola Secundária Fernando Namora |
| 806 | Escola Secundária Fernão Magalhães |
| 807 | Escola Secundária Fernão Mendes Pinto c/ 3.º Ciclo do Ensino Básico |
| 808 | Escola Secundária Ferreira de Castro |
| 809 | Escola Secundária Fonseca Benevides-Lx |
| 810 | Escola Secundária Frei Heitor Pinto |
| 811 | Escola Secundária Gabriel Pereira |
| 812 | Escola Secundária Gago Coutinho |

| | |
|-----|--|
| 813 | Escola Secundária Garcia de Orta |
| 814 | Escola Secundária Henrique Medina c/ 3º Ciclo |
| 815 | Escola Secundária Henriques Nogueira |
| 816 | Escola Secundária Infanta D. Maria |
| 817 | Escola Secundária João de Barros |
| 818 | Escola Secundária João Gonçalves Zarco c/ 3º Ciclo EB |
| 819 | Escola Secundária João Silva Correia |
| 820 | Escola Secundária Joaquim de Araújo c/ 3º Ciclo EB - Penafiel |
| 821 | Escola Secundária Jorge Peixinho |
| 822 | Escola Secundária José Afonso, Loures |
| 823 | Escola Secundária José Estêvão |
| 824 | Escola Secundária José Falcão |
| 825 | Escola Secundária José Macedo Fragateiro c/3º CEB |
| 826 | Escola Secundária José Saramago - Mafra |
| 827 | Escola Secundária Júlio Dantas |
| 828 | Escola Secundária Júlio Dinis |
| 829 | Escola Secundária Manuel Cargaleiro c/ 3º CEB |
| 830 | Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes |
| 831 | Escola Secundária Marques Castilho |
| 832 | Escola Secundária Marquês de Pombal |
| 833 | Escola Secundária Martins Sarmiento |
| 834 | Escola Secundária Miguel Torga |
| 835 | Escola Secundária Morgado de Mateus |
| 836 | Escola Secundária Padre António Macedo |
| 837 | Escola Secundária Padre Benjamim Salgado |
| 838 | Escola Secundária Pedro Alexandrino |
| 839 | Escola Secundária Poeta Al Berto 3º C.E.B. , Sines |
| 840 | Escola Secundária Poeta António Aleixo |
| 841 | Escola Secundária Prof. Dr. Flávio F. Pinto Resende 3 |
| 842 | Escola Secundária Públia Hortênsia de Castro |
| 843 | Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã |
| 844 | Escola Secundária Rainha Dona Amélia com 3º ciclo do ensino básico |
| 845 | Escola Secundária S. Pedro 3 - Vila Real |
| 846 | Escola Secundária Sá de Miranda |
| 847 | Escola Secundária Sebastião e Silva |
| 848 | Escola Secundária Severim de Faria |
| 849 | Escola Secundária Soares Basto |
| 850 | Instituto Gregoriano de Lisboa |

ntidades respondentes: Escolas

ANEXO 7 – ENTIDADES EXCLUÍDAS (ORG, ESCOLAS)

Restantes organismos (ORG)

| Ministério | Designação |
|------------|---|
| MF | Autoridade Tributária e Aduaneira |
| MEC - ES | Instituto Politécnico do Porto |
| MEC - ES | Instituto Superior de Economia e Gestão |
| MEC - ES | Universidade do Minho |

Entidades excluídas: restantes organismos (ORG)

Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas em vigor 2011/2012

| |
|--|
| Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva |
| Agrupamento de Escolas Aquilino Ribeiro |
| Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves |
| Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância D. Lourenço Vicente |
| Agrupamento de Escolas Área Urbana Guarda |
| Agrupamento de Escolas da Madalena |
| Agrupamento de Escolas da Sé |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Águas Santas |
| Agrupamento de Escolas de Álvaro Velho |
| Agrupamento de Escolas de Alvito |
| Agrupamento de Escolas de Arganil |
| Agrupamento de Escolas de Barrancos |
| Agrupamento Vertical de Escolas Calendário |
| Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim |
| Agrupamento de Escolas de Cascais |
| Agrupamento de Escolas de Castro Daire |
| Agrupamento de Escolas de Coronado e Covelas |
| Agrupamento Vertical de Escolas Diogo Cão |
| Agrupamento de Escolas de Pampilhosa da Serra |
| Agrupamento de Escolas de Estarreja |
| Agrupamento Vertical de Ferreiras |
| Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos |
| Agrupamento de Escolas da Lajeosa do Dão |
| Agrupamento Vertical de Escolas de Moura |
| Agrupamento de Escolas de Nisa |
| Agrupamento de Escolas do Sabugal |
| Agrupamento de Escolas de Santo António - Parede |

| |
|---|
| Agrupamento de Escolas de São Gonçalo |
| Agrupamento de Escolas Sesimbra Castelo Poente |
| Agrupamento de Escolas de Valdevez |
| Agrupamento de Escolas Vallis Longus |
| Agrupamento de Escolas de Vidago |
| Agrupamento de Escolas do Barreiro |
| Agrupamento de Escolas do Cerco |
| Agrupamento de Escolas de Freixo |
| Agrupamento de Escolas Dr. Costa Matos |
| Agrupamento de Escolas Egas Moniz - Guimarães |
| Agrupamento de Escolas Eugénio Santos |
| Agrupamento de Escolas Florbela Espanca |
| Agrupamento Escolas Frei Estêvão Martins |
| Agrupamento de Escolas José Saraiva |
| Agrupamento de Escolas Lima de Freitas |
| Agrupamento de Escolas Matilde Rosa Araújo |
| Agrupamento de Escolas Michel Giacometti |
| Agrupamento de Escolas n.º 1 de Évora |
| Agrupamento de Escolas n.º 3 de Évora |
| Agrupamento de Escolas O Rouxinol |
| Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres |
| Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito |
| Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena |
| Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa |
| Escola Profissional Agricultura D. R. Cister/Alcobaça |
| Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Grândola |
| Agrupamento de Escolas de Cister - Alcobaça |
| Escola Secundária Dona Luísa de Gusmão |
| Escola Secundária da Cidadela |
| Escola Secundária de Barcelinhos c/ 3º Ciclo do Ensino Básico |
| Escola Secundária de Camões |
| Escola Secundária de Estarreja |
| Escola Secundária da Gafanha da Nazaré |
| Escola Secundária de Ponte de Sor |
| Escola Secundária com 3º Ciclo do Ensino Básico de São Pedro do Sul |
| Escola Secundária de Vouzela |
| Escola Secundária Dr. José Afonso c/ 3º ciclo do EB |
| Escola Secundária Emídio Garcia |
| Escola Secundária de Emídio Navarro |
| Escola Secundária Homem Cristo, Aveiro |
| Escola Secundária de Raul Proença |
| Escola Secundária Stuart Carvalhais |

Escola Secundária de Vergílio Ferreira

Entidades excluídas: Escolas

DRAFT

ANEXO 8 – ENTIDADES RESPONDENTES NÃO COMPREENDIDAS NO UNIVERSO INICIAL

| | | |
|--|--|---|
| Entidades administrativas independentes | Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos | |
| | Fundação INATEL | |
| Escola-sede do Agrupamento que responde em nome individual (não inclui dados das demais escolas do Agrupamento) | Entidade respondente (Escola-sede responde em nome individual) | Agrupamento de escolas a que pertence a escola-sede, que deveria ser a entidade respondente |
| | Escola E.B. 2,3 Amarante | Agrupamento de Escolas de Amarante |
| | Escola E.B. 2,3 Dr. José dos Santos Bessa da Carapinheira | Agrupamento de Escolas de Carapinheira, Montemor |
| | Escola Básica de Castro Marim | Agrupamento de Escolas de Castro Marim |
| | Escola E.B. 2,3 de Monção | Agrupamento de Escolas de Deu -la-Deu Martins, Monção |
| | Escola Básica e Secundária de Melgaço | Agrupamento de Escolas de Melgaço |
| | Escola E.B. 2,3 de Santa Marta de Penaguião | Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião |
| | Escola E.B. 2,3 Eng. Duarte Pacheco | Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco, Loulé |
| | Escola E.B. 2,3 D. Martinho Vaz de Castelo Branco | Agrupamento de Escolas Póvoa de D. Martinho, Vila Franca de Xira |
| Escola-sede utiliza nova designação para a resposta mas apenas fornece os seus dados | Entidade respondente (Agrupamento) | Escola efetivamente respondente |
| | Agrupamento de Escolas n.º 2 de Serpa | Escola Secundária de Serpa |
| | Agrupamento de Escolas Madeira Torres | Escola Secundária Madeira Torres, Torres Vedras |
| | Agrupamento de Escolas Sá da Bandeira | Escola Secundária Sá da Bandeira, Santarém |

Entidades respondentes não compreendidas no universo inicial

ANEXO 9 – ENTIDADES NÃO RESPONDENTES (ORG, ESCOLAS)

Restantes organismos (ORG)

| Ministério | Designação |
|------------|--|
| MAI | Unidade de Tecnologias de Informação e Segurança |
| MAMAOT | Agência Portuguesa do Ambiente |
| MAMAOT | Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana |
| MAMAOT | Instituto Nacional de Recursos Biológicos |
| MDN | Instituto de Ação Social das Forças Armadas |
| MEC | Centro Científico e Cultural de Macau |
| MEC | Conselho Nacional de Educação |
| MEC | Direção Regional de Educação do Alentejo |
| MEC | Escola Superior Infante D. Henrique - Escola Náutica |
| MEC | Instituto Politécnico de Beja |
| MEC | Instituto Politécnico de Bragança |
| MEC | Instituto Politécnico de Coimbra |
| MEC | Instituto Politécnico de Setúbal |
| MEC | Universidade Aberta |
| MEC | Universidade de Coimbra |
| MEC | Universidade do Porto |
| MEC | Universidade Nova de Lisboa |
| MEE | Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho |
| MEE | Gabinete de Investigação de Segurança e de Acidentes Ferroviários |
| MEE | Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação |
| MEE | Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu |
| MF | Comissão do Mercado de Valores Mobiliários |
| MNE | Direção-Geral dos Assuntos Técnicos e Económicos |
| MNE | Instituto Camões |
| MS | Administração Regional de Saúde do Alentejo |
| MS | Direção-Geral da Saúde |
| MS | Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro-Rovisco Pais |
| MS | Instituto de Oftalmologia Doutor Gama Pinto |
| PCM | Academia Internacional de Cultura Portuguesa |
| PCM | Academia Nacional de Belas Artes |
| PCM | Academia Portuguesa da História |
| PCM | Agência para a Modernização Administrativa |
| PCM | Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural |
| PCM | SIRP - Sistema de Informações da República Portuguesa (SIS e SIED) |

Entidades não respondentes: restantes organismos (ORG)

Agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas em vigor 2011/2012

| |
|---|
| Agrupamento de Escolas À Beira Douro, Gondomar |
| Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, Bragança |
| Agrupamento de Escolas Abel Varzim, Barcelos |
| Agrupamento de Escolas Adriano Correia de Oliveira, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano, Santarém |
| Agrupamento de Escolas Alfha, Entroncamento |
| Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, Sintra |
| Agrupamento de Escolas Almeida Garrett, Amadora |
| Agrupamento de Escolas Amadeo de Souza Cardoso, Amarante |
| Agrupamento de Escolas Amélia Rey Colaço, Oeiras |
| Agrupamento de Escolas André Soares, Braga |
| Agrupamento de Escolas Anes de Cernache, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade, Almada |
| Agrupamento de Escolas António Nobre, Porto |
| Agrupamento de Escolas António Sérgio, Sintra |
| Agrupamento de Escolas Arqueólogo Mário Cardoso, Guimarães |
| Agrupamento de Escolas Augusto Gil, Porto |
| Agrupamento de Escolas Augusto Moreno, Bragança |
| Agrupamento de Escolas Bento Carqueja, Oliveira de Azeméis |
| Agrupamento de Escolas Bernardino Machado, Vila Nova de Famalicão |
| Agrupamento de Escolas Boa Água, Sesimbra |
| Agrupamento de Escolas Cardoso Lopes, Amadora |
| Agrupamento de Escolas Charneca da Caparica, Almada |
| Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Guimarães |
| Agrupamento de Escolas D. António da Costa, Almada |
| Agrupamento de Escolas D. António de Ataíde, Vila Franca de Xira |
| Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes, Penafiel |
| Agrupamento de Escolas D. António Ferreira Gomes, Valongo |
| Agrupamento de Escolas D. Carlos I, Sintra |
| Agrupamento de Escolas D. Dinis, Odivelas |
| Agrupamento de Escolas D. Domingos Jardo, Sintra |
| Agrupamento de Escolas D. Fernando II, Sintra |
| Agrupamento de Escolas D. Francisco Manuel de Melo, Amadora |
| Agrupamento de Escolas D. João II, Santarém |
| Agrupamento de Escolas D. João V, Amadora |
| Agrupamento de Escolas D. Manuel de Faria e Sousa, Felqueiras |
| Agrupamento de Escolas D. Martinho Castelo Branco, Portimão |
| Agrupamento de Escolas D. Sancho I |
| Agrupamento de Escolas da Abelheira, Viana do Castelo |

| |
|--|
| Agrupamento de Escolas da Azambuja |
| Agrupamento de Escolas da Costa da Caparica, Almada |
| Agrupamento de Escolas da Damaia, Amadora |
| Agrupamento de Escolas da Foz do Neiva, Viana do Castelo |
| Agrupamento de Escolas da Moita |
| Agrupamento de Escolas da Póvoa de Santo Adrião, Odivelas |
| Agrupamento de Escolas da Quinta do Conde, Sesimbra |
| Agrupamento de Escolas da Região de Colares, Sintra |
| Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora n.º 2, Matosinhos |
| Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora, Matosinhos |
| Agrupamento de Escolas Damião de Goes, Alenquer |
| Agrupamento de Escolas Damião de Góis, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas das Marinhas, Esposende |
| Agrupamento de Escolas de Aguada de Cima, Águeda |
| Agrupamento de Escolas de Alcabideche, Cascais |
| Agrupamento de Escolas de Alcanede, Santarém |
| Agrupamento de Escolas de Alcanena |
| Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé |
| Agrupamento de Escolas de Alfena, Valongo |
| Agrupamento de Escolas de Algoz, Silves |
| Agrupamento de Escolas de Aljezur |
| Agrupamento de Escolas de Aljustrel |
| Agrupamento de Escolas de Alpendurada, Marco de Canaveses |
| Agrupamento de Escolas de Alvalade, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas de Alvide, Cascais |
| Agrupamento de Escolas de Amares |
| Agrupamento de Escolas de Apúlia, Esposende |
| Agrupamento de Escolas de Aristides de Sousa Mendes, Vila Franca de Xira |
| Agrupamento de Escolas de Armação de Pera, Silves |
| Agrupamento de Escolas de Arões, Fafe |
| Agrupamento de Escolas de Barroelas, Viana do Castelo |
| Agrupamento de Escolas de Belém |
| Agrupamento de Escolas de Cabeceiras de Basto |
| Agrupamento de Escolas de Camarate |
| Agrupamento de Escolas de Campelos, Torres Vedras |
| Agrupamento de Escolas de Campo Maior |
| Agrupamento de Escolas de Campo, Valongo |
| Agrupamento de Escolas de Canedo, Santa Maria da Feira |
| Agrupamento de Escolas de Canelas, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas de Carcavelos, Cascais |
| Agrupamento de Escolas de Carnaxide - Portela, Oeiras |
| Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva |

| |
|--|
| Agrupamento de Escolas de Castro Verde |
| Agrupamento de Escolas de Ceira, Coimbra |
| Agrupamento de Escolas de Celeirós, Braga |
| Agrupamento de Escolas de Celorico de Basto |
| Agrupamento de Escolas de Cetóbriga, Setúbal |
| Agrupamento de Escolas de Corga do Lobão, Santa Maria da Feira |
| Agrupamento de Escolas de Coruche |
| Agrupamento de Escolas de Cuba |
| Agrupamento de Escolas de Custóias, Matosinhos |
| Agrupamento de Escolas de Domingos Capela, Espinho |
| Agrupamento de Escolas de Estremoz |
| Agrupamento de Escolas de Fermentões, Guimarães |
| Agrupamento de Escolas de Fernão do Pó, Bombarral |
| Agrupamento de Escolas de Fragoso, Barcelos |
| Agrupamento de Escolas de Freixianda, Ourém |
| Agrupamento de Escolas de Freixo de Espada à Cinta |
| Agrupamento de Escolas de Gondomar |
| Agrupamento de Escolas de Gouveia |
| Agrupamento de Escolas de Ínfias, Vízela |
| Agrupamento de Escolas de Lagares, Felgueiras |
| Agrupamento de Escolas de Lamego |
| Agrupamento de Escolas de Lordelo, Paredes |
| Agrupamento de Escolas de Lousã |
| Agrupamento de Escolas de Lousada Oeste |
| Agrupamento de Escolas de Maceda e Arada, Ovar |
| Agrupamento de Escolas de Manhente, Barcelos |
| Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses |
| Agrupamento de Escolas de Marinhais, Salvaterra de Magos |
| Agrupamento de Escolas de Marvila, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas de Moinhos da Arroja, Odivelas |
| Agrupamento de Escolas de Montelongo, Fafe |
| Agrupamento de Escolas de Mora |
| Agrupamento de Escolas de Moure, Vila Verde |
| Agrupamento de Escolas de Muralhas do Minho, Valença |
| Agrupamento de Escolas de Murça |
| Agrupamento de Escolas de Ourém |
| Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, Oeiras |
| Agrupamento de Escolas de Paderne, Albufeira |
| Agrupamento de Escolas de Palmeira, Braga |
| Agrupamento de Escolas de Paredes |
| Agrupamento de Escolas de Pedome, Vila Nova de Famalicão |
| Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste |

| |
|--|
| Agrupamento de Escolas de Penafiel Sul |
| Agrupamento de Escolas de Peniche |
| Agrupamento de Escolas de Pernes, Santarém |
| Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca |
| Agrupamento de Escolas de Portela e Moscovide, Loures |
| Agrupamento de Escolas de Prado, Vila Verde |
| Agrupamento de Escolas de Rates, Póvoa de Varzim |
| Agrupamento de Escolas de Real, Braga |
| Agrupamento de Escolas de Ribeira de Neiva, Vila Verde |
| Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena |
| Agrupamento de Escolas de Sabrosa |
| Agrupamento de Escolas de Sacavém e Prior Velho, Loures |
| Agrupamento de Escolas de Sande, Marco de Canaveses |
| Agrupamento de Escolas de Santa Comba Dão |
| Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas de Santa Marinha, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas de Santo António, Barreiro |
| Agrupamento de Escolas de Santo Onofre, Caldas da Rainha |
| Agrupamento de Escolas de Santo Tirso |
| Agrupamento de Escolas de São Bartolomeu de Messines, Silves |
| Agrupamento de Escolas de São João do Estoril, Cascais |
| Agrupamento de Escolas de Silvares, Fafe |
| Agrupamento de Escolas de Sines |
| Agrupamento de Escolas de Sobreira, Paredes |
| Agrupamento de Escolas de Torre de Dona Chama, Mirandela |
| Agrupamento de Escolas de Valadares, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas de Valbom, Gondomar |
| Agrupamento de Escolas de Vale D´Este, Barcelos |
| Agrupamento de Escolas de Vale de São Torcato, Guimarães |
| Agrupamento de Escolas de Vale do Mouro, Monção |
| Agrupamento de Escolas de Vendas Novas |
| Agrupamento de Escolas de Vila Cova, Barcelos |
| Agrupamento de Escolas de Vila D´Este, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas de Vila Verde |
| Agrupamento de Escolas de Vimioso |
| Agrupamento de Escolas de Vouzela |
| Agrupamento de Escolas do Amial, Porto |
| Agrupamento de Escolas do Atlântico, Viana do Castelo |
| Agrupamento de Escolas do Ave, Póvoa de Lanhoso |
| Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas do Baixo Neiva, Esposende |
| Agrupamento de Escolas do Cadaval |

| |
|---|
| Agrupamento de Escolas do Castelo da Maia, Maia |
| Agrupamento de Escolas do Castelo, Sesimbra |
| Agrupamento de Escolas do Castro, Trofa |
| Agrupamento de Escolas do Monte da Caparica, Almada |
| Agrupamento de Escolas do Montijo |
| Agrupamento de Escolas do Mosteiro e Cávado, Braga |
| Agrupamento de Escolas do Vale da Amoreira, Moita |
| Agrupamento de Escolas do Vale do Âncora, Caminha |
| Agrupamento de Escolas do Vale do Este, Vila Nova de Famalicão |
| Agrupamento de Escolas do Viso, Porto |
| Agrupamento de Escolas Dr. António Augusto Louro, Seixal |
| Agrupamento de Escolas Dr. Augusto César Pires de Lima, Porto |
| Agrupamento de Escolas Dr. Azevedo Neves, Amadora |
| Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, Chaves |
| Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado, Santarém |
| Agrupamento de Escolas Dr. João Araújo Correia, Peso da Régua |
| Agrupamento de Escolas Dr. Leonardo Coimbra, Felgueiras |
| Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Fernandes, Abrantes |
| Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Paços de Ferreira |
| Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas El Rei D. Manuel I, Alcochete |
| Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Porto |
| Agrupamento de Escolas Febo Moniz, Almeirim |
| Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Santa Maria da Feira |
| Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, Sintra |
| Agrupamento de Escolas Frei Bartolomeu dos Mártires, Viana do Castelo |
| Agrupamento de Escolas Frei João, Vila do Conde |
| Agrupamento de Escolas General Humberto Delgado, Loures |
| Agrupamento de Escolas Gil Paes, Torres Novas |
| Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro, Boticas |
| Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira, Armamar |
| Agrupamento de Escolas Gonçalo Mendes da Maia, Maia |
| Agrupamento de Escolas Gonçalo Nunes, Barcelos |
| Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, Tomar |
| Agrupamento de Escolas Guilherme Stephens, Marinha Grande |
| Agrupamento de Escolas Ibn Mucana, Cascais |
| Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, Porto |
| Agrupamento de Escolas Irene Lisboa, Porto |
| Agrupamento de Escolas João de Meira, Guimarães |
| Agrupamento de Escolas José Maria dos Santos, Palmela |
| Agrupamento de Escolas José Saramago, Palmela |
| Agrupamento de Escolas Júdice Fialho, Portimão |

| |
|--|
| Agrupamento de Escolas Júlio Brandão, Vila Nova de Famalicão |
| Agrupamento de Escolas Júlio Saúl Dias, Vila do Conde |
| Agrupamento de Escolas Leonardo Coimbra |
| Agrupamento de Escolas Luciano Cordeiro, Mirandela |
| Agrupamento de Escolas Luís António Verney, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas Luís de Camões, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas Luísa Todi, Setúbal |
| Agrupamento de Escolas Manuel da Maia, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, Cartaxo |
| Agrupamento de Escolas Maria Lamas, Porto |
| Agrupamento de Escolas Maria Pais Ribeiro |
| Agrupamento de Escolas Miguel Torga, Amadora |
| Agrupamento de Escolas Miradouro de Alfazina, Almada |
| Agrupamento de Escolas Monsenhor Elísio Araújo, Vila Verde |
| Agrupamento de Escolas Monsenhor Jerónimo do Amaral, Vila Real |
| Agrupamento de Escolas Mouzinho da Silveira, Moita |
| Agrupamento de Escolas n.º 2 de Beja |
| Agrupamento de Escolas n.º 2 de Évora |
| Agrupamento de Escolas n.º 2 de Portalegre |
| Agrupamento de Escolas Nadir Afonso, Chaves |
| Agrupamento de Escolas Nicolau Nasoni, Porto |
| Agrupamento de Escolas Nun'Álvares, Seixal |
| Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas Padre Abílio Mendes, Barreiro |
| Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas Padre Francisco Soares, Torres Vedras |
| Agrupamento de Escolas Padre Joaquim Flores, Fafe |
| Agrupamento de Escolas Padre Vítor Melícias, Torres Vedras |
| Agrupamento de Escolas Paulo Quintela, Bragança |
| Agrupamento de Escolas Pedro Eanes Lobato, Seixal |
| Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros, Lisboa |
| Agrupamento de Escolas Poeta Joaquim Serra, Montijo |
| Agrupamento de Escolas Prof. Carlos Teixeira, Fafe |
| Agrupamento de Escolas Professor Agostinho da Silva, Sintra |
| Agrupamento de Escolas Professor Egas Moniz, Sintra |
| Agrupamento de Escolas Professor Noronha Feio, Oeiras |
| Agrupamento de Escolas Quinta Nova da Telha, Barreiro |
| Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, Leiria |
| Agrupamento de Escolas Ramalho Ortigão, Porto |
| Agrupamento de Escolas Rodrigues de Freitas, Porto |
| Agrupamento de Escolas Romeu Correia, Almada |
| Agrupamento de Escolas Roque Gameiro, Amadora |

| |
|--|
| Agrupamento de Escolas Ruy Belo, Sintra |
| Agrupamento de Escolas Sá Couto, Espinho |
| Agrupamento de Escolas Santa Bárbara, Gondomar |
| Agrupamento de Escolas Santos Simões, Guimarães |
| Agrupamento de Escolas São Martinho do Porto, Alcobaça |
| Agrupamento de Escolas São Pedro Pedroso, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas Sofia de Mello Breyner, Vila Nova de Gaia |
| Agrupamento de Escolas Sophia de Mello Breyner Andresen, Amadora |
| Agrupamento de Escolas Terras de Laru, Seixal |
| Agrupamento de Escolas Verde Horizonte, Mação |
| Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros, Alenquer |
| Agrupamento de Escolas Zarco, Oeiras |
| Centro António Cândido |
| Centro de Bem Estar Social da Baixa da Banheira |
| Centro de Bem Estar Social do Laranjeiro |
| Centro de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian |
| Centro de Reabilitação da Areosa |
| Centro de Reabilitação da Granja |
| Centro Educativo de São Fiel |
| Centro Educativo de São José |
| Centro Educativo Dr. Alberto Souto |
| Centro Infantil "Abrigo dos Pequenininos" |
| Centro Infantil "O Roseiral" |
| Centro Infantil "Visconde de Valmor" |
| Centro Infantil da Costa da Caparica |
| Centro Infantil da Parede |
| Centro Infantil da Póvoa de Varzim |
| Centro Infantil de Alcácer do Sal |
| Centro Infantil de Aveiro |
| Centro Infantil de Crestuma |
| Centro Infantil de Fiães |
| Centro Infantil de Odivelas |
| Centro Infantil de Olivais Sul |
| Centro Infantil de Pevidém |
| Centro Infantil de Santa Maria da Feira |
| Centro Infantil de Santo Tirso |
| Centro Infantil de Santos |
| Centro Infantil de Setúbal |
| Centro Infantil de Sines |
| Centro Infantil de Valbom |
| Centro Infantil do Lavradio |
| Centro Infantil Manuel da Maia |

| |
|--|
| Escola Artística António Arroio, Lisboa |
| Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Braga |
| Escola Artística Soares dos Reis, Porto |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Lamego |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Mirandela |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Portalegre |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Portimão |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Santa Maria da Feira |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Santarém |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Viana do Castelo |
| Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Sto. António |
| Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve |
| Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril |
| Escola de Hotelaria e Turismo do Fundão |
| Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Pólo das Caldas da Rainha) |
| Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (Pólo de Óbidos) |
| Escola de Hotelaria e Turismo do Porto |
| Escola Profissional de Arqueologia do Freixo, Marco de Canaveses |
| Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo, Peso da Régua |
| Escola Profissional Desenvolvimento Rural de Abrantes, Mouriscas |
| Escola Profissional Infante D. Henrique |
| Escola Secundária Alexandre Herculano, Porto |
| Escola Secundária António Gedeão, Cova da Piedade, Almada |
| Escola Secundária Braancamp Freire, Pontinha, Odivelas |
| Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Carnaxide, Oeiras |
| Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão |
| Escola Secundária Carolina Michaelis, Cedofeita, Porto |
| Escola Secundária D. Dinis, Lisboa |
| Escola Secundária D. Manuel I, Beja |
| Escola Secundária D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão |
| Escola Secundária da Amadora |
| Escola Secundária da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita |
| Escola Secundária da Boa Nova, Leça da Palmeira, Matosinhos |
| Escola Secundária da Maia |
| Escola Secundária da Quinta do Marquês, Oeiras |
| Escola Secundária da Trofa |
| Escola Secundária Daniel Faria, Baltar, Paredes |
| Escola Secundária de Alcochete |
| Escola Secundária de Amares |

| |
|--|
| Escola Secundária de Aurélia de Sousa, Porto |
| Escola Secundária de Barcelos |
| Escola Secundária de Benavente |
| Escola Secundária de Caneças, Odivelas |
| Escola Secundária de Carvalhos, Vila Nova de Gaia |
| Escola Secundária de Casquilhos, Barreiro |
| Escola Secundária de Castelo da Maia, Maia |
| Escola Secundária de Ermesinde, Valongo |
| Escola Secundária de Gondomar |
| Escola Secundária de Marco de Canaveses |
| Escola Secundária de Mirandela |
| Escola Secundária de Odivelas |
| Escola Secundária de Paços de Ferreira |
| Escola Secundária de Padrão da Légua, Matosinhos |
| Escola Secundária de Paredes |
| Escola Secundária de Peniche |
| Escola Secundária de Pinhal Novo, Palmela |
| Escola Secundária de Póvoa de Lanhoso |
| Escola Secundária de Santa Maria da Feira |
| Escola Secundária de Santa Maria do Olival, Tomar |
| Escola Secundária de Santa Maria, Sintra |
| Escola Secundária de Tondela |
| Escola Secundária de Vendas Novas |
| Escola Secundária de Vila Cova da Lixa, Felgueiras |
| Escola Secundária de Vilela, Paredes |
| Escola Secundária Diogo de Gouveia, Beja |
| Escola Secundária Diogo de Macedo, Olival, Vila Nova de Gaia |
| Escola Secundária do Entroncamento |
| Escola Secundária Dr. António Carvalho Figueiredo, Loures |
| Escola Secundária Dr. Bernardino Machado, Figueira da Foz |
| Escola Secundária Dr. Joaquim Gomes Ferreira Alves, Valadares, Vila Nova |
| Escola Secundária Fernando Lopes Graça, Parede, Cascais |
| Escola Secundária Filipa de Vilhena, Porto |
| Escola Secundária Gama Barros, Cacém, Sintra |
| Escola Secundária Inês de Castro, Canidelo, Vila Nova de Gaia |
| Escola Secundária Jacôme Ratton, Tomar |
| Escola Secundária João de Deus, Faro |
| Escola Secundária José Gomes Ferreira, Lisboa |
| Escola Secundária José Régio, Vila do Conde |
| Escola Secundária Latino Coelho, Lamego |
| Escola Secundária Leal da Câmara, Rio de Mouro, Sintra |
| Escola Secundária Luís de Freitas Branco, Paço de Arcos, Oeiras |

| |
|---|
| Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, Lisboa |
| Escola Secundária Marquesa de Alorna, Almeirim |
| Escola Secundária Miguel Torga, Monte Abraão, Sintra |
| Escola Secundária Mouzinho da Silveira, Portalegre |
| Escola Secundária Padre Alberto Neto, Queluz, Sintra |
| Escola Secundária Padre António Vieira, Lisboa |
| Escola Secundária Pedro Nunes, Lisboa |
| Escola Secundária Professor Herculano de Carvalho, Lisboa |
| Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, Linda |
| Escola Secundária Quinta das Flores, Coimbra |
| Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, Caldas da Rainha |
| Escola Secundária Rainha Dona Leonor, Lisboa |
| Escola Secundária Sebastião da Gama, Setúbal |
| Escola Secundária Seomara da Costa Primo, Amadora |
| Infantário da Covilhã III |
| Infantário de Alcains |
| Infantário de Castelo Branco I |
| Infantário de Castelo Branco II |
| Infantário de Cebolais de Cima |
| Infantário de Manteigas |
| Infantário de S. Lourenço |
| Infantário de Santa Eulália |
| Infantário de St.º António das Areias |
| Infantário do Teixoso |
| Infantário do Tortosendo |
| Jardim Infantil do Instituto da Sagrada Família |

Entidades não respondentes: agrupamentos de escolas

ANEXO 10 – SECRETARIAS-GERAIS: PRODUTORES DE DOCUMENTAÇÃO DE USO NÃO CORRENTE

| Entidade | b) Designação do produtor (ou unidade dependente) | c) Datas extremas da documentação (aaaa-aaaa) | d) Dimensão da documentação analógica (m.l.) |
|----------|--|---|--|
| SG-MNE | Secretaria de Estado (núcleo antigo) | 1801-1933 | 77 |
| SG-MNE | Secretaria-Geral | 1930-2006 | 2988 |
| SG-MNE | Inspeção Diplomática e Consular | 1913-1995 | 4,09 |
| SG-MNE | Gabinete do Ministro | 1913-2003 | 45,25 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Negócios Políticos | 1930-1984 | 728 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Negócios Comerciais | 1931-1959 | 200 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Serviços Centrais | 1930-1987 | 278 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Negócios Económicos | 1960-1986 | 285 |
| SG-MNE | Direcção-Geral da Política Externa | 1979-2006 | 445 |
| SG-MNE | Comissão Nacional da UNESCO | ? - 1993 | 75,24 |
| SG-MNE | Gabinete do Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação | 1979-2005 | 25,11 |
| SG-MNE | Gabinete do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas | 1981-2007 | 29,63 |
| SG-MNE | Gabinete do Subsecretário de Estado Adjunto do Ministro | 1988-2005 | 3,61 |
| SG-MNE | Gabinete do Subsecretário de Estado Adjunto do Ministro dos Negócios Estrangeiros | ? | 0 |
| SG-MNE | Gabinete do Secretário de Estado dos Assuntos Europeus | ? | 4 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Negócios Políticos e Económicos | 1985-1987 | 22 |
| SG-MNE | Presidência Portuguesa EU | 2000-2007 | 24 |
| SG-MNE | Comissariado-Geral da Exposição no Rio de Janeiro | 1965 | 3 |
| SG-MNE | Comissão Internacional de Limites | 1803-1975 | 15 |
| SG-MNE | Comissão Organizadora da Cimeira Ibero-Americana | 1996-1999 | 9 |
| SG-MNE | Direcção-Geral das Comunidades Portuguesas | 1993-2003 | 0,35 |
| SG-MNE | Direcção-Geral das Relações Bilaterais | 1982-2006 | 526 |
| SG-MNE | Direcção-Geral das Relações Culturais Externas | 1985-1991 | 0,15 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Assuntos Comunitários | 1991-2003 | 0,19 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesa | 1967-2006 | 180 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e da Administração Financeira e Patrimonial | 1986-1998 | 2,1 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Assuntos Multilaterais | 1974-2006 | 119 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Negócios Económicos | 1978 | 0,1 |
| SG-MNE | Direcção-Geral dos Negócios Político-Económicos | 1975-2004 | 23,82 |
| SG-MNE | Fundo Para as Relações Internacionais | 1993-2003 | 9,46 |
| SG-MNE | Instituto de Cooperação Portuguesa | 1985-1999 | 0,16 |
| SG-MNE | Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, I.P. | 2000 | 0,05 |
| SG-MNE | Ministério do Ultramar - Gabinete dos Negócios Políticos | 1936-1975 | 198 |
| SG-MNE | Ministério do Ultramar - Gabinete de Planeamento do Zambeze | 1974-1980 | 0,11 |
| SG-MNE | Governador-Geral de Moçambique | 1934-1975 | 7 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Adis-Abeba | 1955-1963 | 4 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Atenas | ? | 8 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Banguécoque | ? | 6 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Beirute | ? | 17 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Bruxelas | 1819-1900 | 4 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Buenos Aires | ? | 1,88 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal no Cairo | ? | 4 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal no Caracas | ? | 21,12 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal na Cidade do México | ? | 13 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Estocolmo | 1850-1968 | 22 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Haia | ? | 15 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Havana | 1836-1955 | 2 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em La Paz | 1973-1988 | 4 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Lagos | 1951-1963 | 1 |

| | | | |
|--------|---|-----------|--------|
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Londres | 1803-1992 | 391 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Luxemburgo | ? | 39,6 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Madrid | 1936- ? | 43 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal no Malawi | 1964-1975 | 18 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Manila | 1942-1976 | 13 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Maputo | 1987-2005 | 213 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Montevideo | ? | 66 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Nairobi | ? | 8,7 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Nova Déli | 1949-1960 | 6 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Paris | 1814-2002 | 168 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Pequim | ? | 138,48 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Rabat | 1935-1973 | 5 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro | 1839-1910 | 6 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal no Roma | ? | 18 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Tananarive | ? | 11 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Tangêr | 1807-1956 | 2 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Telavive | ? | 12 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Tóquio | 1933-1974 | 21 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Tunis | 1962-1977 | 5 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Viena | 1913-? | 32 |
| SG-MNE | Embaixada de Portugal em Washington | 1835-1973 | 98 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal na Baía | 1826-1961 | 20 |
| SG-MNE | Vice-Consulado de Portugal em Baltimore | 1904-1953 | 3 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Banguécoque | 1859-1932 | 8 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Bombaim | 1874-1955 | 60 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Bona | 1951-2003 | 9 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Cantão | 1901-1948 | 15 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Cardiff e Bristol | 1821-1969 | 16 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Dar-es-Salaam | 1920-1962 | 1 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Elizabethville | 1936-1966 | 4 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Estugarda | ? | 2 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Fernando Pó | 1879-1969 | 3 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Filadélfia | 1930-1939 | 0,02 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Havana | 1929-1947 | 2 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Jeddah | 1979-1985 | 0,04 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Kampala | 1949-1962 | 2 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Lausanne | 1955-1975 | 4 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal no Luxemburgo | ? | 8 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Madrid | ? | 2,5 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Mbabane | 1966-1972 | 2 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Mombaça | 1897-1963 | 3 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Nairobi | 1911-1963 | 16 |
| SG-MNE | Consulado-Geral de Portugal em Nova Iorque | 1907-1980 | 54 |
| SG-MNE | Consulado Geral de Portugal em Paris | 1815-1971 | 8 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Pernambuco | ? | 8 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Porto Alegre | ? | 6,4 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal no Recife | ? | 2,5 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Riade | 1981-1991 | 0,12 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal no Rio de Janeiro | 1864-1974 | 90 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Roterdão | ? | 15,96 |
| SG-MNE | Consulado Geral de Portugal em Salisbúria | 1957-1977 | 6 |
| SG-MNE | Consulado Geral de Portugal em Santos | ? | 216 |
| SG-MNE | Consulado Geral de Portugal em São Francisco | ? | 12 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Tuy | 1911-1924 | 1 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Vigo | | 7,5 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Zanzibar | 1885-1953 | 5 |
| SG-MNE | Consulado de Portugal em Zurique | | 8 |
| SG-MNE | DELNATO - Delegação Portuguesa junto da NATO | 1949-2008 | 32 |
| SG-MNE | Missão Portuguesa na REPER | ? | 589 |
| SG-MNE | ONU – Missão Permanente de Portugal junto das Nações Unidas | 1954-? | 35 |
| SG-MNE | Missão Permanente de Portugal junto das NUOI | ? | 432 |
| SG-MNE | Missão Permanente junto da OSCE | ? | 3,76 |
| SG-MNE | UNESCO – Missão Permanente de Portugal junto da UNESCO | ? | 5 |
| SG-MNE | Espólio de Andrade Corvo | 1824-1890 | 3 |
| SG-MNE | Espólio de Batalha Reis. | 1756-1895 | 3 |
| SG-MNE | Espólio de Teixeira de Sampayo. | 1920-1945 | 5 |

| | | | |
|--------|--|-----------|-----------|
| SG-MNE | Arquivo de José de Almada. | 1865-1953 | 1 |
| SG-MNE | Espólio de Franco Nogueira. | 1938-1993 | 4 |
| SG-MNE | Espólio de Eduardo Brazão | 1937-1974 | 0,2 |
| SG-MNE | Diários do General Joaquim José Machado | 1890-1909 | 0,2 |
| SG-MNE | Espólio de António de Faria | 1933-1993 | 5 |
| SG-MNE | Espólio de Marcello Mathias | 1936-2002 | 0,3 |
| SG-MNE | Arquivo de Armindo Monteiro | 1926-1927 | 0,6 |
| SG-MNE | Arquivo de Freitas do Amaral relativo à Presidência da Assembleia-geral das Nações Unidas. | 1995-1996 | 4 |
| SG-MNE | Arquivo Pessoal de Horta Machado. | 1779-1800 | 0,3 |
| SG-MNE | Arquivo de Veiga Beirão | 1898-1900 | 0,6 |
| SG-MNE | Arquivo de Augusto de Vasconcelos | 1911-1945 | 3 |
| SG-MNE | Espólio fotográfico de Fernando Martins | 1960-1980 | 5 |
| SG-MNE | Papéis de Hall Themido | 1966-1983 | 0,3 |
| SG-MNE | Dossiers de trabalho de Santos Costa. | 1936-1947 | 4 |
| SG-MJ | Secretaria-Geral | 1951-2010 | 479,5 |
| SG-MJ | Gabinetes dos Membros do Governo | 1980-2004 | 905 |
| SG-MJ | Serviços Sociais do Ministério da Justiça | 1954-2007 | 2482 |
| SG-MJ | Comissão de Proteção às Vítimas de Crimes | 1993-2009 | 31 |
| SG-MJ | Gabinete de Gestão Financeira | 1950-1997 | 20 |
| SG-MJ | Gabinete de Gestão Financeira/Associação Portuguesa de Apoio à Vítima | 1990-1995 | 2,5 |
| SG-MJ | Gabinete de Auditoria e Modernização | 2000-2004 | 25 |
| SG-MJ | Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais | 1926-1953 | 0,8 |
| SG-MJ | Ministério da Justiça/Ministério da Justiça e dos Cultos | 1910-1933 | 1,5 |
| SG-MJ | Ministério dos Negócios Eclesiásticos e de Justiça | 1821-1910 | 1,3 |
| SG-MJ | Presidência da Relação do Porto | 1911-1926 | 0,3 |
| SG-MJ | Secretaria de Estado dos Assuntos Judiciários | 1974-1976 | 2,4 |
| SG-MJ | Direcção-Geral da Justiça/Secretaria-Geral | 1927-1976 | 8,5 |
| SG-MJ | Secretaria de Estado da Justiça | 1974-1976 | 8 |
| SG-MJ | Secretaria de Estado da Recuperação Social | 1974-1976 | 2,7 |
| SG-MJ | Espólio de Ulisses de Aguiar Cortês | 1932-1949 | 0,6 |
| SG-MJ | Morgado Conde de Basto | 1709-1795 | 0,14 |
| SG-MJ | Comissão para o Combate ao Contrabando de Gado/Carne | 1985-1991 | 30 |
| SG-MJ | Direcção-Geral dos Serviços Judiciários (Medicina Legal) | 1936-1991 | 10 |
| SG-MC | Secretaria-Geral (SG-SEC) | 1977-1980 | 0 |
| SG-MC | Direção-Geral dos Serviços Centrais | 1980-1992 | 0 |
| SG-MC | Direção dos Serviços de Gestão e Organização | 1992-1997 | 0 |
| SG-MC | Secretaria-Geral do Ministério da Cultura | 1997-2012 | 0 |
| SG-MC | Gabinete de Programação Cultural | 1975-1975 | 0 |
| SG-MC | Centro de Coordenação e Planeamento Cultural | 1977-1980 | 0 |
| SG-MC | Gabinete das Relações Culturais Internacionais | 1980-1997 | 0 |
| SG-MC | Gabinete das Relações Internacionais | 1997-2007 | 0 |
| SG-MC | Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais | 2007-2012 | 0 |
| SG-MF | Direção de Serviços de Gestão de Recursos. Divisão de Gestão e Administração de Pessoal | 1957-2011 | 468,75 ml |
| SG-MF | Direção de Serviços de Gestão de Recursos. Divisão de Planeamento e Gestão Financeira | 1979-2010 | 243,54 ml |
| SG-MF | Direção de Serviços de Gestão de Recursos. Divisão Património e Instalações | 1960-2010 | 133,84 ml |
| SG-MF | Direção de Serviços de Apoio Jurídico e Contencioso | 1978-2010 | 146,42 ml |
| SG-MF | Direção de Serviços de Arquivos e Documentação | 1996-2009 | 4,4 ml |
| SG-MF | Direção de Serviços de Informação e Relações Públicas | 1979-2006 | 12,32 ml |
| SG-MF | Comissão de apoio às Reprivatizações | 1989-2010 | 32,74 ml |
| SG-MF | Secção Especializada de apoio às Reprivatizações | 1989-2010 | 11,06 ml |
| SG-MF | Instituto de Investimento Estrangeiro | 1977-2000 | 2,64 ml |
| SG-MF | Estação de Lixos de Lisboa | 1971-1988 | 27,66 ml |
| SG-MF | Centro de Formação | 1997-2004 | 27 ml |
| SG-MF | Secretaria de Estado do Tesouro e Finanças | 1946-1999 | 288 |
| SG-MF | Direcção-Geral da Contabilidade Pública | 1887-1989 | 259 |
| SG-MF | Ministério da Reforma do Estado e da Administração Pública | 1999-2001 | 81 |
| SG-MF | Ministério do Planeamento | 1968-2002 | 189 |
| SG-MF | Inspeção Geral da Administração Pública | 1999-2006 | 30 |
| SG-MF | Comissão de Observação e Acompanhamento dos Concursos para os Cargos Dirigentes (COA) | 1998-2004 | 34 |

| | | | |
|---------|--|-------------|--------|
| SG-MF | Gabinete do Ministro das Finanças | 1921-2001 | 511 |
| SG-MF | Comissão Euro | 1998-2002 | 34 |
| SG-MF | Secretaria de Estado do Orçamento | 1963-1996 | 135 |
| SG-MF | Direcção-Geral da Administração e Emprego Público (SR: Processos individuais) | ? | 300 |
| SG-MF | Defensor do Contribuinte | 1999-2003 | 7 |
| SG-MF | Secretaria-Geral | 1908- | 204 |
| SG-MF | Direcção-Geral dos Impostos | 1829-2003 | 516 |
| SG-MF | Unidade de Coordenação da Luta contra a Evasão e a Fraude Fiscal e Aduaneira | 1995-2005 | 10 |
| SG-MF | Comissão Jurisdicional dos Bens Culturais | 1712-1998 | 102 |
| SG-MF | Direcção Geral da Fazenda Publica | 1911-1976 | 650 |
| SG-MEC | Centro de Documentação Internacional | 1968-1977 | 3,4 |
| SG-MEC | Conselho Superior de Instrução Pública | 1860-1935 | 4,4 |
| SG-MEC | Arquivo Técnico das Construções Escolares | 1922/1999 | 2130 |
| SG-MEC | Direcção-Geral da Administração Escolar | 1972-1977 | 98,6 |
| SG-MEC | Direcção-Geral da Educação Física, Desporto e Saúde Escolar | 1942-1975 | 86 |
| SG-MEC | Direcção-Geral da Instrução Pública | 1889-1909 | 2 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Básico | 1963-1986 | 1,12 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Básico e Secundário | 1987-1993 | 310,62 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Liceal | 1936-1971 | 122 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Primário | 1932-1971 | 795 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Secundário | 1971-1987 | 377 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Superior | 1971-2002 | 228 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Superior e Belas Artes | 1930-1971 | 452 |
| SG-MEC | Direcção-Geral do Ensino Técnico | 1928-1929 | 196,5 |
| SG-MEC | Direcção-Geral dos Equipamentos Educativos | 1978-1986 | 23,5 |
| SG-MEC | Fundos Comunitários de Apoio | 1994-1999 | 352 |
| SG-MEC | Gabinete de Avaliação Educacional | 1999-2005 | 416,8 |
| SG-MEC | Gabinete de Estudos e Planeamento | 1971-1993 | 400 |
| SG-MEC | Gabinete de Imprensa | 1971-1972 | 0,62 |
| SG-MEC | Gabinete do Ministro | 1918-2009 | 171 |
| SG-MEC | Inspecção de Sanidade Escolar | 1912-1930 | 0,16 |
| SG-MEC | Inspecção-Geral do Ensino Particular | 1934-1980 | 9 |
| SG-MEC | Junta Nacional de Educação | 1936-1977 | 35,36 |
| SG-MEC | Liceu Carolina Michaelis | 1922-1984 | 68 |
| SG-MEC | Ministério da Instrução Pública | 1913-1936 | 240 |
| SG-MEC | Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria | 1849-1923 | 1,44 |
| SG-MEC | Ministério das Obras Públicas e Comunicações | 1933-[19--] | 0,32 |
| SG-MEC | Obra Social do Ministério da Educação | 1975-1994 | 132 |
| SG-MEC | Obra das Mães pela Educação Nacional | 1936-1975 | 0,15 |
| SG-MEC | Secretarias de Estado da Educação | 1960-1981 | 222,68 |
| SG-MEC | Secretaria-Geral | 1915-1999 | 122 |
| SG-MEC | Instituto António Aurélio da Costa Ferreira | 1921-1994 | 141 |
| SG-MEC | Espólio Arquivístico Faria de Vasconcelos | 1915-1976 | 1,15 |
| SG-MEC | Conservatório Nacional | 1835-1949 | 200 |
| SG-MEC | Ministério do Reino | 1859-1910 | 1,5 |
| SG-MEC | Instituto de Acção Social Escolar | 1973-1993 | 1288 |
| SG-MEC | Escola Secundária Afonso Domingues | 1875-1976 | 209,3 |
| SG-MEC | Mocidade Portuguesa/Mocidade Portuguesa Feminina | 1938/1975 | 5,4 |
| SG-MEC | Inspecção do Ensino Liceal | 1947-1971 | 29,7 |
| SG-MEC | Ministério do Interior | 1910-1913 | 0,75 |
| SG-MEC | Escola Comercial Veiga Beirão | 1919-1997 | 5,55 |
| SG-MSSS | Agência Sócrates e Leonardo da Vinci (atual Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida) | 1993-2000 | 200 |
| SG-MSSS | Associação de Socorros Mútuos N.ª Sr.ª da Assunção | 1930-1949 | 1,5 |
| SG-MSSS | Comissão de Equipamentos Colectivos da Secretaria de Estado da Segurança Social | 1972-1989 | 12 |
| SG-MSSS | Comissão de Novas Instalações do Ministério das Corporações e Previdência Social | 1961-1972 | 6 |
| SG-MSSS | Comissariado do Desemprego | 1931-1988 | 1141 |
| SG-MSSS | Comissões de Conciliação e Julgamento | 1950-1980 | 221 |
| SG-MSSS | Comissões de Conciliação e Julgamento (Fundo Comum) | 1975-1985 | 24 |
| SG-MSSS | Corporações | 1956-1981 | 220 |
| SG-MSSS | Departamento de Acordos Internacionais da Segurança Social | 1970-2009 | 163,16 |

| | | | |
|-----------|---|-------------|---------|
| SG-MSSS | Departamento de Relações Internacionais da Segurança Social | 1975-2003 | 460 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral da Assistência | | 16,67 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral da Previdência | 1973-1987 | 83,5 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral da Previdência e Habitações Económicas | 1946-1983 | 135,17 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral da Solidariedade e Segurança Social | 1945-1977 | 150 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral de Apoio Técnico à Gestão (Fundo Fechado) | 1986 - 1996 | 52,84 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral de Organização e Recursos Humanos | 1978-1993 | 156,84 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral do Emprego e Relações do Trabalho | 1975-1997 | 530 |
| SG-MSSS | Direcção-Geral do Trabalho | 1935-1980 | 172 |
| SG-MSSS | Gabinete de Estratégia e Planeamento | | 821 |
| SG-MSSS | Gabinete do Ministro | 1953-2003 | 412,83 |
| SG-MSSS | Gabinete do Secretário de Estado da Inserção Social | 1996-2002 | 76,83 |
| SG-MSSS | Gabinete do Secretário de Estado da Segurança Social | 1977-2002 | 432 |
| SG-MSSS | Gabinete do Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional | 1980-2003 | 345,58 |
| SG-MSSS | Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho | | 4,84 |
| SG-MSSS | Instituto de Apoio aos Retornados Nacionais | 1974-1980 | 277 |
| SG-MSSS | Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu | 1990-2000 | 480 |
| SG-MSSS | Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, 1ª e 3ª Repartições | 1934-1972 | 50 |
| SG-MSSS | Instituto Nacional do Trabalho e Previdência | 1933-1974 | 332,5 |
| SG-MSSS | Instituto para a Qualidade na Formação | 1994-2007 | 110,33 |
| SG-MSSS | Junta Central das Casas do Povo | 1950-1974 | 293 |
| SG-MSSS | Secretaria-Geral | 1936-2003 | 334 |
| SG-MSSS | Serviços Sociais | 1979-1996 | 390 |
| SG-PCM | SGPCM | 1938-2012 | 250 |
| SG-PCM | IGAL | 1958-2012 | 400 |
| SG-PCM | SEAL | 1957-2000 | 900 |
| SG-PCM | CEJUR | 1991-2008 | 541 |
| SG-PCM | Arquivo PM | 1974-2005 | 1250 |
| SG-PCM | QCAIII - Desporto | 2000-2009 | 150 |
| SG-PCM | IPJ | 1974-2002 | 100 |
| SG-PCM | CNCCR | 2010-2012 | 23 |
| SG-PCM | FORAL | 2002-2007 | 20 |
| SG-PCM | MAP | 2005-2009 | 25 |
| SG-PCM | MP | 2005-2009 | 38 |
| SG-PCM | SEMA | 2005-2009 | 12 |
| SG-PCM | SEPCM | 2005-2009 | 70 |
| SG-PCM | DSFC | 1980-2012 | 150 |
| SG-PCM | GSED | 2011 | 40 |
| SG-PCM | CNPCE | 2003-2010 | 10 |
| SG-PCM | DIGESTO | 1992-2012 | 1 |
| SG-PCM | SEAL | 2000-2011 | 400 |
| SG-PCM | Diplomas Publicados | 1938-1990 | 420 |
| SG-PCM | CNECV | 1991-2001 | 14,5 |
| SG-MS | Secretaria-Geral do Ministério da Saúde | 1960-2012 | 1084,98 |
| SG-MS | Departamento de Modernização e Recursos da Saúde | 2001-2006 | 33,6 |
| SG-MS | Departamento de Recursos Humanos da Saúde | 1993-2004 | 34,02 |
| SG-MS | Gabinetes Ministeriais | 1978-2009 | 145,32 |
| SG-MS | Alto Comissariado da Saúde | 1992-2011 | 50,3 |
| SG-MS | Direção-Geral da Saúde | 1983-2005 | 48,7 |
| SG-MAMAOT | Junta de Colonização Interna | 1937-1974 | 17 |
| SG-MAMAOT | Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas | 1987-2002 | 61 |
| SG-MAMAOT | Agência de Controlo das Ajudas Comunitárias ao Setor do Azeite | 1989-2005 | 40 |
| SG-MAMAOT | Secretaria-Geral do Ministério da Qualidade de Vida | 1978-1986 | 95 |
| SG-MAMAOT | Serviço de Estudos do Ambiente | 1976-1982 | 46 |
| SG-MAMAOT | Comissão Nacional do Ambiente do Ministério da Qualidade de Vida | 1971-1986 | 72 |
| SG-MAMAOT | Gabinete Coordenador do Alqueva | 1980-1987 | 27 |
| SG-MAMAOT | Gabinete da Área de Sines | 1973-1991 | 56 |
| SG-MAMAOT | Comissão Liquidatária do Gabinete da Área de Sines | 1985-1992 | 50 |
| SG-MAMAOT | Documentação de difícil identificação quanto à entidade produtora | 1980-1994 | 102 |
| SG-MAMAOT | Gabinete da Ministra do Ambiente | 1995-1999 | 231,3 |

| | | | |
|-----------|---|-----------|--------|
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território | 1996-1998 | 40.5 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território | 1989-1998 | 101.7 |
| SG-MAMAOT | Comissão das Alterações Climáticas | 2007-2010 | 23.4 |
| SG-MAMAOT | Secretarias-Gerais do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, do Ministério do Ambiente, do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, do Ministério das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional, do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território | 1993-2010 | 214.2 |
| SG-MAMAOT | Programa POLIS | 2000-2010 | 19.8 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Ministro do Ambiente e Recursos Naturais | 1991-1995 | 144 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente e do Consumidor | 1991-1995 | 29.7 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Ministro do Ambiente | 2000 | 10.8 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente | 1996-1998 | 27 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Ministro do Ambiente e do Ordenamento do Território | 2000-2011 | 336.35 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente | 1999-2004 | 78.3 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Ministro das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional | 2001-2005 | 9.9 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional | 2004-2011 | 119.46 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente (Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional) | 2005-2009 | 70.2 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Ministro das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente | 2003-2004 | 45 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Ambiente (Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente) | 2003-2004 | 46.8 |
| SG-MAMAOT | Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional | 2005-2009 | 29.3 |
| SG-MAMAOT | Secretarias-Gerais do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, do Ministério do Ambiente, do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território, do Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, do Ministério das Cidades, Administração Local, Habitação e Desenvolvimento Regional, do Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território | 1993-2011 | 673.37 |
| SG-MAMAOT | Protocolos - Documentação de vários Gabinetes Governamentais | 1995-2012 | 7.65 |
| SG-MAMAOT | Inspeção-Geral da Administração do Território | 2000-2006 | 1.8 |

ÍNDICE DETALHADO

| | |
|--|-----------|
| SUMÁRIO EXECUTIVO | 4 |
| INTRODUÇÃO | 9 |
| 1 METODOLOGIA | 12 |
| 1.1 POPULAÇÃO ALVO | 13 |
| 1.2 FASES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO | 14 |
| 2 ANÁLISE DOS DADOS | 17 |
| 2.1 UNIVERSO | 17 |
| 2.1.1 Entidades respondentes | 17 |
| 2.1.2 Entidades excluídas pela DGARQ | 18 |
| 2.1.3 Entidades não compreendidas no universo inicial | 18 |
| 2.1.4 Entidades não respondentes | 19 |
| 2.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE | 19 |
| 2.2.1 Designação da entidade e subordinação administrativa (questão 1 e 2) | 20 |
| 2.2.2 Aferição do universo existente e abrangido em cada entidade respondente (questão 4) | 21 |
| 2.3 POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO | 24 |
| 2.3.1 Responsabilidade pela coordenação do sistema de arquivo (questão 5) | 24 |
| 2.3.2 Áreas de responsabilidade das unidades/serviços de coordenação (questão 6) | 25 |
| 2.3.3 Documentos formais que expressam a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo (questão 7) | 27 |
| 2.3.4 Campos de intervenção do sistema de arquivo cuja responsabilidade formal não esteja claramente atribuída ou lacunas e incoerências na definição do sistema (questão 8) | 28 |
| 2.3.5 Documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo (questão 9) | 29 |
| 2.3.6 Projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo (questão 10) | 30 |
| 2.3.7 Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011 (questão 11) | 33 |
| 2.3.8 Recursos humanos afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo e formação que tiveram no domínio da Arquivística, em 2011 (questão 12) | 36 |
| 2.4 SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES | 38 |
| 2.4.1 Forma como a entidade desenvolve e controla as suas atividades no âmbito do seu sistema de arquivo (questão 13) | 38 |
| 2.4.2 Quantidade de sistemas eletrónicos de gestão de arquivo (SEGA) e sistemas de informação eletrónicos (SIE) em uso na entidade (questão 14) | 40 |
| 2.4.3 Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011 (questão 15) | 41 |
| 2.4.4 Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo (questão 16) | 43 |
| 2.4.5 Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo: (questão 17) .. | 45 |
| 2.4.6 Documentos de apoio utilizados na produção dos instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação (questão 18) | 46 |
| 2.4.7 Na PGD em uso pela entidade, a Tabela de seleção contempla a informação constante em sistemas de informação eletrónicos, procedendo à sua aplicação (questão 19) | 47 |
| 2.4.8 Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade (questão 20) | 48 |

| | | |
|--------------------|---|------------|
| 2.4.9 | <i>Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios em 2010 e 2011 (questão 21).....</i> | 49 |
| 2.4.10 | <i>Destino da informação/documentação de arquivo transferida desde 2010 (questão 22).....</i> | 50 |
| 2.4.11 | <i>Registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente, bem como imagens digitais, existentes na entidade e disponibilizadas online (questão 23).....</i> | 51 |
| 2.4.12 | <i>N.º de consultas de documentação de arquivo efetuadas em 2011 (questão 24).....</i> | 53 |
| 2.4.13 | <i>Tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta (questão 25)..</i> | 55 |
| 2.4.14 | <i>Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo (questão 26)</i> | 59 |
| 2.5 | ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO..... | 60 |
| 2.5.1 | <i>Imóveis com espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, ocupados, utilizados e geridos de forma direta pela entidade (questão 27).....</i> | 60 |
| 2.5.2 | <i>Espços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico geridos de forma direta pela entidade (questão 28).....</i> | 63 |
| 2.5.3 | <i>Documentação (analógica ou eletrónica) armazenada numa entidade externa (insourcing e/ou outsourcing) (questão 29).....</i> | 67 |
| 2.5.4 | <i>Entidades externas prestadoras do serviço (insourcing e/ou outsourcing) (questão 30).....</i> | 67 |
| 2.5.5 | <i>Produtores da documentação de arquivo de uso não corrente (questão 31).....</i> | 69 |
| 2.5.6 | <i>Datas iniciais da documentação relativa aos produtores cuja documentação de arquivo é de uso não corrente (questão 32).....</i> | 70 |
| 2.6 | PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS..... | 72 |
| 2.6.1 | <i>Abrangência dos projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010, apoiados pela Secretaria-Geral (questão 33).....</i> | 72 |
| 2.6.2 | <i>Quantificação do apoio técnico prestado pelas Secretarias Gerais às entidades (questão 34)....</i> | 75 |
| 2.6.3 | <i>Entidades apoiadas pelas Secretarias Gerais, desde 2010 (questão 35).....</i> | 78 |
| 2.6.4 | <i>Ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria Geral (questão 36).....</i> | 83 |
| 2.6.5 | <i>Comentários dos respondentes ao questionário (questão 37).....</i> | 86 |
| 3 | COMPARAÇÃO COM O DIAGNÓSTICO DE 2010 | 87 |
| 3.1 | POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO..... | 87 |
| 3.2 | SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES..... | 92 |
| 3.3 | ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO..... | 99 |
| 3.4 | PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS..... | 101 |
| 4 | SÍNTESE..... | 104 |
| 4.1 | POLÍTICAS, RESPONSABILIDADE E PLANEAMENTO..... | 104 |
| 4.2 | SISTEMAS DE ARQUIVO: PRINCIPAIS FUNÇÕES..... | 105 |
| 4.3 | ARMAZENAMENTO DA INFORMAÇÃO/DOCUMENTAÇÃO DE ARQUIVO..... | 108 |
| 4.4 | PROMOÇÃO DA GESTÃO DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO PELAS SECRETARIAS-GERAIS..... | 109 |
| 5 | DADOS RELEVANTES PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA MEDIDA 15..... | 111 |
| 5.1 | CONSIDERAÇÕES GERAIS | 112 |
| 5.2 | CONSIDERAÇÕES ESPECÍFICAS | 113 |
| ANEXOS..... | | 120 |
| | ANEXO 1 – QUESTIONÁRIO: MÓDULO A | 120 |
| | ANEXO 2 – QUESTIONÁRIO: MÓDULO B – CAMPOS RELATIVOS AO ARMAZENAMENTO, PRODUTORES, SEGA E SIE | 139 |
| | ANEXO 3 - GLOSSÁRIO..... | 144 |
| | ANEXO 4 - SIGLÁRIO..... | 153 |

| | |
|--|------------|
| ANEXO 5 – ENTIDADES CONTACTADAS..... | 155 |
| ANEXO 6 – ENTIDADES RESPONDENTES (SG, ORG, ESCOLAS)..... | 161 |
| ANEXO 7 – ENTIDADES EXCLUÍDAS (ORG, ESCOLAS)..... | 182 |
| ANEXO 8 – ENTIDADES RESPONDENTES NÃO COMPREENDIDAS NO UNIVERSO INICIAL..... | 185 |
| ANEXO 9 – ENTIDADES NÃO RESPONDENTES (ORG, ESCOLAS)..... | 186 |
| ANEXO 10 – SECRETARIAS-GERAIS: PRODUTORES DE DOCUMENTAÇÃO DE USO NÃO CORRENTE..... | 197 |
| ÍNDICE DETALHADO | 203 |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS | 206 |
| ÍNDICE DE TABELAS | 209 |



DRAFT

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Universo em análise (ORG)..... | 21 |
| Gráfico 2 - Universo abrangido: Secretarias-gerais..... | 22 |
| Gráfico 3- Universo abrangido: Escolas..... | 24 |
| Gráfico 4- Áreas de responsabilidade das unidades/serviços de coordenação..... | 26 |
| Gráfico 5 - Documentos formais em que se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo..... | 28 |
| 8 | |
| Gráfico 6 - Tipo de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo..... | 29 |
| Gráfico 7 - Número de projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo..... | 31 |
| Gráfico 8 - Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011..... | 34 |
| Gráfico 9 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011 | 36 |
| Gráfico 10 - Formação no domínio da Arquivística: técnicos superiores..... | 37 |
| Gráfico 11 - Formação no domínio da Arquivística: assistentes técnicos..... | 37 |
| Gráfico 12 - Formação no domínio da Arquivística: assistentes operacionais..... | 37 |
| Gráfico 13 - Formação no domínio da Arquivística: outro | 37 |
| Gráfico 14 - Forma como são executadas as principais funções arquivísticas..... | 39 |
| Gráfico 15 - Quantidade de sistemas em uso nas entidades..... | 41 |
| Gráfico 16 - Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011 | 42 |
| Gráfico 17 - Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do sistema de arquivo | 44 |
| Gráfico 18 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo..... | 45 |
| Gráfico 19 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação | 46 |
| Gráfico 20 - Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrónicos..... | 48 |
| Gráfico 21 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade..... | 49 |
| Gráfico 22 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida, desde 2010 | 51 |

| | |
|---|----|
| Gráfico 23 - Registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente existentes na entidade e disponibilizadas online | 52 |
| Gráfico 24 - Imagens digitais de documentação de arquivo de uso não corrente existentes na entidade e disponibilizadas online | 52 |
| Gráfico 25 - SG - Documentação de uso corrente | 53 |
| Gráfico 26 - SG - Documentação de uso não corrente | 53 |
| Gráfico 27 - ORG - Documentação de uso corrente | 53 |
| Gráfico 28 - ORG - Documentação de uso não corrente | 53 |
| Gráfico 29 - Escolas - Documentação de uso corrente | 54 |
| Gráfico 30 - Escolas - Documentação de uso não corrente | 54 |
| Gráfico 31 - SG - Documentação de uso corrente | 56 |
| Gráfico 32 - SG - Documentação de uso não corrente | 56 |
| Gráfico 33 - ORG - Documentação de uso corrente | 56 |
| Gráfico 34 - ORG - Documentação de uso não corrente | 56 |
| Gráfico 35 - Escolas - Documentação de uso corrente | 57 |
| Gráfico 36 - Escolas - Documentação de uso não corrente | 57 |
| Gráfico 37 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo | 59 |
| Gráfico 38 - N.º de imóveis e sua localização | 61 |
| Gráfico 39 - Arrendamento de imóveis | 61 |
| Gráfico 40 - Arrendamento de imóveis: áreas | 61 |
| Gráfico 41 - Área útil total dos imóveis ocupada com arquivos (m2) | 62 |
| Gráfico 42 - Área útil total dos imóveis arrendados ocupada com arquivos (m2) | 62 |
| Gráfico 43 - Espaços de armazenamento | 65 |
| Gráfico 44 - Caracterização dos depósitos | 65 |
| Gráfico 45 - Caracterização dos espaços de armazenamento | 65 |
| Gráfico 46 - Comparação entre espaço ocupado e disponível para arquivos | 66 |
| Gráfico 47 - Documentação armazenada | 66 |
| Gráfico 48 - Documentação armazenada | 70 |
| Gráfico 49 - Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente cujas datas iniciais são anteriores às abaixo indicadas | 71 |

| | |
|--|-----|
| Gráfico 50 - Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010..... | 72 |
| Gráfico 51 - N.º entidades apoiadas pelas SG..... | 76 |
| Gráfico 52 -N.º de projetos apoiados pelas SG..... | 76 |
| Gráfico 53 - N.º de instrumentos apoiados pela SG..... | 76 |
| Gráfico 54 - N.º de entidades com apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010..... | 78 |
| Gráfico 55 - Ingressos de informação / documentação de arquivos | 84 |
| Gráfico 56 - Dimensão total dos ingressos de documentação em suporte analógico (m.l.)..... | 85 |
| Gráfico 57 - Dimensão total dos ingressos de informação/documentação digital (GB)..... | 85 |
| Gráfico 58 - Documentos formais nos quais se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo | 88 |
| Gráfico 59 - Tipo de documentos em que foram definidos objetivos relativos ao sistema de arquivo | 89 |
| Gráfico 60 - Aquisição e/o desenvolvimento de SEGA: 2010 e 2012..... | 91 |
| Gráfico 61 - Aquisição e/o desenvolvimento de SEGA e de SIE - 2012 | 91 |
| Gráfico 62 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo | 91 |
| Gráfico 63 - Instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo | 92 |
| Gráfico 64 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo..... | 93 |
| Gráfico 65 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação..... | 94 |
| Gráfico 66 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo | 96 |
| Gráfico 67 -Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida - SG..... | 97 |
| Gráfico 68 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida - ACE..... | 97 |
| Gráfico 69 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida..... | 98 |
| Gráfico 70 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo..... | 99 |
| Gráfico 71 - Armazenamento e metragem da documentação de arquivo..... | 100 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Síntese das respostas obtidas por tipologia de entidades..... | 18 |
| Tabela 2 - Universo de análise (ORG)..... | 21 |
| Tabela 3 - Universo abrangido: restantes organismos (ORG)..... | 22 |
| Tabela 4 - Universo abrangido: taxa de cobertura dos restantes organismos (ORG)..... | 23 |
| Tabela 5 - Universo abrangido: Escolas..... | 24 |
| Tabela 6 - Coordenação do sistema de arquivo..... | 25 |
| Tabela 7 - Áreas de responsabilidade das unidades/serviços de coordenação..... | 27 |
| Tabela 8 - Documentos formais em que se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo..... | 28 |
| Tabela 9 - Campos de intervenção do sistema de arquivo cuja responsabilidade formal não esteja claramente atribuída ou lacunas e incoerências na definição do sistema..... | 29 |
| Tabela 10 - Tipo de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo..... | 30 |
| Tabela 11 - N.º de documentos em que foram definidos, para 2011-2012, objetivos relativos ao sistema de arquivo | 30 |
| Tabela 12 - Número de projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo..... | 32 |
| Tabela 13 - Número de projetos por entidade | 33 |
| Tabela 14 - Recursos financeiros afetos à gestão do sistema de arquivo da entidade e dos arquivos que se encontram sobre sua responsabilidade direta, em 2011..... | 35 |
| Tabela 15 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo, em 2011..... | 37 |
| Tabela 16 - Formação no domínio da Arquivística..... | 38 |
| Tabela 17 - Forma como são executadas as principais funções arquivísticas | 40 |
| Tabela 18 - Indicação de sistemas em uso nas entidades..... | 41 |
| Tabela 19 - Documentação de uso corrente gerida no sistema de arquivo da entidade, em 2011..... | 43 |
| Tabela 20 - Documentos orientadores/instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do sistema de arquivo..... | 44 |
| Tabela 21 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo | 46 |
| Tabela 22 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação | 47 |

| | |
|---|----|
| Tabela 23 - Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrônicos | 48 |
| Tabela 24 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo da informação/documentação de arquivo utilizados na entidade | 49 |
| Tabela 25 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios em 2010 e 2011..... | 50 |
| Tabela 26 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida, desde 2010..... | 51 |
| Tabela 27 - N.º de registos informatizados de descrição de documentação de arquivo de uso não corrente, bem como de imagens digitais, existentes na entidade e disponibilizadas online..... | 52 |
| Tabela 28 - N.º de consultas de documentação de arquivo efetuadas em 2011..... | 55 |
| Tabela 29 - Tempo médio de resposta no fornecimento de documentação de arquivo à consulta | 58 |
| Tabela 30 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo | 60 |
| Tabela 31 - Imóveis com espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, ocupados, utilizados e geridos de forma direta pela entidade | 63 |
| Tabela 32 - Espaços de armazenamento de documentação de arquivo, maioritariamente em suporte analógico, geridos de forma direta pela entidade | 67 |
| Tabela 33 - Documentação (analógica ou eletrónica) armazenada numa entidade externa | 67 |
| Tabela 34 - Lista de entidades externas prestadoras de insourcing/outsourcing | 69 |
| Tabela 35 - Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente | 69 |
| Tabela 36 - Produtores de documentação de arquivo de uso não corrente cujas datas iniciais são anteriores às abaixo indicadas | 71 |
| Tabela 37 - Abrangência do apoio a projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério, após 2010..... | 73 |
| Tabela 38 - Projetos apoiados por cada Secretaria-geral | 74 |
| Tabela 39 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério: N.º de projetos | 77 |
| Tabela 40 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral às entidades do Ministério: N.º de instrumentos | 77 |
| Tabela 41 - N.º de entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010..... | 79 |
| Tabela 42 - Entidades que tiveram apoio técnico específico da Secretaria-Geral, desde 2010..... | 83 |
| Tabela 43 - Caracterização por Secretaria Geral do ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados..... | 84 |
| Tabela 44 - Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral: dimensões | 85 |

| | |
|---|-----|
| Tabela 45 - Documentos formais nos quais se encontra expressa a responsabilidade relativa ao sistema de arquivo | 88 |
| Tabela 46 - Coordenação do sistema de arquivo..... | 88 |
| Tabela 47 - Tipo de documentos em que foram definidos objetivos relativos ao sistema de arquivo | 89 |
| Tabela 48 - Projetos em curso no âmbito do sistema de arquivo | 90 |
| Tabela 49 - Recursos humanos maioritariamente afetos à gestão e ao funcionamento do sistema de arquivo | 91 |
| Tabela 50 - Instrumentos utilizados pela entidade para a gestão do seu sistema de arquivo | 93 |
| Tabela 51 - Referenciais utilizados para o registo e/ou descrição de documentos de arquivo | 94 |
| Tabela 52 - Documentos de apoio utilizados na produção de instrumentos de gestão para a área da classificação e da avaliação | 95 |
| Tabela 53 - Cobertura na Tabela de seleção da informação constante em sistemas de informação eletrónicos..... | 95 |
| Tabela 54 - Produtos resultantes das ações de registo/descrição e controlo..... | 96 |
| Tabela 55 - Dimensões da informação/documentação de arquivo eliminada e/ou transferida para espaços de armazenamento/repositórios em 2010 e 2011..... | 97 |
| Tabela 56 - Destino da informação/documentação de arquivo transferida | 98 |
| Tabela 57 - Obstáculos que impedem ou limitam o acesso à informação/documentação de arquivo..... | 99 |
| Tabela 58 - Armazenamento e metragem da documentação de arquivo.... | 101 |
| Tabela 59 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral aos organismos do Ministério: N.º de entidades apoiadas..... | 101 |
| Tabela 60 - Quantificação do apoio técnico prestado pela Secretaria-Geral aos organismos do Ministério: N.º de instrumentos | 102 |
| Tabela 61 - Projetos associados à gestão da informação/documentação de arquivo, ao nível do Ministério.... | 103 |
| Tabela 62 - Caracterização dos ingressos de informação/documentação de arquivo efetuados nos depósitos ou repositórios da Secretaria-Geral | 103 |
| Tabela 63 - Quadro síntese: entidades respondentes e não respondentes | 113 |
| Tabela 64 - Quadro síntese: Universo existente e abrangido em cada entidade respondente | 113 |
| Tabela 65 - Dimensão e armazenamento da documentação | 114 |
| Tabela 66 - Dimensão da documentação armazenada (global) e da documentação de uso não corrente | 114 |
| Tabela 67 - Quadro síntese: Documentação armazenada, transferida e eliminada | 116 |
| Tabela 68 - Documentação armazenada que requer intervenção | 117 |